ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.421

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

NEREU: NO DIA 31, POSSE AOS ELEITOS

DOENTE O 'PRÊMIO DE VIAGEM'

No quarto 106 da Casa de Saúde S. José, Sansão Castelo Branco deixa-se fotografar no terceiro dia que se seguiu ao da sua segunda operação. As visitas estão proibidas, pois é delicado o estado de saúde do conhecido decorador que, por intermédio do D. C., dirige um apelo ao Presidente da República no sentido de que lhe seja doado o valor do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, que lhe foi conferido pelo Salão Nacional de Belas Artes

Explicita proclamação de Natal

Dirigindo ao povo a sua Mensagem de Natal, às 19,30 horas de ontem, pelo programa "A Voz do Brasil", o presidente Nereu Ramos declarou que "foi em defesa do resultado das urnas e, portanto, do funcionamento integral da democracia representativa, que as fôrças vivas do país se mobilizaram a 11 de novembro, e a prova cabal, irrecusável, definitiva, da sinceridade de seus propósitos consistirá na transmissão do poder, em 31 de janeiro próximo, aos candidatos eleitos pelo povo e diplomados pelos tribunais".

Acrescentou o Presidente da República que "os que hoje procuram conturbar os espíritos, alimentando a chama da confusão e da desordem, serão desmascarados e, por sua vez, confundidos, pela fidelidade do govêrno a que tenho a honra de presidir, a êsses objetivos singelos e categóricos, que o inspiram desde o instante em que se constituiu".

Advertência

Em outro trecho da mensagem, diz o sr. Nereu Ramos: "E' com pezar que vemos, neste instante, uma parte da oposição fechar-se ao espírito de congraçamento e de concórdia, que já ganhou inclusive a parte mais nobre de suas próprias fileiras, e lançar-se num trabalho subterrâneo de conspiração, que o Govêrno vem seguindo atentamente, e que não logrará alcançar sua finalidade subversiva".

"O apêlo a êsses meios — aduz o Presidente — deve ser posto de lado pelos que neles ingênuamente ainda acreditam. Que a oposição se conserve na oposição, que as posições políticas se mantenham imutáveis, mas que as forças da representação nacional encontrem no respeito do regime e no melhoramento das instituições um terreno comum, sôbre o qual possam trabalhar construtivamente pela felicidade do nosso povo e pelo engrandecimento do país".

A mensagem

Esta foi, na íntegra, a mensagem do Presidente da República ao Povo Brasileiro:

"Nesta vigília de Natal, quando em cada lar brasileiro uma família se reune para comemorar o inefável mistério do Advento, venho trazer-vos, na palavra do Chefe do Govêrno, uma breve mensagem de confiança e de paz.

E' tempo de pacificar

"Os dias que temos vivido exaltaram paixões, criaram antagonismos, geraram excessos de linguagem e rancores inúteis.

E' tempo de pacificarmos os corações e desarmarmos os espíritos. O Brasil tem algo mais a esperar de seus filhos, do que paixão e inclemência nas relações mútuas. Desejo trazer a essa obra de reconciliação espiritual a contribuição que me cabe, como Presidente da República, falando a cada um dos meus compatriotas com inteira sinceridade de alma, em momento tocado pela Graça como é esta noite, tôda ela, em sua significação sobrenatural, votada à Esperança, e a suplantação dos erros e insuficiências do passado pelo Advento de um mundo melhor.

Lição construtiva

"E' tempo de tirarmos dos acontecimentos, que desde a noite de 10 para 11 de novembro vimos vivendo, uma clara lição construtiva.

"Nesses acontecimentos refletiu-se apenas o propósito sincero e inabalável das Fôrças Armadas, em consonância perfeita com o povo e com o Congresso Nacional, de preservarem da destruição iminente o sistema representativo, definido e regulado na Constituição.

O objetivo do 11 de novembro

"Nenhum outro objetivo, a não ser êste, teve e tem o movimento de 11 de novembro.

"E' bem de ver que as Fôrças Armadas e os Partidos vencedores nas urnas não necessitariam ter recorrido a outros meios além dos ordinários, para as-

(Conclui na 10.ª pág.)

'EU FICO COM ÊLE'

D. Dulce Borgongino, visinha de d. Lia Malveira, declarou ao D.C., que se a mãe de Manoel José não quizer o filho mulatinho, ela poderá ficar com êle e criá-lo. Tem cinco filhos (o menor é recem nascido), mas em sua casa tam bém cabe mais um, disse-nos

JUSCELINO CONCLAMA À PAZ E À CONCÓRDIA

'É preciso que os brasileiros se entendam'

Na mensagem formada por palavras de paz e concórdia em que se dirigiu ontem ao Povo Brasileiro, pela passagem do Natal, o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que "para a obra de recuperação do tempo perdido, para a realização dos trabalhos fecundos que nos darão a prosperidade desejada, a fim de que possa haver uma justiça social que não seja apenas formada de promessas e palavras, é preciso que os brasileiros se entendam e se reunam".

Falando com a autoridade de homem público que, embora tenha sofrido a mais acirrada e odiosa campanha de que se tem notícia, e que se serviu da violência "para aprofundar seu horror aos métodos de violência" — o presidente eleito, apelando para que se inicie uma ofensiva em favor da instauração de uma época de entendimento e respeito à tranquilidade da família brasileira, afirmou que "só uma espécie de ódio lhe habita o coração: o ódio à crueldade"

A MENSAGEM DO PRESIDENTE ELEITO

"Nesta data, que é a do nascimento de Jesus Cristo, Salvador da Humanidade, quero transmitir aos brasileiros de todos os quadrantes de nosso território, de tôdas as condições sociais, de todos os partidos, uma palavra em favor da paz, da harmonização dos contrários, uma palavra em prol da unidade de nosso povo, uma palavra pelo desarmamento dos espíritos, para que seja possível lutar-se com energia e eficiência pela causa do Brasil e de sua total recuperação.

Luta contra o ódio

"Dirijo-me aos meus patrícios indistintamente, nesta hora em que a humanidade festeja, em tôrno de um bêrço humilde, o maior dos acontecimentos dos tempos — a vinda a êste planeta do Filho de Deus, também Príncipe da Paz; dirijo-me, esta noite, aos homens de boa vontade, não importa que idéias os orientem, não importa o partido em que militem; dirijo-me a todos os cidadãos, aos pais de família e à mulher brasileira de forma muito particular, pedindo-lhes que me ajudem na tarefa de lutar contra a divisão, contra os equívocos, contra as sementes de ódio lançadas em nossa terra humana.

Autoridade para o bem

"Possuo uma inegável autoridade para propor uma trégua, a suspensão de tôdas as lutas, para pedir que se inicie uma ofensiva em favor da instauração de uma época de entendimento e respeito à tranquilidade da família brasileira. Valho-me, para fazer êste apêlo em favor da concórdia e da unidade, da autoridade que adquiri, por ter sido, mais do que nenhum outro dos nossos homens públicos, ou pelo menos tanto quanto os que mais o foram, em nossa história, alvo de numerosas injustiças e ásperas campanhas, sem ter jamais respondido ao ódio com o ódio, mas com serena firmeza.

Ódio à crueldade

"Nesta noite, em que a luz do mistério do Natal ilumina as almas neste atribulado mundo, quero dizer-vos, com a sinceridade que a data inspira, que

(Conclui na 2.ª pág.)

TUDO ISSO E' POSTIÇO

A atriz Katy Jurado acaba de estarrecer o mundo inteiro, ao declarar em Paris que tudo isso que Gina Lollobrigida expõe na foto é postiço. Essa declaração (confirmada por Sophia Loren) – embora tenha inflado o peito dos cirurgiões-plásticos, dos fazedores de cabeleiras e dos industriais de determinados e sensualizantes artigos de borracha – consternou tôda a imensa legião de admiradores da linda Lollô, dentre os quais avulta a figura do seu próprio marido, que jamais supôs na exuberante mulher a influência de tantos progressos da técnica e da ciência. — (Texto na 2.ª página)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
ABERTO O DIA TODO
2,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
EMPRÉSTIMOS SÔBRE ALUGUÉIS
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

Segadas na Divisão Blindada

Os generais João de Segadas Viana e Jair Dantas Ribeiro foram nomeados respectivamente comandantes da Divisão Blindada e da 2.ª Divisão de Infantaria, sediadas em Caçapava, São Paulo, e deverão assumir os novos postos nos próximos dias.

Foi fixada em 6 de janeiro próximo a data da declaração de aspirantes da Turma de Avaí, da Academia Militar das Agulhas Negras. A solenidade será presidida pelo sr. Nereu Ramos, e a ela comparecerão altas autoridades civis e militares.

Mensagem de Natal

O ministro Alves Câmara dirigiu à Marinha a seguinte mensagem de Natal:

Nesta data de profunda significação no quadro da vida social cristã, que bem reflete os anseios universais de paz, tranquilidade e harmonia entre os homens, dirijo-me ao pessoal da Marinha de Guerra, para manifestar minha gratidão de chefe a todos aquêles que têm colaborado no sentido de facilitar o cumprimento do dever que me foi imposto pela natureza da missão atribuída. Pertencemos a uma instituição marcada pela predestinação histórica de fraternal amizade entre aquêles que a integram, decorrência natural da

(Conclui na 2.ª pág.)

A mãe mulata deu à mãe (real) o filho branco

Os resultados dos exames de sangue dos meninos Fernando (o branco) e Manoel José (o mulatinho), como também os dos seus pais, revelaram ontem que houve realmente troca de crianças no Hospital Fernando Filgueiras, pois os dois garotos estavam entregues aos seus pais trocados.

A história da troca dos meninos terminou quando a mulata Margarida Ramos de Sousa, em prantos, entregou o menino que criara durante sete meses, aos seus verdadeiros pais, perante o delegado Fernando Schwab, do 3.º Distrito Policial. Margarida, porem não quis levar o seu filho: Dona Lea levou-os para Olaria.

O RESULTADO DOS EXAMES

E' a seguinte a íntegra do documento firmado pelo médico Raja Gabaglia, do Hospital Fernando Filgueiras, e que pôs fim ao caso:

"Em face dos resultados obtidos, o menor Fernando Paiva de Sousa (o branco) não pode ser filho do casal Fernando Paiva da Silva e Margarida Ramos de Sousa, em virtude de sua composição "geno-típica" existir o aglutinógeno C que não é encontrado no referido casal, que o entanto se acha presete no casal Lia Malveira e Mário Malveira.

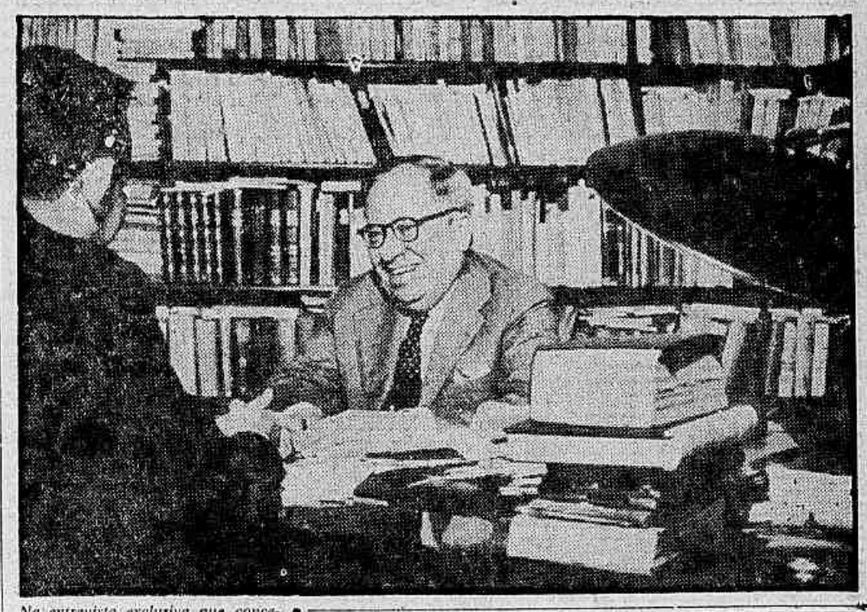
Em face dos resultados obtidos, o menor Manoel José (o mulatinho) não pode ser filho do casal Malveira, em virtude de Mário Malveira possuir em sua composição "geno-típica" dois aglutinógenos C, que não se encontram no referido menino. Êste menino, possue dois aglutinógenos C, que se encontram no casal Fernando Paiva de Sousa e Margarida Ramos de Sousa. Em 24 de dezembro de 1955, as.) **Dr. Raja Gabaglia".**

PRESENTE DE NATAL

A relevação da verdadeira identidade do menino, resultou como um presente de natal ao casal Malveira,

(Conclui na 2.ª pág.)

GILBERTO: AO BRASIL O EXEMPLO DA CHINA



Na entrevista exclusiva que concedeu ao DIARIO CARIOCA — e que vai publicada na 2.ª página desta edição — o embaixador Gilberto Amado, expondo o tema que intitulou "O mundo está se preparando para a Era do Átomo, e o Brasil ainda não entrou na Idade do Ferro", fez uma análise dos graves problemas do país, e afirmou não temer ser tomado por comunista, ante as declarações em que defendeu a idéia de aproximar-se o Brasil da China de Mao-Tse-Tung, da Índia e da Birmânia.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar

Sinais de concórdia

O Natal dêste ano vem surpreender-nos numa hora ainda que difícil, de grandes esperanças. As perspectivas para o povo brasileiro são de paz e normalidade no que toca ao funcionamento de suas instituições. Depois da crise político-militar que experimentamos, a qual não chegou a fender os alicerces do regime, vão-se abrindo caminhos ràpidamente para a concórdia entre os brasileiros, com a segurança do respeito aos resultados das urnas nas eleições de 3 de outubro.

Devemos isso, em grande parte, à compreensão que as Classes Armadas revelaram de seu papel na defesa da Constituição da República.

Falando aos seus camaradas, na data suprema da Cristandade, exortou-os o Ministro da Guerra a manterem a coesão dos soldados de terra, do mar e do ar, com palavras assim: "Meditai sôbre o valor e o mérito da mais estreita união de nossas Fôrças Armadas, sólido alicerce sôbre o qual repousam a ordem, a lei, o regime e a própria sobrevivência da pátria".

A hora é propícia, com efeito, para exortações como essa, que é coroamento de uma ação patriótica e inteligente empreendida pelo general Teixeira Lott no sentido de não permitir que se rompa a tradicional camaradagem entre as oficialidades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, esta a mais jovem das três classes, mas que saiu dos flancos de suas valorosas irmãs e se mostra ciosa da herança que lhe coube receber e acrescentar.

Por outro lado, no Palácio do Catete, confraternizavam anteontem num almôço presidido pelo sr. Nereu Ramos os altos chefes militares, que, segundo a imprensa, reafirmaram perante a Nação o espírito de congraçamento entre as Fôrças Armadas e o ambiente de perfeita compreensão em que se procura estimular um clima de tranquilidade geral.

Aliás, o país está tranquilo, sem que tenha havido, até hoje, necessidade de levar às últimas consequências as medidas preventivas decorrentes dos acontecimentos de novembro. O povo brasileiro trabalha confiante na estabilidade do Govêrno, bem como no acêrto com que êste procura conduzir a solução dos problemas políticos.

Justo é destacar o extraordinário serviço que está prestando o sr. Nereu Ramos na chefia do Executivo. O presidente em exercício imprimiu ao poder, que exerce em virtude de decisão excepcional do Congresso, um cunho de autoridade e austeridade que muito ajudou a nova situação a consolidar-se. Os brasileiros não esquecerão êsse serviço o maior que o Presidente do Senado lhe poderia prestar num momento difícil, quando de sua decisão dependia certamente o destino do regime e a própria manutenção da ordem material no país.

Por isso o general Lima Brayner pôde dizer com inteira justiça ao sr. Nereu Ramos no discurso em que saudou ontem no Catete o Chefe do Estado: "Diante do seu exemplo, os chefes do Exército baixaram as armas e juraram que não correria o sangue dos brasileiros numa luta fratricida".

Por fim, temos razões de sobra para agradecer a Deus, no dia de hoje, o Natal que êle nos dá: Natal tranquilo e feliz, na segurança de nossos lares, alimentando a esperança de que o sentimento de concórdia empolgue dentro em breve todos os espíritos e conduza êste país, afinal, para os seus grandes destinos.

DANTON JOBIM

GILBERTO: AO BRASIL O EXEMPLO DA CHINA

Uma entrevista 'sem prudência' com o mestre brasileiro

O embaixador Gilberto Amado não teme ser tomado por um comunista ante suas recentes declarações apontando ao Brasil o caminho da China de Mao-tse-tung, da Índia e da Birmânia, países governados por jovens e devotados estadistas que fundam sua obra no trabalho coletivo. Medo e Gilberto Amado são palavras antinômicas. "Meu amor ao Brasil — disse — não me aferrolha numa prudência que seria afinal estúpida".

O representante brasileiro na Comissão de Direito Internacional da ONU, que se encontra no Rio em férias há uns quinze dias, recebeu o repórter no seu confortável apartamento de Laranjeiras, levando-nos para o escritório onde a mobília desaparece sob os montes de livros. Suspendeu o trabalho a que se dedicava no momento — folhas de papel escritas a lápis espalhavam-se sôbre a escrivaninha para conversar com o repórter, a quem marcara hora.

O TEMA ESCOLHIDO

"Eis aqui — disse-nos — um tema no qual pensei logo que o DC me pediu esta entrevista". E mostrou-nos um pedaço de papel onde se lia: "O mundo está se preparando para a Era do Átomo e o Brasil ainda não entrou na Idade do Ferro".

O embaixador interrompeu a conversa três ou quatro vêzes para atender ao telefone. De duas identificamos os interlocutores — José Lins do Rego que lhe dava notícias dos "Verdes anos" e lhe pedia notícias da "Mocidade no Rio" e João Mangabeira, que lhe perguntava ter recebido o telegrama em que anunciava a releitura de um poema de Gilberto Amado, pelo que lhe mandara um "muito obrigado".

"Vamos a essa entrevista" — disse-nos, acrescentando, em tom de pilhéria: "Eu sempre criei embaraços a êste país; por que não continuar embaraçando?". A conversa do embaixador com o reporter foi tôda ela (da parte do entrevistado, é óbvio), pontilhada de verve e fulguração, tendo, porém, Gilberto Amado arrancado ao repórter o compromisso de rigorosa obediência às notas tomadas por escrito.

DESPERTOU A SUBCONSCIÊNCIA BRASILEIRA

— Da repercussão extraordinária das declarações feitas à minha chegada — disse o embaixador, respondendo à primeira pergunta — tive notícia não só pela imprensa como por telefonemas, cartas, etc. Ela mostra que toquei em assuntos já na subconsciência de muita gente e despertou a atenção dos entendidos.

Lembramo-lhe que, no segundo tomo das suas memórias, êle acentua suas intuições sociológicas e literárias, antecipando caminhos que outros mais tarde trilhariam.

— De fato — acrescentou — eu vivo para isso. Tenho faro para sentir e receber o choque dos ambientes. Tenho um amigo, exageradamente amigo, que está colecionando minhas visões e antecipações e me surpreende com elas.

O PROBLEMA DE TRANSPORTES NO RIO

Pedimos ao embaixador fatos concretos.

— Por exemplo — respondeu —, o problema de transporte não pode continuar sem solução planejada. O transporte favorece o acesso do trabalhador ao seu trabalho. Horroriza-me essa gente pendendo dos bondes e trens. Ninguém trata dêsse problema. É preciso planejar, resolver o transporte do Rio, já e já. E não só para os que têm automóveis. Tôda obra suntuária, que não sirva à comunidade globalmente, não deve ser feita. Não há tempo para superfluidades, para joias e europeis.

ESTUDO IMEDIATO

"Êsse problema não pode ficar na esfera das expectativas. Impõe-se estudo imediato para solução também imediata. oPrtanto, é o transporte a primeira coisa a se pensar no país mais vasto do omundo, o transporte com os elementos impulsionativos das máquinas que transportam.

"Estou falando de maneira banal, sem literatura, porque é muito fácil dizer frases como "combar o analfabetismo", "melhorar o nível social" etc. Vamos sair das frases, entrar nas questões tópicas — e sobretudo do Rio, que oferece a vergonha humilhante desses bondes carregados e desses trens homicidas. Para isto, tentativas de boa vontade, declarações do Congresso, pequenos arranjos financeiros, projetos vagos, não bastam. É preciso reunir os homens para acabar com a falta de transporte no Rio de Janeiro.

CHEFIA E MOCIDADE

Lembrou o embaixador Gilberto Amado que é assim que estão fazendo países como a China e a India. Perguntamos-lhe a que fatores atribuia essa renovação de mentalidade dos países orientais.

— À competência dos chefes — respondeu. Homens que estudaram para governar. É digna de admiração a cultura dos representantes orientais nas Nações unidas, recebidos e festejados por tôda a mocidade democrática dos Estados Unidos.

Indagamos se identificava entre nós uma mocidade preparada para aquela renovação.

— Haveria — disse — se houvesse chefes e guias para ela. Nossos, chefes não conquistam os moços que estão na idade em que é um prazer cumprir ordens. Mas cumprir ordens de quem? Não se esqueça de que o planeta inteiro está se preparando para a Era do Átomo e nós não entramos ainda na Idade do Ferro. Hoje a acústica juvenil é muito maior do que no tempo em que escrevi meus primeiros ensaios, há trinta ou quarenta anos, mas escasseiam as vozes capazes de ressoares nos ouvidos da juventude.

INDIA E CHINA

— Para voltar à India e à China — prosseguiu — vou dar alguns dados: sabe quanto ganha Mao Tse Tung? Menos de 200 dólares por mês. Êles, os jovens chefes do Oriente, vivem em mangas de camisa nos campos, nas fábricas, na beira dos rios, assistindon à construção das pontes. Os novos chefes da China têm diante de si — e isso explica as suas associações políticas internacionais — o estarrecedor problema agrário. 470 dos 582 milhões de pessoas que vivem na China vivem em aldeias e da terra. Hoje possuem essa terra. Mas a sociedade rural dificilmente se entrosa num regime dinâmico e coletivo. O individualismo do campônio chinês é terrível. Há muita esperança, a êsse respeito, no chamado mundo livre.

PLANTA DE ADAPTAÇÃO

— Até que ponto a ideologia comunista influi na renovação da China?

— O comunismo nesses países — respondeu — é uma planta de adaptação, não é coisa nativa. Daí o zêlo com que os soviéticos procuram cercar a China.

O embaixador Gilberto Amado interrompe a entrevista para ler trechos de um livro norte-americano, do qual retirou os dados acima citados, de autoria de Chester Bowler, ex-governador do Connecticut, embaixador dos Estados Unidos na India, homem democrata e moderado. O livro chama-se «Dimensions of peace» e os trechos lidos aludem à diferença dos problemas da Rússia e da China, mas graves nesse último país.

TRABALHO GERAL

— Como essas coisas podem ocorrer? — perguntou Gilberto Amado, quase repetindo uma pergunta. E respondeu: — Trabalham com o povo. Êles precisam de capital e de técnica, mas lá todo mundo trabalha mesmo. Todos trabalham para todos e não muitos sòmente para uns poucos. Só se cria prosperidade com o trabalho de todos.

Perguntamos ao embaixador como encarava a repercussão das declarações que vinha fazendo:

— Não estou preocupado com o resultado — disse. — Estou repetindo o que vinho dizendo nos meus livros. Quero o bem do Brasil custe o que custar, qualquer que seja o meio. Quero a afirmação do Brasil.

FALAMOS PORTUGUÊS

A frase trouxe à baila um problema.

— A propósito do que acabo de dizer cumpre-nos agir para que nos Estados Unidos se saiba que falamos português. Parece insignificante, mas é indispensável. A maioria dos americanos que nos é apresentada, quando quer ser gentil, diz ao saber que somos brasileiros: «Hablo castellano». É essencial acabar com isso. Falar português entra nos caracteristicos de nossa individuação. Uma população de 170 milhões de habitantes como a dos Estados Unidos, não há mil que saibam que falamos português. E' indispensável que o govêrno tome providências e acentue que há uma língua portuguêsa falada em Gôa, em Portugal e num vasto país de 55 milhões de habitantes — o Brasil. Temos alguma diferença com a South America em que os Estados Unidos englobam todos os povos dêste continente, de Pôrto Rico à Argentina. Um governador de Estado ficou surpreendido ao ouvir de um nosso consul que a língua do Brasil não era o espanholh. Por que? Êsse fato tem muita importância porque isso nos identifica, como o francês identifica a França, o italiano a Itália, etc.

«A propósito, sabe que na Birmânia fala-se sanscrito? E' a língua do povo. Engraçado, não é?»

AMOR AO BRASIL E NÃO COMUNISMO

Perguntamos ao embaixador Gilberto Amado se não tinha mêdo de ser acusado de comunista, em face das suas declarações.

— Mêdo de que? Meu amor ao Brasil não me aferrolha numa prudência que seria afinal estúpida, pois nunca falo antecipando a estupidez alheia. Atribuo sempre ao leitor um mínimo de inteligência. Uma conversão minha ao comunismo agora seria de uma comicidade imensa.

LIDERANÇA NOVA

— Existe alguma esperança de que surja no Brasil de hoje uma liderança nova?

— Para falar com franqueza — respondeu —, por enquanto não estou vendo nada. No grande sentido, é claro. Há muitas confusões a respeito de quase tudo. Por exemplo, há um ôdio surdo e injustificado contra o capitalista, o homem de negócios, o empreendedor. Ora, essa gente, os ousados, os cavadores de dinheiro — é tão necessária quanto o trabalhador do campo e o operário da usina. O que é horripilante é a fortuna adquirida através da função pública por meios fraudulentos, o roubo dos funcionários e dos agentes do poder ou o seu favorecimentos ao enriquecimento dos aventureiros. Mas o industrial cheio de iniciativas, êsse é fator de progresso indispensável, que não deve ser confundido com o explorador da função pública e beneficiário da distorção dela em favor de particulares em lugar de em favor do povo. O empreendedor deve ser amparado, pois é o fomento da sociedade que progride. Não há democrata em sociedade nenhuma que condene o homem que ganha, o homem que procura ganhar dinheiro. O que se condena é o ganho ilícito através dos canais do Govêrno.

OS POSTOS DIPLOMÁTICOS

Em entrevistas dadas depois de sua chegada ao Brasil, o embaixador Gilberto Amado criticou o sistema vigente de escolha dos representantes diplomáticos do país, pois, a seu ver, as embaixadas deviam ser confiadas a homens jovens e competentes, enquanto vivem no calor da mocidade.

— Minhas declarações — esclareceu ao DC — não foram senão reprodução do que tenho dito várias vêzes em conversas com meus chefes. Reconhecem todos o fundamento do que digo a respeito das promoções, mas temem que, quebrada a estrutura do regime atual, abra-se a porta a tôda sorte de favoritismo e nomeie-se para os postos superiores indivíduos incapazes. Início com a minha declaração uma campanha tendo em vista o maior rendimento possível do serviço diplomático para o Brasil. E' ponto fundamental. Há velhos mais jovens do que certos jovens e que deviam ter continuado no serviço como há jovens que nascem velhos, que não deviam ter entrado para o serviço que precisa de gente viva e de rigor na ação.

O trabalho na Comissão de Direito Internacional da ONU

Perguntamos ao embaixador quando pretendia voltar ao exterior.

— Hoje estou muito triste — respondeu. — Morreu ontem um dos mais ilustres de meus companheiros na Comissão de Direito Internacional, James Brierley, Professor de Direito Internacional em Oxford, que foi eleito comigo, no mesmo dia em 1948. Fizemos juntos os estatutos da nossa comissão e conviviamos numa amizade perfeita. Acabo de telegrafar à senhora Brieley em Oxford. Era um sábio inglês, medido de gestos e seguro de palavras. Partirei para Genebra no fim de março, pois os trabalhos da comissão começarão em abril do próximo ano. Lamentarei não encontrar o velho Brierley. Êste ano completaremos a discussão dos problemas do mar e levaremos à Assembléia os projetos definitivos sôbre a Plataforma Continental, Pesca e águas territoriais com a minha fórmula adotada êste ano.

— Gosta do seu trabalho?

— A vantagem dêle é que ai desaguo um potencial de ação que ainda carrego em mim, lutando pelos princípios que acho certos, excitando-me na angustiosa alegria de formular, lutando pelos termos exatos, num combate com homens de grande classe, discutindo não para discutir ou para fazer discursos, mas para acertar, ajustar, compor os pontos de vista da ciência.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino . . .

vos posso falar de coração aberto em favor da paz. Os agravos que sofreu o candidato, esqueceu-os o presidente eleito; as violências com que procuraram jatingir-me, serviram-me para aprofundar ainda mais o meu horror aos métodos de violência. Na verdade, quero repetir aqui, nesta hora noturna que deve ser de pausa e de reflexão, nesta hora religiosa em que o espírito humano se volta para a fonte da Caridade Divina, quero reafirmar neste momento o que disse no auge da luta política: só uma espécie de odio me habita o coração, que é o odio à crueldade.

O exemplo da Cruz

"Devemos todos nós brasileiros lutar contra a crueldade, contra a implantação de sentimentos violentos e desumanos, que contrariam a índole do nosso povo e que são a própria negação do espírito da data de hoje, da Festa Santa que está sendo comemorada nesta noite em todos os lares, mesmo nos mais humildes e modestos, nes mais longínquos, em tôda a parte da Pátria brasileira, nascida e formada sob a inspiração da Cruz — Santa e Verdadeira — dessa mesma Cruz onde a incompreensão e o odio acabaram, para nossa confusão e vergonho, pregando o Corpo d'Êsse que nesta hora é apenas uma débil criança, imagem da própria graciosa poesia da infância.

Luta pela harmonia

"Ao povo brasileiro, aos seus homens mais representativos, aos mais ilustres e poderosos, e aos mais pobres aos que sofrem as consequências de nossa desatenção; aos que estão em condições de praticar o bem e à numerosa legião de desassistidos, de necessitados, quero enviar uma palavra de esperança, uma palavra de fraternidade, e fazer, nesta hora do Natal do Cristo, uma convocação em favor da luta comum pela harmonia, em favor da conquista da paz fecunda, da paz consciente, da paz sem a qual nada se realiza, nem as sementes germinam, nem as inteligências e os corações se abrem para receber a luz da justiça e da verdade.

Justiça social

"Para a obra de recuperação do tempo perdido, para a realização dos trabalhos fecundos que nos darão a prosperidade desejada, a fim de que possa haver uma justiça social que não seja apenas formada de promessas e palavras, é preciso que os brasileiros se entendam e se reunam.

Idéia de paz

"Para que os que hoje são como o próprio Cristo desta noite, ainda inocentes e indefesos, encontrem uma pátria mais feliz e mais propícia à vida humana, é preciso que se imponha a idéia de paz.

"Para que as gerações que virão, quando já tivermos desaparecido, nos julguem de maneira honrosa e nos bendigam, fôrça é que fundemos a paz entre os brasileiros. Para que o Brasil se encontre com o seu destino, outro caminho não há senão o da Paz.

Boa noite e Feliz Natal

"Que o Espírito do Natal desça, nesta grande noite, sôbre os que habitam a nossa Pátria generosa; que êle nos traga dias melhores e maior confiança no futuro; que o Espírito do Natal aproxime as almas mais afastadas do entendimento e da paz; que o Espírito da Infância do Cristo estabeleça a paz no selo da família brasileira.

"Boa noite e feliz Natal".

Segadas . . .

comunhão de alegrias e vicissitudes da vida do mar, e que agem impulsionados por um sadio patriotismo, sempre devotados aos supremos interêsses da Pátria, cuja segurança nos cabe preservar. Apresento a todos os meus sinceros votos de boas festas e feliz ano extensivos às excelentíssimas famílias em cujo recesso haurimos fôrças para nos orientar no sentido de bem servir à nossa terra e à nossa gente, correspondendo da melhor forma à confiança da Nação".

Diretor da Saúde

O general de brigada médico Agnelo Ubirajara da Rocha será empossado, às 17 horas de terça-feira próxima, no cargo de Diretor Geral de Saúde do Exército.

O coronel Henrique Cordeiro Oeste seguirá na terça-feira próxima para Maceió, onde irá comandar o 20.º Batalhão de Caçadores.

O Ministro da Marinha designou ontem o capitão de fragata Mário Rodrigues da Costa e os engenheiros civis Carlos Borges Moreira e Filomeno Vitor Leopoldo Polito para, em comissão, procederem à avaliação dos imóveis necessários à instalação do Centro de Instrução e Adestramento Aero-Naval, em São Pedro da Aldeia, Estado do Rio. Essa comissão será assessorada pelos comandantes Cld Homero de Miranda e Jaime Leal Costa Filho.

A mãe mulata . . .

que durante vários meses, tudo fêz para recuperar o seu filho, que acreditavam teria sido trocado por ocasião do seu nascimento, na maternidade eFrnando Figueiras.

Ao receber das mãos de d. Margarida, o seu filho, d. Lia Malveira não pôde conter as lágrimas, enquanto a primeira também chorava pela separação.

O momento da entrega do menino após a leitura do documento pelo médico, foi dramático e até os policiais sentiram-se comovidos com a cêna.

O PAI DE ACORDO

Fernando, o pai do menino, ficou de acôrdo com a entrega do garoto aos seus pais verdadeiros, embora adiasse uma solução definitiva até amanhã.

Fernando acredita querer sua mãe avó do mulatinho criar o menino e, embora Margarida não o deseje, ficaria, assim, o filho do casal, com a sua família.

O desfecho mais sensacional do caso, culminou, conforme declarações das duas mães, feitas ao DC na semana passada e que acabaram por se concretizar, quando a mãe branca, do menino preto, ficou com êle e com o seu próprio filho, o branco Fernando e Manoel José, agora, dois irmãos passarão o natal juntos, na residência humilde de Olaria, nde o dia de hoje transcorrerá em festa, e os vizinhos não mais poderão dizer que "dona Lia teve um filho preto".

Salvo qualquer futura contestação pelos pais dos meninos, o caso foi encerrado, pelas autoridades policiais.

De cabo a rabo, Gina é postiça

"Gia Lollobrigida é postiça dos pés à cabeça. Seu busto, seu nariz, seu cabelo: tudo nela é mentira" — declarou, em Paris, a atriz mexicana Katy Jurado, em entrevista concedida ao jornalista Vick Vance, representante da revista cubana "Cartales".

Êsse depoimento foi confirmado pela atriz francesa Sophia Loren e pelo jornalista Pepin Sobrino, tendo Sophia Loren acrescentado ainda outras informações que aumentam o escândalo em tôrno dos artifícios utilizados pela Lollobrigida para manter sua posição de "mais bela mulher italiana do mundo".

Incidente com Lollo

A entrevista de Katy Jurado publicada por "Carteles" verificou-se após o incidente que teve com Lolló durante a filmagem de "Trapésio" um filme de Carle Red que está sendo rodado parcialmente na França, em tecnicolor.

Exigiu 6 milhões

Para efetuar uns poucos saltos nas cenas de "Trapésio" Gina exigiu dos norte-americanos a quantia de 6 milhões de dólares, avalizados e concedidos na razão direta de suas cifras antropométricas, que agora por Katy estão sendo veementemente desmentidas.

O incidente

Diz a revista cubana relatando o incidente e, portanto, os antecedentes da entrevista da atriz mexicana:

"Katy Jurado é uma excelente companheira, e também uma mulher impulsiva. Bem o conhecem seu amigo Gary Cooper e sua nada amiga Gracie Kelly.

"Desde que chegou ao "set" parisiense de "Trapésio" Katy sentiu a indisfarçável animosidade de Gina Lollobrigida. Jamais esta lhe deu bom dia, nunca lhe dirigiu a palavra, literalmente a ignorava.

"Nos dois meses de filmagem Gina fêz todo o possível para incompatibilizar Katy Jurado. Em uma ocasião, respondeu a uma frase que a última lhe dirigia, em determinada cena, abandonando seu pôsto diante da câmera.

"Assim que terminou a filmagem Katy procurou a imprensa e decidiu revelar o segrêdo da beleza de Gina a todo o mundo.

O Papa apela por um controle efetivo das armas nucleares

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — Um apêlo a favor da proibição das armas nucleares e do controle dos armamentos, uma nova condenação do comunismo e uma insistente recomendação à humanidade para que não acredite na 'superstição" que a impele a alicerçar a sua segurança nos progressos da ciência e da técnica, — eis os principais pontos da mensagem de Natal que o Papa dirigiu ontem ao mundo, pela emissora do Vaticano.

Falando sôbre o problema da paz, o Papa, após esboçar um quadro apocalíptico das destruições irreparáveis que o emprêgo das armas nucleares causaria, fez alusão às recentes propostas visando a proibir as experiências com as armas nucleares, o emprêgo dessas armas e visando a estabelecer o controle dos armamentos.

O CONJUNTO

Disse Pio XII: "Não hesitamos em afirmar que o conjunto dessas três medidas como objeto de um entendimento internacional representa um dever de consciência dos povos e dos seus governantes. Dissemos "o conjunto dessas medidas" porque o objetivo da sua obrigação moral é também o estabelecimento de uma igual segurança para todos os povos. Se executassem o primeiro ponto apenas, chegar-se-ia a um estado de coisas que não realizaria êsse objetivo tanto mais porque haveria tôdas as razões pra duvidar que se quisesse chegar realmente à conclusão daso utras duas convenções.

SUSPEITA RECÍPROCA

"Falamos tão abertamente porque o perigo de propostas insuficientes na questão da paz depende em grande parte da suspeita recíproca que perturba frequentemente as relações das potências interessadas que se acusam mutuamente, conquanto em graus diversos de pura tática e até de falta de lealdade em uma causa fundamental para a sorte de todo o gênero humano".

ELIMINAR CONFLITOS

Prossegue o Santo Padre declarando que os esforços visando a assegurar a paz devem também evitar e eliminar os conflitos entre os povos. Chama a atenção dos estadistas para essa necessidade e faz alusão, em particular, aos focos de discórdia existentes nas relações entre os povos europeus e os povos de outros continentes que desejam realizar a sua independência. Julga o Papa que agravar êsses conflitos sòmente traria proveito a "terceiros, que nenhum dos dois grupos quer e não podia querer".

LIBERDADE POLÍTICA

Declarou ainda Pio XII: "De qualquer maneira, que não se negue a êsses povos uma liberdade política justa e progressiva. Êsses povos reconhecerão todavia à Europa o mérito dos seus progressos, pois sem a influência da Europa poderiam ser arrastados por um nacionalismo cego ao caos e à escravidão. Por outro lado os povos do Ocidente e sobretudo da Europa não deverão permanecer passivos em uma censura inútil do passado ou nas recíprocas censuras de colonialismo. Eles deveriam entregar-se ao trabalho de maneira construtiva para fazer penetrar, onde isso ainda não se fêz, os valores sinceros da Europa e do Ocidente que geram tantos frutos em outros continentes.

O FALSO NACIONALISMO

"Quanto mais visarem a realizar êsse objetivo, tanto mais terão auxiliado a realizar as justas liberdades dos povos jovens que assim serão preservados das seduções do falso nacionalismo, na realidade o seu verdadeiro inimigo que um dia os levantaria uns contra outros em proveito de terceiros.

GARANTIA DE PAZ

"Esta previsão, que não deixa de ter fundamento, não deveria ser desprezada nem esquecida pelos que tratam dos seus problemas nos congressos em que brilha, infelizmente, uma unidade exterior em grande parte negativa. E' nessas considerações e nessa maneira de proceder que se encontra, na minha opinião, uma preciosa garantia de paz, em certos aspeios mais importante mesmo que uma ação imediata visando a impedir a guerra".

OS MALES DA TÉCNICA

Falando, por outro lado, a respeito da tendência da sociedade moderna de procurar a sua segurança nos progressos da ciência e da técnica, disse o Papa: "Os que, em nossa época industrial acusam a luste título o comunismo de ter privado da sua liberdade os povos que domina não deveriam deixar de observar que, mesmo no outro lado do mundo, a liberdade será uma posse bem duvidosa se a segurança do homem não resultar mais de estruturas correspondentes à sua verdadeira natureza".

SUPERSTIÇÃO

Após condenar a "superstição" que faz alicerçar a salvação da humanidade no crescente processo da produção social acrescentou o Papa: "Essa superstição nem mesmo está apta para erguer uma sólida trincheira contra o comunismo, porque é partilhada, tanto pelos comunistas, quanto por numerosos não-comunistas. Nessa crença errônea as duas partes se encontram, estabelecendo assim uma "entente" tática de tal grau que pode induzir as realidades aparentes do Ocidente a aceitar o sonho de uma existência verdadeiramente possível.

A MENSAGEM ANTERIOR

"Na mensagem de Natal do ano passado espuzemos o pensamento da Igreja a êsse respeito e entendemos de confirmar êsse pensamento mais uma vez. Repelimos o comunismo como sistema social em virtude da doutrina cristã e devemos afirmar particularmente os fundamentos do direito natural. Pelo mesmo motivo repelimos a opinião segundo a qual os cristãos devem olhar hoje o comunismo como um fenômeno ou uma etapa no curso da história, como um "momento" necessário da evolução da história e a aceitar o comunismo, consequentemente, quase como um decreto da Divina Providência".

ORDEM MORAL

Esclareceu o Soberano Pontífice nesse ponto os deveres dos cristãos: "Incitamos os cristãos da era industrial a que não se contentem com um anticomunismo baseado na divisa e na defesa de uma liberdade vasia de qualquer conteúdo. Exortamô-los a edificar uma sociedade na qual a confiança do homem repouse na ordem moral cuja necessidade já repetidas vêzes e que reflete a verdadeira natureza humana".

VOLTA ÀS FONTES

O Papa insistiu no dever, para os cristãos, de fazer com que a sociedade moderna volte nas suas estruturas às fontes consagradas pelo verbo de Deus feito carne. Desprezar essa tarefa seria cometer uma traição ao Homem. Deus. Uma ação cristã no mundo, inspirada por essa preocupação, deveria, na opinião do Papa, dissipar tôdas as suspeitas sôbre pretensas atividades de potências terrestres da parte da Igreja.

Acentuou o Papa, prosseguindo: "Se os cristãos se unem em diferentes organizações não têm outros objetivos além do serviço que Deus quis para o bem do mundo. E' por êsse motivo e não por fraqueza que os cristãos se reunem. Dedicados ao bem comum, não desprezam os outros que, se fôssem acessíveis à luz da razão, poderiam e deveriam aceitar a doutrina do Cristianismo, pelo menos o que é fundado no direito natural".

O OBJETIVO CRISTÃO

"Acautelai-vos, exclamou o Papa, com os que desprezam êsse serviço cristão no mundo, opondo-lhe um suposto "puro", "espiritual" cristianis-mo! Êles não compreenderam essa divina instituição, a começar pelo seu fundamento: Cristo, verdadeiro Deus, mas também verdadeiro homem".

AS EXPERIÊNCIAS FRACASSADAS

Depois de falar demoradamente sôbre os limites do poder humano, e do alto valor moral do trabalho, "verdadeiro instrumento da santificação do homem", o Soberano Pontífice concluiu a sua mensagem declarando: "As experiências fracassadas dos homens, dos sistemas, dos seres humanos que não quiseram pedir a Cristo o caminho, a verdade, a vida, deveriam ser consideradas e meditadas seriamente pelos que acreditam poder fazer tudo por si mesmos.

O FATOR MAIS EFICAZ

A humanidade de hoje, culta, poderosa, dinâmica, tem talvez maiores títulos para a felicidade aqui, na terra, na segurança e na paz. Mas essa felicidade não poderá realizar-se enquanto essa mesma humanidade não tiver introduzido nos seus cálculos, nos seus designios e nas suas discussões o mais elevado e o mais eficaz fator: Deus e o seu Cristo. Que o Deus-Homem retorne aos homens, rei reconhecido e obedecido, como volta espiritualmente cada Natal. E' o desejo que expressamos hoje à grande família humana na certeza de indicar-lhe o caminho da sua salvação e da sua felicidade".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Carta aos . . .

Há seis meses o Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, prevendo as consequências de uma demagogia desenfreada reestudou, exaustivamente, o Plano de Classificação de Cargos e chegou a conclusão de que sòmente uma orientação sadia, racional, seria capaz de dar-nos o projeto sanejonado ainda antes do Natal.

Essa orientação consistiria na aprovação das emendas de caráter geral, isto é, que beneficiassem a todos os servidores, sem distinção de classes ou categorias funcionais, tais como o aumento do padrão de vencimentos de todos os niveis, de 1 a 18, triênios, etc., bem como das que tivessem por objetivo a reparação de injustiças indiscutíveis. Seria apresentada, outrossim, uma emenda no sentido de que o Executivo, à luz da experiência, enviasse, dentro de seis meses contados da execução do Plano mensagem ao Legislativo sugerindo as alterações que a prática indicasse.

Se fôsse adotada tal medida, já estaríamos, há muito, na fase de execução da lei e providenciando as reparações de injustiças.

Na tentativa de consecução dêsses objetivos, contamos com valiosos eputados, entre os quais os incontestáveis líderes da classe Wagner Estelita e Lopo Coelho.

Contra, entretanto, tão humana, racional e justa pretensão, levantou-se a demagogia, que não poderia deixar de lado a oportunidade deg randes explorações políticas.

A pseudo União Nacional dos Servidores Públicos, e seus satélites, cumprindo fielmente seus desígnios, são os grandes responsáveis pelo aniquilamento do Plano de Classificação e consequente falta de castanhas nos lares dos barnabés.

Não fôsse, entretanto, a existência de inocentes úteis e a UNSP não teria alcançado tão significativa vitória, jogando a classe na lamentável situação em que se encontra.

Valeu-se acima de tudo, da sempre disposta atuação do Exmo. Sr. deputado Pereira da Silva um dos principais responsáveis pelo mais triste dos Natais do funcionalismo, S. Exa., aliás, em várias oportunidades, declarou não conhecer o problema.

S. Exa. é, indiscutivelmente, um dos principais responsáveis pela protelação de um problema em que não só estão interessados duzentas mil famílias, como interessado está o próprio Estado.

Que S. Exa. medite bem neste dia sagrado, em que o mundo cristão comemora a sua data máxima, e não mais colabore para que se arranque da mesa dos barnabés o pão nosso de cada dia".

Pela direção . . .

de numerosos funcionários, muitos dos quais desnecessários, conforme aconteceu na última administração, além de que o favoritismo que por vêzes se verifica, causa consideráveis prejuízos aos trabalhos de rotina que ali são exigidos. Daí o enorme número de operações obtidas sem que haja preocupação com o interêsse da instituição ou dosf uncionários".

Administração dos funcionários

Por tudo isso — concluiu o deputado — penso que êsses males gravíssimos poderão ser evitados desde que o Montepio passe a ser administrado pelos próprios servidores da repartição que procurarão melhor empregar o patrimônio da organização de previdênciam unicipal que fundaram mas que, agora, não têm o direito de administrar".

Decênio . . .

neiro do moderno transporte dos dias atuais, inaugurando-se, então, a placa que estentará os dizeres: «Auditorio Gumercindo Penteado».

Em seguida, haverá uma excursão até o Monumento Rodoviário, no qual será colocada a placa comemorativa do decênio do decreto lei 8.463, que reorganizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e criou o Fundo Rodoviário Nacional.

Todos . . .

são Hélio e Valdemar, a condição de portões abertos é inaceitável. Mesmo porque, a prevalecer êsse princípio, como exigência cabível para um combate, um lutador rico dêle poderia se valer para afastar o outro do encontro, e, assim, vencê-lo por desistência, sem subir ao «ring». Não quero dizer que êsse seja o caso, mas tal condição para uma luta é inaceitável».

Super XX

Daqui de casa, o nosso Super XX, falando como Everardo Guilhon disse: "Isso não é condição que se exija para uma luta. Os lutadores devem impor condições a coberto dos regulamentos esportivos, isto é, sôbre categoria, peso, idade dos lutadores, juizes e duração da luta, locais, horários, etc., nunca quanto ao destino da renda, ou pior ainda, a ausência da renda como condição primordial para o combate. Renda não é condição que se imponha para uma luta, é parte do espetáculo esportivo até mesmo entre amadores".

Um radialista

O radialista Valdir Amaral, da "Continental" disse: "Valdemar não deve aceitar essa condição. Aliás já declarou isso. E' lutador pobre, sustenta família numerosa e é um profissional. Com portões abertos ou não, o público comparecerá. Houve cobrança de ingressos na luta dêle com Carlson. Por que, agora, Hélio quer impor essa condição. Francamente, não sei a que atribuir essa atitude do grande lutador brasileiro de "jiu-jitsu".

Dinastia Gracie

Arno (Armando Nogueira) pensa assim: "Na minha opinião, Valdemar Santana faz muito bem exigindo compensação financeira e Hélio Gracie faz muito qual querendo a luta com portões abertos. Afinal de contas, Valdemar é profissional e tem no espetáculo pago o seu início meio legítimo de ganhar a vida. Quero crer que as glórias e o dinheiro que já ganhou com o "jiu-jitsu" ainda não lhe permitem esses gestos de desprendimento que, casualmente, ficam muito bem aos meus amigos da dinastia Gracie.

Têm de pagar

O jornalista Valter Mesquita, do "Correio da Manhã, respondeu à nossa pergunta com outra pergunta: "Podem o Vasco e o Flamengo jogar de portões abertos? Então também não se compreende com dois profissionais, como Valdemar Santana e Hélio Gracie, lutem sem bilheteria. A imposição da ausência de renda, é inaceitável.

Decisão . . .

apresentou como contra-proposta a ra os que percebem até 4 mil cruzeiros superiores.

Os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos ouvirão na próxima terça-feira o relato que os presidentes dos sindicatos apresentarão quanto às tendências de suas classes.

Tarifas

Qualquer que seja a percentagem acordada para o aumento no entanto, terá de ser submetida ao Ministério da Viação, que concederá aumento tarifário pretendido pelos armadores, considerando o ônus decorrente do aumento de salários.

Os empregadores não concederão o aumento salarial antes do Ministério da Viação autorizar a elevação das tarifas.

Repelem . . .

que se dizem da imprensa afirmando possuir dados comprometedores para suas firmas, pedindo dinheiro para não publicar as informações que dizem ter em mãos. Depois que foram publicados os últimos ataques aos aviários vários indivíduos visitaram os estabelecimentos do ramo para propôr a cessação da campanha mediante o pagamento de uma certa importância.

Pedirá em . . .

de preferência uma pequena área de uma das praças do Centro, onde erguerá uma barraca para a penitencia. Dessa maneira, o povo poderia presenciar a minha penitência e colaborar para a construção da Arca do Testamento, colocando seus óbulos em um depósito de onde não será retirado um só tostão que não se destine à obra determinada por Deus, nosso Senhor.

Bandeiras em cruzes

Explicando a maneira como realizará sua penitência, diz «Servo de Deus»:

— Em primeiro, distribuirei as bandeiras de todos os países de uma tal forma que se constituam em sete cruzes no chão. Depois, ficarei de joelhos sôbre elas, ingerindo apenas líquidos. As bandeiras das nações, através de uma interpretação espiritual, indicam a angústia e a dor da humanidade. Com a ajuda do povo construirei depois a Arca do Testamento, que terá dimensões idênticas às da Arca de Moisés e ficará encerrada em um templo que erguerei no cume de um monte que pedirei à Prefeitura ou, então, no meu terreno em Santa Cruz. Será uma arca tôda de ouro e no qual ninguém tocará. Depois de cumprir esta missão a que Deus me designou, deixarei êste mundo.

Evitará a guerra mundial

«Servo de Deus» atribui à sua Arca imensos poderes, dentre os quais o de evitar a provável próxima guerra:

— Quando estiver construindo a minha, já estará mais próxima a guerra entre Estados Unidos e Rússia, que redundará em uma guerra mundial se a minha Arca não estiver concluída. Por outro lado, se puder construir a Arca antes dessa guerra dos russos com os americanos, então êstes não mais se desenterderão. Esta é outra das razões que me levam a fazer o apêlo de que com a maior urgência o INIC me entregue a escritura de meu terreno, sem a qual não poderei iniciar a penitência que o Senhor me ordenou.

Sansão . . .

conquistou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro.

Prêmio de tratamento

Êsse prêmio destina-se a ser gozado nos períodos de 1955 e 1956, mas o pagamento da primeira prestação lhe foi feito com atraso, em junho dêste ano. Recebida essa quota inicial, teve o prazo regulamentar de noventa dias para iniciar a viagem, período que Castelo Branco aproveitou para iniciar o tratamento de saúde abalada e para atender a alguns trabalhos encomendados. A segunda quota deveria lhe ser paga somente no país escolhido para permanência e estudo, onde passaria a receber por vinte e um meses.

Mais 40 dias

Acontece que vencida a quinta dias, os médicos o aconselharam a nova viagem à Comissão Artística solicitando mais quarenta

a nação civilizada (centro da civilização azteca) onde deseqeva passar os vinte e um meses. Findo êsse Andrade, presidente da Comissão Artística, informou ao decorador premiado que, deixando de viajar, a partir daquela data perderia direito às prestações mensais e somente passaria a perceber a remuneração do prêmio quando já se encontrasse no Peru.

Apêlo ao govêrno

Preparou-se, assim, Castelo Branco para viajar, mas, na véspera de embarcar foi atacado de uma crise de apendicite aguda, que o levou ao hospital, onde se submetia a operação poucas horas depois. O operador, dr. Marcílio Dias Ipiranga de Guaraní, verificou estar acometido o enfermo de violenta colite. Assim, vinte dias após a primeira operação, Castelo Branco submeteu-se a uma segunda intervenção, desta vez para drenagem de todos os órgãos do colo.

Não dispondo de recursos financeiros, artista pobre que é, Sansão Castelo Branco manifestou-nos o desejo de apelar para o presidente da República no sentido de que lhe sejam pagas as prestações do Prêmio para que possa, em tranquilidade, prosseguir seu tratamento de saúde e restabelecer-se. Não seria caso único, pois o pintor Penceiti vencedor do Prêmio de Viagem há alguns anos, também não pôde deixar o país por motivo de doença, tendo a presidência da República lhe doado o valor d Prêmio.

Vai ser processado Lino de Matos, sem licença do Senado

SÃO PAULO, 24 — (DC) — Por 3 votos contra 2, o Tribunal de Alçada denegou ontem o habeas-corpus impetrado pelo sr. Lino de Matos, Prefeito de São Paulo, para que fôssem respeitadas suas imunidades parlamentares na qualidade de senador licenciado.

O processo prende-se à queixa por crime de calúnia contra o Governador do Estado, sr. Jânio Quadros.

O VOTO DE MINERVA

Ontem, o presidente daquela côrte, sr. Flávio Queiroz de Morais, proferiu seu voto, desempatando contràriamente ao acusado.

As razões por êle invocadas, para justificar o entendimento de que o prefeito não goza de imunidades processuais, são simples e assim podem ser enunciadas:

1.º — A Constituição de 1934, expressamente, estendia as imunidades ao suplente de deputado e de senador. A atual suprimiu essa extensão, o que demonstra o propósito de conferir a imunidade exclusivamente aos que se encontram no efetivo exercício do mandato.

2.º — A Constituição atual, cuidadosamente, dispôs a respeito da matéria atinente aos representantes do povo. Entretanto, nada disse quanto aos privilégios dos que se encontram licenciados. E' isso uma prova de que quis conferi-los sòmente ao que se acha no exercício efetivo do mandato.

3.º — Não obstante o art. 45 aluda a diplomação, impõe-se interpretar o dispositivo em consonância com o espírito da Constituição e êsse espírito, pelo que se deduz da análise sistemática da Carta Magna, notadamente das razões anteriores, indica que a intenção do constituinte foi realmente limitar as imunidades, inclusive as de natureza formal, aos representantes que se encontrem no exercício de suas funções.

4.º — Quando se trata de privilegio, sòmente se permite interpretação restritiva, de maneira que é admissível ampliar os textos, para alcançar casos não expressamente previstos.

5.º — A única Constituição que expressamente previu a hipótese, a de Portugal, deu-lhe solução contrária ao impetrante. Tais razões, no entender do sr. Flávio Queiroz de Morais, pareciam-lhe suficientes para justificar o ato do juiz da Vara Auxiliar do Júri, instaurando a ação criminal, por crime de imprensa, contra o sr. Lino de Matos, independentemente do pedido de licença ao Senado.

O Que Se Diz:

...QUE os deputados Barros de Carvalho e Josué de Castro estão em luta pela hegemonia no PTB pernambucano...

●

...QUE o sr. Barros de Carvalho atribuiu ao dito Josué a responsabilidade por uma nota de jornal em que lhe eram feitas acusações, mandando pessoa de sua confiança fazer uma interpelação ao autor da "Geografia da fome"...

●

...QUE a referida interpelação foi feita na sede do P.T.B., transformando-se num incidente ruidoso, com a presença de terceiros sôbre os quais o dito Josué quis descarregar a responsabilidade pelas críticas ao seu companheiro de partido...

Estradas asfaltadas em Alagoas

MACEIÓ, 24 — O governador Arnon de Mello inaugurou ontem mais trinta quilômetros de estrada asfaltada, entre Palmeira dos Indios e Cabeça Danta, na direção de Paulo Afonso.

Com essa inauguração, Alagoas alcança cento e trinta e seis quilômetros de estradas asfaltadas.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Será instalado no Brasil órgão permanente da FAO

— Graças a um entendimento recente havido nesta Capital com o sr. Hsin Pao Yang, especialista da FAO enviado por aquela entidade ao Chile para ministrar aulas no Curso de Capacitação e Sociologia Rural, provàvelmente já no próximo ano o Brasil possuirá um Centro de Desenvolvimento da Vida Rural, em caráter permanente, com o objetivo de treinar pessoal especializado e lançá-lo na campanha que envolve a sorte de mais de 10 milhões de trabalhadores brasileiros :o bem estar rural.

Tais declarações foram prestadas ontem ao DC pelo sr. João Gonçalves, do Ministério da Agricultura (ex-Presidente do Instituto de Imigração e Colonização), enviado pelo Brasil ao Curso de Capacitação e Sociologia Rural ocorrido de 10 de outubro a 10 do corrente, na capital chilena, para uma série de quatro conferências sôbre os "Reflexos do Desenvolvimento Industrial na Vida Rural".

RECURSOS DA FAO

Declarou o sr. João Gonçalves de Souza que, numa espécie de mesa redonda realizada nesta Capital entre técnicos brasileiros e o especialista da FAO, sr. H. Pao Yang, após seu regresso do Chile, o representante daquele órgão internacional externou a sua adesão à idéia da criação do Centro Brasileiro de Desenvolvimento da Vida Rural, em caráter permanente, e que seria situado num ponto qualquer do país.

— Se isso se concretizar, para nosso bem — acrescentou o sr. João Gonçalves — O Brasil, que êste ano contribuiu com 90 mil dólares para a FAO e já recebeu o dobro em ajuda técnica, ontará também com recursos dêsse organismo e do Fundo de Assistência Técnica da ONU para garantia do sucesso do Centro.

Esclareceu o técnico do Ministério da Agricultura que o Centro Brasileido de Desenvolvimento da Vida Rural (denominação ainda não estabelecida em caráter definitivo), se estabelecido, formará técnicos de todos os países americanos, tornando o Brasil um centro pioneiro na América do Sul no campo da luta pela elevação dos padrões de vida e de desenvolvimento técnico dos trabalhadores do campo.

O S. S. R.

Afirmou também o sr. João Gonçalves de Souza que o estabelecimento do Centro Brasileiro de Desenvolvimento da Vida Rural apresenta-se como medida da maior oportunidade, tendo em vista a recente criação do Serviço Social Rural, por efeito de um projeto de lei da Comissão Nacional de Política Agrária elaborado por inspiração do ministro João Cleofas. Segundo acrescentou os estudos do Centro serão de grande valia para o novo órgão encarregado de promover a reabilitação do trabalhador rural brasileiro.

— Para o Serviço Social Rural funcionar, declarou o sr. João Gonçalves, falta apenas nomear o pessoal a quem será entregue a sua responsabilidade. E' de esperar — acrescentou — que a escolha recaia sôbre homens entendidos e dispostos a trabalhar, não com o mero propósito do bom desempenho de uma função burocrática, mas com uma certa disposição de luta, que implica num entusiasmo particular pela obra que se pretende realizar.

A AÇÃO

Segundo acrescentou o sr. João Gonçalves, a ação do Serviço Social Rural deverá se realizar sob várias formas e abrangendo diversos setôres, como o da educação de base, técnica, saúde, etc., sempre tomando como ponto de partida a realidade local. Isto é, os problemas particulares ao ponto do território aonde a ação se dirige.

— Esperamos — concluiu o técnico do Ministério da Agricultura — que a escolha dos responsáveis pelo SSR — que deverá se apresentar como uma das primeiras realizações a serem postas em prática no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, recaia sôbre homens familiarizados com os problemas a que se dirigirá àquele órgão. O Serviço precisará de técnicos, médicos, agrônomos, veterinários, etc., que transformará em especialistas na assistência ao homem do campo, e não apenas de mais funcionários, para o desempenho de meras funções burocráticas em mais um órgão de serviço público.

D'I MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

A apuração de uma urna pode alterar as eleições no Pará

POLÍTICA ESTADUAL

BELÉM, 24 (Asapress) — Tôda a atenção dos círculos políticos locais está voltada para o caso da urna de Alenquer, cuja apuração, ou não, deverá ser resolvida pelo Tribunal Regional Eleitoral nas próximas horas.

Se a urna for apurada, poderá alterar a vantagem do sr. Epílogo de Campos sôbre o sr. Magalhães Barata, que é de apenas 10 votos. Os meios pessedistas se mostram confiantes em que ainda poderão vencer no Superior Tribunal Eleitoral, a que foram encaminhados cêrca de cem recursos.

PREFEITO AGRIDE JORNALISTA

JOÃO PESSOA 24 (Asap.) — O prefeito de Araruna, sr. Benjamim Maranhão, agrediu o jornalista Afonso Pereira, diretor do "Correio da Paraíba", por ter êsse jornal divulgado violências do referido prefeito contra os vereadores daquele município, os quais vieram pedir garantias ao governador José Americo.

Maranhão não pôde consumar seu intento porque o agredido e confrades presentes o fizeram bater em retirada.

MOVIMENTO DE PACIFICAÇÃO

BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — Articula-se no seio da UDN mineira um movimento que poderá atingir grandes proporções, tendo por objetivo a pacificação geral das fôrças no Estado.

Nesse sentido, ao que se apurou em fontes seguras, líderes brigadeiristas, iniciaram sondagens junto a elementos de proa dos diversos partidos que compõem a maioria na Assembléia Legislativa.

Julga essa ala udenista que não convirá à agremiação permanecer intransigentemente na oposição, em virtude do seu depauperamento eleitoral resultante de diversas causas. Seria, então, das mais proveitosas, no parecer da referida ala, não só a Minas como à própria UDN, uma tentativa de aproximação com as fôrças que, no momento, lhe são extranhas, disso podendo resultar a criação de um clima propício ao govêrno que se instalará a 31 de janeiro próximo.

SECRETÁRIO DA INSTRUÇÃO

FORTALEZA, 24 (Asap.) — Informa-se que o futuro prefeito, sr. Leonel Brizola convidou o sr. Tristão Sucupira Viana para exercer o cargo de Secretário de Instrução e Assistência da Municipalidade. O convite foi aceito.

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Antes de seguir para sua granja em São Borja, após o encontro que teve, nesta capital, com os senadores Vitorino Freire e Assis Chateaubriand, o sr. João Goulart palestrou com a reportagem, declarando que ainda não está esquematizada a participação dos trabalhistas no Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Acrescentou que sòmente nos primeiros dias de janeiro, quando se encontrar com o Presidente eleito, na oportunidade da diplomação, discutirá com êle sôbre os postos administrativos que serão conferidos a elementos do PTB.

Informou o futuro VicePresidente da República que não tem mantido contato com o sr. Juscelino Kubitschek, a não ser através de amigos comuns. Escusou-se o sr. João Goulart de revelar seus planos pessoais quanto à Presidência do Senado e à direção do partido.

REGRESSOU O PREFEITO

SALVADOR, 24 (Asapress) — Regressou do Rio o prefeito Hélio Machado, que ali se encontrava tratando de um empréstimo de 200 milhões de cruzeiros à Prefeitura desta capital.

DECLARAÇÕES DE VITORINO

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Falando à imprensa, após a conferência que, juntamente com o sr. Assis Chateaubriand, manteve com o sr. João Goulart, o senador Vitorino Freire declarou que êsse encontro não se revestiu de qualquer importância política especial, servindo apenas para uma troca de idéias generalizadas sôbre a situação nacional.

Disse o parlamentar maranhense que relatou ao sr. João Goulart pormenores dos acontecimentos político-militares que culminaram em a atual situação. A seguir, fêz candentes críticas à UDN, principalmente no seu Estado, e afirmou que o acôrdo do PSD com o PTB perdurará, consolidando-se cada vez mais.

Referindo-se à política maranhense, confirmou a expulsão do brigadeiro Cunha Machado das fileiras do PSD.

FORMAÇÃO DO SECRETARIADO

J. PESSOA, 24 (Asapress) — O deputado José Joffily está sendo esperado, amanhã, nesta capital, a fim de participar dos entendimentos para a formação do Secretariado do futuro Govêrno Flávio Ribeiro, de acôrdo com o protocolo interpartidário.

Falando à imprensa, o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Ramiro Fernandes, declarou que são infundadas as notícias que se propalaram sôbre um impasse em tôrno da escolha do Secretariado.

JOSIÇÃO DE JANIO

S. PAULO, 24 (Asapress) — Correm rumores de que líderes do PSD paulista conferenciaram demoradamente com o governador Jânio Quadros a respeito da posição do exefe do Executivo estadual em face d futuro Govêrno do país.

A conferência, ao que se diz, seria uma decorrência da visita do sr. Tancredo Neves ao governador, na qualidade de porta-voz político do sr. Juscelino Kubitschek.

Tais rumores não foram confirmados nem desmentidos pelos líderes pessedistas.

BANCADA INDEPENDENTE

S. PAULO, 24 (Asapress) — Prossegue a articulação da bancada independente da Assembléia Legislativa, sabendo-se que os deputados Athié Jorge Curi, Emílio Guerra, Oswaldo Junqueira e Vitor Maidar pretendem incorporar-se ao grupo, uma vez que divergiram da posição do PSP em relação a numerosos projetos governamentais julgados de interêsse público, e que, não obstante, são combatidos pelos pessepistas.

O CASO DO PEDIDO DE EXPULSÃO DE FERNANDO NOBREGA, DO PTB

J. PESSOA, 23 (Asapress) — A Comissão Executiva do PTB designou três membros para apreciar a proposta de expulsão do sr. Fernando Nobrega em face da decisão do sr. João Goulart o haver indicado para presidir o trabalhismo paraibano. Todavia, os próceres Antônio Monteneiro, Severino Ismael e outros, afirmam que a decisão da Executiva não procede, pois a maioria do PTB local é favorável à escolha do sr. Fernando Nobrega.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Buenos Aires, 80 — 7.º
Das 13 às 18 horas

ÊSTE É O 72º NATAL...

...que Barbosa Freitas vê passar nesta cidade.

A nossa Casa foi modesta, antes de se transformar na tradicional Barbosa Freitas Avenida e se desdobrar na moderna Barbosa Freitas Copacabana, o mais completo magazin da zona sul. Crescemos com a cidade. E crescemos porque, durante 72 Natais, não nos faltou o apoio dos que nos honraram com a sua preferência, que nos prestigia cada vez mais e que nos incentiva a servir cada vez melhor, que queremos agradecer-lhe, augurando ao Sr. e sua família um FELIZ NATAL e um auspicioso 1956, pleno de bênçãos e venturas.

Barbosa Freitas

AVENIDA RIO BRANCO, 130 ★ AV. COPACABANA, ESQ. STA. CLARA

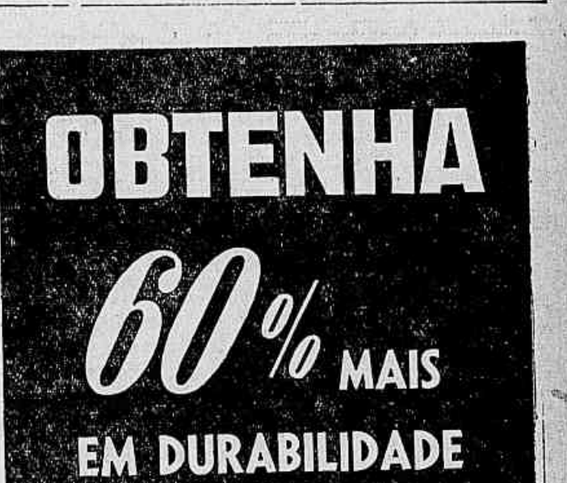
AS DUAS INSTITUIÇÕES TRADICIONAIS DO INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

Banco Borges S. A.
DO RIO DE JANEIRO
Banco Borges & Irmão
DE PORTUGAL

APRESENTAM CORDIAIS CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS DAS DUAS PÁTRIAS

Natal de 1955

OBTENHA
60% MAIS
EM DURABILIDADE
com as novas baterias*
Prest-O-Lite
ESTRELA BRANCA
(separadores microporosos)

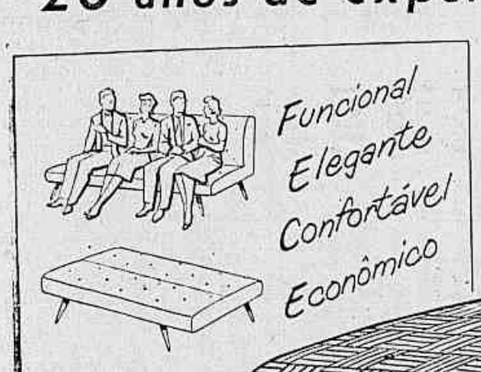


*as novas baterias são identificadas pela estrela e tampas brancas.

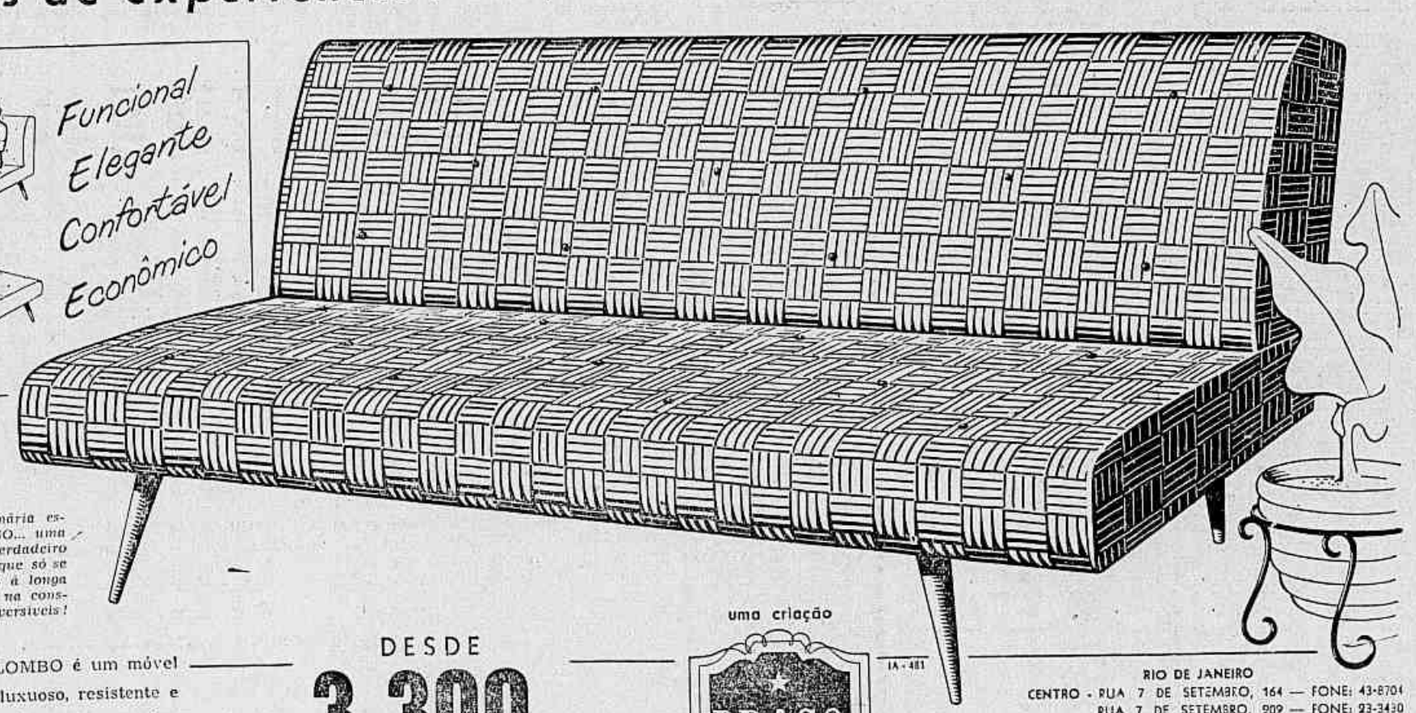
SEÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
Centro: Rua das Marrecas, 32
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO
O mais prático sofá-cama
criado por DRAGO



Funcional
Elegante
Confortável
Econômico



É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente funcional. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

DESDE 3.300, À VISTA
ou 330, por mês

uma criação DRAGO para seu conforto

IA-481

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 70-A — FONE: 37-1532
e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 55
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
De 2as. às 6as. feiras aberta até às 20 hs. Aos sábados, até às 18 hs.

Durante este mês as Lojas Drago do Rio permanecem abertas até às 22 horas. Aos sabados até às 18 hrs.

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 25 DE DEZEMBRO DE 1955

A nossa opinião

Votos de Natal

O dia do Natal é propício a meditações e a apelos em tôrno do congraçamento, da união superior de objetivos, por cima das inevitáveis divisões de grupos, da paz espiritual. Sob invocação da data suprema do cristianismo, é natural que os chefes dos Estados cristãos e os homens que ocupam funções de destaque se dirijam aos seus compatriotas, concitando-os a se deixarem penetrar pelo espírito que deve assinalar a comemoração do nascimento de Jesus Cristo, a Paz, a Alegria e a Redenção.

Os jornais de ontem e de hoje estão repletos de manifestos e declarações contendo formulações bem intencionadas que esperamos venham a calar em todos os ânimos. Dentre elas, convém ressaltar, pela significação especial que assume neste momento, a mensagem de Natal do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, concitando seus camaradas de armas à união, certo de que a solidariedade e a coesão das Fôrças Armadas são os atributos inseparáveis da ordem pública e da paz interna

A mensagem do Ministro da Guerra se seguiu de poucas horas às manifestações dos chefes navais, congraçados, como de praxe, em tôrno de um almôço, que reune todos os anos, nas vésperas do Natal, os almirantes brasileiros. E é sintomático que o apêlo de concórdia, na Marinha, tenha partido do almirante Benjamin Sodré, prestigioso chefe militar, ainda há pouco envolvido em manifestações que eram os resquícios inevitáveis de acontecimentos que a história vai assimilando e o interêsse geral da pátria vai atenuando em seus aspectos negativos.

Temos, assim, que êste Natal de 1955 se erige em data realmente auspiciosa para o povo brasileiro, tal a importância e a significação das expressões pacificadoras a que êle deu ensancha. Chegamos ao período das festas de fim de ano num clima espiritual de todo propício ao apaziguamento indispensável a que o Brasil viva, a partir de 1956, dias menos agitados e sobretudo mais fecundos no que diz respeito à tranquilidade e ao bem estar da coletividade.

Queira Deus as demonstrações dêste Natal frutifiquem em acontecimentos gratos ao nosso país e à nossa gente, para que possamos encerrar, definitivamente, um ciclo histórico cheio de angústias, de ocorrências dramáticas e de ameaças ao progresso nacional. Esperemos que assim seja, que os brasileiros jamais percam a noção das suas supremas responsabilidades e cada um, mantendo suas convicções e guardando a fidelidade a métodos e processos próprios de exprimir seus anseios de renovação, moralização e pacificação, saibam discernir, em qualquer circunstância, o que é matéria de divergência do que é matéria de entendimento, pois é claro que nunca, em nenhum momento e seja sob que pretexto for, se poderá jogar com a paz do povo e a salvação da pátria.

Toneleros e o gen. Mendes

COM a decisão da primeira turma do Supremo Tribunal Federal pelo voto médio, entre três votos divergentes, ficará o general MENDES DE MORAIS, até que o Tribunal Pleno resolva em contrário, sujeito a ser julgado, como instigador do mandante daquele atentado, por dois Tribunais — o civil e o militar —, no primeiro como instigador da tentativa de homicídio contra CARLOS LACERDA e nesse último como instigador de GREGÓRIO FORTUNATO no assassínio do major VAZ. E' uma situação nova, em nossa justiça criminal. Não sendo autor ou agente daqueles crimes, mas sim inculcado como um dos seus instigadores, será o general MENDES DE MORAIS julgado por dois tribunais diferentes, podendo disto resultar as decisões mais disparatadas possíveis, inclusive a impronúncia em um e a pronúncia em outro. Como todos estão recordados GREGÓRIO FORTUNATO, depois de mencionar DANTON COÊLHO, EUVALDO LODI, e outros, sòmente no seu sétimo depoimento no Galeão é que, pela primeira vez, mencionou o nome do ex-prefeito como um de seus instigadores, mantendo daí a sua defesa na influência que o mesmo exercera em seu ânimo para a prática daquêle crime.

Presentemente, sòmente o General MENDES DE MORAES está às voltas com a justiça, uma vez que os senhores DANTON COÊLHO e EUVALDO LODI se acobertaram nas imunidades parlamentares, o senhor BENJAMIN VARGAS obteve habeas-corpus e o senhor LUTERO VARGAS, citado por ALCINO como o mandante, não figurou na denúncia do promotor Araújo Jorge.

Ficou sòmente o Gen. MENDES DE MORAES e todos os demais se foram.

Liberdade de imprensa

COM a volta de "La Prensa" aos seus legítimos donos, depois de haver sido confiscada pelo ditador Perón, a consciência americana está de olhos fixos na Colômbia, onde a ditadura Pinilla persegue a liberdade de imprensa. Isto é, persegue os jornais livres que não batem palmas à política de opressão existente naquela República.

A violência que acaba de sofrer o jornal "El Espectador", de Bogotá, mereceu, aliás, um enégico comentário do "New York Times" que salienta a "maldição da América Latina", destacando "a capacidade dos militares de sempre deter a marcha para a liberdade", fazendo exceções do Brasil e da Argentina.

Diz aquele grande jornal americano:

"Depois de recordar como tôda a América lutou a favor da "La Prensa", afirma o jornal que a América continuará lutando igualmente a favor de "El Tiempo", de Bogotá, como a favor de "La Razon", de La Paz e "Los Tiempos", de Cochabamba, Bolívia, e a favor de qualquer outro jornal fechado por medida de repressão. Assim conclui o jornal: "Se o presidente Pinilla respeitar o nome do seu país, deixará de perseguir a imprensa da Colombia".

Estamos no dever de lutar, com os meios de que podemos dispor, contra as violências dos ditadores, procurando asfixiar, na imprensa, a voz da Nação. Se há jornais que se curvam ante a prepotência dos tiranos, há os que não arriam a sua bandeira, e são as vítimas da cara feia dos déspotas. Êstes esquecem de que as ditaduras passam, os ditadores também passam, mas a liberdade fica, como um patrimônio eterno da humanidade.

Pobres menores !

O sr. Juiz de Menores deveria dar, à noite, uma voltinha pelo bairro de Copacabana. Ou mandar funcionários de sua confiança verificar as cenas deploráveis que ali se passam, principalmente nos mercadinhos que existem na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Não se trata de fiscalizar cinemas, teatros ou "boites". Trata-se de coisa muito mais séria e de que já temos tratado destas colunas, sem que surjam as providências que se fazem necessárias.

Veria o ilustre magistrado ou seus auxiliares, menores maltrapilhos, abandonados completamente, a jogar nas calçadas ou a furtar dos estabelecimentos, quando não arrebatam bolsas das senhoras. Êsses menores desajustados, evidentemente, não têm ninguém por êles. Vivem como párias, à margem da sociedade, trilhando a estrada que leva ao crime, à prostituição e à degradação. Quem deveria amparálos e salvá-los seria o Estado. Mas êste permanece indiferente,e ante a magnitude dê um problema social que vem desafiando todos os governos do Brasil.

O sr. Juiz de Menores não poderá alegar desconhecer os fatos, pois deles temos tratado assiduamente. Talvez lhe faltem recursos e expedientes para agir de maneira decisiva. Mas, o eminente magistrado poderá tomar medidas, de acôrdo com as autoridades policiais, no sentido de dar um destino àqueles menores, para que êles venham a ser amanhã homens úteis à sociedade e não criminosos e inquilinos da Penitenciária.

ETAPA MELANCÓLICA

WAGNER ESTELITA CAMPOS

NÃO me surpreende a etapa melancólica que hoje atravessa o Projeto de Classificação de Cargos e Revisão de Níveis de Vencimento dos servidores civis federais. Destas colunas e por diversos meios transmiti minhas advertências aos interessados, aos colegas e, finalmente, aos líderes de partidos. Canseime de ponderar que o Plano representava um sistema, em que o deslocamento de uma peça acarretava o de outra; que a avaliação de cargos para efeito de sua inclusão em determinados níveis exigia o exame simultâneo de diversos fatores; que a extrema liberalidade na elevação de alguns níveis tornaria o Projeto demasiadamente oneroso; que a escolha dos elementos para missões-chave no encaminhamento do problema deveria ser precedida de cuidados especiais; que deveriam ser sopitados e vivamente combatidos os pruridos demagógicos e os meros desejos de "cartaz", à custa dos legítimos interêsses do funcionalismo, e assim por diante.

Tudo foi debalde, ou quase. E para a incontestável confusão em que se debate a matéria, muito contribuiu, paradoxalmente, a atuação daquêles cuja missão precípua era orientar e esclarecer. Basta dizer que ainda se fala e se insiste na "reclassificação", como se não se tratasse, isto sim, de "classificação", pois que os cargos e funções federais nunca foram **classificados** no sentido técnico da expressão

Está provado que o assunto, pela sua natureza, complexidade e estreita dependência de dados e informações peculiares às atividades da administração é daqueles que mais se prendem ao campo do Executivo. Haja vista a recente e sábia experiência norte-americana, no traçar, para o trato de problemas desta espécie, o âmbito de ação dos dois Poderes — Legislativo e Executivo. A classificação de cargos representa hoje uma especialidade, dentro de um setor — administração de pessoal — que a seu turno significa um dos muitos setores da chamada administração geral, é dizer, daquela comum aos diversos órgãos, embora não diretamente ligada a seus objetivos capitais.

Não se quer com isto dizer que o Plano tenha qualquer coisa de esotérico e impenetrável. Mas que exige estudo e análise especiais, e um exame prévio e detido de seu arcabouço e fundamentos, para o devido e indispensável contato com os princípios e normas gerais que o informam. Exigindo em sua elaboração os requisitos técnicos a que me referi, é certo que bastará, para sua compreensão e exame, conhecimento mediano e razoável experiência de administração. Mas é certo também que não se compadece com a improvisação, nem pode ser devidamente orientado e esclarecido pela sofreguidão irresponsável e menos nobre dos arrivistas ou daqueles que sequer se deram ao trabalho de ler o Plano. Os resultados e repercussões aí estão, à vista, comprovando tôdas estas considerações

Sem espaço para deter-me, num simples artigo, em todos os fatores determinantes da situação atual, desejo assinalar, exemplificativamente, a poderosa influência dos propósitos agitacionistas daqueles que, por fôrça de conhecidas táticas, promovem intencionalmente a confusão, para que nada se resolva, ou tudo se resolva mal e sem os devidos esclarecimentos. Afirmou-se, de público, que a "despesa com o Plano, melhorada a tabela e aceitas as justas emendas específicas, será **no máximo** de seis bilhões de cruzeiros". A informação é absolutamente inexata. Conforme já reiteradamente afirmei e demonstrei, o aumento de despesa com o Plano, à base do que foi aprovado pela Subcomissão de Finanças, eleva-se a cêrca de sete bilhões e meio de cruzeiros. O plenário da Comissão de Finanças já elevou, com relação ao parecer da Subcomissão, os níveis de diversas séries de classes, algumas constituídas de numerosos cargos. E outras elevações, também de numerosos cargos, se encontram em perspectiva, segundo se vê dos destaques e atenta a orientação adotada. Aquêle limite "máximo" já se encontra, portanto, grandemente ultrapassado e é de prever que ainda o seja muito mais, dentro da lógica dos acontecimentos.

E' confortador, entretanto, notar que, em meio à compreensível agitação dos que se deixam levar pelos conselhos e orientação de líderes notòriamente mal intencionados, algumas entidades de classe, como o Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilografos Federais, com sede nesta capital e a Associação dos Servidores Civis Federais de São Paulo — para apenas citar dois exemplos entre muitos — se mantêm atentas para com as legítimas e profundas reivindicações dos funcionários, inclusive aquelas que visam a resolver, em têrmos exequíveis, o agudo problema do reajustamento de vencimentos, sabido como é que os assalariados, de maneira geral, se incluem entre as maiores vítimas do aumento do custo de vida e de todos os aspectos da inflação.

Aproveito a oportunidade para deixar bem claro meu pensamento sôbre as perspectivas que ora assoberbam a tramitação do Plano de Classificação. Acho que se deve lutar, até a última possibilidade, pela aprovação do Plano, para que outro Plano, e de Pagamento, se equacione de maneira racional. O Projeto, entretanto, observadas as reiteradas tendências na aprovação de numerosas emendas, resultará numa desfiguração do sistema proposto e num onus insuportável para os cofres públicos. Se não houver meios para contê-lo em têrmos razoáveis, do ponto de vista técnico e financeiro, então, sòmente então, e como último recurso, se deverá lançar mão de puro e simples reajustamento de vencimentos, que significará, não se tenham dúvidas, um acréscimo de dificuldades para a obtenção da primeira e indispensável etapa de uma boa administração de pessoal, que é a classificação de cargos.

Do ponto de vista constitucional, penso que o Executivo já tomou a necessária **iniciativa**, que possibilita ao Congresso qualquer das soluções, desde que lhe encaminhou, na forma da Carta Magna, os dois Planos — o de Classificação e o de Pagamento. O que não parece regular, isto sim, é encaminhar o reajustamento dos civis através de emenda ao Projeto dos militares, idéia que jamais mereceu minha aprovação, ao contrário do que foi noticiado.

Amarga hoje o grosso do funcionalismo um Natal em que ainda se debate com inegáveis dificuldades para manter um padrão financeiro condigno. Que procure, através de uma análise serena dos fatos, os verdadeiros responsáveis: os demagogos, os improvisadores e todos os que, em síntese, não se aperceberam, devidamente, de seu dever público.

De mim, estou com a consciência tranquila de que tudo fiz, por palavras e atos, para alertar os responsáveis e oclaborar no sentido de uma solução exequível e oportuna. O problema, como tenho acentuado, já se deslocou, por fôrça das circunstâncias, da esfera técnica para a política, em sua melhor significação. Que meçam bem, portanto, a sua responsabilidade, neste momento, todos os que, por ação ou omissão, permitiram que o Plano atingisse o estado atual. E que tenham em conta, no que decidirem, as cruciantes necessidades da honrada classe dos servidores, assim como os destinos da administração do próprio país, que a todos nós cumpre resguardar.

Ciência ao alcance de todos

ORIGEM DAS ESPÉCIES

A observação mostra que, lado a lado com as diferenças que os separam, os seres vivos, animais e plantas, apresentam semelhanças que permitem agrupá-los em categorias, resultando daí a grande aplicação da classificação nas ciências biológicas — Zoologia e Botânica.

Uma das características mais marcantes dos seres vivos é a sua enorme diversidade. Em meio à pluralidade notam-se grupos de indivíduos semelhantes entre si ainda que não idênticos, chamados espécies. Os indivíduos de uma mesma espécie apresentam entre si um grau máximo de semelhança, mas não são exatamente iguais.

O critério usado tanto na classificação dos animais como na classificação dos vegetais é o critério da similitude. Animais e vegetais são classificados segundo as categorias a que pertencem, classificação esta que obedece à seguinte ordem: sub-reino, filo, classe, ordem, família, gênero, espécie; o evolver dos conhecimentos trouxe a necessidade da admissão de categorias intermediárias, que são: subfilo, subclasse, subordem etc.

A espécie, pois, é a unidade fundamental da classificação, em biologia, muito embora, vez por outra, os indivíduos componentes de uma espécie figurem numa categoria ainda menor, que é a subespécie ou raça.

Qual é a origem das espécies? Como teriam surgido as espécies do mundo atual?

Duas foram as explicações sugeridas para conhecer-se a origem da variedade das formas vivas. E a êste respeito defrontaram-se duas hipóteses antagônicas: a fixista, ou doutrina da criação especial, defendida com ardor por Cuvier e a transformista, esposada, a princípio, por Geoffrey de Saint-Hilaire e Lamark.

Para os primeiros as espécies constituiriam realidades imutáveis, enquanto que para os outros a espécie, considerada no tempo, não existia.

HOJE já se sabe que as espécies, por evolução, procedem uma das outras, e que, longe de serem estáticas, fixas, como durante muito tempo foi por alguns sustentado, variam, determinando o aparecimento de novas formas de vida.

A explicação correta da origem da variabilidade dos seres vivos é a evolução orgânica, a qual, segundo a definição de Simpson, "é uma explicação das características, das diversidades e da distribuição das várias formas de vida como resultado de um processo natural de descendência com modificações".

As espécies não são imutáveis mas, ao contrário, estão sempre a se modificar e nesse processo de modificação podem originar novas espécies, novas formas vivas. E esta é a razão pela qual, todos os animais, como tôdas as plantas, guardam entre si relações de grau maior ou menor. Tôdas as espécies são resultantes de transformações graduais de espécies ancestrais.

Não obstante seja tida como uma das maiores aquisições do pensamento científico do século XIX, a idéia da Evolução do mundo organizado, sem dúvida, já era debatida pelos filósofos jônicos, entre os quais poderemos citar Anaximandro, Empédocle, ou ainda Heráclito, considerado como pai da idéia da Evolução.

Pondo de lado as alusões que, a tal respeito, se encontram nos autores antivos, Buffon foi o primeiro, nos tempos modernos, a tratar êste assunto de um modo essencialmente científico. Porém, as suas opiniões variavam muito de uma época para outra, e êle não tratou nem das causas, nem dos meios de transformação da espécie. Teve, contudo, o mérito de chamar a atenção para as idéias evolucionistas, que, graças a êle, começaram a se concretizar.

Lamark foi o primeiro que despertou pelas suas conclusões um estudo sério sôbre tal assunto. Prestou à ciência o grande serviço de declarar que tôda alteração no mundo orgânico, bem como no mundo inorgânico, é o resultado de uma lei, e não de intervenção miraculosa. Fêz volver a atenção dos biologistas para a geralmente perfeita adaptação dos organismos ao meio em que vivem.

Lamark foi o primeiro homem a sustentar nas suas obras a doutrina de que tôdas as espécies, compreendendo o próprio homem, derivam doutras espécies.

Em 1859, depois de despen-

(Conclui na pág. 11)

O Dia Astrológico

Hoje, 25 — Impróprio para iniciar viagens e operações cirúrgicas. Amanhã, será bom para iniciar viagens como também para contratar casamento.

O QUE ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês ou ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Boas oportunidades, é preciso aprender como se deve aproveitálas. Acorde mais cedo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números)

— Normalize os seus atos para aproveitar o último dia do mês. 3, 14, e 16; 30, 41 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Procure estar livre das complicações, nas suas relações esta tarde e à noite. Você está sem descanso e desanimado por isso acha-se com motivos para brigar com o mundo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61 (horas e números).

— Dia agradável para viagens e para tratar de casamento e contrário para investigações psíquicas. Sorte nas empresas 5, 18 e 16; 36, 51 e 54 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

As emoções amarradas explodem; aprenda a levá-las com calma em canais construtivos. 10, 11 e 12; 2, 29 e 30 (horas e números).

— Apoio de amigos influentes e possibilidade de recebimentos imprevistos. Possibilidades felizes, sorte no negócio e nos amores. 16, 17 e 18; 31, 71 e 82 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pode ativar os seus negócios, que será bem sucedido 10, 13 e 14; 90, 94 e 95 (horas e números).

— Rusgas domésticas, saúde abalada, pequenos prejuizos. 18, 14 e 1; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Para conseguir qualquer coisa hoje precisa usar de diplomacia. A ação é necessária, todavia, é preciso ter cuidado, para não assustar os seus rivais 7, 8 e 15; 84, 35 e 51 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia de máus presságios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 13, 15 e 27 (horas e números).

— O trabalho organizado corre com os pequenos serviços. Passe algumas horas e gaste algum dinheiro com sua família, esta noite; ela ficará muito grata. 19, 20 e 21; 32, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

A sua vitalidade está baixa, passe uma noite quieta; embora adiando os seus compromissos sociais 14, 15 e 16; 42, 33 e 34 (horas e números).

— Novos negócios, comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 13; 19, 20 e 21 (horas e números).

— Chance em todos os assuntos. 17, 19 e 21; 7, 72 e 84 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

As ações precipitadas poderão ser prejudiciais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 39 (horas e números).

— Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Muitas aventuras estão esperando por você. Porém, é preciso se acautelar com os nervos para não haver desentendimentos sérios. 4, 5 e 16; 42, 33 e 34 (horas e números).

— Idéias originais pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 46 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Pode ser que você, descrente de suas possibilidades, deixe passar incólume a figura de outro sexo, pelo seu caminho. Mas nem tudo estará perdido. 16, 18 e 20; 25, 27 e 38 (horas e números).

— Probabilidades de êxitos sociais. Lucros e presentes de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ansiedade pela manhã; a tarde e a noite serão agradáveis 17, 19 e 20; 14, 46 e 56 (horas e números).

— Favorabilidade pela manhã com encontros felizes e notícias agradáveis: a tarde e a noite serão de apreensões 10, 11 e 12; 16, 18 e 20 (horas e números).

MIRAKOFF

A OPINIÃO DO LEITOR

A 'Festa do Livro' e o ex-ministro José Américo

DO leitor Eugênio Coimbra: "O Ministério da Viação realizou a "Festa do Livro", comemorando o primeiro aniversário da edição de volumes técnicos em linguagem para leigo, com o objetivo de popularizar os assuntos mais ou menos privativos de certos círculos eruditos e especializados. Muito bem. A iniciativa foi devidamente louvada e até os "jotas" do "Correio da Manhã" a ela se referiram elogiosamente.

Não quero me referir à festa propriamente dita nem aos volumes. Quero dizer alguma coisa sôbre o discurso pronunciado na ocasião pelo ex-ministro Maurício Joppert da Silva. Falou muito e falou bem. Com a presença de seis ex-titulares, fêz a biografia ministerial de cada um, acentuando suas realizações na passagem pela pasta. A uns se referiu apenas ligeiramente, e êstes foram aqueles que detiveram a pasta por pouquíssimo tempo, interinamente, ou por motivos fortuitos, sem nada poder fazer no sentido de executar um programa.

O sr. Maurício Joppert da Silva não se deteve sôbre a administração do sr. José Américo que também foi um Ministro da Viação e por longo tempo, tendo feito muita coisa que daria margem à capacidade rememorativa do sr. Joppert para, pelo menos, uns dez minutos de falação. Mas o sr. Joppert preferiu silenciar a seu respeito. E seu gesto foi compreendido certamente. Se se dispusesse a falar da administração do sr. José Américo, certamente se referiria à sua desastrada orientação com relação às sêcas do Nordeste, região de onde é filho. E como o sr. Joppert não quis dizer senão elogios, preferiu silenciar a respeito do sr. José Américo, tendo em vista o ambiente festivo em que falou.

Mas quanto a mim não pesam tais circunstâncias de auto-censura. Por isso resolvi contar o que foi a administração do ex-ministro José Américo, na pasta da Viação, com relação às sêcas do Nordeste.

Tratava-se, naquele momento, de delimitar a área sêca do Nordeste. De se estabelecer o que passou a ser chamado o Polígono das Sêcas. Os técnicos viajaram para o sertão, estudaram o território, apresentaram seus relatórios, fazendo um trabalho honesto e limpo. Mas quando o ministro José Américo tomou conhecimento dos estudos, ficou com raiva. Por questões políticas, o sr. José Américo estava brigado, na ocasião, com o interventor de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti. E como êle é dêsses que não dá água ao inimigo (o caso era, mesmo, de **dar água**) fêz simplesmente isto: retirou o território pernambucano da área das sêcas. Retirou no papel, nos planos do Ministério, por êle determinado, porque, na realidade, Pernambuco, que têm um território que se aprofunda como nenhum outro dos Estados nordestinos, pela zona sertaneja e da sêca, continuou com mais de dois têrços sujeitos ao flagelo das estiagens. E com o gesto mesquinho do sr. José Américo, tôda a população da área de Pernambuco deixou de receber os benefícios que o Govêrno passou a distribuir aos habitantes do Polígno das Sêcas segundo a geografia do sr. José Américo.

Deus, que é bondoso, teve uma participação nesse triste episódio. Conto logo. O sr. José Américo havia voado para o interior sertanejo do Nordeste, a fim de pessoalmente delimitar a área sêca. Na ida não posou em Pernambuco, governado por um inimigo político. E na volta também. E como, na volta, não posou em Pernambuco, ponto de abastecimento do avião, o aparelho, ao chegar nas proximidades da Bahia, teve falta de combustível e caiu. O ministro se salvou, embora ferido. Deve ter sentido, inteligente como é, o dedo de Deus em tudo isso. E valendo-se de uma imagem literária, em que é genial, quis imediatamente, confundir a opinião pública dos pernambucanos, que viu no desastre uma advertência de Deus para o mal que o rancoroso ministro acabava de praticar para com os sertanejos inocentes. E para isso transmitiu um telegrama para sua espôsa, telegrama, que, talvez por enderêço errado, foi cair imediatamente nas redações dos jornais amigos do sr. José Américo que o divulgaram em manchetes. Dizia o despacho: "Testemunha todo bem acabo fazer, Deus teve piedade de ti e nossos filhos. Escapei milagrosamente dentro da escuridão da noite".

Mas os pernambucanos que sentiram na carne a injustiça do sr. José Américo, não aceitaram sua interpretação literária para o desastre. Acharam mesmo que aquilo foi um castigo de Deus.

Isso tudo teria dito o sr. Maurício Joppert da Silva se fôsse obrigado a falar sôbre a administração do sr. José Américo. Quis ser delicado e apenas elogiou os ex-ministros que mereceram elogios. Aqueles que, como o sr. José Américo, merecia críticas fortes, teve estas no seu silêncio e na sua omissão. E o sr. José Américo bem as mereceu".

Quando os extremos se tocam

Por ERNEST CHISHOLM THOMSON

LONDRES — dezembro, 55 (B. N. S.) — Num museu científico um fantasma parece uma contradição, mas quase pude vê-lo — James Watt em pessôa — vagueando tristemente pela sua oficina reconstituida no Museu de Ciências, de Londres, em South Kensington. Tristemente, porque os curadores escolheram, entre todos os mêses, o de novembro, para expôr outra vez ao público o refúgio completo onde Watt fazia suas experiências, com porta, janelas e o soalho de tábuas originais.

Pai da máquina a vapor, o inventor escocês entra de novo em cena, decorridos 130 anos, no momento em que a Comissão de Transportes Britânica encomenda locomotivas diesel no valôr de 10.000.000 de libras esterlinas.

Tôda uma era de tração passou por nós, desde que o escolar Watt percebeu pela primeira vez as possibilidades do vapor que levantava a tampa de uma chaleira.

Gigantes diesel estão substituindo os de vapor, que possivelmente deverão seguir o mesmo caminho para os museus.

Alguns expressos a diesel já se acham funcionando nas Ferrovias Britânicas, mas o novo contrato para 171 locomotivas de linha-tronco, de 80 a 2.000 h p., marcam a primeira e real separação da era do vapor. As pessoas que têm simpatia pelo passado, devem estar agradecidas, suponho eu, porque ainda falamos do "cavalo-vapor".

Cêrca de trinta das novas locomotivas serão completamente fabricadas por manufatureiros britânicos; as restantes serão fabricadas nas oficinas das Ferrovias Britânicas e suas unidades impulsionadoras serão fornecidas pela indústria de eletricidade.

Isto é apenas um plano mestre, anunciando o dia em que todos os nossos trens serão elétricos, diesel-elétricos ou diesel-hidráulicos, mas a experiência adquirida nas vias férreas da Grã-Bretanha será de inestimável valor. Ajudará os fabricantes a atender à procura sempre crescente dos motores diesel para competir vitoriosamente com tôda espécie de problema de tração em todo o mundo.

James Watt e os motores diesel não são a única e recente coincidência de contrastes.

O Támisa de Londres entrou em cena, em Greenwich, no Museu Marítimo Nacional, com a exibição, da Barca Nacional, construida em 1689 para cortejos reais pelo rio acima até Westminster. Isto no momento em que a mesma corrente de água está sendo estudada para plataformas de aterrisságem de helicópteros.

Voltando ao tema dos contrastes, tivemos o ex-primeiro Ministro, sr. Winston Churchill na véspera de seu 81.º aniversário natalício, recebendo a prerrogativa de Cidadão da municipalidade de Harrow, próximo à sua famosa e antiga escola. Em um discurso tipicamente vibrátil, Sir Winston contou como, em 1885, lhe foram necessárias duas horas para fazer em carruagem, puxada por cavalos, a viagem de 16 quilômetros de Londres, a fim de prestar seu exame de admissão. Êle ficou satisfeito por ter podido comparecer àquêle encontro — e a êste também.

Verificaram-se mudanças, disse êle — isto numa época que logo possibilitará aos alunos com seus professôres à longa distância pela televisão. As escolas em todo o país deverão ser equipadas com receptores de um serviço de televisão educacional experimental a ser criado pela BBC em 1957. A testa dêste serviço estará Miss Enid Love, ex-diretora escolar e graduada pela Universidade de Londres. No ano passado, Miss Love passou 4 mêses no Canadá e Estados Unidos estudando educação por meio de televisão.

Falando da Universidade de Londres, assistimos pela televisão a soberba cerimônia da posse, no Royal Festival Hall de Londres, da Rainha Elizabeth a Rainha Mãe como Chanceler da Universidade. Usando borla, capelo e peça de Chanceler, Sua Majestade estava cercada de delegados inteiramente a caráter de 140 universidades, entre êles 26 de instituições do Reino Unido e 40 de outros países da Commonwealth.

Em seu discurso, a Rainha Mãe citou fatos notáveis relacionados aos fortes laços entre a Universidade de Londres e as do estrangeiro. "Nenhuma outra universidade no país", disse ela, "pode rivalizar com nossos progressos no campo da cooperação internacional e da Commonwealth De nossos estudantes, um em sete vêm do estrangeiro, e do total de aproximadamente 2.800, não menos de 1.800 provêm de países da Commonwealth"

Assistimos a Rainha Mãe entregar os gráus honorários a seis eminentes convidados, dentre os quais, a sra Pandit, Alta Comissária da India, e Lord Malvern, Primeiro Ministro da Rodésia e Niasalandia, onde foi inaugurada uma nova universidade.

A Universidade de Londres, assim sendo, deve ser a mais desusada do mundo. Com pouco mais de um século de existência, não tem barreiras ou fronteiras claramente delineadas como antigos estabelecimentos como Oxford ou Cambridge. Suas 44 instituições se encarregam da Metrópole algumas separadas por 32 quilômetros. O Colégio Universitário, o original, tem aproximadamente 2.600 estudantes, mas uma instituição — a Warburg — tem apenas quatro estudantes de tempo integral. Como um rendimento de cêrca de 10.000.000 de libras por ano, um corpo docente de 2.500 membros e mais de 18.000 estudantes de tempo integral, a Universidade de Londres é especialmente conhecida, também por suas atividades exteriores. Seus institutos de pesquisa especializada cuidam dos núcleos em Bloomsbury, Londres.

Os colégios coloniais estão intimamente associados à Universidade em questão de sumários e exames, e seu próprio pessoal participa no trabalho de exames de admissão. Os vínculos são particularmente fortes com os colégios das Indias Ocidentais, Costa do Ouro, Nigéria, África Central, Khartom e Rodésia e Nyasalândia.

Londres sempre se orgulhou por estar um passo à frente. A Universidade disse a Rainha Mãe, foi a primeira no país a admitir mulheres em seus cursos, a primeira a nomear uma mulher para professôra e a primeira é eleger uma mulher como seu Vice-Chanceler.

"Hoje, como vedes", acrescentou sorrindo, "deu mais um passo à frente. "Julguei que fôsse vosso desejo dirigir vossa atenção para uma atitude tão progressiva".

EFEMÉRIDES

25 DE DEZEMBRO

1562 — Morre, em São Paulo, Martim Afonso Tibiriçá.

1591 — Nasce, em Alagoas, Francisco Inácio de Carvalho Moreira, depois Barão de Penedo.

1867 — Nasce, em Pernambuco, Manuel de Oliveira Lima.

1895 — Suicida-se, no Rio de Janeiro, o escritor e jornalista Raul Pompéia.

1928 — Morre, no Rio de Janeiro, Leopoldo de Bulhões, antigo parlamentar, político e Ministro de Estado.

26 DE DEZEMBRO

1930 — Suicida-se, no Rio de Janeiro, o poeta Hermes Fontes, autor de vários livros de mérito, entre êles "Apoteoses".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1301 e 1302
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-6609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Crescimento da indústria brasileira de couros

A indústria brasileira de couros e peles tem crescido visivelmente, abrangendo todos os Estados e apresentando-se através dos mais variados aspectos de evolução, isto é, desde a formação rudimentar e incipiente, como a do salgamento e da secagem das peles ou couros, até os mais modernos curtumes, dotados de requisitos técnicos modernos. Em algumas unidades da Federação, notadamente o Rio Grande do Sul e São Paulo, de há muito vêm sendo aplicados os mais perfeitos métodos de preparo, podendo os produtos competir com os mais finos similares estrangeiros.

A produção nacional de peles e couros acha-se dividida em dois grandes grupos: a) — indústria de couros e peles de animais silvestres, como sejam: queixadas, caetetus, lontras e ariranhas, jacarés, jacararús, jacurixis, gibóias, sucurijús, camaleões, peixe-boi e onças, marajás, antas, tajus, macacos e outras peles; b) — indústria de couros e peles de animais domésticos, como sejam: bovinos, suínos, ovinos, caprinos, etc.

No que concerne à indústria de peles de animais silvestres, o país ainda se encontra em fase de simples extração, e a produção que ocorre destina-se quase que exclusivamente à exportação.

O mercado interno limita-se a consumir couros de animais domésticos a fim de suprir as indústrias de calçados e de artefatos de couro. Dêste grupo, a produção de 1954 (proveniente de matadouros, frigoríficos, charqueadas e outros estabelecimentos de abate), caracteriza-se pelos seguintes algarismos:

Couros e peles de bovinos, .. 146.957 toneladas; de suínos, .. 5.279; de ovinos, 2.349, e de caprinos, 1.156 toneladas. São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais; Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia são os maiores produtores de peles e couros de bovinos. Em relação a suínos, o primeiro lugar cabe a Minas Gerais; em relação a ovinos, o Rio Grande do Sul apresenta maior quantidade. Finalmente, quanto a caprinos, os maiores índices de produção pertencem a Pernambuco.

O valor da produção de couros e peles bovinos, suínos, caprinos e ovinos), foi o seguinte em 1954:

Bovinos, Cr$ 1.215.483.655,00; suínos, Cr$ 72.242.788,00; ovinos, Cr$ 40.330.524,00; caprinos, ... Cr$ 28.642.131,00.

Em confronto com os algarismos de 1953 — informa o Ministério da Agricultura — registrou-se no ano passado sensível aumento no valor da produção.

Produção de alumínio na Noruega

O Ministério da Indústria Norueguês forneceu pormenores dos planos de aumento da produção da fábrica de alumínio de Aardal em 36.000 toneladas anuais ao preço total de 394.600.000 corôas. A companhia governamental produtora de alumínio em Aardal e Sunndalsoera — segundo o Ministério — estabeleceu um acôrdo provisório com a Aluminium Company of America para um empréstimo de 20.000.000 de dólares, mediante resgate em alumínio por um prazo de dez anos, a contar de 1961. A referida companhia americana deverá também fornecer óxido de alumínio a fabrica de Aardal.

O petróleo na Liga Árabe

CAIRO — Anuncia-se nesta capital que a Comissão de Petróleo da Liga Árabe está elaborando planos para a unificação das políticas petrolíferas de oito nações muçulmanas. Os planos em estudo incluem:

— Concessões de prospecção e exploração em cada país árabe, com o objetivo de unificá-las tanto quanto possível;

— legislação sôbre a preservação e a exploração benéfica da riqueza petrolífera nos países muçulmanos;

— indústrias relacionadas com o petróleo e a possibilidade de sua implantação nas nações árabes;

— uma política de auto-suficiência na parte de produtos petrolíferos para todos os Estados membros da Liga Árabe;

— estabelecimento de um sistema de contrôle sôbre as exportações de petróleo para evitar que as mesmas caiam em mãos de «países inimigos».

As oito nações membros da Liga Árabe são: Egito, Líbia, Síria, Líbano, Jordânia, Arábia Saudita, Iraque e Yemen.

A lei do impôsto do consumo

Os industriais cariocas discutiram longamente a nova lei do impôsto de consumo, criticando, não só a majoração de numerosas tabelas, como as controvérsias existentes na citada lei. Mereceu especial atenção a exigência de discriminação do impôsto e dos adicionais em tôdas as guias de pedidos. O sr. Mário Leão Ludolf prestou amplos esclarecimentos a respeito da elaboração da lei que regulamentará a matéria, que está sendo preparada pela Diretoria das Rendas Internas. Como representante da indústria, vem acompanhando essa elaboração e encontrando sérias dificuldades para estabelecer melhorias. Sugeriu, finalmente, sendo aceito, que a Federação entrasse em contato com a Confederação, para encaminhamento de expediente ao Ministro da Fazenda, tecendo algumas sugestões consideradas indispensáveis e urgentes, de modo a evitar que a regulamentação venha a afetar mais ainda a produção industrial do país, criando novos empecilhos e estabelecendo motivos para faltas eventuais, que, mesmo assim, estão sujeitos à punição fiscal.

Industrialização de Goiás

O desenvolvimento econômico de Goiás não se reflete apenas no seu incremento demográfico, acentuado pelo afluxo de correntes migratórias de outras regiões, e na amplificação de sua lavoura e de seu comércio. Também a industrialização dêsse próspero Estado se vem fazendo em ritmo acelerado. Grande parte da indústria goiana continua ligada à produção de origem animal (preparo de carnes) e ao beneficiamento de produtos agrícolas. A indústria da alimentação contribui com aproximadamente 80% do total estadual. Em segundo plano aparecem as indústrias de transformação de minerais não metálicos, de bebidas e de madeira.

Prova bem o crescimento das atividades industriais na Unidade a ascensão vertical do valor da produção, que, de apenas 36 milhões de cruzeiros, em 1940, passava a 508 milhões em 1950, orçando em mais de um bilhão no ano de 1953. O Censo de 1950 apurou a existência de 674 estabelecimentos manufatureiros (contra 370 em 1940). Segundo os Inquéritos Econômicos do I. B. G. E., êsse número subira a 3.828 em 1953. Estão aí computados 3.529 pequenos estabelecimentos de menos de 5 pessoas, com uma produção conjunta de 359 milhões de cruzeiros (média anual de 100 mil cruzeiros por estabelecimento). Os restantes 299, que ocupavam 5 ou mais pessoas, produziram no mesmo ano 685 milhões de cruzeiros (média anual superior a 2 milhões de cruzeiros por estabelecimento).

Anápolis, Goiânia e Pires do Rio são os três centros industriais mais importantes. Em 1953, exclusive os estabelecimentos de menos de 5 pessoas, Anápolis produziu 231 milhões de cruzeiros, Goiânia 139 milhões e Pires do Rio 77 milhões. Quatro outros municípios, Ipameri, Catalhão, Goiandira e Inhumas, estavam produzindo acima de 20 milhões de cruzeiros. E' de se notar que, em alguns setores como os da indústria da madeira e a do vestuário e calçados, predominam os pequenos estabelecimentos na formação do valor industrial da produção goiana. Na indústria de produtos alimentares, a participação dêstes é também ponderável (260 milhões de cruzeiros em 1953).

Safra gaúcha de lã

A safra gaucha de lã em velo, referente ao período de 1953/54, apresentou um total de 17.314 640 quilos, distribuídos da maneira seguinte: lã especial, 8.765.0005; boa, 4.665.425; corrente, 3.616 067; mista, 268 143.

Por outro lado e segundo a revista "A Granja" de set/out. de 1955, o Rio Grande do Sul exportou para a Espanha 807 mil quilos de lã, ao valor de 50 milhões de cruzeiros. A referida exportação foi realizada pelas Cooperativas de Lã daquêle Estado, nas cifras abaixo:

Cooperativa de Livramento, 280 mil quilos; de Quaraí, 100 mil quilos; de Pelotas, 90 mil, de Bagé, 80 mil; de Tupanciretã; 65 mil; de Jaguarão, 65 mil; de Rio Pardo, 67 mil e de Alegrete, 60 mil.

Redução das tarifas de energia elétrica

Os industriais pernambucanos estão fazendo um movimento no sentido de ser conseguida uma redução das atuais tarifas de energia elétrica, no Recife. Isto porque consideram que, com os preços que estão em vigor, torna-se praticamente impossível a implantação de novas indústrias no ritmo necessário à expansão econômica do Estado. Dizem que a diminuição de preços deve, sobretudo, ser feita na energia-fôrça, porquanto é esta que está sendo vendida por um preço demasiado alto.

Os industriais argumentam que os preços atuais da energia-fôrça não têm estimulado o consumo da energia de Paulo Afonso, determinando que uma grande parte de energia produzida nas usinas do São Francisco fique nos fios, sem consumo, em detrimento dos interêsses do Estado e em prejuízo da própria Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

Mercado monetário

NOVA YORK, dezembro — Pouca alteração se vem notando no mercado monetário, diz o "N. Y. Herald Tribune". O dinheiro continúa difícil e a única perspectiva de melhoria reside no rumo impreviśivel que a circulação tomará no mês em curso, segundo dados divulgados pelos bancos, na última semana, as reservas disponíveis haviam caído $ 85.000.000. Em análise mais rigorosa, qualquer desfôgo no mercado monetário será apenas de caráter temporário.

Restrição do crédito

A restrição do crédito bancário está causando sérios embaraços às atividades das classes produtoras. A julgar pelas informações transmitidas dos Estados, a crise não prejudica apenas os grandes centros industriais, como São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Minas Gerais; ela atinge igualmente os pequenos Estados, dentro os quais alguns do Nordeste. E destarte, varando por tôda parte, cria uma anormalidade na vida social da Nação.

Ainda há pouco o sr. Antônio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, tratou da momentosa questão nesta capital. Outros industriais, tendo à frente o dr. Augusto Viana Ribeiro dos Santos, presidente da Confederação Nacional da Indústria, em visita ao dr. Nereu Ramos, ao Catete, entregaram ao Chefe do Govêrno um memorial solicitando imediatas providências oficiais no sentido de atenuar a retração do crédito que se verifica no país. No Rio G. do Sul a questão está sendo debatida com vivo interêsse pelas classes produtoras. A Federação das Indústrias e a Associação Comercial, por várias vêzes já fizeram sentir nos poderes públicos o perigo da situação, requerendo medidas à altura para manter as atividades da indústria, da agricultura e do comércio.

Em artigo publicado na imprensa gaúcha, o sr. A. J. Renner, grande industrial e economista, traçou os aspectos da conjuntura do crédito, tendo, entre outras considerações, declarado:

«A restrição do crédito, no sentido de evitar que dêle se aproveitem os negocistas e aquêles a quem tenta o lucro fácil, é uma providência recomendável, e, mesmo, necessária. O perigo é que tal restrição atinja também os créditos legítimos à produção, sem os quais esta não poderá se expandir ou, sequer, se manter no nível atual. E isto já está acontecendo, o que prova não ser infundado o nosso receio. A queda da produção ou sua ainda maior incapacidade de atender as necessidades do consumo agravará a inflação, o que representará o inverso dos objetivos visados pela política de restrições do créditos.

O assunto, ao que se informa, está sendo objeto de estudo por parte do Ministério da Fazenda. Evidentemente, a política do Govêrno deverá alterar a orientação que vem seguindo, e com isto, atenderá aos reclamos das classes produtoras. E, aliás, o que se espera.

Orçamento do Conselho de Estatística

Em sua reunião semanal, a Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatística aprovou a proposta de orçamento elaborada pela Secretaria-Geral, tendo em vista o desenvolvimento das atividades dos órgãos estatísticos em todo o país.

Além de examinar, em primeira discussão, vários projetos de resoluções sôbre assuntos de natureza administrativa e técnica, a Junta aprovou a escala dos relatores para o próximo ano, e bem assim um voto de congratulações com o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro pela instalação, em nova sede, do Departamento Estadual de Estatística.

Os conselheiros tomaram conhecimento do resultado do concurso de monografias sôbre "O que é o IBGE", com a concessão de prêmios aos srs. Manuel Diegues Júnior e Valdecir Lopes, autores dos melhores trabalhos apresentados do ponto de vista da vulgarização cultural.

Durante a reunião foram distribuídas novas publicações do Conselho, entre elas uma pequena monografia ilustrada sôbre Manaus e um conjunto de tabelas sôbre a energia elétrica no Brasil.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

A VISÃO É UM BEM DE DEUS!

A senhora Antonio Jandorno de Sá, residente à Rua Uberaba, n.º 2, casa 2, nesta Capital, é uma dessas criaturas em que a marca inexorável do Tempo não conseguiu apagar os traços de simpatia e afabilidade. Tem, no rosto sincero, a marca pessoal de uma velhice honesta, dedicada ao trabalho e ao bem do próximo.

Daí, o valor que adquire seu agradecimento, expresso em palavras simples, ao jornalista que a atendeu:

— Eu já me julgava uma inútil, com a vista perdida para sempre. A perda da visão se foi apresentando acentuadamente, mas resistindo a tôdas as medicações. Percorri, assim, todos os médicos recomendados por inúmeros conhecidos e amigos. Nenhum deu jeito, pois o diagnóstico — dacriocistite subaguda — era como que uma sentença terrível, pairando sôbre minha vida, devido dôres cruciantes e febre.

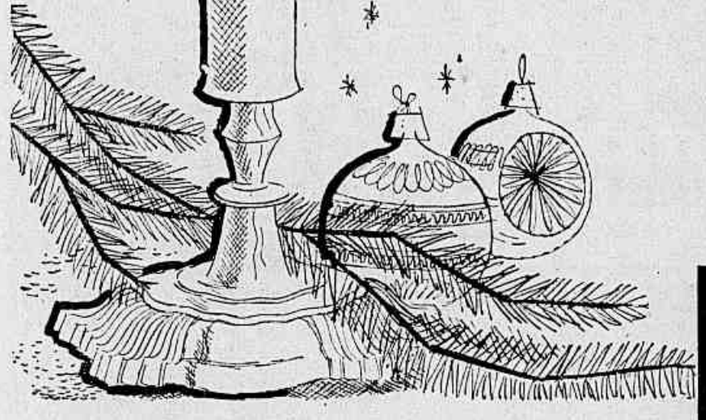
Antônia Jandorno de Sá

Devo ao dr. Campos de Rezende a alegria de recobrar a vitalidade de meus olhos. Êsse grande cientista, paciente e dedicado, em seu consultório da Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, 18.º andar, foi aquele que, com sua experiência de oculista famoso, procurou inicialmente a causa primitiva do mal nos exames de laboratório e, após, com medicação exata e a perícia de seu bisturi firme, proporcionou-me o ensejo de constatar, por mim mesma, que a visão é um bem de Deus e que, a ela, não há dinheiro que a substitua na Terra.

Agora — conclui dona Antonia Jandorno estendendo-nos sua mão trêmula de emoção — quero, por êste intermédio, agradecer ao Dr. Campos de Rezende, pela cura que me proporcionou, extensivo aos seus dignos assistentes e auxiliares da Clínica, sem esquecer meu próprio sobrinho, Waldemar Pinto de Mesquita que, consciente da responsabilidade que lhe pesava sôbre os ombros, entregou-me aos cuidados do notável oftalmologista, como se ali estivesse o último recurso para minha enfermidade, como de fato aconteceu, pois hoje sou outra mulher, feliz por viver mais uma dezena de anos, desfrutando dêstes olhos que eu já julgava perdidos para sempre.

(a.) **Waldemar Pinto de Mesquita — Antonia Jandorno de Sá.**

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 11-12-55).



nós somos muitos com um só desejo..

Boas Festas
e Feliz Ano Novo

para os nossos distintos clientes e amigos.

Organizações
Novo Mundo

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade,

é o nosso pensamento de fé e esperança na bondade dos homens e os desejos sinceros de que, quando a humanidade contrita celebra o nascimento de Jesus e um novo ano que chega, seus pensamentos devam se voltar ao Criador, antes de tudo, agradecendo o ***dia de ontem*** e confiando no ***dia de amanhã!***

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A. • NOVO MUNDO - Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos • MIRAMAR - Cia. Nacional de Seguros Gerais • ITAMARATY - Cia. Nacional de Seguros Gerais.

Matriz: Rua do Ouvidor, 71/73
Filial São Paulo: Rua João Bricola, 37

COLUMBIA

Escolha uma destas chaves e abra a porta do seu próprio lar!

Últimas ofertas

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, e 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

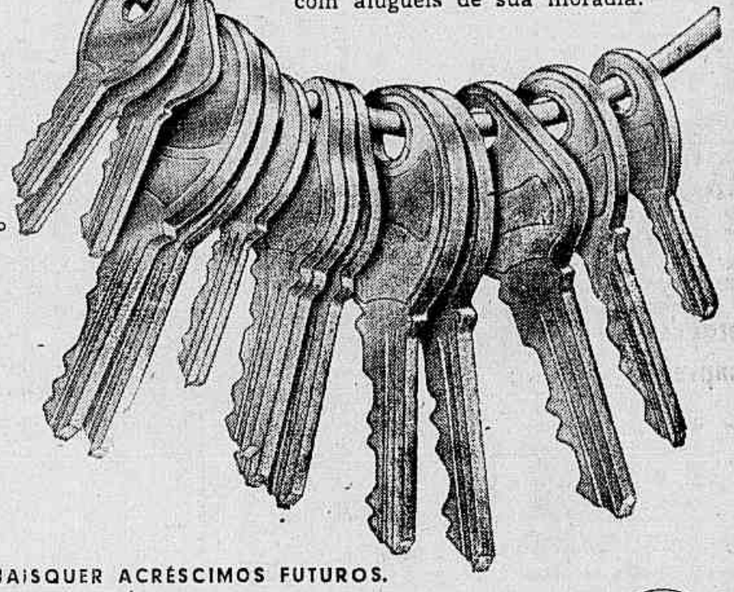
NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Famengo 70 - 76
Quarto, banheiro e pequena rozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

No fim ou no início de cada ano não há quem deixe de dar um balanço - às vêzes até mentalmente - na sua situação financeira, análise que quase sempre se transforma num exame de consciência...

É então que o Sr. verifica que sua família poderia estar residindo sob um teto próprio, adquirido com aquelas mesmas importâncias que o Sr. desembolsa mensalmente para morar em casa alheia!

O plano de pagamento do LAR BRASILEIRO permite que o Sr. inscreva como PATRIMÔNIO as vultosas somas que hoje o Sr. registra como DESPESA com aluguéis de sua moradia.



PRECOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.
RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

IA-21ºº

CASAMENTO DE ONTEM

Celebrou-se, ontem, às 11 horas, na Igreja de N. S da Glória do Outeiro, a cerimônia religiosa do casamento do jornalista Renato Jobim com a srta. Marúzia, filha do casal Armando Duarte Rabelo e sra.. – Aparecem na foto, o casal, durante a celebração, vendo-se, ao fundo, os pais do noivo, jornalista Danton Jobim e senhora

MANCHAS DE SOL - PELE MÁ?

VOUGA, a poderosa fórmula russa que extingue completamente as terríveis manchas escuras de qualquer procedência, bem como: sardas, panos, espinhas, acnes, é excelente no desaparecimento de rugas, sulcos e "pés-de-galinha".

Essa fórmula por si só equivale a perfeita limpeza da pele, tendo a propriedade de expulsar cravos, fechando póros e deixar a pele linda como a porcelana. Informações. Telefone: 25-9590.

'Rio, 40 Graus' liberado

O país vai conhecer o maior filme que até hoje foi produzido no Brasil – "Rio, 40 Graus". Finalmente o público terá o direito de assistir a um filme que, se o valor que tem não foi reconhecido por certas autoridades de mínima sensibilidade artística, foi exaltado pela crítica como a primeira manifestação legítima do cinema brasileiro.

Este filme não é uma convenção. Não é uma seqüência de episódios psicologicamente ou espetacularmente ridículos; um filme dramático – não é uma antologia arbitrária dos musicais americanos, como o usual dos filmes "soi-disant" carnavalescos produzidos no Brasil. O filme será finalmente liberado e o público julgará, ao assistí-lo, se a campanha do DIÁRIO CARIOCA foi justa ou extremada. É o meu despacho de Natal.

Recebemos e Agradecemos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, retribuindo, à França Films do Brasil; 20th. Century-Fox; Republic Pictures; Allied-Artists; Metro Goldwyn Mayer; Universal Films, S/A; Gérard de la Villesbrunne (Serviço Francês de Informação). Emprêsa Paschoal Segreto; Esso Standard do Brasil, Seção de Imprensa; RKO-Radio Films, S/A; Coca-Cola Export Corporation e Cal Abraham; Luso Filmes, Ltda.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

PARABÉNS A JORGE GUINLE
O Jantar Mais Bizantino

Dorival Caimmi: vai estrear no Rio no ano que vem

1 **O maior acontecimento social do ano, está terminado. Durante um mês dez rapazes, que pertencem à nossa melhor sociedade, verdadeiros "gentlemans", trabalharam, discutiram, organizaram e convidaram. Finalmente no dia 23, ou seja precisamente na noite de sexta-feira, tudo estava preparado. A decoração uma beleza (feita por Roberto Carvalho), com uma grande árvore de Natal em vime, mesas espalhadas pelos salões, orquestra da Casa Grande (com Louis Cole e tudo), "buffet" perfeito sob o comando de José Fernandes e os solteiros, recebendo os seus convidados. Harry Giglioli, Luis Bastian Pinto, Daniel Tolipan, Murilo Moreira, Fernando Ferreira, Herbert Quadros, Oscar Simon, Roberto Assunção, Valther Quadros que cedia também o seu apartamento. Somente Max Stukard, por estar ausente do país, não se encontrava na porta, elegantemente como todos os outros de cravo na lapela.**

A festa estava marcada para as dez e meia da noite. Antes o senhor e senhora Carlos Lobo, receberam quase todo o grupo, para um "cock-tail". À meia-noite, o movimento já era completo, gente por todos os lados. Os "cadeaux" foram distribuidos mais tarde um pouco e a orquestra tocou até muito depois do dia já estar claro.

Fotógrafos, cinegrafistas, cruzavam-se pelas salas, as senhoras decididamente mais visadas pelos flasches, foram: a marquesa Lanza D'Ajeta, a senhora Herculano Thomás Lopes, a senhora Aloisio Muniz Freire, a senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos, a senhorita Giovana D'Ajeta, senhorita Ilde Garavaglia e senhorita Rosinha Serzedelo Machado.

Tive o prazer de rever e conversar com as tão simpáticas senhoras Charles Barrene e Odete Monteiro, desaber que o presente que eu havia levado para a árvore, foi ganho pela Embaixatriz da Itália, de receber em troca uma gravata muito bonita da senhora Augusto Viana, de olhar, de dançar, de bater-papo, de beber whisky, de tudo.

Extremamente notório, bizantino e atual foi êsse acontecimento que tanto sucesso fez e que como esta coluna previu foi o maior acontecimento social do ano.

♣

2 O Prefeito de Salvador, que esteve no Rio de Janeiro para tratar dêsse grande acontecimento turístico que será o "Baile do Galo Vermelho" que acontecerá em Salvador no dia 9 de fevereiro. O senhor Hélio Machado conversou com muitas pessoas do Rio, entre as quais o senhor Alberto Bianchi e chegou a conclusões positivas. Nomeou aquele prefeito um coordenador em São Paulo (senhor Luis Campelo) e outro no Rio (senhor Jorge Guinle). Quero dar em primeira mão para vocês as notícias de que Jorge receberá a "Ordem da Figa" que têm Elza Maxwell como um de seus membros. Somente seis pessoas possuem até agora essa já famosa ordem baiana. E de brasileiros os agraciados foram os senhores Assis Chateaubriand, Antonio Visarte e Hugo Gouthier. Quero reproduzir aqui o telegrama que o prefeito de Salvador, enviou a Nova York, onde se encontra o senhor Jorge Guinle: "Considerando sua dedicação turismo tenho satisfação nomeá-lo coordenador social no Rio abertura temporada turística 1956 para realização grande baile Galo Vermelho que será encontro mais altas expressões Rio-São Paulo-Salvador nove de fevereiro promovido pelo nosso departamento de turismo quando distribuiremos ilustre patrício Ordem da Figa. Saudações Hélio Machado — Prefeito de São Salvador.

♣

3 **Está no Rio o casal Alberto Murray, da sociedade de Santos. A senhora Ivonete Murray, é considerada a melhor hostess daquela cidade. Hospedados no Anexo do Copa, ficarão até terça-feira e depois irão à Bahia, acompanhando a senhorita Maria Leite Ribeiro, recentemente eleita "Miss Sociedade de Santos".**

♣

4 E por falar em Santos, esteve também circulando pelo Rio a jovem colunista Cecilia Dulce, que me contou entre outras coisas o seguinte: "O Reveillon do Parque Balneário Hotel, será sem a menor dúvida o melhor. Imagine você que de São Paulo descerão mesmo pessoas, para tomarem parte na festa".

E depois contou-me que a taça de Golf, oferecida há 33 anos pelo senhor Charles Murray (Gávea Golf do Rio), para as competições golfistas do Santos Golf Club, foi finalmente ganha. Era preciso que uma pessoa vencesse durante três anos consecutivos o campeonato local, o que não aconteceia, como vocês podem verificar há muito tempo.

♣

5 **Os fotógrafos e repórteres de "O Cruzeiro", andaram viajando na semana passada. Estiveram em São Paulo e na Bahia, fotografando as senhoras que foram escolhidas para a lista das DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL. Já estão de volta. Grandes fotografias.**

♣

6 **A senhora Helena Gondim pode ser considerada a melhor "chauffeuse" do ano. Dirigindo com habilidade e sobretudo com uma técnica especial para desenguiçar carros, subiu e desceu a Estrada Rio-Petrópolis várias vezes, leva tôdas as manhãs o seu marido para o trabalho e vai buscá-lo tôdas as tardes. Mas o principal é que com tôda essa atividade automobilística a senhora Gondim até hoje não deu uma única trombada.**

♣

7 **O jantar de Natal que o senhor e senhora Luis Campelo, ofereceram em São Paulo, aconteceu ontem (sábado) e não sexta-feira, como tentaram noticiar. O único grande jantar de Natal acontecido naquele dia (sexta-feira), foi o oferecido pelos "solteiros" no Rio e no qual estiveram presentes todos os colunistas sociais convidados: senhores Roberto Vasconcelos, João Rezende, Peter, Quero acreditar que determinado colunista dormiu mesmo naquela noite.**

♣

8 O senhor Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio" e um dos homens que melhor mantem a tradição jornalistica do Brasil, fez anos no dia de ontem. Vocês não podem imaginar como o senhor em questão foi abraçado, recebeu telegrama e um milhão de telefonemas. A tôdas essas manifestações, junto o abraço da família Tharmes.

♣

9 **Jean Sablon encerrou a sua temporada em São Paulo e partiu para Punta del Este, onde foi contratado pelo "San Rafael". Êste ano foi decididamente de sorte para o certamente francês senhor Sablon. Já estava praticamente aposentado, quando resolveu voltar aos palcos e conseguiu ainda algum sucesso.**

♣

10 O senhor e senhora Jean-Georges Rueff (franceses, êle poeta), depois de passarem alguns dias em São Paulo, vieram para o Rio, onde tomarão parte nos nossos festejos de Natal e Ano Novo. O poeta Rueff, foi quem traduziu Vinicius de Morais para a língua francêsa.

♣

11 **Dois casais por coincidência, jantaram juntos, todos os dias da semana passada. São êles os Marqueses de Segur e o senhor e senhora Luis Fernando Bocayuva Cunha. Foram convidados de segunda a sábado, para exatamente os mesmos lugares.**

♣

12 O senhor Osvaldo Vidigal, que virou em 1955, um carioca de primeira ordem, voltou para passar as festas em São Paulo. Ficará até princípios de janeiro. Quando voltar ao Rio, terá que procurar novo apartamento, pois aluga o que pertence ao senhor e senhora Valder Sarmanho, que voltarão ao Rio, até o fim do mês em questão.

♣

13 **O senhor Dorival Caimmy que acaba de assinar contrato com o Clube 36, está fazendo a sua mudança de São Paulo para o Rio de Janeiro, novamente. Deverá estrear no ano que vem. Quando veio ao Rio para fechar o seu contrato, foi volumosamente escoltado pelo senhor Antonio Maria.**

♣

14 Oferecido aos Embaixadores da Itália, acontecerá no dia 29, um "cocktail" de despedida. Trata-se de uma reunião promovida pelo diplomata italiano Luis Bolla, que está fazendo as suas despedidas do Brasil.

♣

15 **Parte um diplomata italiano, que servia no Brasil e vai chegar um diplomata brasileiro que serve na Itália. Êste homem extraordinário que se chama Pascoal Carlos Magno, estará no Brasil, no mês de janeiro. Vêm para receber as homenagens que serão prestadas quando completará cinquenta anos.**

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:
Ministro Augusto Tavares de Lira; Tasso Pinto Moreira; Henrique Otávio de Oliveira Diniz; Frederico Murtinho Braga; Roberto Dreyfus; Constantino Nei Canelo; Osvaldo Bárata; Manoel Tapajoz Gomes Zaru; José Ramos de Freitas.
SENHORAS:
Elza Morgado Esper.
FAZEM ANOS AMANHÃ, 26
SENHORES:
Ramualdo Dias Pais Lema; Silval Pereira Rocha; Manoel Rodrigues da Silva Júnior; Heriberto Tavares Lima; Frederico Gigliano; Norberto Ascoli.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Mauricio Emsingt com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Monique Marie.

NOIVADOS

Com a senhorinha Neide Ribeiro, filha do casal Washington Nunes Ribeiro, contratou casamento o sr. Hilton Vieira Coelho.

CASAMENTOS

No dia 31, na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais, da senhorinha Maria Rosa, filha do casal Francisco Lopes de Farias, com o sr. José Vieira Zampia, filho da viúva Argelina Daniel Zampia.

HOMENAGENS

A exemplo dos anos anteriores, os comissários do Juízo de Menores homenagearão o titular da Vara, Juiz Luis Silvério da Rocha Lagoa, e o chefe da Fiscalização das Casas de Diversões, comissário Afonso Loiuada, com um jantar, marcado para o dia 29, no Hotel Imperador, em regozijo pela entrada do ano novo.

— Festejando o transcurso do aniversário natalício da maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, funcionários, alunos e professôres do estabelecimento vão homenageá-la com um "lunch", a ter lugar no restaurante Mesbla, na Rua do Passeio.

JANTARES

Amigos e admiradores do sr. Antônio Pedro Rodrigues, nosso confrade da revista "Padrão", diretor dos Livros de Portugal e secretário da Federação das Associações Portuguesas, recentemente designado representante da TAP — Transportes Aéreos Portugueses, nesta capital, vão homenageá-lo com um jantar de cordialidade, por motivo de seu recente regresso de Lisboa, a ter lugar nos salões do Guanabara Pálace Hotel. Comparecerá como convidado de honra o sr. embaixador Antônio de Faria. Listas de adesões na ABI, com o sr. Júlio Moreira, na Casa do Pôrto, com o sr. Marques da Silva e com o sr. São Payo, na Rua Alvaro Alvim, 48, 3.º andar, sala 312.

FESTAS

Será realizado no próximo dia 31, nos salões do Fluminense, o baile de gala com que o clube comemora a entrada de Ano Novo.

Três orquestras, muitos brindes, agradáveis surprêsas, são características que se anunciam promissoras. Mesas foram colocadas a disposição dos interessados para reserva, com direito a lauto jantar.

A sede social ficolor será caprichosamente decorada para esta ocasião. Traje a rigor, permitido o "summer jacket".

Qualquer informação será dada pelo telefone: 25-7240 ou na Rua Alvaro Chaves, 41, das 9 às 16 horas.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Brasmo Braga, 227, 11.º, Sala 1.107 — Diàriamento das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

Próximos LANÇAMENTOS

Gretel (Maria), um dos famosos bonecos Kinemins, grande atração de "A Floresta Mágica", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

Luigi Comencini, o diretor de "Pão, Amor e...Fantasia", é o responsável por "Proibido Roubar" com Adolfo Celi no principal papel

Adolfo Celi é protagonista do filme "Proibido roubar" (Prohibito rubare) da Art Films, dirigido por Luigi Comencini, o mesmo diretor que nos deu "Pão, amor e..." com a fabulosa Lollobrigida. Adolfo Celi vive o papel que lhe foi confiado no filme com tanta habilidade como pos tem demonstrado no seu trabalho de direção no Brasil.

Em 'Proibido roubar" êle tem tanto amor pela infância que em certa ocasião faz questão de ser prêso com seus menino para provar que não há garotos maus e sim, sociedades defeituosas.

Êste é um dos melhores trabalhos da carreira artística de Celi, sob a direção de Luigi Comencini e ao lado de Tina Piga. A Art Films está anunciando "Proibido roubar" – já para a próxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio (Copacabana) Palácio Higienópolis, São Jorge de Niterói, e a partir de quinta-feira, no Cassino, de Niterói.

A traição não é crime... de acôrdo com "O Código do Diabo"!

'Aprendeu duramente todo o código do diabo, pelo qual a traição não é crime, e mesmo que fôsse, nouco importaria, pois o mesmo código diz em seu texto diabólico que o crime compensa, que ninguém merece piedade, que a amizade não existe e que a prostituição é um negócio como outro qualquer! Matando com perfeição, Nick interessa a Lupo e sobe no seu baixo mundo, passando a desfrutar uma situação invejável, se invejável pode ser a vitoriosa carreira de um "gangster"! "O Código do Diabo" (New York Confidential), produção da Warner Bros. cujo enredo foi extraído de uma reportagem corajosa de Jack Lait e Lee Mortimer sôbre as atividades criminosas do Sindicato em New York, tem direção de Russell Rouse e seu elenco, além de Broderick Crawford e Richard Conte, apresenta ainda, Marilyn Maxwell, Arne Brancoft e J. Carrol Naish. "O Código do Diabo" (New York Confidential) será lançado segunda-feira nos cinemas Azteca, Caruso (Copacabana), Pax, Presidente, Imperator, Santo Afonso (Tijuca), Coliseu, São Pedro e a partir de 5.ª feira no São Jorge (Olinda).

Richard Conte, o astro do filme da Warner Bros. "O Código do Diabo", a partir de segunda-feira no Azteca, Imperator, Caruso Copacabana, São Pedro, Coliseu, Pax e outros

Leslie Caron e Michael Wilding numa cena de "O Sapatinho de Cristal", que estreou ontem, com grande sucesso nos Cines Metro

Adolfo Celi e alguns meninos em uma cena do filme "É Proibido Roubar", que a Art Films, está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio, Palácio Higienópolis, São Jorge (Niterói), e a partir de quinta-feira no Cassino (Niterói)

Finalment, aparecerá "Três Histórias Proibidas"

Antonella Lualdi, Lia Amanda e a sensualíssima Eleonora Rossi Drago, são as três mulheres, cujos destinos são contados em "Três Histórias Proibidas", filme italiano de Augusto Genina que a Art Films finalmente está anunciando para breve nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá e outros. Em outros papéis, aparecem ainda ao lado dêsses grandes nomes do cinema peninsular, Frank Latimore, Gabrielle Ferzetti, Gino Cervi e outros.

Os reis do crime manejam "O Código do Diabo"!

Em "O Código do Diabo" (New York Confidential) desfilam as intrigas, vinditas e atividades criminosas dos homens que dominam o baixo mundo da grande cidade, imperando ali pela violência e pelo poder de uma extensa rede de agentes que fazem funcionar o código do diabo, pelo qual o crime compensa, a amizade não existe e a prostituição é um negócio como outro qualquer!

A Warner Bros, produziu e fará estrear "O Código do Diabo" (New York Confidential) segunda-feira nos cinemas Azteca, Caruso (Copacabana) Pax, Presidente, Imperator, Sto. Afonso (Tijuca), Coliseu, São Pedro e a partir de quinta-feira no São Jorge (Olinda).

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

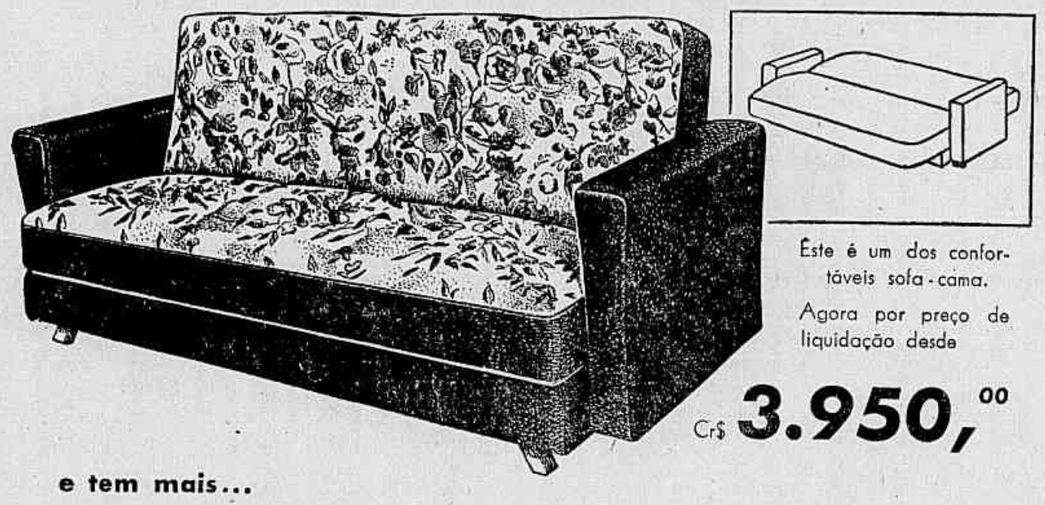
Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Agora, mais do que nunca, vale a pena subir ao 1º andar de Santa Branca para comprar tecidos finos com grande economia!

SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127

Alice
MODAS
Apresenta os mais variados modelos para o verão
Novidades de artigos para o Natal
AV. COPACABANA, 739-A

COMPRE 10 VÊZES MAIS FÁCIL NA
GRANDE LIQUIDAÇÃO da GALERIA das LONAS



Êste é um dos confortáveis sofá-cama.
Agora por preço de liquidação desde
Cr$ 3.950,00

e tem mais...
Comprando um SIESTA você ganhará como bonificação 10 metros de LONITA, à sua escolha!
Os melhores artigos para o confôrto do seu lar! E... pelo CREDILON - sem entrada, sua compra ficará 10 vêzes mais facil!

Galeria das Lonas
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 207
As Prop. 209-GL-3

ATENDENDO A INSISTENTES PEDIDOS
VOLTA AO CARTAZ!

O FILME MAIS FEMININO DO ANO! ...E O MAIS DIVERTIDO TAMBEM!
DIRIGIDO POR HENRI DECOIN · JEAN DELANNOY · RALPH HABIB · GIANNI FRANCIOLINI
Vejam que elenco!

"SEGREDOS DE ALCOVA"
(SECRETS D'ALCOVE)

Martine CAROL · Vittorio DE SICA · Françoise ARNOUL · Richard TODD · Jeanne MOREAU
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AMANHÃ
PATHÉ 22-6795
PARA TODOS 29-5191
MAUÁ (RAMOS)

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
COPACABANA - 57-1818 - "A Filha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "E' Fogo no Catete". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239 - "Idomeneu", às 21 horas.
FOLIES - 27-8216 - "Rio, 90 Graus". às 20 e 22,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINÁSTICO - 42-4090 - "O Sedutor" Vesp. às 16 horas.
T. B. C., às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.
GLÓRIA - 22-8016 - "Lucrécia Bórgia"; às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Pintando o Sete"
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164 - "A Viúva Alegre". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 42-0241
RIVAL - 22-2721 - "Prêmio de Virtude", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - Cia. Marionetes Rosana-Picchi. Diàriamente às 16 horas e 20,45 horas Aos domingos matinée às 10 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Tio Vânia", às 21 horas (domingos e segundas não há espetáculos).
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O SAPATINHO DE CRISTAL (The Glass Slipper - Metro). A história de Cinderela em versão musical. Em metroscope e tecnicolor. Direção de Charles Walters. ELENCO: - Leslie Caron, Michael Wilding, Elsa Lanchester, Keenan Wynn. Nos três cines METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

PAPAI PERNILONGO (Daddy Long Legs - Fox). Terceira versão da peça de Jean Webster e história de um artista que adota uma orfã francesa surgindo no meio da trama um idílio entre o benfeitor e a moça. Musical, cinemascope e tecnicolor. Dirigido por Jean Negulesco. ELENCO: Fred Astaire, Leslie Caron, Terry Moore, Thelma Ritter, Fred Clark e Larry Keating. Nos cinemas S. LUIZ, MADRID, SANTA ALICE e CENTRAL: às 13 - 15,20 - 17,40 - 20 e 22,20 horas.

CINCO POBRES NUM AUTOMOVEL (Cinque Poverin in Automobile — Art-Films). Comédia de incidentes do tipo "A Família Barnabé" e o recente "Barnabé Vira Mulhér". Direção de Mario Mattoli. ELENCO: Aldo Fabrizzi, Walter Chiari, Isa Blarizza, Eduardo de Filippi, Titina de Felippo. Nos cinemas VITORIA, COPACABANA, MIRAMAR, ABOLIÇÃO, AVENIDA: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

RENEGADO IMPIEDOSO (The Road to Denver - Republic). "Western" filmado em trucolor com as proverbiais desavenças entre renegados e gente decente. Direção de Joe Kane. ELENCO: John Payne, Mona Freemann, Lee J. Cobb, Skip, Homeier, Ray Middleton. Nos cinemas ODEON, ALASKA, LEBLON, CAPITÓLIO, AMERICA, MADUREIRA, LEOPOLDINA, FLORIANO e BOTAFOGO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.

CAÇADO COMO FERA (Shield for Murder - United). Melodrama, narrando a história de um policial que mata um "bookmaker" roubando-lhe 21 mil dólares. Direção de Edmond O'Brien e Howard W. Koch. ELENCO: Edmond O'Brien, Marla English, John Agar, Emile Meyer, Hugh Sanders. Nos cinemas IMPÉRIO, MEM DE SA' TIJUCA, MARACANÃ, IPANEMA e ODEON (Niterói): às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

HIENAS HUMANAS (The Looters - Universal). A luta entre os sobreviventes de um desastre de aviação e membros da caravana que os socorre pela posse de quase três mil dólares encontrados nos destroços. Direção de Abner Biberman. ELENCO: Rory Calhoun, Julie Adams, Ray Danton, Thomas Gomez, Frank Faylen. Nos cinemas REX, RIAN, CARIOCA, MONTE CASTELO, MOÇA BONITA: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.

IMPÉRIO DO CRIME (The Big Combo - Allied - Artists). Melodrama policial narrando a violenta história de um detective empenhado em reduzir à inatividade um poderoso sindicato de crime. Direção de Joseph H. Lecis. ELENCO: Cornell Wilde, Richard Conte, Jean Wallace, Brian Donlevy, Ted de Corsia, Lee Van Cleef. Nos cinemas PRESIDENTE, IMPERATOR, RIVOLI, S. PEDRO e COLISEU: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

FILMES EM SEGUNDA SEMANA

QUAL SERA' O NOSSO AMANHÃ (Battle Cry - Warner). Um grupo de oficiais e soldados da 11ª Divisão de Fuzileiros Navais americanos surpreendidos pelo inimigo quando gozam de licença ou folga. Em cinemascope e Warnercolor. Direção de Raoul Walsh. ELENCO: Van Heflin, Aldo Ray, Mona Freman, Nancy Olson, James Whitmore, Raymond Massey, Dorothy Malone, Anne Francis. Nos cinemas AZTECA (às 14 - 16,40 - 19,20 e 22 horas); CARUSO COPACABANA (às 14 - 16,45 - 19,30 e 22 horas); PAX (às 14 - 16,45 - 19,20 e 22 horas); IMPERATOR (às 14 - 16,40 - 19,20 e 22 horas); COLISEU e S. PEDRO às 15 - 18 e 21 horas.

A FAVORITA DE FELIPE II (That Lady - Fox). Amores escandalosos de Felipe II, da Espanha, cujos escândalos lhe são historicamente creditados num filme produzido por Hollywood, "rodado" na Inglaterra e com a ação ambientada na Espanha. Em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Terence Young. ELENCO: Olivia De Havilland, Gilbert Roland, Paul Scofield, Anthony Dewson, Françoise Rosay, Dennis Price. No cinema PALACIO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

REAPRESENTAÇÕES

TARZAN E AS SEREIAS (Tarzan and the Mermaids - RKO-Radio). Tarzan, sereias, a macaca Cheta e outros animais. Entre êles um polvo gigantesco que é batido pelo bravo e monossilábico Tarzan. - ELENCO: Johnny Weissmuller, Brenda Joyce, Linda Christian. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS (Domani è troppo Tardi - Art-Films). História ocorrida numa escola, abordando o problema da educação sexual dos adolescentes. Direção de Leonide Moguy. ELENCO: Anna Maria Pier Angeli, Vittoria De Sica, Lois Maxwell, Gino Leurini, Gabrielle Dorziat. Nos cinemas PATHÉ, PARATODOS, MAUA', ART-PALÁCIO, SANTO AFONSO, VERA CRUZ e S. JORGE (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (No Pathé a partir do meio-dia).

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Mistérios de Marrocos".
CENTEARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "Tarzan e as Sereias".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Malaguenha".
FLORIANO - 43-8074 — 'Renegado Impiedoso".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "A Outra Face do Homem".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Caçado Como Fera".
IRIS — 42-0763 - "Barnabé Vira Mulher".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Um Dia Maravilhoso" na Vida" e "O Time Maravilhoso".
MEM DE SA' — 42-2232 - "Caçado Como Fera".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Sapatinho de Cristal".
ODEON - 22-1508 - "Renegado Impiedoso".
OLIMPIA - 42-4983 - "Flechas em Chamas" e "Franke".
PALÁCIO - 22-0838 - "A Favorita de Felipe II".
PATHE' - 22-8795 - "Amanhã Será Tarde Demais".
PLAZA - 22-1097 - "Tarzan e as Sereias".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Império do Crime".
PRIMOR - 43-6681 - "Tarzan e as Sereias".
REX - 22-6327 - "Hienas Humanas".
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Rei da Confusão".
RIVOLI - "Império do Crime".
S. JOSE' - 42-0592 - "Senhorita Julia".
VITÓRIA - 42-9020 - "Cinco Pobres Num Automóvel".

ZONA SUL

ALASKA - "Renegado Impiedoso".
ALVORADA - 27-2936 - "Por Ordem do Tzar".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Amanhã Será Tarde Demais".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Tarzan e as Sereias".
AZTECA - 45-6813 - "Qual Será o Nosso Amanhã".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Renegado Impiedoso".
CARUSO-COPACABANA - "Qual Será o Nosso Amanhã".
FLORESTA - 26-6257 - "O Monstro da Lagoa Negra" e "O Segredo da Ilha do Tesouro".
GUANABARA — 26-9339 - "Maior que o Odio".
IPANEMA - 47-3806 - "Renegado Impiedoso".
LEBLON - 27-7805 - "Renegado Impiedoso".
LEME — "Bandeira Negra".
METRO COPACABANA - 57-9797 - "O Sapatinho de Cristal".
MIRAMAR - "Cinco Pobres Num Automóvel".
NACIONAL - 26-6072 - "Com o Céu no Coração".
PAX - 27-6621 - "Qual Será o Nosso Amanhã".
PIRAJA' — 47-2668 — "Sinfonia Carioca".
POLITEAMA — 25-1143 - "A Besta Negra".
RIAN - 47-1144 - "Hienas Humanas".
RITZ - 37-7224 - "Tarzan e as Sereias".
ROXY - 27-8245 - "A Lança Partida".
S. LUIZ - 25-7679 - "Papai Pernilongo".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Renegado Impiedoso".
AVENIDA — 48-1667 — "Cinco Pobrees num Automóvel".
BANDEIRA — 28-7575 — "Eu Me Vingarei".
CARIOCA - 28-8179 - "Hienas Humanas".
FLUMINENSE - 28-1404 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "Tarzan e as Sereias".
MARACANÃ - 48-1910 — "Caçado Como Fera".
MADRID - "Papai Pernilongo".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Sapatinho de Cristal".
NATAL — 48-1418 — "Os Tiranos Também Morrem".
OLINDA - 48-1032 - "Tarzan e as Sereias".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
SANTO AFONSO — "Amanhã Será Tarde Demais".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Papai Pernilongo".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Caçado Como Fera".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Besta Negra".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Cinco Pobres Num Automóvel".
AGUA SANTA.
ALFA - 29-8215 - "King Kong".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR — 29-1744 — "Os Tiranos Também Morrem".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4261.
CACHAMBI - 29-4717 - "Minha Espada, Minha Lei".
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Qual Será o Nosso Amanhã".
EDISON - 29-4449.
GUARACI - "Amanhã Será Tarde Demais".
IMPERATOR - "Qual Será o Nosso Amanhã".
IRAJA' - 48-8330 - "Palhaço do Batalhão".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Renegado Impiedoso".
MARABA' - "A Valsa Eterna".
MARIANA - 38-1357 - "A Sogra".
MASCOTE - 29-0411 - "Tarzan e as Sereias".
MEIER - 29-1222 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Hienas Humanas".
NOVO HORIZONTE - "A Princesa do Nilo" e "Sabor do Odio".
PADRE NOBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - Amanhã Será Tarde Demais".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Caçado Como Fera".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691.
S. JERONIMO - "Dominados Pelo Crime" e "Projeto "M" 7".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Revolta do Descspêro" e "Mentira Salvadora".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Selva Nua".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Caçado Como Fera"
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Renegado Impiedoso".
MAUA' - "Amanhã Será Tarde Demais".
ORIENTE - 30-1131 - "O Chicote da Vingança".
PARAISO - 30-1060 - "O Caminho dos Elefantes".
PENHA - 30-1060 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".
RAMOS - 30-1094 - "O Rei da Confusão".
ROSARIO - 30-1889 — "Histórias de Três Amores".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "A Grande Noite de Casanova".
SANTA HELENA - 10-1823 - "Tanganyika, o Inferno das Selvas".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR - "A Carga dos Lanceiros".
JARDIM — "Não E' Nada Disso".

NITEROI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "Papai Pernilongo".
EDEN.
ICARAI' — "Almas em Desespero".
IMPERIAL — "Tarzan e a Montanha Secreta".
ODEON - "Os Tiranos Também Morrem"
PALACE - "Companneiro Querido".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Renegado Impiedoso".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "Montana, Terra do Odio".
PETROPOLIS - "A Fonte dos Desejos" dena".

JACAREPAGUA

BARONEZA - (JPA - 623) - "Sublime Obsessão".
MARAJO' - "Aí Vem o Barão".

BANGU

MOÇ BONITA - "Hienas Humanas".
MODERNO — (BNG - 842) — "Bandoleira por Vingança".
REALENGO - (BNG - 472) - "Dominados Pelo Crime".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "O Tesouro Perdido do Amazonas".
PAZ - "Sob o Comando da Morte".
POPULAR - "Almas em Desespero".
P. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Os Tiranos Também Morrem" e "Massacre Traiçoeiro".
NILOPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA - "Houdini, o Homem Miraculoso".

TRES RIOS

REX - "Os Tiranos Também Morrem".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Sob o Comando da Morte".
PAVILHÃO IGUAÇU.

ISTO É' CONFIDENCIAL... DE ACÔRDO COM O CÓDIGO DO DIABO!

I O crime compensa..
II A amizade não existe...
III A Traição não é crime...
IV Ninguem merece piedade...
V A prostituição é um negocio como outro qualquer...

CONHEÇA OS HOMENS QUE MANEJAM ÊSTE CÓDIGO DIABÓLICO... A HISTÓRIA DE SUAS FORTUNAS SÓRDIDAS E AS MULHERES DE SUAS VIDAS!

"O CÓDIGO DO DIABO"
"NEW YORK CONFIDENTIAL"
O FILME QUE ROMPE A CORTINA DE AÇO DO MUNDO DO CRIME!
BRODERICK CRAWFORD · RICHARD CONTE · MARILYN MAXWELL · ANNE BANCROFT · J. CARROL NAISH
DIRETOR RUSSELL ROUSE

AMANHÃ
AZTECA (MS-6815) 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
CARUSO COPACABANA
PAX (37-6621 - Ipanema)
PRESIDENTE (48-1270)
IMPERATOR (MEIER) 2·4·6·8·10
STO. AFONSO (VILA ISABEL) 2·3,40·5,20·7·8,40·10,20
COLISEU (29-8755) 2·3,50·5,40·7,30·9,20
SÃO PEDRO (30-4181) 3·5·7·9 HS.
5ª FEIRA SÃO JORGE (OLINDA)

Uma nova REVELAÇÃO CINEMATOGRÁFICA COM OS FABULOSOS KINEMINS-BONECOS ELETRÔNICOS!
RKO RADIO FILMES
em A FLORESTA MÁGICA a história encantadora de JOÃO E MARIA
Da ópera "HANSEL e GRETEL" de HUMPERDINK

A FABRICA "Estrela" põe à venda nos principaes casas do ramo os caracteres de "JOÃO E MARIA" em exposição nos cinemas exibidores
TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS
A PARTIR DE MEIO-DIA
OLINDA COLONIAL H. LOBO
ASTORIA RITZ PRIMOR MASCOTE
PLAZA

Próximos LANÇAMENTOS

Com as hordas de meninos delinquentes êle realizou um mundo maravilhoso! Eis o que nos mostra Luigi Comencini em "E' Proibido Roubar"

Um dos mais belos apostolados dêste século é, sem dúvida, a dedicação à criança, que, por motivos vários, está sendo relegada a um plano secundário, principalmente nos grandes países civilizados. A guerra, as diferentes dificuldades de vida e a superpopulação, a queda da moral, são os fatores máximos no fornecimento de meninos e meninas à delinquência e à perdição. Êsse fato tem movido muitos homens de boa vontade, alguns vencem, outros fracassam diante das tremendas dificuldades que o problema suscita. Entre êsses vencedores, sem dúvida, estão; o Padre Flanagam e logo em seguida o Padre Pedro; um realizou um milagre nos Estados Unidos e o outro, reproduziu-o com maiores dificuldades, na Itália, em Nápoles, onde andou como predestinado, sofrendo fome, miséria e incompreensão, até provar às autoridades e às próprias crianças que êle era um bem intencionado... "Isso é o que nos mostra Luigi Comencini, o mesmo diretor que nos deu "Pão, amôr e Fantasia" com Gina Lollobrigida, em "Proibido Roubar" que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio (Copacabana) — Palácio Higienópolis — São Jorge (Niterói) e a partir de quinta-feira no Cassino (Niterói) Nos principais papeis de "Proibido Roubar" aparecem Adolfo Celi (atualmente no Brasil) e Tina Piga.

4ª FEIRA D. PEDRO
RYAN AMANHÃ A PARTIR 2h IMPERIAL (NITERÓI)
ATRÁS DA CORTINA de BAMBÚ (BAMBOO PRISON)
ROBERT FRANCIS · DIANNE FOSTER · BRIAN KEITH
DIREÇÃO LEWIS SEILER

2ª 4ª 6ª AMANHÃ NO CINE NACIONAL
7-9,30
CINEMASCOPE
O CALICE SAGRADO (THE SILVER CHALICE)
WARNERCOLOR
VIRGINIA MAYO · PIER ANGELI · JACK PALANCE — PAUL NEWMAN

Volta ao cartaz "Segredos de Alcova"

Atendendo a insistentes pedidos do público, a França-Filmes relançará segunda-feira próxima nos cinemas: PATHÉ, MAUÁ e PARATODOS a hilariante comédia "Segredos de Alcôva" (Secrets d'Alcove), com Martine Carol, Vittorio de Sica, Françoise Arnoul, Jeanne Moreau, François Perier, Richard Todd e outros astros famosos.

A direção dos quatro "sketches" que compõem "Segredos de Alcova" coube a quatro dos mais conhecidos realizadores europeus: Henri Decoin, Jean Dellanoy, Ralph Habib e Giani Franciolinni.

AMANHÃ
HORARIO 2·4·6·8·10
SÃO LUIZ · REX · RIVAL · MIRAMAR · CARIOCA · MELHOR · ICARAI
5ª feira CASTELÕES
6ª feira MACARONITA · LEOPOLDINA · CAPITÓLIO
PETROPOLIS

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
ROCK HUDSON · ARLENE DAHL · URSULA THIESS
Torin Thatcher · Arnold Moss · Daniel O'Herlihy
RIFLES PARA BENGALA (BENGAL BRIGADE)
Technicolor
ACOMP. COMPL. NACIONAIS
Direção de LASLO BENEDEK
Produção de TED RICHMOND

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UMA "FEERIE" EM FASCINANTE COLORIDO!
O SAPATINHO de CRISTAL
"THE GLASS SLIPPER"
LESLIE CARON · MICHAEL WILDING
KEENAN WYNN · ESTELLE WINWOOD · ELSA LANCHESTER
METROSCOPE
Programa LIVRE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

COM UMA HORDA DE GAROTOS DELINQUENTES, ELE REALIZOU UM MUNDO MARAVILHOSO!
"PROIBIDO ROUBAR"
"PROIBITO RUBARE"

com ADOLFO CELI · TINA PIGA e 30 GAROTOS
DIREÇÃO LUIGI COMENCINI
CENSURA LIVRE
AMANHÃ
ART-PALACIO
PALACIO HIGIENÓPOLIS
SÃO JORGE
5ª FEIRA CASSINO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ FRAGA
Complexos — Vicios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

COMPANHIA ELÉTRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

agradecendo aos seus distintos clientes e amigos a amável preferência pelos seus produtos, aproveita a oportunidade para desejar a todos um

Bom Natal e Feliz Ano Novo

1955 1956

IMPERADOR
RÁDIOS E ELETROLAS "IMPERADOR"
são produtos da mais alta classe e fabricados pela moderna indústria de aparelhos radiofônicos.

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

Prest-Lacerda

Em pista de grama, com qualquer tempo, a reunião desta tarde

Tendo em vista que a reunião desta tarde,, no Hipódromo da Gávea, é a última a ser desdobrada em pista de grama, de acôrdo com a chamada, resolveu a Comissão de Corridas, em caráter excepcional, desdobrá-la nesta pista, qualquer que seja o tempo, a fim de não alterar as condições e atender aos animais que desejam correr no "tapete verde" e que para tanto foram inscritos quando da formação do programa oficial.

L'inconnu, fôrça da melhor prova desta tarde na Gávea

O filho de Maritain vem de duas vitórias na turma — Apesar do pêso deverá "enfiar" a terceira consecutiva — Bom trabalho e ótimo apronto para êste compromisso

Com a realização, ontem, do Grande Prêmio "República do Chile", ficou encerrada a temporada clássica oficial do Jockey Club Brasileiro no ano de 55. Por êste motivo, a carreira central desta tarde, na Gávea, será o prêmio CRIADORES NACIONAIS (sétima prova especial de leilão) destinado a potros nacionais de três anos, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00

Nesta prova volta a competir o potro L'INCONNU, que pelas suas últimas atuações, na turma, é a fôrça incontestável da carreira, não devendo, normalmente, deixar fugir mais esta oportunidade para conseguir novo triunfo.

DUAS VITÓRIAS

O filho de Maritain vem de obter dois triunfos consecutivos. A primeira sôbre Goyatá e Iriri, em 1.600 metros, pista de areia pesada, marcando o bom tempo de 100"4/5; a segunda derrotou com facilidade Impatien e Boucanier, na distância de 1.800 metros, ainda em pista de areia pesada, assinalando 115"2/5.

Por estas duas apresentações, L'INCONNÚ tem que ser encarado como o principal nome da prova.

O PÊSO

O pensionista de Manoel de Sousa deslocará nesta oportunidade a carga de 59 quilos. Todavia, isto não deverá constituir obstáculo, uma vez que correu de 58 quilos em sua última apresentação e derrotou por vários corpos os seus rivais.

L'INCONNU volta com chance para continuar a série de triunfos, 'enfiando' a terceira consecutiva.

TRABALHO E APRONTO

Tanto o trabalho na distância, como o apronto do defensor da jaqueta do Stud Crenolo foram de monta a satisfazer. Na manhã de segunda-feira, se exercitou ao longo dos 1.600 metros e marcou o bom tempo de 102"3/5.

Sexta-feira, no apronto final para êste compromisso passou os 800 metros em 49"2/5 com ação final muito vistosa. Confirmando estas passadas, L'INCONNÚ não terá feito de perder a prova Criadores Nacionais.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — A prova inicial desta tarde deverá ser decidida a favor de ARATAÚ. O filho de Chasco vem de secundar o Farouk que aqui seria fôrça absoluta. Damos-lhe o nosso voto na presunção de que êle não nos decepcionará. Gosta do percurso e é bom gramático. Na relva o BOCA CALADA será um inimigo ligadal do nosso eleito e, por isso, é bem indicado para a dupla. Também gosta do tapete verde o TIO PEPITO. Bom azar.

2.ª CARREIRA — Ao estrear em corridas pistas, o TARÓ conseguiu escoltar o Seu Macedo e o Monte Polar. Mais aguerrido agora, o filho de King Salmon está habilitado a conquistar o seu primeiro triunfo na Gávea. Elegemo-lo o nosso favorito e vamos escolhê-lo para a nossa dupla. O PAULIN, que trabalhou bem e volta melhorado. Cuidado, porém, com o MONTE POLAR, que tem chegou na frente do nosso eleito.

3.ª CARREIRA — Malgrado o peso, o L'INCONNÚ tem trabalhos que lhe garantem atuação destacada. Chamamos para êle a atenção dos nossos leitores. O seu mais sério inimigo é o IRIRI que na pista pesada poderá ate derrotá-lo. Continua ótimo o RETINTO. Subiu de turma, mas ainda é bom palpe.

4.ª CARREIRA — O PARATI vem de dois triunfos depois que reapareceu após dois anos de ausência. O filho de Formasterus é ainda a fôrça da carreira e deverá ganhar novamente. Qualquer um dos componentes da parelha TRIPOLI-CADEADO poderá formar a dupla. Há fé em GLORIN.

5.ª CARREIRA — Progrediu muito e vai correr bem o TENTO. O filho de Legend of France vem de dois triunfos e está apto a enfiar a terceira consecutiva. E' boa poule e poderá dar as castanhas aos seus fãs. Ao estrear o RAPAPE' só perdeu para o IRIRI. Está também na carreira mas vamos apenas indicá-lo para a nossa dupla. Como poule alta vamo marcar o IMPATIENS.

6.ª CARREIRA — Ao debutar em nossas pistas, a potranca EM CALDAS ganhou fàcilmente da sua companheira Iponica. A filha de Miragaio temos a presunção, vai tavrar mais um tento, pois a turma ainda não a intimida. Ostenta ótimo estado e BALLADINE, A pensionista de Pedro Gusso Filho acaba de secundar a Marta Rocha e é serissima adversárias da nossa eleita. Vem de ganhar na turma infediata e volta com ótimos trabalhos a RUPIA. É bom azar.

7.ª CARREIRA — A distância é francamente favorável ao MARON. Ligeiro como é, o filho de Antonym está bem situado nestes 1.400 metros e por isso, damos-lhe o nosso voto. Perigoso, porém, é QUIZ, que vem de escltar o Jonle e o Farinelli. Na areia, crescem as possibilidades do SANAM.

8.ª CARREIRA — Rende menos na areia. Mas, se a corrida for realizada na grama, outra não será a ganhadora senão a filha de Mister. Na grama preferimos a QUEENIE. Outra grumática é a OFALA. Depende muito da pista o resultado desta prove.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,20 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,15 horas e os "Bettings" às 16 horas.

SEIS FORFAITS

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

QUEPI	4.ª PROVA
CELEIRO	5.ª PROVA
ENERGIA	5. PROVA
RUBIA	6.ª PROVA
BRISQUE	6.ª PROVA
SAMURAI	7.ª PROVA

FANFAN venceu com dificuldades o Grande Prêmio "República do Chile"

A largada foi dada em boas condições, escapando na ponta o ligeiro Gibatão, que se destacou alguns corpos, para Rumor, Farinelli e Fanfan nos postos imediatos. Essa ordem foi mantida até o início da reta, onde Gibatão começou a abrir levando para fora Rumor e Farinelli, do que se aproveitou Fanfan para esgueirar-se por junto a cêrca interna e tomar de golpe a ponta, para não mais perdê-la vencendo por cabeça sôbre Rumor que se refazendo no final do contratempo sofrido atropelou firme, ameaçando sèriamente a pilotada de Castillo. Em terceiro veio Mister Rio.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ibaiti — M. Henrique	55	21.190	30,00	11	3.472	1110,00
2.º	Ispalmen — L. Mezaros	56	5.728	111,00	12	11.028	34,00
3.º	Ladim — R. Maia	56	10.128	63,00	13	5.110	74,00
4.º	Horn — N. Pereira	53	3.344	190,00	14	6.164	62,00
5.º	Lernoud — U. Cunha	55	13.591	47,00	22	2.752	138,00
6.º	Em Guarda — J. Marinho	53	8.745	73,00	23	6.423	56,00
7.º	Illi — M. Silva	55	17.308	37,00	24	8.225	49,00
					33	740	513,00
			80.034		34	3.842	99,00
						47.722	

Não correu: Mercury Kid.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 94"4|5 — Vencedor: (3) 30,00 — Dupla: (22) 138,00 — Placés: (3) 19,0 0e (4) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.379.930,00.

IBAITI — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Zorro e Venia — Proprietário: Stud Itaguaí — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Paraná Ltda.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,0 0e Cr$ 5.000,00.

1.º	Ibsen — U. Cunha	53	4.381	201,00	11	3.294	149,00
2.º	El Mambo — M. Silva	52	19.241	46,00	12	6.867	74,00
3.º	Divino — J. Marinho	58	43.922	20,00	13	12.509	39,00
4.º	Rialto — J. Portilho	53	27.380	32,00	14	19.441	25,00
5.º	Jamegão — M. Henrique	53	4.496	196,00	22	1.666	421,00
6.º	Sepoy — R. Maia	58	1.964	448,00	23	4.389	112,00
7.º	Ogre — O. Ulloa	54	9.263	95,00	24	4.310	114,00
					33	1.367	359,00
			110.647		34	8.619	57,00
						61.762	

Não correram: Quiron, Johil, Silvestre e Farouk.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 94"2|5 — Vencedor: (7) 201,00 — Dupla: (33) 359,00 — Placés: (7) 79,00,e (8) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.852.840,00.

IBSEN — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Black Toni e Flashback — Proprietário: Eden de Freitas Vasconcelos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	New Wonder — E. Castillo	60	28.339	33,00	11	1.301	374,00
2.º	Camaleão — J. Marchant	61	19.881	46,00	12	9.815	50,00
3.º	Hercules — L. Lins	58	12.375	75,00	13	10.502	46,00
4.º	Gigli — J. Baffica	52	3.349	276,00	14	4.360	112,00
5.º	Quiron — M. Henrique	53	4.824	191,00	22	1.186	410,00
6.º	Muriti — M. Silva	59	42.556	22,00	23	15.960	31,00
7.º	Tabú — D. Azeredo	54	4.767	194,00	24	6.149	79,00
8.º	Tio Chico — G. Almeida	53	19.881	46,00	34	8.894	55,00
					44	3.045	160,00
			116.091			61.253	

Não correram: Hayo e Nassau.

Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 141"3|5 — Vencedor: (2) 33,00 — Dupla: (12) 50,00 — Placés: (2) 10,0 0e (1) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.874.490,00.

NEW WONDER — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Seventh Wonder e Palmiron — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Bela Esperança.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	L'Amiral — U. Cunha	55	58.400	20,00	11	7.527	87,00
2.º	Lioz — F. Irigoien	55	58.480	20,00	12	12.263	34,00
3.º	Pretencioso — M. Silva	55	11.775	98,00	13	19.012	35,00
4.º	El Mayoral — J. Marinho	53	5.180	222,00	14	20.221	33,00
5.º	Cuzador — L. Lins	55	24.646	47,00	22	1.694	388,00
6.º	Tanos — J. Marchant	55	8.032	143,00	23	5.380	122,00
7.º	Kadjar — D. Silva	55	10.140	114,00	24	4.935	133,00
8.º	Argumento — A. Portilho	55	10.140	114,00	33	1.577	417,00
9.º	El Bacan — E. Castillo	55	26.619	44,00	34	7.338	90,00
					44	2.826	233,00
			144.872			82.773	

Não correram: Conde e Gable.

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 72"3|5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (11) 87,00 — Placés: (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.427.530,00.

L'AMIRAL — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Goyama e Tourava — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00 (Grande Prêmio República do Chile) — (Encerramento)

1.º	Fanfan — E. Castillo	56	41.662	24,00	12	2.886	202,00
2.º	Rumor — F. Irigoien	57	57.663	18,00	13	1.292	450,00
3.º	M. Rio — O. Ulloa	58	13.667	74,00	14	3.164	184,00
4.º	Farinelli — M. Silva	57	5.143	197,00	22	3.885	150,00
5.º	Navarro — J. Tinoco	57	4.893	235,00	23	8.820	66,00
6.º	Gibatão — B. Marinho	58	4.158	243,00	24	35.652	16,00
7.º	Gatilho — M. Henrique	58	4.893	235,00	34	12.141	48,00
					44	5.309	110,00
			127.186			73.157	

Não correram: Quinto, Ballenato, Quebec e Jonlé.

Diferenças: ePescoço e 3 corpos — Tempo: 97"2|5 — Vencedor: (3) 24,00 — Dupla: (24) 16,00 — Placés: (3) 10,0 0e (9) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.126.210,00.

FANFAN — F. C. — 6 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º Páreo — 1.30 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	El Negrito — R. Martins	58	33.908	32,00	11	8.347	74,00
2.º	Rouxinol — H. Vasconcelos	40	4.266	256,00	12	6.576	64,00
3.º	Naida — A. Marcal	58	4.602	238,00	13	19.088	33,00
4.º	Pirilchino — D. Azeredo	60	11.692	93,00	14	10.438	59,00
5.º	Nigromante — L. Leighton	56	23.465	47,00	22	1.129	550,00
6.º	Cartago — V. Lima	56	6.956	157,00	23	7.752	80,00
7.º	Eber Shah — D. Moreira	60	7.066	155,00	24	4.089	152,00
8.º	Beliçula — N. Pereira	54	9.476	115,00	33	6.165	190,00
9.º	Sardo — Jos. Baffica	57	18.036	61,00	34	11.617	55,00
10.º	Baiano — A. Portilho	60	4.361	251,00	44	3.880	160,00
11.º	Ouronegro — G. Almeida	60	3.786	289,00			
12.º	Morena Linda — J. Lopes	60	8.852	123,00		78.081	
13.º	Velho Vieira — H. Rebelo	56	1.027	1.064,00			
14.º	Heliopolis — I. Aamaral	60	8.852	123,00			
			137.485				

Não correram: Corcel, Egil, Loureto, Don Manoel e Escallonia.

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (10) 32,00 — Dupla: (13) 33,00 — Placés: (10) 18,00 (—3 56,0 0e (12) 45,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.320.270,00.

EL NEGRITO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Trinidad e Venus III — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	L. Jess — U. Cunha	55	8.266	131,00	12	16.256	39,00
2.º	Echanorã — R. Martins	55	12.746	85,00	13	7.566	84,00
3.º	Ironica — J. Portilho	55	29.466	37,00	14	8.937	72,00
4.º	Sur Mer — E. Castillo	55	16.738	65,00	22	6.971	81,00
5.º	Tabela — J. Marchant	55	14.484	75,00	23	11.716	54,00
6.º	Estatistica — P. Fernandes	55	3.897	278,00	24	12.398	51,00
7.º	Fric-Frac — A. Araújo	55	16.738	65,00	33	3.843	165,00
8.º	Tuna — F. Irigoien	55	12.986	84,00	34	8.365	76,00
9.º	Baiçova — M. Silva	55	32.823	33,00	44	3.781	168,00
10.º	Kzerade — P. Coelho	55	1.685	664,00			
11.º	Evidência — N. Pereira	53	3.296	329,00		79.733	
			136.417				

Não correram: Brisque, Estrela do Oeste e Desirée.

Diferenças: 1 1|2 corpo e nescoco — Tempo: 81" — Vencedor: (6) 131,00 — Dupla: (23) 54,00 — Placés: (6) 21,00 — (5) 23,0 0e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.305.610,00.

LADY JESS — F. T. — 3 anos — S.Paulo — Por: Romney e Air Maid — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

8.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Cambis — A. Portilho	4	6 47.167	29,00	11	5.394	125,00
2.º	G. Gate — M. Silva	56	27.825	36,00	12	20.292	33,00
3.º	Magista — Jos. Baffica	57	8.817	156,00	13	2.960	228,00
4.º	Tucano — J. Portilho	60	18.124	76,00	14	12.300	54,00
5.º	Guararapes — I. Amaral	57	8.245	167,00	22	14.926	45,00
6.º	Baicuri — M. Henrique	60	4.231	326,00	23	3.440	197,00
7.º	Moxotó — P. Fernandes	56	1.496	922,00	24	18.226	37,00
8.º	Porfiador — G. Almeida	57	10.817	126,00	33	621	1.029,00
9.º	Ike — R. Martins	60	3.126	441,00	34	2.712	249,00
10.º	Midair — E. Castillo	60	8.246	167,00	44	4.160	162,00
11.º	Garbo — J. G. Martins	60	18.124	76,00			
12.º	Cleofas — S. Barbosa	56	8.246	167,00		85.051	
13.º	Bily — R. Maia	56	4.451	310,00			
14.º	Marquez — L. Mezaros	60	1.128	1.222,00			
15.º	Meteoro — R. Urbina	60	2.094	659,00			
16.º	Simbolo — O. Moura	56	4.451	310,00			
17.º	Marangá — A. Reis (x)	56	27.737	50,00			
			173.505				

(x) Caiu.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 118"1|5 — Vencedor: (8) 29,00 — Dupla: (22) 45,00 — Placés: (8) 17,00 — (5) 18,00 e (6) 66,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.738.120,00.

CAMABIS — M. C. — 5 ans — O R. G. do Sul — Por: Spahi e Oxidada — Proprietário: Stud O. K. — Treinador: Braulio Cruz Jr. — Criador: Pio Pereira Martins.

TOTAL GERAL	Cr$ 17.884.905,00
MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 17.025.000,00
CONCURSOS	Cr$ 859.905,00

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,30 horas — Record: Retang 108" 2/5

	Animais — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pist.
1	1 *ARATAU M. Silva*	6 54	Sempre figurou na grama. E' fôrça	M. Mendes	2º de Farouk - Quiroga	85"1/5-1400-GM
	2 *FRADE, A. Portilho*	10 56	Depende. Se não manheirar pode ser	O. F. Reis	4º de Ibiaí - Zig Zag	100"4/5-1600-AM
2	3 *B. CALADA, E. Castillo*	2 54	Tiuindo e dará muito trabalho	A. Cardoso	2º de Belicoso - Danger	89"2/5-1400-AP
	4 *CABANEL, Jos. Baffica*	4 56	Parece que corre pouco na grama	A. Corrêa	5º de Belicoso - John Fox	74"4/5-1200-AL
3	5 *TIO, PEPITO J. Tinoco*	1 52	Atravessa ótima fase. Candidato	S. Morales	2º de G. Sanders - John Fox	95"2/5-1500-AP
	6 *IBIAI, U. Cunha*	7 58	Na grama, não gostamos. Páreo duro	J. Morgado	1º de Zig Zag - Ossian	100"4/5-1600-AM
	7 *ROMANTICO, F. G. Silva*	3 52	Difícil ganhar. Falta-lhe estado	J. Perez	5º de Revoltado - John Fox	105" -1600-AP
4	8 *ZIG ZAG, D. Moreira*	9 54	Está mais firme e é artigo de fé	M. Rafael	2º de Ibiaí - Ossian	100"4/5-1600-AM
	9 *QUIROGA, J. Lopes*	8 52	O melhor azar da prova. Cuidado	W. Cunha	6º de Belicoso - Boca Calada	89"2/5-1400-AP
	10 *SOLUVEL, F. Irigoyen*	5 54	Já correu bem na grama. Azarão	P. Rosa	4º de Silvestre - Boca Calada	125" -2000-GL

Nossa indicação — ARATAU' Adversária — BOCA CALADA Bom azar — TIO PEPITO

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14·55 horas — Record: Okayama 77"

1	1 *TARO, J. Marchant*	7 55	Gostamos muito. Está tinindo agora	T. Coelho	3º de Seu Macedo - Monte Polar	63"4/5-1000-AP
	2 *TITIO, J. Marinho*	4 55	Nada de Tilio. Páreo aborrecido	R. Freitas	7º de Seu Macedo - Monte Polar	63"4/5-1000-AP
	3 *COEUR JOIE, U. Cunha*	1 55	Olhon este Volta muito bem	F. Schneider	2º de Tanos - Cedro	88"2/5-1400-AP
2	4 *PAULIN, M. Silva*	12 55	Sempre no marcador. Placé certo	J. W. Vianna	2º de Rigoletto - Monte Polar Estreante	86" -1400-GL
	5 *REMBRANDT, E. Castillo*	12 55	Estreante. Estão levando...	M. Souza		
	6 *TORINO, A. Portilho*	8 55	Demonstrou estar verde, ainda	W. Ferreira	7º de Tento - Rio Negro Estreante	81"3/5-1300-AP
3	7 *RICHMOND, O. Ulloa*	6 55	Estreante. Dizem que é barbada	E. Freitas		
	8 *GUAIARA, P. Tavares*	11 55	Boa poule. Custou a se entregar	L. Ferreira	3º de Tio Luiz - Paulin	102"4/5-1600-AP
	" *TELL, J. Tinoco*	9 55	Correu bem na última. Otima reforço	E. Morgado	3º de Rigoletto - Paulin	86" -1400-GL
4	9 *IARAFAL, R. Urbina*	5 55	Nada de Jarazal. Eliminado	J. Orellana	5º de El Bacan - Iriswal	60" -1000-GL
	10 *M. POLAR, A. Araújo*	2 55	Dos principais candidatos. Gostamos	G. Feijó	2º de Seu Macedo - Taró 5	63"4/5-1000-AP
	" *CIMBKOMASSO, F. Irigoy.*	3 55	Reforça o número de Monte Polar	G. Feijó	5º de Rigoletto - Paulin	86" -1400-GL

Nossa indicação — TARO' Adversário — PAULIN Bom azar — MONTE POLAR

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,20 horas — Record: Manguari 121" 1/5

1	1 *L'INCONNU, E. Castillo*	6 59	Tinindo e venderá caro a derrota	M. Souza	1º de Impatiens - Boucanier	115"2/5-1800-AP
2	2 *RETINTO, M. Silva*	3 57	Não é o mesmo na grama. Portanto	A. Corrêa	1º de Retinto - Tio Luiz	116" -1800-AP
	3 *JERONIMO, U. Cunha*	5 54	Também esperam melhor atuação	A. Morales	7º de Retinto - Vantanero	116" -1800-AP
3	4 *VENTANERO, P. Labre*	2 54	Só surpreendendo. Achamos difícil	C. Cabral	2º de Retinto - Tio Luiz	116" -1800-AP
	5 *TIO LUIZ, O. Ulloa*	4 54	Dará trabalho. Em grande forma	S. Morales	3º de Retinto - Ventanero	116" -1800-AP
4	6 *IRIRI, M. Henrique*	7 59	Como venceu é novamente perigoso	M. Salles	1º de Rapapé - Lailo	95" -1500-AP
	" *CEDRO, F. Irigoyen*	1 54	Difícil a sua vitória. Páreo duro	M. Salles	6º de Retinto - Ventanero	116" -1800-AP

Nossa indicação — L'INCONNU' Adversário — IRIRI Bom azar — RETINTO

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00 e Cr$ 8.100,00 — às 15,50 horas — Record: Manguari 121" 1/5

1	1 *PARATI, O. Ulloa*	6 60	Tinindo. Na grama é a fôrça	E. Freitas	1º de Nassau - Gardú	101"1/5-1600-AL
	2 *BANKI, N. Pereira*	4 54	Achamos o páreo aborrecido. Duro	R. Freitas	7º de First Boy - Milico	115"1/5-1800-AP
	3 *N. BRULEUR, D. Moreno*	2 58	Não tem chance de vitória	C. Ferreira	6º de Bomba H - Resoluta	113"3/5-1800-GP
2	4 *GLORIN, M. Silva*	7 58	Otima agora. Poderá ganhar a prova	A. Feijó	4º de Parati - Nassau	101"1/5-1600-AL
	5 *SATURNO, L. Lins*	10 54	Um azar tentador. Tem chance	C. Cabral	4º de Parati - Don Juan	86" -1400-GM
	" *REFEM, J. Portilho*	11 52	Dês-e não gostamos. Páreo difícil	C. Cabral	7º de Jersei - Milico	96"1/5-1500-AP
3	6 *DOURADOS, U. Cunha*	3 54	E' sempre perigoso. Meteu tempo	A. Cardoso	6º de Nick - Gardú	63"2/5-1000-AP
	7 *NASSAU, E. Castillo*	9 52	Aqu não acreditamos. Difícil	E. Coutinho	2º de Parati - Gardú	101"1/5-1600-AL
	" *QUEPI não corre*	12 52	Crante. Regular parelheiro	E. Coutinho	10º de Parati - Nassau Estreante	101"1/5-1600-AL
4	8 *ERONICO, H. Lima*	6 60	Inimigo certo. Em grande forma	M. Oliveira		
	9 *TRIPOL, F. Irigoyen*	1 56	Inferior ao companheiro. Dai	M. Salles	4º de Geranio - Benguarda	90"4/5-1500-GL
	" *CADEADO, M. Alves*	5 54	Col. Ks	M. Salles	9º de Parati - Don Juan	86" -1400-GM

Nossa indicação — PARATI Adversário — TRIPOLI Bom azar — GLORIN

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,20 horas — Record" Okayama 77"

1	1 *RAPAPE, O. Ulloa*	2 55	Esperam seu triunfo agora. Perigoso	E. Freitas	2º de Iriri - Lailo	95" -1500-AP
	2 *LAILO, U. Cunha*	7 55	Está bem na prova. Otimo azar	J. Morgado	3º de Iriri - Rapapé	95" -1500-AP
2	3 *ROSTOKY, L. Lins*	10 55	Dizem que correrá melhor. Cuidado	C. Ferreira	6º de Lateral - Tantalo	97"1/5-1600-GL
	4 *CELEIRO, não corre*	11 57	Não corre	L. Ferreira	4º de Iriri - Rapapé	95" -1500-AP
	5 *RETINTO, não corre*	6 55	Também não gostamos. Só na areia	A. Corrêa	1º de Ventanero - Tio Luiz	116" -1800-AP
3	6 *IMPATIENS, F. Irigoyen*	4 55	Dos principais nomes. Há fé	M. Salles	3º de Lateral - Tantalo	97"1/5-1600-GL
	7 *GOYATTA M. Silva*	1 55	Pelo que correu não tem chance	M. Gil	8º de Lateral - Tainalo	97"1/5-1600-GL
	8 *ENERGIA, não corre*	8 53	Não corre	E. F. Silva	1º de Bung Lai - Aliança	116"3/5-1800-AP
4	9 *BLAST, E. Castillo*	3 55	Ganhou bem, sendo ótimo azar	M. Rafael	1º de El Triton - Cruzador	59"4/5-1000-GL
	10 *TENTO, J. Marchant*	5 55	Será difícil derrotá-lo. E' de corrida	T. Coelho	1º de Girador - Tio Luiz	94"4/5-1500-AL
	" *TRETA, B. Marinho*	9 53	Sòmente como reforço. Páreo forte	T. Coelho	7º de Donaire - Mas Tua	101" -1600-GP

Nossa indicação — TENTO Adversário — RAPAPE' Bom azar — IMPATIENS

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,50 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1	1 *EM CALDAS, L. Lins*	11 55	Vai correr na areia e com chance	C. Cabral	1º de Iponica - Baicova	64" -1000-AP
	2 *RUBIA, não corre*	6 55	Não corre	M. Araújo	7º de Aureola - Racy	85" -1400-GL
	3 *EXPERIENCIA, I. Pinheiro*	1 55	Seu Bolonha desculpe. E' difícil	W. Aliano	5º de Gaiúta - Olia	60"2/5-1000-GM
2	4 *BALLADINE, I. Pinheiro*	3 55	Dos prováveis ao final. Chance	P. Gusso Filho	2º de Marta Rocha - Olia	79"4/5-1300-GU
	5 *RAIZ, L. Marinho*	10 55	Gostamos muito desta. Pode ganhar	L. Ferreira	1º de Teia - Tenda	84" -1300-AM
	6 *ECHAFORA, não corre*	12 51	Forçando a turma. Não cremos	W. L. Pires	5º de Em Caldas - Iponica	64" -1000-AP
3	7 *LELIA, U. Cunha*	7 55	Melhorou algo. Poderá figurar	J. Morgado	5º de Raleigh - Aliança	104"2/5-1600-AP
	8 *OLIA, E. Castillo*	9 55	Numa raia seca é perigosa	M. Oliveira	3º de Marta Rocha - Balladine Estreante	79"4/5-1300-GU
	9 *ICELAND, A. Reis*	13 55	Estreiante. Não é grande coisa	M. Canejo		
	10 *BRISQUE, não corre*	2 51	Não corre	R. Mendes	2º de Roxane - Raiz	62"3/5-1000-GP
4	11 *RUPIA, O. Ulloa*	8 55	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	1º de Raleigh - Apasslonata	88"3/5-1400-AP
	12 *CHUZADA, A. Araújo*	5 55	Está esperando grama séca. Cuidado	S. Morales	3º de Bijou - Tarasca	113" -1800-AL
	13 *JONWIS, O. Fernandes*	14 55	Chovendo é a fôrça da carreira	A. Corrêa	4º de Bijou - Tarasca	113" -1800-AL
	" *ARREVILA, N. Pereira*	4 55	Nada vem demonstrando. Portanto	A. Corrêa	7º de Bijou - Tarasca	113" -1800-AL

Bola PRA Frente

ARNO

QUEIMANDO A GRAMA

• Perguntei ao extrema Miccelli se não considerava, como eu, muito lento o ritmo de seus companheiros. Resposta ponderada: "Não, os brasileiros é que são mais rápidos, infiltram-se como raios.

• Ao entrar no vestiário dos derrotados encontrei um senhor argentino gritando ao mesmo tempo para ninguém e para todo mundo: "Três patadas e una! três patadas a una!

• Média das opiniões no vestiário argentino: los delanteros preciosos; la defensa muy dura.

• Fadel Fadel perdeu uma aposta para um amigo: casou dinheiro como a renda dos combinados ia a um milhão e 800 mil.

• A carta em que Preguinho se afasta da diretoria do Fluminense contém críticas à administração do presidente Jorge de Freitas(seu cunhado e amigo).

Boca da meta

Os últimos de dezembro foram de abençoada viração soprando sôbre General Severiano, a cujos homens sorriram vitórias muito oportunas. Antes assim.

Que esta aura continue refrescando os corações botafoguenses, são os votos mais fervorosos desta cluna, que não marca por zona, mas que nunca estêve nem estará indiferente ao fel e ao mel com que o destino vai temperando a estrêla solitária.

A SOLUÇÃO

O Vasco não terá Valter... antes de dois meses, por isso, Flávio está preparando o juvenil Roberto, sobrinho do Jajá de Barra Mansa que estreará no reinício do campeonato

Repartindo as coisas para dar a Cesar o que é de Cesar, temos que o Flamengo venceu os argentinos por 2x0, goals de Paulinho e Dida enquanto o Vasco não passou do empate de 1x1, como seja: Ivênio engoliu um e Parodi empatou.

Jôgo bonito no primeiro tempo e feio no segundo, a partir de duas ou três molecadas de Parodi prontamente correspondida por dois ou três argentinos.

Bico da área

Algumas considerações de Flávio Costa depois do jôgo: 1) o futebol argentino ainda é bom, o nosso é que melhorou muito de 45 para cá; 2) Os argentinos não cuidam muito da defesa, sempre foram indiferentes a êsse problema; 3) Êles são muito mais temperamentais que nós brasileiros.

Durante a breve conversa que tivemos, Flávio, apontando para Dida, têz grandes elogios ao caçula do ataque do Flamengo que é, de fato, um exemplo de craque.

ESTAO EM TÔDAS

A equipe da Continental festejou os títulos de melhor locutor esportivo e melhor comentarista de 55 conferidos a Valdir Amaral e a Benjamim Wright. De passagem, provei do vinho da celebração e abracei a rapaziada que "está em tôdas", rendendo minha homenagem de ouvinte e amigo ao Valdir ao Benjamim, ao Mauro, Geraldo Borges, Moisés, Jorge de Sousa, Campanela (só a boa técnica constrói para a eternidade) e ao Domingos Araújo.

PRESENTE DE NATAL

Melhor Natal não poderia haver para o América: Giulite Coutinho está eleito presidente, selando uma campanha sem ódio, sem estardalhaço; uma campanha em que utilizou como legenda o seu entusiasmo de torcedor jovem, e o seu idealismo de "americano" convicto.

Giulite, homem de negócios, na liderança do movimento inovador e realizador que Câmara Júnior tão bem exprime — Giulite está perfeitamente enquadrado na tradição dos grandes dirigentes do América.

UMA FRASE — "Fica-me muito bem a camisa do Flamengo". **(Ademir).**

ÍNDIO ESTÁ OUTRA VEZ COM RUTURA NOS LIGAMENTOS

Poderá ser menisco — Exame final decidirá Evaristo, Paulinho e Garcia

Com suspeita de ruptura dos ligamentos, novamente Indio está ameaçado de ficar fora do restante Campeonato Carioca de Futebol. O médico do Flamengo voltará a examiná-lo outra vez, a fim de positivar a contusão, já que poderá também haver lesão dos meniscos. Contudo, só o novo exame possibilitará um diagnóstico definitivo.

Acreditam os responsáveis pelo Departamento Médico do clube da Gávea, se confirmada a contusão, Indio ainda terá possibilidades de atuar no terceiro turno, em face do poder de recuperação que possui.

EVARISTO

Por outro lado, Evaristo, também afastado por rutura dos ligamentos, está em fase de pronta recuperação, existindo grande chance do seu aproveitamento nos últimos prélios do returno reiniciando talvez os treinamentos de conjunto dia 15 de janeiro próximo.

Paulinho é outro elemento que deverá deitar numa mesa de operação, uma vez que sofrerá a extração do apêndice, estando prevista a intervenção para depois de amanhã.

Garcia, completamente recuperado, tem seu reaparecimento previsto para os próximos compromissos, dependendo apenas de melhor estado técnico

BRAÇADAS e remadas

Maurício (que é de Andrade) Bekenn quando instituiu o "Troféu Marino Tolentino", visou não só prestar uma homenagem ao que foi para o Botafogo o seu grande nome, como teve como objetivo à formação dos nadadores fundistas, já que o Brasil se ressentia de nadadores de longa distância.

E foi exatamente em 1949, que realizou-se a "I Disputa" que contou com elevado número de participantes já que não só a competição dava ao vencedor individual uma grande expressão, como também a hábil distribuição de "pontos de bonificação" aos clubes permitia que os mesmos clubes lançassem maior número de nadadores à disputa, coisa também torneava: mais atraente a concorrência, já que os pontos de bonificação dados aos clubes eram decorrentes do índice técnico apresentado pelos seus nadadores. Havia uma escala. Por exemplo: um nadador que fizesse abaixo de 20' e vencesse a prova dos 1.500 metros. daria ao seu clube não só os 20 pontos do 1.º lugar, como ainda 50 pontos pelo índice técnico alcançado. E os valores da escala iam até os 25' diminuindo lògicamente a contagem dos pontos de bonificação.

E essa habilidade com que Maurício Bekenn corneou a "Disputa do Troféu Mário Tolentino" deu bons resultados. Tanto que nestes cinco

(Conclui na 11.ª pág.)

Madureira com excursão pelo Continente africano

Jogos nas possessões inglesas, belgas e portuguesas — Detalhes

O Madureira tem oito jogos já acertados para jogar na África, mas somente após conseguir mais sete jogos e as garantias necessárias, rumará para o continente africano, a fim de visitar também as possessões inglesas, belgas e portuguesas.

Na possessão inglesa, cidade de Pretoria e Kapitain, o Madureira se fará representar por um quadro exclusivamente de brancos, em-face de nessas localidades existir separação de côr, e, como a equipe titular do Madureira é composta de 9 brancos, o Madureira deixará os pretos no Congo Belga e seguirá somente com os brancos, para as cidades inglesas, a fim de não criar embaraços e separação da delegação.

CONFUSÃO RACIAL

Houve em princípio uma ligeira confusão que agora foi sanada pelo presidente Manuel Lopes. Em princípio falou-se que o Madureira seria obrigado a levar dois quadros, um preto e um branco, mas isso não é verdade, já que o clube tricolor, recebeu propostas para fazer dois jogos na possessão britânica, mas, lá, terá que levar uma equipe só de brancos, ou só de pretos e como o Madureira tem em suas fileiras, 9 titulares brancos, preferiu êstes para representá-lo nas cidades de Pretoria e Capitan, ficando os outros jogadores, os de côr, no Congo Belga, já que o Madureira não admite, a subdivisão de sua delegação em uma cidade.

ESPERA JOSE' GAMA

O empresário José da Gama, que se encontra na Europa, está formando um calendário, para o clube carioca e só após êsse calendário, o Madureira decidirá sôbre a ida, ou não, à exclusão.

Estúpida morte de um jogador

FLORIANÓPOLIS, 24 (Sport Press) — O destacado jogador Natércio Araújo, consagrado elemento do futebol varzeano, faleceu vítima de lamentável acidente. O ocorrido registrou-se domingo passado, por ocasião de uma partida que seu clube o Pillazio F.C., disputava na localidade de Santo Amaro, no município de Palhoça, já tendo Natércio assinalado o único tento de seu quadro e ao tentar assinalar outro, partiu veloz sôbre a pelota, não conseguindo parar a tempo, indo bater de encontro à cêrca de campo, vindo a sofrer ruptura da bexiga. Frazido para esta capital Natércio

(Conclui na 11.ª pág.)

Pequenos NOTÍCIAS

O Guarani comunicou ao Fluminense que embarca, para o Rio, no dia 27, para jogar a 29, em Pagamento do passe de Clóvis.

—:—

Giulite Coutinho, presidente recém-eleito no América, esteve em palestra com Ivan, a quem prometeu decidir, assim que empossado, a sua situação. Informou que acha indispensável o seu concurso.

—:—

Os argentinos mudam-se hoje, para o Luxor Hotel. Deixando, dessa forma, as dependências do Riviera.

—:—

A CBD comunicou que abrirá mão dos craques mineiros, para não prejudicar o andamento do campeonato mineiro.

—:—

Rubens, meia do Flamengo que está com os meniscos traturados, foi para São Paulo, passar o Natal com a família Na segunda-feira estará de regresso, para ser operado, na terça-feira.

—:—

A CBD, enviou a tôdas as filiadas cópia dos novos estatutos.

—:—

O CND, deu permissão, para que os selecionados da CBD, sejam representados, nos jogos sulamericanos do Uruguai e Pan-Americano do México.

—:—

Deverá ficar decidido, na próxima quarta-feira, com a presença do presidente da Federação Gaucha, na reunião do Conselho Técnico da CBD, a ida da representação gaucha, ao Panamericano do México. No caso de se confirmar, os local dos treins, seria em Pôrto Alegre. Assim como o técnico seria também gaucha

—:—

A Federação Uruguai comunicou a CBD que o campeonato Sul-Americano será iniciado no dia 21, e não no dia 15, como estava previsto e que o Congresso será aberto no dia 19.

Empataram Curicica e Quatro-e-Meio; no Botafogo: 3 a 3

Mesmo atuando numa noite inspiradíssima não conseguiu o quadro de médicos de Curicica quebrar a invencibilidade do Quatro-e-Meio, 3 a 3 registrou o marcador, injusto para o conjunto de Copacabana, uma vez que comandou tática e tècnicamente as ações durante os noventa minutos.

Vale ressaltar, ainda, que o Quatro-e-Meio viu-se privado a última hora de Juan Lamana, jogador de categoria internacional e orientador da equipe. Mauricinho, seu substituto, não estêve a altura. Mauricinho, muito gordo, apenas conseguiu bater um "outside", em quarenta e cinco minutos. Arquimedes (Baby), que entrou em seu lugar, deu mais vivacidade a ofensiva.

OS OUTROS

Horacinho, no gol, embora um pouco fora de forma, não comprometeu; Rangel, reapareceu em ótima atuação; Deodato, bom marcador, teve em Passarinho, durante 20 minutos, um suplente regular; Rafael, Luis Carlos e Arnaldo, donos absolutos do jôgo; valendo uma citação especial para Arnaldo, verdadeiro impulsionador do "onze". Jacinto de Thormes, incansável; Sandro, não reproduziu suas últimas performances; Armando, abusou do individualismo; e Italiano (estreante), um pouco acanhado, mostrou porém que será de grande utilidade.

CURICICA

Paulão, sóbrio e seguro; Imbassaí, um dos 22 mais; Marchesi que substituiu a Valter Mesquita, embora salvando um tento, foi responsável por outro, mas no cômputo estêve bem; Carvalho Leite, Alberto Carlos, Vitor, Armando e Aloísio, também merecem destaque.

Armando (2) e Sandro (pênalti), pelo Quatro-e-Meio e Carvalho Leite, Vitor e Roberto (pênalti), marcaram os tentos. Primeiro tempo: Curicica — 2 a 0.

OS TIMES

QUATRO-E-MEIO: Horacinho; Rangel e Deodato (Passarinho); Rafael, Luis Carlos e Arnaldo; Mauricinho (Arquimedes), Jacinto de Tormes, Sandro, Armando e Italiano.

CURICICA: Aloísio; Imbassaí e Paulão; Marchesi, Armando e Darci; Vitor, Alberto, Carvalho Leite, Léo e Maurício (Leão).

As orelhas ARDEM

Estou retribuindo, hoje, os votos de Boas Festas que amigos me desejaram. Cartas, cartõezinhos e telegramas de gente que não me esquece ou de gente que me perdoa. E hoje eu retribuo todos os votos. E dou a lista dos amigos: Do nosso querido botafoguense Ademar Alves Bebiano, de quem me aproximo pelo espírito de paraense; da minha querida cantora Lolita (Um de nós dois) Rios; do meu querido Altino João de Barros de tantas noites e tardes de Mc Cann Erickson que não me deixa esquecer o cisne sôbre o lago azul; do nosso Vicente (Lux Jornal) Lima, cujo isqueiro há de acender a chama do tricampeonato; da minha idolatrada Nenci Vanderlei de nariz arrebitado e de uma simpatia avassaladora; da linda cantora Glorinha (Casa Palermo) Magalhães; da nossa rubronegra Marilena Alves, que dá sorte ao Mengo; do meu sempre presente Flávio Soares de Moura de idas e vindas a Olaria, Madureira e adjacências: do nosso querido Culbe Excursionista Carioca; do meu colega e amigo Emanuel Stumf e do darling Aimoré; do sr. Antônio Sá e da RKO Rádio Pictures com tantos bons filmes; do meu cumpinxa Eugênio Lira Filho, que está mais barrigudo do que eu; do radialista Edel Ney com a sua vitoriosa ADA; do cantor Cauby Peixoto, de Nova York made USA; do nosso João Farias; da querida Irene; do locutor "melhor de 1955" Valdir Amaral que me dá alegria quando anuncia "goals" de Paulinho e Dida; de monsieur Gerard de La Villesbrunne, adido de imprensa da Embaixada da França; do rubronegro Othon Russo, da Colômbia, com seus discos e a sua simpática educação; do velho alemão Leopoldo, desde a Praça Tiradentes, 77; da Esso Standard do Brazil (sem Heron Domingues, mas com Ney Peixoto do Vale); do meu idolatrado Aramis, da Confederação da Indústria que chora os 6 a 1; do cônsul Habid Saleh, da Embaixada do Líbano, que não posso esquecer; do meu querido Billy Branco de Abrunhosa Trindade, recordado tucupi, assai e tacacá; da "Sport Press" com o Lúcio Guimarães e o resto do pessoal; da Organização Vitor Costa, uma beleza de cartão, com o Vassalo, o Vitor e o próprio Lira.

NOTÍCIA

Os meus votos especiais para a moça e para tôdas as moças de óculos dêste Rio de Janeiro.

SUPER XX

Qual o clube mais querido do Brasil?

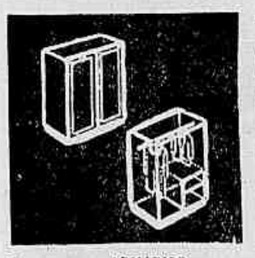
Resultado do Sorteio

Realizado dia 23-12-55, sexta-feira, às 18 horas no auditório da Rádio Mayrink Veiga, em presença do fiscal do Govêrno, sr. Orlando da Costa Dourado.

1.º prêmio — Cadillac, Coupé de Ville 1955	Talão n.º	88.000
2.º prêmio — Motocicleta Horex, Regina, 1955	Talão n.º	84.200
3.º prêmio — Climatizador Westinghouse	Talão n.º	85.803
4.º prêmio — Receptor de TV - Admiral Giant 21, pol.	Talão n.º	5.497
5.º prêmio — Máquina de Costura Elétrica "Adler", Superb.	Talão n.º	11.400

Qual o Clube Mais Querido do Brasil

Uma vitoriosa iniciativa das emissoras de rádio e televisão da Organização Victor Costa em combinação com o vespertino Última HORA.



MÓVEIS MODERNOS

ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU ENCOMENDE AO SEU GOSTO.

ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 2.950,00

Estante - pau marfim n.º 1 ... Cr$ 950,00
Estante n.º 3 ... Cr$ 1.650,00
Estante - Bar " 6 ... Cr$ 2.250,00

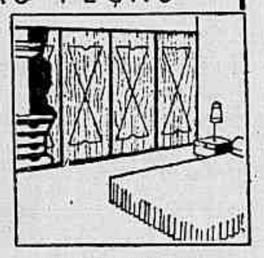
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADES DA CASA E MIL OUTRAS PEÇAS

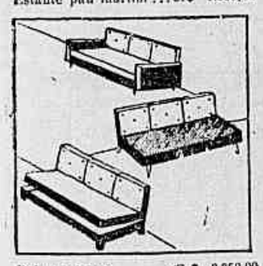
Bureau — pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00
Poltronas com braços .. Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim ... Cr$ 1.550,00

LIVING NEW YORK
Sofá, tecido feito a mão Cr$ 7.500,00
Poltrona, tecido feita a mão .... Cr$ 3.750,00
Mesa de centro pau marfim Cr$ 650,00

LIVING MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim. Cr$ 6.600,00
Sofá moderno ..... Cr$ 2.850,00
Poltrona tipo «S» ... Cr$ 1.250,00



ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.



Sofá moderno ..... Cr$ 2.250,00
Sumier de mola ..... Cr$ 2.400,00
Sofá c/ braço e almofada solta ..... Cr$ 3.200,00

Sofá em belíssimos tecidos muito resistentes ... Cr$ 4.200,00
Poltronas «B» a partir de ..... Cr$ 2.200,

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos e — preços. —

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens

ABAT-JOURS
Modelos de Mesa
Grande variedade de tipos a partir de ..... Cr$ 380,00

Vendas à vista e a prazo

sem fiador

CASA WALTER

Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564

Copacabana-Lido

ABAT-JOURS
Modelos em Coluna. Modernos, resistentes, de todos os tipos, com mobilidade. A partir de .... Cr$ 1.100,00

Bôas festas de Natal!

Feliz Ano Novo!

Companhia Telephonica Brasileira

Esmeralda saiu de casa pela manhã e desapareceu

Osvaldo Francisco Sá, comparecendo ao DC, solicitou-nos fazer um apêlo a nossos leitores, a fim de que seja auxiliado a encontrar sua filha adotiva, Esmeralda dos Santos (Santinha), desaparecida de sua residência desde sexta-feira pela manhã.

Santinha tem nmove anos, é morena, usa franjinha e estava vestida, no dia do seu desaparecimento, com vestido vermelho e calçava sapatos brancos. Quem dela tiver notícia poderá telefonar para 29-7640, chamando d. Nora.

SUMIU DE MANHÃ

Osvaldo nos disse que trouxe Santinha do interior do Estado do Rio, pois a garôta que fôra dada pelos pais. Estava, agora, tratando da adoção da criança, quando ela desapareceu na manhã de sexta-feira, enquanto seus pais adotivos ainda dormiam. Supõe Osvaldo que a garôta tenha se perdido, após distanciar-se um pouco de sua residência, na Rua Martins Lage, 391, no Engenho Novo.

Cumprimentos ao Presidente do I.A.P.M.

O Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, sr. Nelson Marcelino de Carvalho, recebeu ontem as felicitações de todos os diretores da autarquia e membros de seu Gabinete, de funcionários e de jornalistas credenciados.

A solenidade teve lugar no Salão da Presidência, achando-se presente o Chefe do Gabinete, sr. Bella, que também recebeu os cumprimentos de todo o corpo de funcionários e demais Diretores do IAPM.

O presidente Nelson Marcelino de Carvalho, que às 9 horas de ontem estivera no Hospital Central dos Marítimos, a fim de desejar aos doentes ali internados o seu conforto na data máxima da cristandade, recebeu também de parte do corpo médico as felicitações de Natal.

Edifício Normandie

Ficam convidados os srs. condômnos a se reunirem na sede da administração, apartamento térreo do edifício, na Rua Washington Luís n.º 3, em Assembléia geral ordinária, no próximo dia 28 do corrente, às 19,30 horas, em primeira convocação e não havendo número legal, a seguir em segunda convocação às 20,30 horas, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) aprovação das contas do Exercício de 1955: b) exame e aprovação de outras contas; c) previsão orçamentária para 1956. d) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1955.

(as.) Domingos Ayrosa, Sindico.

O Chefe de Polícia deseja Boas Festas aos jornalistas

O Chefe de Polícia, general Augusto Maggesi, acompanhado de seus auxiliares diretos, estêve ontem na sala de imprensa da Chefatura, a fim de cumprimentar os representantes dos jornais ali credenciados.

Mantendo cordial palestra com os jornalistas, o Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública desejou a todos um feliz Natal, expressando ainda votos de prosperidades no ano de 1956.

Agradecendo a gentileza do general Augusto Maggessi, falou o jornalista Waldemar Pereira retribuindo, em nome de seus colegas, os votos que lhe fizera o alto gestor da administração policial.

Três irmãs dominicanas morreram no incêndio

NEW GUILFORD, Connecticut, 24 (AFP) — Três irmãs dominicanas encontraram a morte no incêndio do seu convento, ocorrido ontem à noite nesta cidade.

Conseguiram escapar a tempo outras cinqüenta religiosas do convento de Nossa Senhora da Graça.

As três irmãs que morreram estavam rezando na capela, antigo estábulo convertido em oratório.

Mataram o terror de Acarí

Após uma grande discussão, entre malandros, do Morro do "Corta-Rabo", em Acarí, o desordeiro Carlinho Egidio Leão, foi balcado, e morto por um individuo, ainda, não identificado.

Carlindo (43 anos, solteiro, Rua Ibirubá, 4, casa 2, no Morro do Corta Rabo), chegou a ser medicado no Hospital Carlos Chagas, vindo a falecer quando era medicado

MALANDRO CONHECIDO

Carlinho, que tinha várias entradas na polícia, como ladrão e malandro, não tinha profissão, vivendo de biscates: Era o terror do Morro onde morava, pois sua presença ameaçava tôda população de Acarí. Ao local ciou a remoção do cadáver para o compareceu o Comissário de dia no 24.º Distrito Policial que providenInstituto Médico Legal.

Bolsista brasileiro

LISBOA, 24 (ANI) — O arquiteto brasileiro Gilberto Ramos da Silva, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, chegou ontem a Lisboa, acompanhado por sua espôsa, a bordo do "Vera Cruz". O sr. Ramos da Silva, que vem como bolsista do Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, declarou à ANI que visitará as obras portuguêsas ligadas à sua atividade, principalmente em Lisboa e Pôrto.

NA VÉSPERA DO NATAL POR ESTAR DESEMPREGADO O OPERÁRIO MATOU-SE

Antes de tomar veneno para matar-se, João Nogueira de Miranda (22 anos) escreveu curto bilhete a sua mãe, pedindo desculpas pela sua decisão de suicidar-se, sem, no entanto, diantar qualquer explicação para o seu gesto.

João, que é operário, morreu no quarto que ocupava na casa de habitação coletiva, situada na Rua do Rússel, 386, na tarde de ontem.

ESTAVA DESEMPREGADO

Segundo informações prestadas pela senhoria do suicida, teria êle resolvido matar-se porque estava desempregado. Desde algum tempo lutava para ingressar na Polícia Militar, o que não conseguiu.

Desgostoso e sem esperanças de obter emprêgo, João tomou forte dose de veneno, tendo morte quase instantânea.

Seu cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, por iniciativa do comissário de serviço no 4.º D. P., que compareceu ao local, registrando o fato.

João Nogueira de Miranda que, antes de suicidar-se (com veneno), escreveu lacônico bilhete a sua mãe, pedindo desculpá-la pelo seu gesto de desespêro. Morreu na véspera do Natal

A jovem tentou o suicídio

Embebendo as vestes em álcool e em seguida ateando fogo, tentou suicídio na tarde de ontem, em sua residência, a doméstica Irene Pereira da Silva (25 anos, solteira, Rua Senador Furtado 20, ap. 203).

A jovem, quase suicida, sofria de uma mal incurável, e por isso era obrigada a tomar entorpecentes.

Internada em estado gravíssimo no Hospital Sousa Aguiar, Irene apresentando queimaduras do 1.º, 2.º e terceiro grau generalizadas. As autoridades policiais do 15.º Distrito registraram a ocorrência.

Novos diplomatas

A solenidade de entrega de diplomas dos novos cônsules formados pelo Instituto Rio Branco deverá realizar-se às 12 horas, quarta-feira próxima, 28 do corrente.

O ato contará com a presença do Presidente da República, doMinistro das Relações Exteriores e do Diretor do Instituto Rio Branco, além de outras autoridades especialmente convidadas.

Encontrado um fóssil

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Notícias procedentes do município de Barbalha informam que, nas encostas da chapada do Araripo, foi encontrado um fóssil com a forma perfeita de perna e pé humanos. O curioso achado está em poder do médico Antonio Lírio Callou.

Véspera de Natal com 45 mortes por atropelamento

NOVA YORK, 24 (*AFP-DC*) — O "fim de semana" do Natal custou a vida a 45 norte-americanos nas estradas de rodagem, às primeiras horas de hoje. E 8 pessoas morreram em incêndios, causados por motivos das celebrações natalinas em excesso.

Somente na região de Chicago, mais de 500 acidentes de automóveis se verificaram na noite de ontem para hoje. Nêsses acidentes, pereceram 10 pessoas.

O Conselho Nacional de Segurança prognostica em 560 mortos — avaliar pelos já ocorridos e os dos anos anteriores — o balanço trágico nas estradas, durante as festas do Natal.

Nereu: no dia 31, posse aos eleitos...

(Conclusão da 1ª pagina)

segurar a transmissão de poder aos eleitos, se não se houvesse erguido sôbre o resultado do pleito uma ameaça, a princípio indefinido e cada vez mais consistente, cuja concretização estava a ponto de vir frustar ao povo o resultado da manifestação de sua vontade.

Prova da sinceridade

"Foi em face do resultado das urnas e portanto do funcionamento integral da democracia representativa, que as fôrças vivas do país se mobilizaram a 11 de novembro, e a prova cabal, irrecusável e definitiva, da sinceridade de seus propósitos consistirá na transmissão do poder, em 31 de janeiro próximo, aos candidatos eleitos pelo povo e diplomados pelos tribunais.

"Os que hoje procuram conturbar os espíritos, alimentando a chama da confusão e da desordem, serão desmascarados e, por sua vez, confundidos, pela fidelidade do Govêrno a que tenho a honra de presidir, a êsses objetivos singelos e categóricos, que o inspiram desde o instante em que se constituiu.

O apoio do povo

"O movimento de 11 de novembro teve, tem e terá ao seu lado, até a consumação de seu objetivo último, no dia 31 de janeiro próximo, o apoio por assim dizer unânime da tropa, identificada com os seus comandantes, e dos trabalhadores brasileiros, nas fábricas, nas lojas, nos escritórios, nas fazendas e nos sindicatos. Ao lado do trabalhador e do soldado esteve, impávido, minuto a minuto, interpretando essa empolgante unanimidade — orgulho-me de dizê-lo — o Congresso Nacional. Da união dessas três fôrças — o Congresso, a Fôrça Armada e o Trabalho — emerge o movimento de 11 de novembro, com o qual deitou raízes definitivas no solo pátrio a democracia.

"Ao mesmo tempo, estamos atentos à extensão da crise política, e desejosos de recolher cada uma de suas lições.

Prova de vigor

"No entrechoque de opiniões e objetivos, os homens públicos brasileiros se mostraram, não a classe apática e decadente, que muitos apressadamente apontam, mas lutadores inflamados por suas opiniões e convicções cívicas, e é grato perceber que não só o regime, mas a estrutura partidária do país, nela incluindo vencedores e vencidos, salvou-se e justificou-se na luta que culminou a 11 de novembro. Como parlamentar e homem de partido, rendo nesta ocasião, com autêntico prazer cívico, minha homenagem aos aliados e quero estendê-la aos adversários de ontem, que defendiam, a meu ver, causa que nos levaria aos mais tenívels resultados, fundando sua atitude numa apreciação errônea, mas sincera, do que lhes parecia ser o bem público.

Base para união

"Acredito firmemente que essa vitalidade, êsse espírito de luta, que os políticos deram provas, constitui a melhor e a mais promissora base para um esfôrço de união, que congrace as fôrças da representação popular e as fôrças militares, que corrija erros de regime, como tais reconhecidos por todos os partidos e proclamados pela doutrina constitucional.

"O regime constitucional instaurado em 1946, ao têrmo de uma experiência de quase dez anos, lá reclama uma revisão capaz de adapta-lo às condições de nosso meio político, e de dar maior equilíbrio e eficiência ao sistema de govêrno, que praticamos.

Premissa fundamental

"Partindo da premissa fundamental, una e a transmissão do poder aos diplomados, no dia 31 de janeiro próximo, temos, assim, diante de nós, uma possibilidade viva e fecunda de entendermo-nos.

"O Brasil precisa dêsse entendimento. O ano de 1956 nãos e anuncia, infelizmente, comou m período de facilidades, propiciadas pela prosperidade geral. Pelo contrário, neles se farão sentir influências severas, restrições derivadas da tendência do mercado externo, deficits orçamentários e extra-orçamentários, alta vertiginosa do custo da vida, infelizmente acelerada no ano que termina, e novas reivindicações salariais encabeçadas pelo pessoal da própria União.

"Dificuldades econômicas e dificuldades políticas, se somadas criarão embaraços à vida civil e à operosidade do nosso povo, o qual, depois de tantos meses de emoções e de campanhas, tem direito de exigir dos seus homens públicos generosidade, respeito mútuo e compreensão.

A conspiração inútil

"E com pesar que vemos, neste instante, uma parte da oposição fechar-se no espírito de congraçamento e de concórdia, que, já ganhou inclusive a parte mais nobre de suas fileiras, e lançar-se num trabalho subterrâneo de conspiração, que o Govêrno vem seguindo atentamente, e que não logrará alcançar sua finalidade subversiva.

"O apêlo a êsses meios deve ser pôsto de lado pelos que neles inocentemente ainda acreditam. Que a oposição se conserve na oposição, que as posições políticas se mantenham imutáveis, mas que as fôrças da representação nacional encontrem no respeito do regime e no melhoramento das instituições um terreno comum, sôbre o qual possam trabalhar construtivamente pela felicidade do nosso povo e pelo engrandecimento do país.

Anseio de ordem e de paz

"E êsse apêlo que desejo fazer ouvir, na noite de hoje, no recesso de cada lar brasileiro, onde houver uma família reunida, com o coração tocado pela divina esperança que nos infunde esta grande noite, e o espírito voltado para o trabalho, num comum anseio de ordem e de paz."

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 9.º andar — Conjunto 903 TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

ANTIGUIDADES VERDADEIRAS DE REAL VALOR
SÒMENTE NA
CASA WERNER
que tem o maior sortimento
Av. N. S. de Copacabana, 331-A (ao lado do Copacabana-Pálace Hotel) — Aberta até às 22 horas.

Foi assistir o jôgo no Maracanã e está à morte no hospital

O comerciário Wilson Inácio dos Santos (24 anos), ferido durante um incidente havido, na noite de sexta-feira, no Maracanã, durante o jôgo entre brasileiros e argentinos, encontra-se em estado gravíssimo no Hospital Sousa Aguiar, para onde foi conduzido logo após dominada a pancadaria de que fêz parte.

Antes de ir assistir ao jôgo — acompanhado de seu irmão Ivan Inácio dos Santos (21 anos) — Wilson concluira, em sua casa, os últimos retoques da Arvore de Natal, dirigindo-se apressado ao Maracanã, a fim de não perder a partida.

EXALTAÇÃO DE ANIMOS

Quando ia mais animada a peleja o time argentino fêz um tento, tendo um dos assistentes na arquibancada gritado: gol!, o decorador Luis Felipe de Paula Garnett (30 anos, solteiro, Rua Maxwell, 561), não gostou e, enfurecido, vibrou um murro no torcedor. A seu lado estavam o auxiliar de laboratório Ivan Inácio dos Santos (21 anos, solteiro, Rua Barão de São Francisco 227) e seu irmão, o comerciário Wilson Inácio dos Santos (24 anos, solteiro). Revoltado com a insólita agressão, Ivan levantou-se e verbereu o procedimento do "decorador".

DEFENDEU O IRMÃO

Luis Felipe, não gostando da intromissão investiu de guarda-chuva em punho para o auxiliar de laboratório e o agrediu. Wilson correu em defesa do irmão sendo atacado pelo torcedor enfurecido. Ambos saíram feridos na cabeça e foram transportados ao HSA.

Eleições no Laos

VIENTIANE, 24 (AFP) — Duzentos e cinquenta mil eleitores do Laos (as mulheres e os religiosos não votam) escolherão amanhã os 39 deputados da Terceira Legislatura entre 232 candidatos, número "record". Realizou-se em calma a campanha eleitoral de 40 dias, a despeito das tentativas de intimidação do Pathet Lao.

GRANDE RESTAURANTE SÃO FRANCISCO
Cosinha Internacional de 1.ª Ordem
AR REFRIGERADO
Funcionamos das 11 horas às 22 horas.
R. VISCONDE DE INHAUMA, 95
Esq. de Avenida Rio Branco

AO COMÉRCIO EM GERAL!
"MEU SECRETÁRIO"
Acaba de ser instalado na florescente cidade de Nilópolis, um Escritório Técnico Contabil sob a denominação de "MEU SECRETARIO", que se encarrega de legalizar todo e qualquer documento concernente ao ramo, como sendo: Legalização de Firmas, escritas Fiscais e Comerciais, Pagamento de todo e qualquer impôsto junto as Repartições Federais, Estaduais e Municipais, declaração do Impôsto de Renda, pessôa Física e Jurídica, encerramento de Balanços, Casamentos, Institutos, Imóveis, Identidades, Fotostáticas, etc.
Faça-nos uma visita sem compromisso. Estaremos à sua disposição para qualquer esclarecimento no assunto, e diga ao seu amigo que os seus serviços estão entregues ao "MEU SECRETARIO" que está ao seu dispôr, diariamente, das 8 às 18 horas na
AVENIDA MIRANDELA, 31 — SALA 205
N.B. — Brevemente, para sua comodidade hábil advogado a sua mercê.
Respeitosamente,
"MEU SECRETARIO"

Para reparar seu
MERCEDES-BENZ
Use sòmente peças legítimas da Fábrica
Estoque completo para todos os modelos nos Representantes exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro
ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S. A.
Avenida Brasil n.º 2197

Elegía a meu paí

YONE RODRIGUES

Eras um homem comum,
de uma cidadezinha comum, meu pai.
Apenas a tua valise de couro
te fazia maior e diferente,
pois guardava em não sei que
vidro, ampola ou tablete
o sono e a consolação.
E levavas
uma ternura sem sorrisos,
uma bondade rude
escondida atrás dos óculos,
no gesto duro, na palavra teimosa;
a mão, como um lenço,
estancando o frio suor das palmas
e o sangue.
Tua mão prolongava a vida,
iludia a dor,
rondava o sofrimento.
Teu silêncio (levavas) pelo trem da madrugada
ao lado do foguista,
pelos portões à espera da lua,
nas ladeiras, nos barrancos,
nos carros de bois,
na garupa dos cavalos
sob o impiedoso sol sem árvores
Teu silêncio, maior que as
desesperadas e alvas sirenes.
Aprenderam a reconhecer-te pelo que
não falavas,
pois uma palavra tua
era condenação ou salvamento.
E por último levavas um olhar
de CRISTO, um olhar misterioso
indagador,
que arrancava o espinho da carne
a febre dos lábios,
a noite das pálpebras.
Por onde passavas nascia o trigo,
crescia a lua
sementes despontavam da terra
e recebiam o teu nome.
Para mim no começo nada disso
eras: apenas uma cadeira de balanço,
o colo, o relêvo de teu peito,
o rádio antigo.
Eras a música e o sono, pai;
Dos teus bolsos saltavam mágicos
níqueis, que se transformavam
em balas, figurinhas de álbum,
pirulitos, garrafas
e se dissolviam como algodão de açúcar
na minha bôca.
Se me viste crescer, eu não te vi
envelhecer.
Como um rio que desce lúcido e vagaroso
a tarde, à procura de outro,
irás desaguar na eternidade.
Mas teu nome ficará rabiscado
pela minha mão nos muros da cidade
na casca das árvores,
na letra dos raios,
no pó das encruzilhadas,
no dorso das águas,
na pupila do Universo.
Três letras irreversíveis
tua história simples, Pai.

PRESENTES DE NATAL
CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO 121 — TEL.: 25-7756

Gloria a Deus nas alturas...
Paz na terra aos homens de boa vontade

A TV-RIO, canal 13, uma das Emissoras Unidas, saúda seus amigos tevendos, anunciantes, a crônica especializada de rádio e tv, bem como a todos quantos lhe emprestaram sua colaboração, augurando-lhes um feliz Natal e um venturoso Ano Novo!

TV RIO CANAL 13

1955 1956
TEIXEIRA BARBOSA E CIA. LTDA.
Cumprimentam os seus inúmeros amigos, fregueses e consumidores e agradecem a grande preferência dispensada aos seus afamados vinhos nacionais: TELEPHONE — LAVRADIO e MARAJÁ e aos portuguêses: ROMARIA — VERDASCO — ESTORIL e RIO DÃO, bem assim à polpa de tamarindo BANDEIRA, desejando-lhes um Feliz Natal e as maiores prosperidades no decorrer de 1956.
RUA DO LAVRADIO, 155 TELEFONE 22-8020

1955 1956
A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A.
DESEJA A TODOS OS SEUS AMIGOS E CLIENTES
FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO 1956

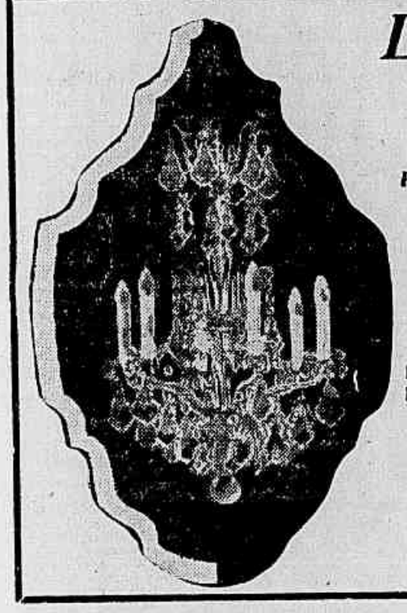
Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea Brasileira S.A.
N. A. B.
Aviões Douglas e B-188

1955 1956

A
CASA DE MIL ARTIGOS
Nehme J. Aina & Cia. Ltda.
Deseja a seus amigos e clientes
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209



LUSTRES DE CRISTAL
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

LOJA DAS FESTAS
BICICLETAS DE TODOS OS TAMANHOS E VELOCIDADES
Compre em casa especializada, porque tem mais vantagem no preço e assistência mecânica.
Vendas à prazo pela A COMPENSADORA
LOJA DAS FESTAS
Rua da Constituição. 39 — Tel.: 22-0294

Ciências ao alcance de todos . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

der 20 anos em estudos, reunindo grande quantidade de provas da realidade do processo evolutivo, Charles Darwin publicou o seu famoso livro "A Origem das Espécies", no qual, além de sistematizar os fatos coletados durante anos e anos de pacientes pesquisas, êle apresentou a primeira hipótese realmente científica destinada a explicar o processo da evolução, hipótese esta mais tarde brilhantemente sintetizada por Julian Huxley.

Como a publicação dos trabalhos de Darwin não dava margem para que se mantivesse de pé uma só das antigas teorias fixistas, até então intransigentemente defendidas por alguns cientistas de reacionária mentalidade clerical, partidários da doutrina da criação especial, logo se tratou de estabelecer o mecanismo da evolução e as suas causas determinantes, estabelecendo-se, então, uma série de discussões a respeito, cujo resultado imediato foi o aparecimento de doutrinas diferentes que, partindo das idéias emitidas por Lamark e Darwin, ainda se mantêm frente a frente empenhadas na resolução do problema.

CONQUANTO a Evolução seja hoje um fato e não uma hipótese, realidade aceita sem contestação por todos os biologistas competentes, ainda subsistem dúvidas a respeito de seu mecanismo, pois não se deve confundir evolução com transformação, isto por que se a primeira se impôs, mercê de sua evidência insofismável, a segunda, teoria que pretende explicar o mecanismo através do qual se teria dado a Evolução, portanto coisa bem diferente, continua a ser motivo de controvérsia.

'MÃO DE PILÃO' CHEGOU A LISBOA

LISBOA, 24 (AFP) — A bordo do Vera Cruz chegou "Mão de Pilão", antigo massagista da Portuguesa do Rio, que teve uma recepção triunfal. Esperavam-no dirigentes e fans do Benfica, para onde vem trabalhar como massagista, com contrato de dois anos, e tendo chegado acompanhado de sua esposa.

GUARANI JOGARÁ COM FLUMINENSE

CAMPINAS, 24 (Asapress) — O Guarani de Campinas, jogará amistosamente no próximo dia 29 do corrente, no Rio de Janeiro contra o Fluminense. Este jogo, será para completar o pagamento do passe do médio Clovis, cedido que foi ao tricolor das Laranjeiras no princípio do corrente ano. O conjunto esmeraldino campineiro, seguirá para o Rio de Janeiro, no mesmo dia do cotejo, viajando às 12.30 horas, em avião da Real Aerovias, já especialmente fretado pela direção do clube campineiro.

Vitória do River Plate

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — A primeira equipe de futebol do River Plate, campeão dêste ano, venceu fàcilmente o combinado uruguaio composto de jogadores dos clubes minoritários pelo campeonato hexagonal que se disputa simultâneamente nesta capital e em Montevidéo.

O conjunto argentino venceu por 4x0, tendo já vencido o primeiro tempo por 2 x 0

Em Montevidéo, o Penarol ganhou o argentino Boca Juniors por 3x1, tendo sido o primeiro tempo 2x1.

Taça "Monteiro de Rezende"

Terminado o Campeonato de Basquetebol da metrópole, é a seguinte a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do D.I.E.:

	Pontos
1 — Carlos Alberto (vencedor)	79
2 — Kleber Pimenta e Luiz Bayer	75
3 — Nilton Ribeiro	74
4 — Maurício Naslausky	72
5 — Everardo Guilhon	68
6 — Melo Júnior	66
7 — Fred Quarteroli	65
8 — Ivan Lima	64
9 — José Jorge e Deodato Maia	62
10 — Mariano Júnior	61
11 — Zildo Dantas	58
12 — Joel Lopes	53
13 — João Cantuaria	41
14 - Augusto Rodrigues	34

E outros menos votados.

Braçadas e Remadas . . .

(Conclusão da pág. 9)

anos de competição efetiva (teve início em 1949, todavia, em 1954, foi interrompida, para encerrar-se na noite de quinta-feira, 23 de dezembro corrente) melhorou muitíssimo o índice técnico dos nossos fundistas, e que mesmo com u ma competição fraca, onde estiveram ausentes os grandes nomes da aquática carioca, de quinta-feira último classificado (11.º) completou os 1.500 metros em 25'.

Quando temos um Okamoto com índise de 18'21", que é o grande nome nacional, fazendo êsse tempo, e numa competição fraca, onde fracos foram os nadadores, e mesmo assim o último colocado consegue numa piscina longa, à noite, com água fria, noite inclusive de chuva, fazer 25', positivamente teremos que dizer, que logrou pleno êxito mais êsse intento do desportista carioca, que é membro do Conselho Técnico da CBD, membro do Comitê Olímpico Brasileiro, membro do Conselho Técnico da FMN e secretário da Confederação Sul-Americana de Natação, Saltos e Water-Polo. Como se vê, títulos plenamente justificáveis.

REMO

A Federação Metropolitana de Remo em face de uma série de coisas consequentes da administração anterior, não mais tem a sua sede na Rua Alvaro Alvim, na Cinelândia.

A Federação Metropolitana de Natação, por intermédio de seu presidente Jean Marie Faustin Godefroid Havelange, lá na anterior administração da entidade náutica colocou à disposição da mais velha Federação nacional (que é a do remo) as suas instalações. Agora em face da urgência da mudana da veterana entidade, novamente eJan Havelange reiterou seu oferecimento, todavia a FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO transferiu-se para o Clube de Regatas Boqueirão de Passeio (Rua Santa Luzia) até a conclusão das obras de sua sede no "Estádio de Remo", e bem assim da sua sede na cidade, já que é pensamento da atual Diretoria da entidade náutica, comprar um conjunto de salas, nos moldes como tem hoje a Federação Metropolitana de Natação. Os bons exemplos são assimilados.

WARTER-POLO

Pelo avião da Aerolineas Argentinas, embarcaram, quinta-feira última de retôrno os aquapolistas dos "Tigres" de Santa Fé, que no Rio e em São Paulo cumpriram uma série de exibições que foram de agrado do público dos dois grandes centros nacionais.

Exatamente às 9,30 horas, o avião decolou da pista internacional do Galeão levando em seu bôjo os onze jogadores e mais dez outras pessoas que acompanharam a delegação de polo-aquático que foi vice-campeã do "Torneio internacional" promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Lá às 7 horas os dirigentes nacionais, srs Jean Marie Faustin Godefroid Havelange, Jorge Frias de Paula, Firmino Antônio de Morais e Aarão Gordon estavam no Hotel Paissandu, onde foram levar as suas despedidas e levar a delegação ao Galeão.

DI STEFANO

O consagrado arqueiro Di Stefano, titular dos "Tigres" em palestra com o repórter antes do embarque manifestou vontade de ficar no Brasil, preferindo, todavia São Paulo, onde deixa forte amizade.

"OS MELHORES DE 55"

Exatamente na manhã de 1.º de janeiro entrante, estaremos apresentando os que foram (para nós) os *"Os melhores do Ano"*, no que se refere à Natação, Saltos Ornamentais, Polo-Aquático, Remo - Ballet-Aquático. Lista pronta (quase) havendo uma dúvida que está de difícil solução...

FELIZ NATAL

Aos leitores desta coluna, que é sem dúvida a vida desta própria coluna pelo prestígio que nos tem dado, o FELIZ NATAL, deste repórter de vocês.

Estúpida . . .

(Conclui na 9ª página)

foi operado, nada conseguindo todavia os médicos que o assistiram a fim de salvar-lhe a vida. O fato consternou profundamente os meios esportivos locais, devido a ser o jogador em questão grandemente estimado

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS

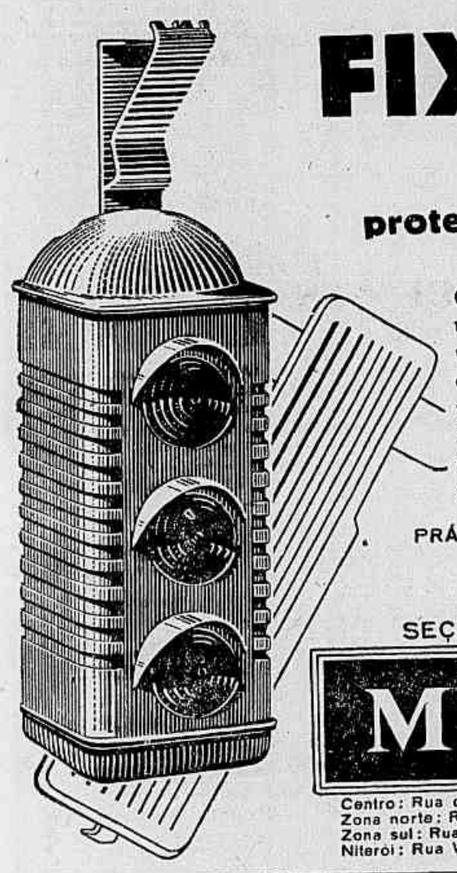
casacos de Pele legitima, apenas por mez Cr$ 100,
Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

CANTINA SORRENTO
BOAS FESTAS
FELIZ NATAL
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana.
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

Exaustor

Contact
CR$ 2.650,00
para liquidar
Emco Rádio Ltda.
Av. Mal. Floriano, 41

SINALEIRO AUTOMÁTICO
FIXOLUZ
proteção para seu carro



O FIXOLUZ, por sua colocação, é uma constante advertência, ao motorista à sua traseira, sôbre as mudanças de velocidade que V. fizer no seu carro, evitando assim as desagradáveis batidas e, consequentemente, concorrendo para evitar prejuízos e sérios aborrecimentos.
PRÁTICO • EFICIENTE • AUTOMÁTICO
SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.
vêm expressar aos seus estimados amigos e freguêses o mais vivo reconhecimento pela preferência e pelas atenções que lhe dispensaram no ano transcorrido formulando os melhores votos para que o Natal de Cristo – o excelso inspirador da perfeita Concórdia humana – seja portador de confiança em maiores venturas e prosperidades no decorrer de 1954. Possa o Novo Ano, ser para as nossas cordiais relações um fator de ainda maior compreensão e engrandecimento.
Rua 7 de Setembro, 231 RIO, Dezembro de 1955

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

TAPETES OFICINA
Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Goubelins - Santa Helena - Nacionais - Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.
Orçamento sem compromisso —Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

Em todos os perfis...
ALUMÍNIO para todos os fins!
Visite o
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE
CIRB S.A.
Av. Rio Branco, 180 - loja Tel. 22-2037 End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro)
Perfis, Tubos, Chapas, Lingotes
Bobinas, Barras, Arame, Farpado
Telhas corrugadas, Cumieiras, Calhos
Cabos elétricos
Alumínio anodisado em côres
NACIONAL E IMPORTADO - EM LIGAS ESPECIAIS E "DURO ALUMÍNIO".

Concursos na Prefeitura

O prefeito vetará o projeto das "empadinhas"

Agitação nos meios educacionais

O chamado projeto das «empadinhas» oriundo da Câmara dos Vereadores, que manda efetivar numerosas professoras do Curso Básico da Prefeitura, sem a formalidade legal do concurso, está agitando os meios educacionais da Prefeitura. Afirma-se que o prefeito Sá Lessa vetará o monstrengo, havendo mesmo dado ao secretário de Administração, sr. José Emídio, instruções nesse sentido. Por outro lado, acrescenta-se que o professor Mário Brito é frontalmente contra a aprovação do famoso projeto que viria prejudicar sensivelmente as normas de sua Secretaria. O projeto é um atentado à Constituição e à Lei Orgânica do Distrito Federal.

(Transcrito do «Diário da Noite» de 22-12-1955).

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA LIMITADA

JARDIM MARACANÃ
À MARGEM DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA
45 M. DA PRAÇA MAUÁ

BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA
APROVEITE O VERÃO PARA VISITAR ESTA LINDA PRAIA

MARAVISTA ITAIPÚ
AO LADO DA FUTURA ESCOLA NAVAL DE ITAIPÚ

MARAFLOR TEREZÓPOLIS
ALTITUDE DE 850 M
CLIMA SÊCO E SAUDÁVEL

DEPARTAMENTO DE VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 99-12.º AND.
TELS.: 43-7681 - 43-3244

Deseja aos seus 30.740 prestamistas, 920 corretores, e a todos os seus funcionários, colaboradores e amigos,
Boas Festas e Feliz Ano Novo

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

JARDIM MARAVILHA CAMPO GRANDE
BONDE, ÔNIBUS E LOTAÇÃO EM FRENTE AO LOTEAMENTO

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA
A PRAIA DE MAIOR FUTURO, EM FRENTE À COPACABANA

CASA MARALAR MOBILIADA
SÓLIDA E CONFORTÁVEL SÓ COMPRAR E MORAR

EDIFÍCIO MARAGIL TEREZÓPOLIS
110 APARTAMENTOS MOBILIADOS
10 ANDARES

ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS
AV. PRES. VARGAS, 509-20.º AND.
TELS.: 23-3584 - 23-5230

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.421

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

IAPI em dia com o andamento de seus processos

— As afirmações formuladas pelo sr. Ari Campista de que o conselheiro Waldemar Luis Alves é o responsável pelo atraso de 15 mil processos que transitam pelo Conselho Fiscal do IAPI não correspondem à verdade, mesmo porque o Conselho, no momento, aprecia apenas 500 processos, que se encontram distribuidos pelos 8 conselheiros — declarou em ofício enviado ao DC, o sr. Xavier Fernandes, Presidente do Conselho Fiscal do IAPI, esclarecendo a real situação em que se encontra o órgão que dirige.

— E' atribuição dos conselheiros, como relatores, analisar tôdas as peças do processo, confrontando laudos e pareceres, função a que se dedicam com o máximo desvêlo, tendo em vista, sempre que possível uma solução favorável ao associado — acrescentou salientando a correição dos conselheiros.

COMPETÊNCIA

— O Conselho Fiscal — esclarece o sr Xavier Fernandes — de acôrdo com a legislação vigente, só aprecia os processos de benefícios pleiteados pelos associados do Instituto quando são os respectivos pedidos indeferidos pelo Presidente do Instituto ou autoridade por êle delegada funcionando êste órgão como instância de recursos das decisões denegatórias De sorte que não cabe ao Conselho negar ou conceder o benefício, mas, apenas homologar ou reformar o ato denegatório, ou ainda, mantido êsse ato submeter a sua decisão à consideração da instância superior, no caso o Conselho Superior de Previdência Social.

Dificuldades

— Casos há — prossegue o presidente do Conselho Fiscal — em que os processos em pauta não oferecem elementos absolutamente seguros deixando margem a incertezas quanto à real situação do associado, face ao benefício pleiteado. Daí a necessidade de retôrno dêsses processos aos órgãos administrativos para cumprimento de diligências, acarretando, por vêzes, alguma delonga.

Decênio do Fundo Rodoviário

Em comemoração ao decênio de criação do Fundo Rodoviário Nacional, várias solenidades serão realizadas no próximo dia 27, com a presença do Ministro da Viação, engenheiro Lucas Lopes.

Às 8 horas daquele dia terão início as comemorações com a realização de uma sessão na sede do D.N.E.R., durante a qual será prestada merecida homenagem ao primeiro presidente do Conselho Rodoviário Nacional, eng. Gumercindo Penteado. Nessa oportunidade, falará o eng. Armando de Godoy Filho que, em nome do Conselho, recordará a personalidade do pio-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASPECTOS DO NATAL

Meninos que cêdo desesperaram, retratam o avesso do Natal, nas filas de pedintes a que acorrem com um senso de descobrimento excepcional, prevendo e provendo. É hábito que se forma nos primeiros anos, quando as mães pobres já os levam, arrastados pela mão, à longa espera diante das casas onde se distribuem os presentes. Para êles, o bom velho de barbas brancas é um cidadão que passeia nas ruas anunciando que chegou o momento de senhoras, ou instituições caridosas, distribuirem cartões para acesso aos seus empórios de brinquedos

Entretanto, o presente longe se faz na confraternização maior, as filas de correios mantidas de sol a sol, para transmitir as fórmulas impressas de votos que deformam os sentimentos reais de cada um, mas, constituem a maneira última de conservar, apesar de todos os pesares, o aproveitamento restante do que de solidariedade humana se esconde nos sentimentos de cada um

Sugestões das mulheres contra preços altos

Um memorial em que figuram cinco sugestões para deter a carestia da vida, principalmente no que se refere aos problemas da carne, do leite e do feijão, foi entregue ao coronel Rubem Brissac, Presidente da COFAP, por senhoras componentes da Associação Feminina do Distrito Federal.

Em seu memorial a AFDF requereu ao Presidente da COFAP a revisão dos aumentos concedidos a partir de 1954, o rebaixamento da carne e do leite à base dos preços vigentes em 1954, tabelamento dos legumes na mesma base, instalação de açougues populares nos bairros e permissão para a Associação representar os consumidores, com direito à vista nos processos de aumento.

ESTUDO DA CARESTIA

O memorial da Associação Feminina do Distrito Federal, que se estendeu por quatro laudas datilografadas em espaço, dois, traçou um quadro da carestia atual no Brasil, país onde o aumento noc usto da vida aumentou em 91% do ano de 1948 ao de 1954.

As senhoras prenderam-se, mais demoradamente, aos dois problemas de maior interêsse para o povo; e que esperam lhes será dado resolver: o leite e a carne.

A carne

Após afirmar que, há um ano, à base do salário-mínimo, o custo de um quilo de carne correspondia a 168 minutos de trabalho, acrescentaram que hoje, essa mesma quantidade corresponde a 240 minutos de trabalho, as senhoras alinharam as seguintes estatísticas, relativamente ao problema da carne: antes da liberação do preço da carne, em junho do corrente ano, o quilo do produto custava 34 cruzeiros, hoje custa 45. Nos últimas três anos o aumento corresponde a 300 por cento.

Para o caso particular do lite a Associação ponderou que o preço dêsse produto, de 3,90 que era vendido em junho do ano passado, passou para 5,80 a granel, e 7,10 a domicílio atualmente..

Salientou o memorial que para o caso particular do leite as providências tão importantes porque, conforme o pediatra Sales Neto, "o mal da fome ou da péssima alimentação" mata anualmente cêrca de três mil crianças só no Distrito Federal.

Quanto ao feijão, considerado "alimento do pobre", subiu atualmente para 25 cruzeiros o quilo. Concluiu o memorial pedindo o tabelamento dos legumes.

Procura o SAPS reabilitar a galinha-alimento

Galinha não é somente carne de doentes e idosos, informa o SAPS através de uma nota fornecida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. O seu valor nutritivo, diz, é equivalente, senão mesmo superior ao das carnes de bovinos.

As carnes das aves são mais digestiveis e possuem maior teor de proteinas, de colorias e de gorduras, só perdendo em relação aos elementos minerais, exceção praticamente do fósforo em que quase se equivalem os dois tipos de carne..

A REVELAÇÃO DOS NÚMEROS

Os números revelados pela tabela de composição química dos alimentos, organizada pelo SAPS para as carnes magras de bovinos e de galinha, são os seguintes: para 100 grs. de qualquer uma delas: **bovinos** — proteínas, 21%; calorias, 116; gorduras, 3%; cálcio, 0,012g; fósforo, 0,224g e ferro 3,20 gr. galinhas — proteínas 21,30%: calorias, 149; gorduras, 7,10%; cálcio, 0,002; fósforo, 0200 e ferro 1,90.

Confronto desconcertante

Nos Estados Unidos, a carne de galinha tem muita saída. Tem um consumo "per capita" anual de 15 kg. No nosso Distrito eFderal, êsse consumo é de menos de um quilo, devendo-se, naturalmente tão baixo consumo ao conceito generalizado de ser a carne de galinha indicada para doentes e pessoas idosas. Dizem os nutrólogos que, entretanto, ela pode e deve ser consumida em qualquer idade, uma ou duas vêzes por semana, em lugar das carnes vermelhas (de bovinos, suinos, etc.), precisamente, pelo seu valôr nutritivo e sua digestibilidade fácil.

Advogados no Setor Cominatórias

Por ato de ontem, o procurador-geral designou os advogados Voltaire Moisés de Sousa, Crescêncio Luizzi, Júlio Pedroso de Lima Neto Jim Casaes Barbosa para o Setor de Cominatórias, o qual será coordenado pelo advogado Albino de Mesquita Pinheiro.

Pedirá em jejum a posse da terra o "Servo de Deus"

Condicionando o início da penitência com que pretende louvar a bondade de Deus e estimular o bem da humanidade, à posse legal do terreno onde reside, o "Servo de Deus" — título com que se qualificou o lavrador José Lacerda Filho para a missão que lhe "foi confiada pelo Senhor" — dirige um apêlo público ao Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização a fim de que lhe seja concedida a escritura de compra das terras, que de há muito pagou.

Êste apêlo, "Servo de Deus" o faz com certa angústia, uma vez que já em janeiro, de joelhos sôbre as bandeiras de todos os países e em jejum, pretende iniciar sua penitência, cujo fim suplementar é reunir meios para a construção da "Arca do Testamento, obra de que Deus o encarregou" e que seria concluida com a venda do terreno.

PENITÊNCIA EM PRAÇA PÚBLICA

Diz «Servo de Deus» que já tem assentados todos os preparativos preliminares para sua penitência, inclusive um completo regulamento. Não possue ainda, porém, o local em que a realizará:

— Penso em pedir à Prefeitura que me conceda um local adequado,

(Conclui na 2.ª pág.)

LOS RUMBEROS ENSAIAM NA FILA

Los Rumberos de Cuba – conjunto tupiniquim do Méier e Maria da Graça – nas suas andanças em busca de um contrato, não escolhem local e hora para exercitarem suas maracas e bongôs. Ontem, firmaram seus bivaques na fila de lotações Cascadura Mauá, regressando da TV-Rjo onde têm, pendente, um contrato para atuações. Los Rumberos são oito rapazes, uma jovem acordeonista, um "crooner", e uma rumbeira de 15 anos, devidamente autorizada para sacudir seus atributos nos limites da codificação legal em vigor. Enquanto aguardava seu veículo o conjunto (afora a rumbeira), fêz seu ensaio que se estendeu, inclusive à redação do D. C. e prosseguiu rumo ao Méier, sua residência civil

Os pássaros nada sabem sôbre os maltratos que os jornais registram, dizem os comerciantes de aves

Repelem comerciantes a acusação de maltratar os pássaros

— Os passarinhos que se encontram à venda nas casas comerciais gozam de todo o amparo, alimentando-se com rações vitaminadas além de viverem em gaiolas em perfeitas condições de higiene. Duas vezes por semana a fiscalização sanitária verifica o estado dos estabelecimentos para evitar que os pássaros adquiram doenças — afirmaram, ontem, ao DC, os proprietários de aviários, refutando as notícias propaladas, por um matutino, de que os pássaros morriam por maus tratos, nos aviários.

— A maioria dos que comerciam com aves são também criadores e têm estima pelos bichos. Além do mais nenhum comerciante proporcionaria a morte de suas aves, pois assim estaria contribuindo para a falência de seu estabelecimento — acrescentaram.

INVERDADES

Completando suas declarações disseram:

— As informações veiculadas pelo matutino são falsas, pois os pássaros não são expostos à inclemência do sol. São expostos aos raios solares o tempo necessário à sua própria saúde As gaiolas são limpas diàriamente, permanecendo em perfeitas condições de higiene.

Em quase todos os estabelecimentos, os proprietários declararam que por vêzes são visitados por pessoas

Conclui na 2.ª pág.)

Pela direção dos diretores do MEM, João Machado

— Não obstante o rigorismo das leis que procuram preservar o patrimônio do Montepio dos Empregados Municipais, êste vem sendo dilapidado frequentemente graças ao regime de direção nomeada, no único propósito de atender a influências estranhas à instituição, patrocinadas por pessoas de prestígio junto ao govêrno municipal ou pela própria administração nomeada.

A declaração acima é do ex-vereador e ex-Presidente da Câmara Municipal, o atual deputado carioca João Machado que acha que, sendo o MEM organização fundada pelos próprios empregados da Prefeitura, e por êles administrada até pouco tempo, não se compreende tenha uma administração imposta ou escolhida sem audiência daqueles que são os seus maiores responsáveis.

ÓRGÃOS DOS FUNCIONÁRIOS

O sr João Machado disse que o Montepio é um órgão que pertence aos funcionários e como tal deve ser dirigido e administrado por aquêles que têm na organização maior interêsse e maior autoridade.

E adiantou. "Situando o problema como problema do Distrito Federal nós que nos batemos pela ampla autonomia da atual capital da República temos que ficar ao lado de tôdas as medidas que concorram para apressar essa autonomia. Não é de hoje que unmerosos serviços extranhos à Prefeitura, e até então sob a responsabilidade do Govêrno Federal, vêm passando para a responsabilidade do govêrno municipal, sendo que alguns dêsses serviços já se tornaram autônomos como, por exemplo, o Departamento Municipal de Estrada de Rodagem. A autonomia dos serviços públicos municipais, ou mesmo a sua veiculação diretamente ao prefeito, permite que a administração local se faça pelas autoridades locais, mesmo antes que a cidade possua a capacidade de eleger o seu prefeito. Esta é a tese que, encarada de um modo geral, pode, também, ser aplicada à situação do Montepio, visto que reconhecemos que a autonomia, ou seja, govêrno próprio, permite maior radiação e maior autoridade àqueles que administram".

Veto

Acrescentou o político carioca: "Permitindo-se a escolha de um presidente ou diretor para o Montepio pelos próprios servidores da Prefeitura, poderão êstes tomar conta dos atos dêsse diretor pedindo-lhes esclarecimentos sôbre a sua administração e, inclusive, até demonstrando sua desconfiança sempre que os atos de uma administração não correspondam aos legítimos interêsses da classe'

Patrimônio dilapidado

"Temos verificado — declarou, ainda, o sr João Machado — que, não obstante o rigor das leis que procuram preservar o patrimônio do Montepio, êste vem sendo frequentemente dilapidado com a nomeação

(Conclui na 2.ª pag.)

Carta aos servidores: de pêsames

Cinco mil cópias de uma carta aos funcionários públicos de todo o país e em que o deputado Pereira da Silva é acusado como um dos maiores responsáveis «pelo mais triste dos Natais do funcionalismo (tendo em vista o atraso do Plano de Classificação), foram distribuídas ontem pelo presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais.

Em nota distribuída à imprensa, o presidente do Grêmio, sr. Joaquim Reis, acrescentou que a carta, aprovada pelo órgão que dirige, conta com o apôio do Centro dos Detectives, da Associação dos Servidores Civis do Ministério da Marinha, da Associação dos Fôlicias Marítimos e da Associação dos Datilografotas. .. ....

A carta

E' a seguinte a carta de protesto contra o retardamento da aprovação das emendas ao Plano de Classificação:

"Rio, 25/XII/955

Inafortunado colega.

Respeitosos cumprimentos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Sansão no seu leito de hospital

Sansão, doente, quer o prêmio para seu tratamento

O decorador Sansão Castelo Branco, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro do Salão Nacional de Belas Artes de 1954, acha-se gravemente enfêrmo, recolhido a um leito da Casa de Saúde S. José, onde já se submeteu a duas operações cirúrgicas.

O estado de saúde de Sansão Castelo Branco — de quem se expõe presentemente em Copacabana estudos para decoração da Capela dos Meninos Cantores — o impediu até agora de gozar das vantagens do Prêmio que lhe fôra concedido para percorrer países estrangeiros nos anos de 1955 e 1956. O famoso decorador, por intermédio do DC, dirige um apêlo às autoridades, especialmente ao Presidente da República, para que, a exemplo do que se fez anos atrás com o pintor José Pancetti, lhe seja doado o valor do prêmio para com êle atender às despesas da sua grave enfermidade.

O primeiro

Castelo Branco foi o primeiro decorador a levantar o principal prêmio nacional para artes plásticas e é unânimemente considerado o mais completo artista do mero Foi êle primeiros a concorrer à seção de decoração do Salão Nacional de Belas Artes, tendo sido por diversas vêzes membro do juri. Em 1943 ganhou a medalha de bronze; em 1945, a medalha de prata; em 1948, as duas grandes medalhas de ouro, uma atribuida pela seção moderna outra seção clássica: finalmente, em 1954

(Conclui na 2.ª pág.)

Decisão 3a. feira sôbre aumento para os marítimos

As decisões tomadas pelas assembléias dos sindicatos marítimos, com relação à proposta patronal de aumento de salários, serão estudadas na próxima terça-feira, na Federação Nacional dos Marítimos, em reunião conjunta dos membros do Conselho de Representantes com os presidentes dos sindicatos.

O Ministério do Trabalho está aguardando a reunião da Federação Nacional dos Marítimos para convocar nova mesa redonda entre empregadores e marítimos, com o objetivo de encontrar imediata solução para o litígio existente.

AS PROPOSTAS

Vários sindicatos rejeitaram pura e simplesmente a proposta patronal de 35% de aumento salarial: outros tantos, porém, aceitaram-na. O Sindicato dos Marinheiros, no entanto,

(Conclui na 2.ª pág.)

Todos favoráveis à luta paga Gracie x Waldemar

— Hélio Gracie já não está mais em idade de lutar, já não é homem que deva se submeter a êsses esforços, e isso se vê pelos resultados de suas últimas exibições em público, declarou à reportagem o cronista esportivo Araujo Neto, da "Tribuna de Imprensa".

O jornalista Araujo Neto, e mais meia dúzia de colegas seus da crônica especializada, depuseram para o DC, numa tomada de opinião sôbre a condição imposta por Helio Gracie para uma luta de "jiu-jitsu" com Valdemar Santana, da ausência de bilheteria para os dois contendores.

Aposentadoria

A resposta integral do sr. Araújo Neto foi a seguinte: «O sr. Hélio Gracie não deve, não pode e não tem por que lutar. Não deve, por não estar mais em idade para isso; não pode porque os resultados das suas últimas lutas aí estão, desaconselhando-o a esforços físicos de tanta profundidade; e não tem por que lutar dada a ausência de qualquer finalidade esportiva nessa luta. E fora do esporte não compreendo nem o sr. Valdemar Santana nem o sr. Hélio Gracie».

Fugindo à luta

O jornalista José Araújo, de «O Jornal» disse o seguinte: Se Valdemar Santana é profissional, a condição de Hélio Gracie é inaceitável. Não quero acusar Hélio de fujão, mas impor essa condição para a realização do combate, é fugir à luta»

Idade provecta

O jornalista Albert Laurence, de «Ultima Hora» teve a seguinte opinuião: «Acho que Hélio já está em idade de abandonar o ringue para se dedicar exclusivamente a seus alunos. E' evidente que se tratando de dois profissionais, como

(Conclui na 2.ª página)

Valdemar Santana ,quando veio para o Rio já era lutador de "jiu-jitsu". E a prova está na carteira de que é portador, fornecida pela Federação Baiana de Pugilismo, que acima reproduzimos

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.421 RIO DE JANEIRO, 25 DE DEZEMBRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

O jôgo da guerra fria

Declarou no correr da semana o sr. Foster Dulles, a propósito da ofensiva de demagogia econômica que os russos vêm fazendo na Ásia, que os auxílios que está prometendo a países como a Birmânia, a India e o Afganistão só podem ser concedidos em detrimento do padrão de vida dos súditos soviéticos e dos países satélites, uma vez que a União Soviética, ao contrário dos Estados Unidos, não dispõe de "excedentes econômicos".

Não deixa o sr. Dulles de ter razão até um certo ponto, mas parece lhe ter escapado que, muito embora estejam os Estados Unidos há muitos anos empenhados no negócio da ajuda militar e econômica (a palavra **negócio** soará talvez um pouco rude), a Rússia descobriu, nessa última fase de sua política externa, a verdadeira importância política do que já se está chamando "a coexistência em competição". E nenhum terreno mais fértil para cultivar essa nova planta do que os dos países que obtiveram relativamente há pouco tempo a sua independência política, como os já citados, e o Egito.

C. L. Sulzberg aponta, em artigo para o "New York Times", que êsse ajustamento, em essência, pode ser descrito da seguinte maneira: "Uma guerra de envergadura está fora de cogitações atualmente, não porque é imoral mas porque é suicida. Diplomaticamente, a conferência de alto escalão pareceu ratificar o que já era uma verdade científica".

"Por conseguinte, em qualquer competição por influência mundial, a ajuda econômica a países não comprometidos (na luta por influência mundial) assume cada vez maior importância. Moscou tem uma perfeita percepção de como programa de assistência estrangeira dos Estados Unidos ampara a sua posição internacional. E deseja, do mesmo modo, fazer amizades políticas no exterior, procurando agir nesse sentido. E' êsse o aspecto de "competição" da coexistência".

Amadurecendo planos

Para entrar no terreno da "rivalidade global", observa o jornalista citado, a Rússia aparelhou-se com duas coisas indispensáveis do ponto de vista soviético: uma economia interna altamente centralizada, preparada com o objetivo de suportar o pêso de "operações estrangeiras" ampliadas; e uma "ideologia adaptável, cujas tendências estiveram sazonando perceptivelmente êste ano".

E Sulzberg desenvolve o seguinte raciocínio: "Se, como parece o caso, Moscou não acredita na possibilidade de uma nova grande guerra, mais atenção vai ser dada à ampliação de uma tecnologia pacífica e à produção. Isto, certamente, é muito relativo. Pois, no momento, não há indícios de drástico afrouxamento na corrida armamentista em qualquer dos dois blocos de Grandes Potências. Não obstante, a Rússia dispõe de um pouco mais de excedentes de tanto de mão-de-obra técnico como de produtos fabricados do que antes. Êstes podem ser investidos em países subdesenvolvidos do bloco comunista, tais como a China, e dos países subdesenvolvidos que estão sendo cortejados, tais como a India e o Egito".

A saida de Malenkov

Embora ninguém saiba o que a Rússia realmente possa oferecer como ajuda externa (apesar de estar levantando uma siderúrgica de um milhão de toneladas na India e tenha pretensões a respeito da represa de Assuan, no Egito), o fato inegável é que auxílios ao estrangeiro seriam inviáveis caso tivesse prevalecido o programa econômico delineado por Malenkov em seu famoso discurso-plataforma de 8 de agôsto de 1953. Como todos se recordam, naquela peça Malenkov se propunha a freiar o ritmo de desenvolvimento da indústria pesada, ou seja, reduzir a taxa de investimentos nesse setor da economia, para promover ao desenvolvimento da produção de bens de consumo, pintando, na ocasião, um quadro dos mais sombrios da vida soviética: a do martírio do consumidor russo durante os longos anos do despotismo stalinista.

E' certo que, a ter seguido aquele programa, o padrão de vida soviético se teria elevado rapidamente, mas a consequência, como se vê agora, teria sido a inviabilidade de um programa de ajuda ao estrangeiro, com o potencial político do que ora se esboça. Por conseguinte, não admira que o plano Malenkov tenha sido pôsto de lado em benefício da política exterior e o sr. Sulzberg, escrevendo de Moscou, chega a admitir a possibilidade de que venha a ser firmado, no futuro, um compromisso entre o atual "kruchtchevismo" (indústria pesada) e o plano Malenkov.

Onde aparece Tito

No plano da "ideologia adaptável", o sr. Sulzberg vê como principal indício a aceitação tácita da doutrina Tito, cujo dogma, enunciado pelo teórico Kardelj, serve, segundo êle, "tanto para países subdesenvolvidos como para os que estejam gradualmente se encaminhando para o socialismo; êsse dogma cita-o o jornalista norte-americano: "A história decidiu a querela entre o socialismo revolucionário e o socialismo evolucionista, aprovando ambos".

A "ideologia adaptável" está patente na maneira por que os srs. Kruchtchev, na expedição adulatória aos países da Ásia, se manifestavam a respeito dos regimes ali vigorantes. Em vez da costumeira rigidez dos outros tempos, os novos líderes puderam falar do "socialismo" de Nehru, do "progressismo" de Nasser, etc. etc. Os soviéticos se tornaram flexíveis, aceitando coisas que não estão escritas em sua cartilha.

Não quer isto dizer, porém, que tenham abandonado suas arraigadas convicções ou que duvidem do seu triunfo em âmbito mundial, que é um dos "dogmas" do Kremlin. Apenas estão empregando novos métodos, novas táticas de infiltração, agora não somente apoiadas no camaleonismo ideológico mas também em fatores econômicos ponderáveis.

Terçando as mesmas armas

Sob êsse aspecto, os russos estão fazendo um jôgo que os americanos inventaram com o nome de Marshall Plan — O Plano Marshall que levantou das ruinas da guerra, em menos de cinco anos, a economia européia. O Kremlin vê agora a oportunidade de empregar a mesma tática na Ásia, explorando o fantasma do velho "colonialismo" e as "contradições do capitalismo".

Resta saber se a Rússia poderá dispor de "excedentes econômicos" em quantidade suficiente para levar a cabo a ofensiva político-econômica a que se propôs. De qualquer maneira, ninguém poderá negar o fato de que os trinta e oito anos de regime revolucionário fizeram da Rússia a segunda potência industrial do mundo.

Ainda assim, o seu ritmo de crescimento se compara ao dos Estados Unidos de antes da primeira guerra mundial. Vejamos: a produção russa de aço subiu de 5 milhões de toneladas, em 1929, para 41 milhões em 1954 — uma multiplicação por oito em um quarto de século; nos Estados Unidos entre 1896 e 1916 — o período de duas décadas — o aumento foi de 5,3 milhões para 42,7 milhões.

No que diz respeito à agricultura, porém, a dura realidade é muito outra: os Estados Unidos alimentam uma população de 160 milhões de habitantes e acumulam excedentes (que atualmente sobem a mais de 7 bilhões de dólares de produtos financiados pelo Govêrno, para conter a baixa de preços) com o trabalho de apenas sete milhões de operários agrícolas (menos de 5% da população), tal o nível de mecanização a que atingiu sua agricultura. A Rússia, com pouco mais de 200 milhões de almas, com tôdas as suas fazendas coletivizadas, é alimentada pelo suor de 50 milhões de trabalhadores agrícolas, ou seja, quase um quarto de sua população.

Nova etapa

De qualquer maneira, o jôgo para a próxima etapa da guerra fria parece estar feito: os russos lançam-se, em desafio, à "coexistência em competição", que é uma guerra de perfeição tecnológica e de potencial econômico, terrenos em que não se pode dizer os Estados Unidos encontrem-se em desvantagem.

Resta saber, porém, se ante vantagens políticas que possam ser auferidas pela Rússia com o seu jôgo de audazes promessas a países ainda ontem dominados pelo colonialismo e pelo ressentimento aos europeus, bastarão os fundos que o sr. Foster Dulles pretende solicitar ao Congresso no próximo ano: "tanto (para ajuda econômica) quanto achemos que possa ser utilmente gasto" para conter a ofensiva soviética neste particular. O que Washington não deve perder de vista, porém, é que os países recipiendários de ajuda, desejam e carecem dela tão desesperadamente quanto de independência, que se é ameaçada pela "flexibilidade" russa não o é menos do que por certas alianças de cúpula de poderosos grupos econômicos.

Rainha, Princesa & Moda

Membros do ramo feminino da família real inglêsa, representado pela rainha Elizabeth, a Rainha Mãe, e a princesa Margaret, assistiram em Londres ao desfile dos modelos para a próxima temporada, que apresentou como tendência principal: chapéus alegres. Na foto a Rainha Mãe e a princesa Margaret quando chegavam para o "show"

Agricultura

Os fugitivos

A Comissão de Investigação da Organização de Juristas Livres de Berlim Ocidental, que tem excelentes ligações ilegais com os meios judiciários da Alemanha Oriental, acaba de divulgar que os parentes e amigos íntimos de pessoas que fogem da zona alemã dominada pelos russos serão passíveis, no futuro, de penas até o máximo de três anos de prisão e pesadas multas, por ajudarem ou encorajarem essas evasões.

Aparentemente, essas penas vão ser fundamentadas numa antiga lei que estabelece ser crime deixar o país sem primeiro devolver o cartão de identidade, ou ajudar a alguém a proceder dessa maneira.

Essa forma de "Sippenhaft" (prisão da família), tão bem conhecida desde os tempos do nazismo, estaria para ser usada como arma para combater o exôdo da Alemanha Oriental, que começa a assumir maiores proporções desde que se concretizou o fiaco de Genebra.

Fugitivos recentes

Além da massa anônima de refugiados, quase todos os dias se tem notícia da fuga de cientistas, gerentes de indústrias e outros especialistas de que a Alemanha comunizada precisa desesperadamente.

Soube-se recentemente que o Professor Georg Schlomka, diretor da Policlínica e do Departamento de Internos da Academia de Treinamento de Médicos Pos-Graduados de Berlim-Rummelsburg, o dr. George Brose, do Instituto de Raios-X da Universidade de Berlim Oriental, e o dr. Karl Meltz, bibliotecário da Universidade de Rostock, pediram e obtiveram asilo político em Berlim Ocidental.

Tcheco-Eslováquia

Enquanto prosseguem as evasões de populares e até de cientistas da Alemanha Oriental, dominada pelos comunistas, cujos parentes amigos podem ser punidos pelo crime de não os terem denunciado (muito embora não tivessem tido conhecimento de sua intenção de fugir), na Tchecoslováquia está sendo utilizada técnica diversa: a de atrair os técnicos da "velha escola", a fim de incentivar a produção industrial do país.

O tema está agora na ordem do dia nos círculos do govêrno e do partido e foi recentemente objeto de um artigo no jornal "Rude Pravo", órgão do partido, sob a assinatura de Vaclav Pasek, secretário do comitê central. A palavra de ordem é "conquistar os velhos intelectuais para a construção do socialismo".

Se isto acontece, é claro que tem sua razão de ser: os comunistas se sentem agora bastante fortes para permitir que elementos não comunistas sejam readmitidos em posições de responsabilidade. Muitos dêsses intelectuais, seja por necessidade, seja por "persuação", já há bastante tempo se haviam acomodado ao novo regime. Mas um grande número estava trabalhando em funções não condizentes com seus conhecimentos e capacidades.

E' a êstes que a ditadura comunista está fazendo apelos no sentido de virem ajudar a erguer a estrutura industrial do país; e o sr. Pasek o fez com êste canto de sereia:

"A grande maioria dêles se compõe de bons cidadãos. Êles amam sua pátria. Gostam de seu trabalho e pode-se trabalhar bem com êles. Pode-se acreditar neles, confiar-lhes tarefas e explorar os seus conhecimentos técnicos".

E vêm, depois, as advertências: "E' preciso atenção com os que forem recrutados. Devemos ajudá-los a desenvolver suas qualidades positivas, seus conhecimentos patrióticos e o orgulho no progresso técnico que o nosso país está realizando. De mãos dadas, devemos também fazer esforços para elevar-lhes o nível político. Devemos familiarizá-los com os princípios de Marx e Lenine, de modo a que possam executar melhor o seu trabalho".

O "convite à colaboração" e as advertências não deixam dúvida sôbre a sorte que está reservada a êsses "mal pensantes" que o Estado totalitário resolve recrutar para os seus serviços: irão trabalhar sob vigilância, guardados como suspeitos, porque são técnicos, mas certamente estarão sujeitos a castigo ao menor "desvio ideológico" ou falha material nas atividades em que se empenharem, além de lhes serem impostas a humilhação e o tédio de terem de acrescentar aos seus conhecimentos o estudo do b-a-bá que Moscou lhes ditar...

NÃO MAIS BEIJOS – CASA O AMIGO DA PRINCESA – UM CARÃO E MIL LIBRAS

Hugh Gitskell, foto à esquerda, eleito na última semana Chefe do Partido Trabalhista Britânico, prevaleceu-se dessa sua nova situação para se esquivar a uma atividade social (que detesta): jurou não beijar mais crianças. Ao centro o sr. Colin Tennant, um dos maiores amigos da princesa Margaret, casará com uma dama de honra da rainha no ato da coroação, a jovem Lady Anne Coke (23 anos). Na última foto, o Hotel Dorchester, de Londres, onde mais de mil pessoas se reuniram para um jantar de caridade. Lady Docker, após proclamar (num rasgo de sinceridade) que os presentes não estavam contribuindo a altura, deu novo giro, e recolheu mil libras em 15 minutos.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Juscelino e as Classes Produtoras

O presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek, em São Paulo, respondeu aos seguintes pontos de vistas das classes produtoras:

Ao elaborar o presente documento, o Conselho das Classes Produtoras Paulistas não teve em mira um largo plano de política econômica. Orientou-se apenas pelo propósito de enunciar os problemas que a lavoura, a pecuária, o comércio e a indústria consideram de mais premente solução.

A apresentação das questões constantes do temário, preparado de comum acôrdo pelos representes das classes interessadas, é acompanhada, sempre que possivel e aconselhável, de sugestões para uma política de execução a curto prazo.

Ao excluir dêste Memorandum a referência a outros problemas que dizem de perto com temas econômicos fundamentais, já lançados (como o do petróleo) ou que venham a ser considerados, ou ainda de outros ângulos dos mesmos problemas, o Conselho manifesta sua disposição de contribuir para o respectivo encaminhamento, onde e quando se julgar conveniente; não figuram nesta agenda em razão do critério a que ela obedeceu.

As sugestões oferecidas traduzem o ponto de vista comum da opinião das entidades congregadas no Conselho. Afasta-se, assim, o presente trabalho de questões de peculiar interêsse de determinadas atividades econômicas ou financeiras, cujo debate, a qualquer tempo, fica igualmente ressalvado.

Do quanto se contém neste Memorandum se evidencia que continuam as classes produtoras animadas pelo espírito da livre emprêsa, como regra geral para o sadio desenvolvimento das atividades econômicas brasileiras. Daí a declaração, que desde logo consignam, de que não regatearão aplausos a todos os atos ou tendências que objetivem restringir a órbita de interferência estatal.

O exame e a execução das diretrizes ora recomendadas subentendem um ambiente de entendimento e cooperação entre produtores e trabalhadores, indispensável ao revigoramento da economia nacional e, pois, ao bem-estar das populações.

Fiel aos reiterados pronunciamentos das fôrças econômicas, o Conselho não pleiteia retrocessos capazes de comprometer nossa organização social; e pelo mesmo motivo não vê na atual fase de nossa vida requisitos apropriados a antecipações.

Desenvolvimento do Temário

A) — CAFE'

As Classes Produtoras

Considerando as restrições últimamente introduzidas na concessão de crédito, tanto para custeio de entre safra como do produto já beneficiado e em depósito ou embarcado, concluem pela

1 — Execução de uma política creditícia que se caracterize: (a) por um crédito fácil, barato e a longo prazo para custeio da produção cafeeira e garantia da continuidade do processo produtivo especialmente no que concerne à recuperação das zonas tradicionais de produção; (b) maior expansão do penhor agrícola sôbre a produção em estoque; (c) melhor aproveitamento da rede bancária do Brasil, localizada nas principais áreas de produção, para que se processe o crédito com mais rapidez e eficiência.

Considerando a necessidade de enfrentarmos, nos mercados externos, a concorrência dos outros países produtores de café, que em grande parte apresentam mercadoria de preparo superior, e considerando também o deságio para cafés inferiores que, em épocas de amplo abastecimento, costuma aumentar, concluem pela necessidade da

2 — Promoção de meios técnicos e financeiros para melhorar a qualidade do nosso café, preparando-o, dessarte, para mais vantajosa competição nos mercados internacionais, incentivando-se, por todos os modos, a produção de café de boa qualidade.

Considerando a autonomia ampla que outorga a lei ao Instituto Brasileiro de Café em relação à direção da política cafeeira e mais outras atribuições, mas considerando também que, por falta de recursos adequados à sua disposição, daí resulta sua dependência do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, anulando na prática as prerrogativas que a lei lhe outorga, concluem pela

3 — Autonomia efetiva à direção do Instituto Brasileiro do Café, nos têrmos da lei, bem como a administração dos recursos, atuais e futuros, consignados à defesa da lavoura cafeeira.

Considerando que representa uma necessidade para a orientação do produtor, o conhecimento das bases de preço que deverá obter pelo seu produto, condição aliás reconhecida também em outros países de economia adiantada, sugerem a

4 — Adoção de medidas, antes das colheitas, capazes de assegurar efetiva estabilidade de preços remuneradores.

Considerando que a estabilidade dos preços torna-se difícil para um país produtor, isoladamente, em épocas de abundante produção e que também os países consumidores têm um grande interêsse na estabilidade dos preços, em bases razoáveis para que lhe seja garantido o suprimento contínuo e satisfatório, opinam pela

5 — Realização de um acôrdo com os demais países produtores de café visando a regularização da oferta internacional dêsse produto, e que assegure nível compensador e estável ao preço internacional do café.

Considerando os entraves de ordem burocrática que oneram e prejudicam o mecanismo da exportação, e o interêsse dos produtores e do país na obtenção de nível compensador e estável de preços externos e internos do produto, bem como na conveniência da melhoria gradual da sua qualidade, concluem pela necessidade da

6 — Modificação do sistema comercial existente, objetivando a eliminação dos entraves burocráticos à exportação.

Considerando que os produtores de café não se encontram atualmente organizados de modo a exercerem uma eficaz defesa do seu produto, ficando, assim, à mercê de condições mesológicas e conjunturais que lhes são adversas e que, a par da defesa política do produto, já exercida pelas entidades de classe que o representam, se faz mister a auto defesa do produto no que concerne aos seus peculiares interêsses econômicos, recomendam a criação de

7 — Facilidades à organização dos produtores para a defesa econômica dos seus produtos.

Considerando o baixo índice de consumo, em grandes áreas do país, mas também o seu baixo poder de compra, e a necessidade de canalizarmos para o consumo interno cada vez maiores quantidades da nossa produção, que está em ascenção, aconselham o

8 — Fomento da expansão do consumo intern do café em nível de preço acessível à massa dos consumidores.

Considerando o desenvolvimento de novos métodos de industrialização do produto, que forçosamente devemos acompanhar, opinam pela

9 — Criação de condições favoráveis à industrialização do café, desde seu benefício.

Considerando o equilíbrio estatístico entre a safra presente e a futura em conjunto, criado pela incidência da última geada e de outros fenômenos, mas considerando, também, que a safra atual deve apresentar um excedente sôbre as necessidades imediatas de exportação, mas que representa uma complementação necessária para poder abastecer convenientemente o consumo, durante a safra futura, aconselham o processamento do

10 — Reforço da resistência econômica do produtor, com o fim de evitar que o excedente provável da atual safra cafeeira pressione o mercado através de uma oferta desorganizada, tendo em vista que a safra futura será deficitária.

B) — ALGODÃO

O algodão, representando o segundo produto da exportação brasileira, está a exigir atenção especial dos Poderes Públicos a fim de serem eliminados os óbices que entravam a expansão de sua cultura e dificultam sua colocação nos mercados internacionais.

As deficiências da assistência técnica e de financiamento, as dificuldades na obtenção de adubos, inseticidas e equipamentos, bem como omissões legais no que se refere aos arrendamentos de terras, são alguns dêsses óbices, sendo de se notar que os cotonicultores não estão aparelhados, satisfatòriamente, para sua auto-defesa.

As condições mesológicas de muitas áreas do país são propícias à produção do algodão, cumprindo aos Poderes Públicos criar condições favoráveis ao seu pleno aproveitamento para que o algodão venha a representar uma importante fonte de divisas para o Brasil.

Daí as sugestões seguintes que fazem as Classes Produtoras:

1 — Reexaminar os projetos de lei existentes no Congresso Nacional sôbre arrendamento de terras, com a audiência das Classes Produtoras.

2 — Promover condições favoráveis à obtenção de preço remunerador para o algodão e seus subprodutos.

3 — Determinar que se adote e se organize o financiamento técnico das culturas do algodão, em moldes racionais.

4 — Proporcionar aos cotonicultores organizados tôdas as facilidades para que possam beneficiar seu produto.

5 — Facilitar, enquanto não houver produção nacional, suficiente, e apenas na proporção bastante para completar o suprimento, a importação de inseticidas, fungicidas e adubos.

6 — Facilitar a organização dos produtores paar defesa econômica do seu produto.

II — PECUÁRIA

País dotado de grande extensão territorial e imensas áreas de campos nativos, oferece condições naturais para a expansão da pecuária, de modo não só a abastecer satisfatòriamente o mercado interno, como a constituir importante item na pauta de exportações.

Um dos grandes problemas da pecuária nacional reside nos processos de financiamento, que necessitam atualização pronta e reajuste em bases mais reais. Outro problema, também grave, resulta das interferências burocráticas dos órgãos controladores de preços, os quais criam para o produtor dificuldades sem número.

Em relação ao Estado de São Paulo, uma omissão do Plano Nacional de Frigoríficos vem contribuindo para desestimular fortemente a produção.

Estas ponderações levam as Classes Produtoras a recomendar quanto à economia pecuária:

1 — Redução gradativa das atribuições dos órgãos de controle de preços, até sua completa extinção.

2 — Revisão imediata do Plano Nacional de Frigoríficos, a fim de ser incluído o Estado de São Paulo, como unidade da Federação que oferece as mais amplas condições quanto à criação e engorda do gado e localização dos frigoríficos.

3 — Atualização das bases de financiamento, elevação do limite cadastral e concessão de crédito especializado para o fomento da produção de animais de pequeno porte e da avicultura.

4 — Estabelecimento de condições favoráveis à exportação de produtos de origem animal.

III — TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO

São notórias as deficiências de nossa rêde ferroviária e parte dos grandes planos de reaparelhamento acham-se em andamento. Para suprir tais deficiências, tendo-se em vista acelerar a regularização do abastecimento, são aconselháveis duas providências complementares imediatas:

1 — Fixação de fretes compatíveis com a natureza do produto e de embarques preferenciais para a produção agrícola destinada à alimentação, através de um mecanismo compensatório oferecido pelo Poder Público às emprêsas de transporte.

2 — Criação de um sistema de silos e de armazenamento para cereais nas áreas de produção, nos grandes centros de consumo e nos portos de embarque, em cooperação com a iniciativa privada.

IV — ENERGIA — REFORMA DO CÓDIGO DE AGUAS

O problema da energia, sobretudo da energia elétrica, apresenta, no Brasil, suma gravidade e importância. E, infelizmente, as classes produtoras em geral — e a indústria em particular — têm sido as maiores vítimas da carência de energia, a qual se aproxima de um ponto caótico, de resultados imprevisíveis para tôda a economia nacional.

Como essa carência, em grande parte, é agravada por normas ineficientes e prejudiciais do Código de Águas em vigor; pela falta de uma mobilização maciça de recursos financeiros e humanos; pela baixa rentabilidade permitida às atividades produtoras, neste setor; e pelo consequente desinterêsse das emprêsas privadas no campo de energia elétrica, as Classes Produtoras:

1 — Reconhecem que o atual Código de Águas representa um dos maiores entraves ao desenvolvimento da produção de energia e portanto deve ser reformado com urgência.

2 — Suerem que os órgãos governamentais competentes permitam efetiva rentabilidade às emprêsas de energia elétrica, de acôrdo com seu capital real.

3 — Recomendam que os governos Federal e Estadual dêem pronto andamento às obras programadas das grandes centrais elétricas.

4 — Recomendam, igualmente, que as autoridades governamentais facilitem meios financeiros às emprêsas particulares, a fim de que possam elas desenvolver os seus sistemas e aumentar a capacidade geradora de suas usinas.

V — POLITICA DE INVESTIMENTOS

A adoção de uma política de investimentos equilibrada e que se coadune com as reais necessidades od desenvolvimento econômico brasileiro, tem sido uma das maiores preocupações das Classes Produtoras. As novas oportunidades de empreendimento, surgidas com o progresso econômico, exigem somas cada vez mais elevadas de capital, as quais nem sempre têm sido possível obter-se diante da franca capacidade de poupança do país.

As Classes Produtoras consideram que a formação de capitais particulares deve ser estimulada ao máximo e encaminhada sàbiamente para as atividades básicas ou à exploração de novas áreas. Consideram ainda que diante da retração dos capitais estrangeiros, observada nos últimos vinte anos, torna-se desejável programar o desenvolvimento econômico do país, precipuamente à base da poupança interna.

Não obstante o Brasil, como qualquer país que atravessa fase acelerada de desenvolvimento econômico, não pode prescindir do concurso do capital estrangeiro. Entretanto, as atuais normas que regulam a entrada no país dêsses capitais não atendem da melhor forma aos interêsses nacionais, por isso que não estabelecem critérios de seleção dos investimentos estrangeiros, de acôrdo com as nossas necessidades e, além disso, criam um regime de discriminação em desfavor do empreendedor brasileiro em face do capitalista alienígena.

Diante desta súmula, sugere-se:

1 — Estímulo à formação de capitais particulares e seu encaminhamento para empreendimentos produtivos de maior influência no desenvolvimento econômico.

2 — O fomento do mercado de valores e a difusão de Bolsas.

3 — A adoção de facilidades ao encaminhamento dos recursos confiados à guarda das Caixas Econômicas, Institutos de Previdência, Companhias de Seguros, etc., para investimentos de caráter essencial.

4 — O estabelecimento de normas que regulamentem e selecionem a entrada de capitais estrangeiros no país, criando estímulos, facilidades e garantias aos empreendimentos que visem implantar ou desenvolver setores de produção ainda inexistentes ou insuficientes às necessidades do país, sem que, com isso, se constitua um regime de desigualdade e desfavor às emprêsas nacionais, como acontece atualmente com a Instrução 113 da SUMOC, cuja reforma imediata se impõe.

VI — POLITICA MONETARIA

A) — COMBATE A INFLAÇAO.

E' requisito indispensável ao desenvolvimento ordenado de uma economia, a adequação do volume e velocidade dos meios de pagamento à produção de bens e serviços disponíveis, de forma a manter a estabilidade dos valores.

De longa data êsse equilíbrio não é observado. O constante e desordenado aumento do meio circulante tem conduzido a moeda nacional a continua desvalorização, a qual se tornou a característica secular.

O uso da emissão do papel moeda como principal recurso para cobertura de déficits orçamentários da União, vem fazendo crescer exageradamente o volume do potencial monetário, provocando violentas alterações no valor da moeda e, consequentemente, nos níveis de preços.

As tentativas que se esboçaram para sanear a moeda têm sido tímidas e inoperantes por falta de planos bem estabelecidos e firmemente executados.

Dados os males que a pronunciada inflação dos últimos anos vêm causando à economia nacional, tais como:

1 — Distorsão na distribuição de rendimentos;

2 — Formação de clima favorável a atividades especulativas.

3 — Frustração de cálculos econômicos e empreendedores.

4 — Disparidade entre os valores interno e externo da moeda, dada a existência de uma taxa artificial de câmbio.

5 — Desestímulo à entrada de capitais alienígenas.

6 — Agitações soclais e instabilidade política;

tem-se como indispensável uma política monetária que estanque a desvalorização da moeda, propondo-se evitarí decisivamente, a emissão de papel-moeda. O recurso às emissões maciças traz consigo o risco de não levar, no tempo esperado e na proporção desejada, a um aumento de produção que reequilibre o numerário emitido.

Entre medidas de ordem geral, recomenda-se, pois:

a) — racionalização dos serviços públicos, principalmente extinguindo-se os serviços dúplices ou dispensáveis para evitar despesas supérfluas decorrentes da má utilização dos meios disponíveis;

b) — adiamento de obras e serviços econômicamente improdutivos;

c) — máximo rigor nos cálculos relativos às previsões orçamentárias, a fim de serem evitados possíveis desequilíbrios;

d) — exame da situação das autarquias, visando extinguir aquelas que se apresentem como dispensáveis.

B) — POLITICA DE CRÉDITO

Como país de baixa capacidade de poupança e de fraca propensão a investir, o Brasil necessita selecionar, não apenas os investimentos que irão custear novas obras, como também o crédito para atender ao desenvolvimento e à manutenção dos empreendimentos já existentes.

Por outro lado, a progressiva desvalorização monetária tem limitado o auto financiamento das emprêsas nacionais, agravando o problema do aumento da procura de crédito.

As ofertas, ao contrário, têm sido inadequadas, já que os créditos em contas correntes destinados às atividades produtoras (comércio, indústria, lavoura e pecuária) mal ultrapassam 50% dos totais concedidos pela rêde bancária nacional, figurando os governos federal, estaduais e municipais, e as autarquias com percentagens elevadas, para um país que precisa, com premência, aumentar sua produção.

Dado o alto nível de emprêgo dos nossos fatores de produção, considerados em seu conjunto, a política de crédito deverá ser particularmente cuidadosa para atender a dois pontos fundamentais:

a) — combater o desenvolvimento da inflação;

b) — não prejudicar sensivelmente a nossa taxa de crescimento econômico.

Daí se conclui que qualquer política creditícia a seguir deverá ter como objetivos:

1 — a seletividade e a especialização do crédito;

2 — a sua contenção dentro dos limites indicados pelo ritmo de crescimento da produção de bens e serviços;

3 — estímulo ao investimento estrangeiro.

C) — REFORMA BANCARIA

A necessidade da disciplina do crédito impõe uma reforma bancá-Banco Central, órfão capaz de conduzir uma política adequada nesse importante setor da economia nacional.

Em verdade não é possível combater-se eficazmente a pressão inflacionária sem um Banco Central, orientado por um conselho do qual participem representantes das classes produtoras e dirigido com neutralidade, isenção e competência.

Os projetos atualmente em trânsito no Congresso Nacional devem, pois, ser reexaminados, com a audiência das classes produtoras, levando-se a cabo, no mais curto prazo possível, a criação do Banco Central com poderes exclusivos para coordenar e orientar a política de crédito.

D) — FINANCIAMENTO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Considerando a necessidade de incentivo à produção agrícola e industrial com o fito de substituir importações e ampliar o lado positivo do nosso comércio exterior, as Classes Produtoras sugerem a adoção das seguintes medidas tendentes a melhorar a situação do financiamento até que se estabeleçam os Bancos especializados previstos na Reforma Bancária.

1 — Concessão, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, em maior escala, de financiamentos a curto, médio e longo prazo, destinados ao desenvolvimento e à melhoria da produção do país.

2 — Ampliação do campo de operações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, visando o financiamento das atividades agrícolas e industriais.

3 — Financiamento pelo Banco do Brasil, até que se crie Banco especializado, das exportações, a fim de que assim se torne mais fácil a introdução de nossos produtos no mercado internacional.

VII. — Regime Cambial

AS CLASSES PRODUTORAS

Considerando a diversidade do poder de compra interno e externo do cruzeiro, gerado por um lado pelo efeito incessante da inflação e por outro lado pela manutenção de uma taxa cambial que cada vez mais se distancia da realidade, dificultando assim a exportação de certo número de produtos, enquanto estimula a importação de produtos de origem estrangeira, concluem pela necessidade da

1 — Modificação urgente do regime cambial, com assistência das classes produtoras, com o objetivo de atingir a taxa cambial, que, correspondendo à realidade econômica do país, assegure a propriedade geral.

Considerando o desequilíbrio estabelecido pelo regime cambial vigente entre o poder de compra externo e interno do cruzeiro acima descrito, e considerando que possìvelmente o reajustamento cambial tenha que se processar gradualmente, concluem:

2 — A adoção, enquanto não se efetivar a modificação do sistema cambial, de medidas capazes de favorecer substancialmente à importação de bens essenciais ao desenvolvimento da produção.

Considerando que as nossas obrigações externas, a prazo curto e médio, sobrecarregam subremodo as necessidades imediatas de divisas, não deixando ao país volume de divisas suficiente para as suas necessidades mais urgentes de importação, concluem pela:

3 — Consolidação dos atrasados comerciais para formação de condições favoráveis à revisão do câmbio e à liberação dos recursos cambiais a serem destinados ao fomento da produção.

Considerando as reitaradas afirmações de vários orientadores e dirigentes das nossas finanças, a respeito da inexistência dos recursos acumulados em favor da lavoura, pelo sistema cambial vigente, concluem pela necessidade de

4 — Aplicação rigorosa dos saldos dos ágios cambiais, de acôrdo com lei, para financiamento, modernização dos métodos da produção agrícola, recuperação da lavoura nacional, à compra de produtos agropecuários, e de implementos indispensáveis ao desenvolvimento da agricultura.

Considerando que as mesmas dúvidas podem surgir futuramente a respeito de aplicação de recursos criados pela nova política cambial, a começar pelos provenientes da lei 2.410, concluem pela necessidade da

5 — Vinculação dos saldos das sobretaxas fixas, criadas por lei, ao amparo das atividades rurais.

Considerando a proteção que o atual regime cambial representa para a indústria nacional, em face da tarifa superada em vigor e da modificação dêste estado de coisas, prevista em consequência da projetada revisão cambial, concluem pela

6 — Necessidade premente de imediata reforma tarifária capaz de assegurar o desenvolvimento da produção nacional.

VIII. — Exportação e Importação

O acelerado desenvolvimento industrial do país, especialmente nos últimos três lustros, combinado com a acentuada inflação, teve por efeito ampliar a nossa propensão para adquirir produtos estrangeiros, seja os destinados ao equipamento do parque industrial (inclusive matérias primas), seja os destinados ao consumo. Enquanto isso, nossas exportações não se expandiram no mesmo ritmo, do que resultou grave e persistente desequilíbrio em nossa balança de pagamentos.

Têm os governos procurado solucionar o problema por meio de medidas restritivas e selecionadoras das importações, mas, a par dessas providências, que constituem, evidentemente, simples paliativos, faz-se mister uma política de maior alcance, tendente a fomentar as exportações de modo a que possam elas corresponder às nossas necessidades de produtos estrangeiros, mesmo porque a importação brasileira não é susceptível de compressão maior do que a atual.

O problema que se coloca é, pois:

a) — produzir mercadorias suscetíveis de serem exportadas e criar condições favoráveis à exportação dêsses produtos, bem como dos que, tradicionalmente, figuram na pauta de nossas exportações;

b) — produzir no país os artigos que estamos atualmente importando, desde que tal produção possa ser realizada em condições econômicas satisfatórias.

Essas considerações aconselham uma política econômica orientada pelos seguintes princípios:

1 — Incentivo minucioso das possibilidades nacionais de produzir artigos destinados à exportação ou capazes de suprir o mercado nacional dos produtos atualmente importados, e consequente incentivo à produção daqueles que forem considerados aptos à competição no mercado internacional ao abastecimento do mercado nacional em condições econômicas vantajosas.

2 — Incentivo à produção e exportação dos artigos que figuram na pauta tradicional de nossas exportações, por meio de providências tais como:

a) — aperfeiçoamento dos meios de transporte, especialmente da rêde de ferroviária e da navegação de cabotagem, para os grandes portos exportadores;

b) — providências tendentes a reduzir os custos para o transporte internacional, seja pelo melhor aparelhamento dos portos e compressão dos custos da estiva, seja por acordos internacionais relativos a fretes, ou pela ampliação e aperfeiçoamento de nossa frota mercante;

c) — providências tendentes a reduzir ao mínimo as formalidades burocráticas para a exportação, concedendo-se tôdas as facilidades possíveis, inclusive para remessas de amostras para o exterior;

d) — providências tendentes a evitar fraudes de qualidade e pêso nas mercadorias exportadas bem como a melhorar e uniformizar sua qualidade, para efeitos de prestígio dos produtos brasileiros no exterior.

IX. — Reforma Tributária

O sistema tributário nacional tem representado um dos óbices à expansão de nossa economia e constituído fonte de atritos entre os contribuintes e os poderes públicos.

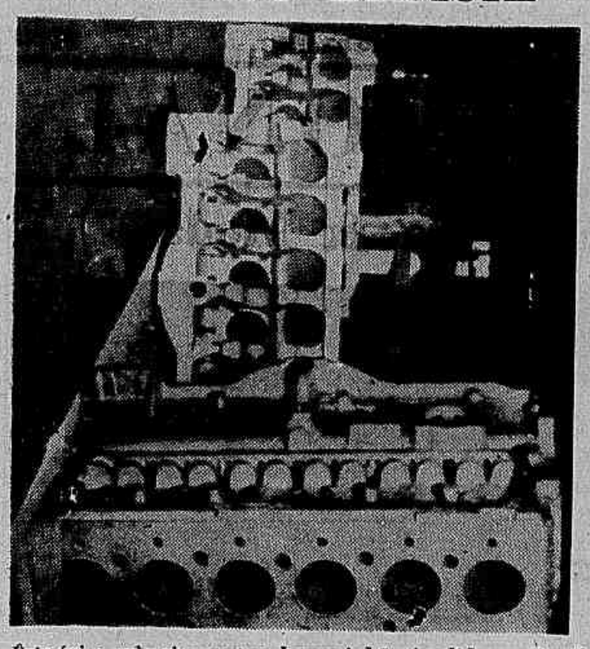
Com o intuito de atenuar seus inconvenientes, já que as condições de nossa economia não comportam a instituição de um sistema perfeitamente nacional — considera-se aconselhável:

1 — A elaboração de um Código Tributário, contendo as normas gerais de direito financeiro, mediante audiência das classes contribuintes, podendo servir de base para tais estudos o projeto já elaborado pelo Ministério da Fazenda.

2 — Revisão das leis tributárias, de modo a adequá-las aos princípios do Código.

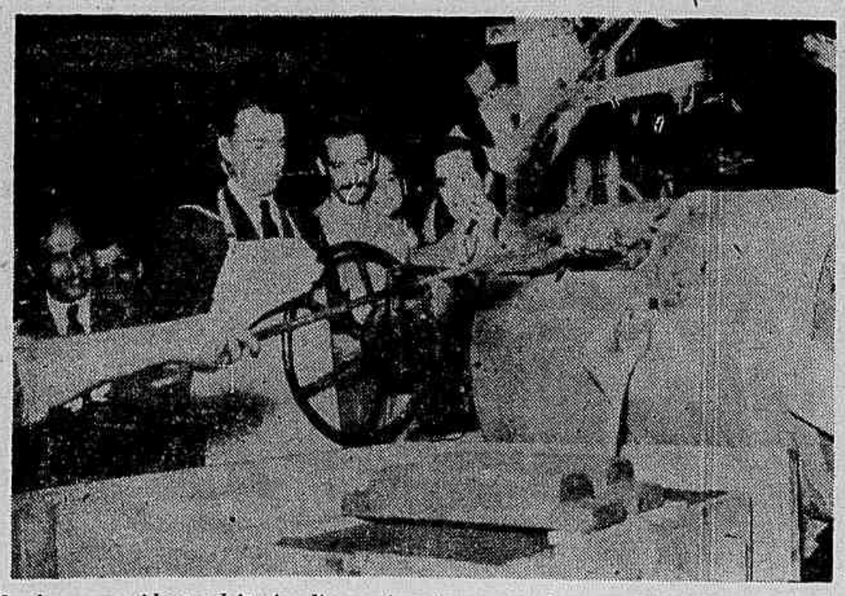
3 — Fiscalização dos tributos com sentido preferencialmente orientador e total abolição de quaisquer participações dos fiscais nas multas.

O 1.º NO BRASIL



Êste foi o primeiro motor de caminhão fundido no Brasil com material e mão-de-obra nacionais. A patente é alemã (Mercedes Benz) e queimará óleo, em vez de gasolina.

SÍMBOLO DE PROGRESSO



Coube ao presidente eleito fundir o prime iro motor de caminhão inteiramente brasileiro, como lhe coube a tarefa de assinalar o acontecimento como um símbolo de progresso. Na foto o sr. Juscelino Kubitschek quando procedia a fundição do motor, vendo-se ainda os srs. Augusto Viana, Presidente da CNI e Garcia Rossi, Diretor da Soljugen.

O GOVÊRNO DE JUSCELINO

Juscelino surpreendeu os homens das classes produtoras paulistas anunciando os pontos capitais do seu Govêrno. Vemô-lo quando fazia uma das suas exposições, ladeado pelos Presidentes da Associação Comercial de São Paulo e da FARESP.

LETRAS E ARTES

Tema quase de Natal

Homero Homem

Recebi uma carta imprevista. Um rapaz de 19 anos que se esconde num pseudônimo manjado (G.B.S.) convoca o cronista para participar da guerra que vai mover às mulheres por desilusão de amor. Carta imprevista deve concluir com P.S. também imprevisto. E conclui: em três linhas – G.B.S. salta da dor de cotovelo para a inquietação patriótica, critica a Petrobrás e pede nossa opinião sôbre o problema do petróleo.

Petróleo e amor numa carta só é muita pólvora junta, moço. Afinal que sei eu das mulheres? Menos do que o pouco que sei sôbre petróleo. Que um e outras, apesar dos meus desejos, ainda não são nossos. De uma coisa porém estou preliminarmente certo: a inutilidade da atitude que você ameaça tomar de futuro no trato com as damas: tornar-se "um sujeito diabólico".

Não, meu rapaz. Não jogue fora suas asas de anjo. Arquive-as. A propósito delas fabriquei uma pequena teoria. Dedico-a em primeira mão. Se o ajudar, sirva-se. Caso contrário, esqueça-a. Crismeia-a de teoria Petrobrás. E aqui consinta que lhe faie primeiro da outra, de igual nome, e assim mate os dois coelhos que encontrei em seu envelope. Devo porém advertí-lo logo que a outra não é teoria, mas uma fórmula. Nem se aplicou ainda, ao que eu saiba, a êsse material suave e belo que são as mulheres, mas a outro, bruto e escuro, como o petróleo.

Todo mundo (eu incusive) tem opinião mais ou menos formada sôbre a melhor maneira de explorar o petróleo. Em resumo existem dois tipos de partidários dêle. Um que diz orgulhosamente "o nosso petróleo" e vai dormir o sono dos justos. É o entreguista. Outro, menos confiado, que rosna – "o petróleo é nosso!" – e vai pixar os muros. É o nacionalista. Os primeiros são pelo capital estrangeiro na sua exploração, em parcelas ou no todo. Os segundos preferem ver enterrado nêle apenas o magro vintem nacional.

Ora, a propósito de petróleo, como que quase tudo mais, tenho a minha perplexidade. Mas ela não vai ao ponto de me declarar contra a Petrobrás, que eu conheço, nem contra a dama de prêto, que eu não conheço mas suponho ser uma senhora menos fúnebre do que a pinta o sr. Ibrain. No máximo, em matéria de petróleo e de senhoras, eu seria contra a Standard e contra a Dama Branca do poeta Bandeira. Aquela que, numa noite de muito frio, levou o pai do poeta.

Assim, como solução para o problema do petróleo, prefiro a Petrobrás a qualquer outra. Mesmo porque a esta altura não podemos mais pregar novas soluções. Escolhemos uma, que nos pareceu a melhor e temos de viajar dentro dela até o fim. No momento é preciso desconfiar principalmente de certa dialética que tem pouco de patriótica e muito de interesseira. Ela anda em certas bocas radiotônicas e em certo negrito de jornal, camuflada numa lógica de encomenda mais ou menos assim: "bom é o negócio que o Estado pode vir a fazer com o petróleo; ruim era o negócio que os trustes pretendiam fazer com êle; agora, ótimo, mesmo, será o negoção que a gente pode vir a fazer sem o Estado com êsse petróleo todo". Das três estapas dêsse raciocínio cabuloso, a mais perigosa, a que melhor serve à ação dos interessados de fora, é a última. Assim, meu rapaz, mesmo sem poder, nem eu nem você, fazer bons negócios com o petróleo, é bom deixar como está. A fora petróleo há muito o que cavocar neste país.

Quanto ao segundo negócio que você me propõe (o amor) nêsse eu entro gostosamente. Aliás já comerciei um pouco no gênero e os prejuízos, sendo grandes, nem porisso me levam agora a negar a beleza dos dividendos. É um grande e belo negócio o do amor. Rende o céu e a terra, rende a estrêla Aldebarã, rende o mar com todos os seus peixinhos. Isso no sentido figurado. Porque no sentido contábil do Lucros & Perdas, rende mulher e filhos, quer dizer, a perpetuidade da firma, a continuidade dêsse velhíssimo ramo da atividade humana tão sobrecarregado de impostos.

Não falarei senão de passagem das falências e concordatas nêsse tipo de comércio. Reconheço que elas são muitas e tendem a aumentar. Mas a propósito lembrarei que o risco alia-se à condição humana e que o desastre é sócio do homem. Afinal, tanto escorrega o civilizado na pista de dança da buate, como, na selva, despencava o irmão símio da aroeira prédiluviana.

Assim, para costurar esta crônica que começa chocha e vai se fazendo pesada, eu lhe proporia a fórmula petrobrás aplicada ao amor. Dentro das mesmas proporções de capital diversificado – 51% do Govêrno, 49% do povo – você, que não explora petróleo porque não pode, mas especula com amor o mais que pode, bem poderá encontrar sua quota de felicidade. Dedique 51% do material angélico que existe em você, como em todo ser humano, ao comércio amoroso. Os 49% restantes – a quota do diabo que co-existe em todos nós – seria a participação ativamente minoritária do Tinhoso na operação. Friso este ponto porque, não sei se você já descobriu, o diabo é o grande gerente neste como em qualquer tipo de comércio. Advirto dêsse princípio gerencial, o sr. A. de Barros, que é um rico homem de negócios, atirou-se à política aos gritos de "o Brasil precisa de um gerente". Ganhou em seis Estados e na própria Capital da República. Felizmente Deus, que se não é brasileiro é pelo menos mineiro, derrotou-o no país Drumoniano e nos assegurou pelo voto, a maioria das ações.

Não, meu rapaz, ão jogue fora suas asas de anjo Arquive-as. De minha parte deponho aqui: um dia pendurei no cabide minhas pobres asas, ou melhor, os frangalhos que delas restaram depois de certo desastre pessoal. Foi em maio, vai para três anos. Pois agora em dezembro elas se agitam de novo, nodosas e feias. E para meu espanto e de alguns circunstantes suspedem o corpo éctico e o coração ressentido com a brutalidade da queda. Eis um pequeno milagre de amor.

Você que tem apenas 19 anos guarde o exemplo E mais o conselho final, dentro da mesma linha petrobrás, que eu lhe ofereço, metade meu, metade de seu xará ilustre G.B.S., respondendo a um rapaz de sua idade que lhe escreveu perguntando a melhor maneira de se tornar escritor Eis a minha metade:

Cultive as mulheres, que elas são o prefácio do amor. Chegará um tempo em que você trocará o prefácio pelo índice, este pelo capítulo predileto. Nêle escolherá a melhor página, nela o período mais belo. Nêle a linha mais autêntica, dentro dela a palavra única e, nela, a letra primeira. O povo, que nunca leu G.B.S. nem ler áH.H., ensina isso cantando: "na letra A começa o nome de meu bem".

Esse tempo da letra única chegará também para você. Mas enquanto êle não chega (e aqui entram os 49% de G.B.S.) porque você não vai fazer o serviço milita.?

West Point, um Templo

Gen. A. Leitão Machado

Assistimos, numa sessão no Cinema Rian, em Copacabana, a um filme em que foi focalizada a vida de um velho e modesto soldado americano, o Master Sergeant Marty, que por meio século serviu à colossal U. S. Military Academy, em West Point, Estado de New York, nos EE. UU. da América.

Quando estagiávamos na Personnel Research Section – AGO – do Exército dos EE. UU. da América, fomos levados a estudar o problema do pessoal como é equacionado nêsse grande Exército democrático, inclusive no que tange à seleção e orientação educacional do cadete, uma das pedras angulares da eficiência de uma organização armada, como sempre acontece, com sérias influências sôbre o complexo sócio-político nacional.

Visitamos, então, por duas vezes a vetusta Academia, justamente no ano das festas de seu sesquicentenário, isto é, 1952.

Depois do Capitólio de Washington, o augusto Congresso dos EE. UU. da América, dariamos a West Point a alcunha apropriada de Templo-da América para, em duas palavras conjugadas, definir a profundidade e a expressão cívica dessa casa singular do amor-à-pátria e do zêlo pela honra que numa famosa dobra espraiada do Rio Hudson, ergue-se como monumento austero de um rico Estado que, no mundo, vem liderando a banda dignificante da democracia.

Nossa qualidade de hóspede e de estudioso, credeciado alí, das questões humanas, abriu-nos tôdas as portas e até muitos fichários e informações que bastariam para não nos permitir, jamais, a fraqueza de não vêr a grandeza do culto da democracia austera, como única ideologia sócio-política capaz de preservar em tôda a sua pureza e fecundidade o instituto mundial da dignidade humana.

A velha Academia é todo um monumento de austeridade, de honra e de glória que impõe ao visitante um sentimento misto de respeito profundo admiração quase em êxtase e um bem-estar tranquilo de confiança e segurança nos rumos humanos alicerçados o culto da tradição, da ética, do estudo eficiente e da moral sadia.

Tudo nela é grande e farto, elegante e imponente, vivo e profundo, alegre e glorioso.

Sob o ponto de vista material é muito rica e bem dotada. O estudante dispõe de tudo para aprender e lucrar. Apartamentos para a moradia, um enorme refeitório, imponente e sóbrio, salas de aula e de estudo modelares, laboratórios de todos os tipos e espécies, biblioteca, museu, parques e passeios, campos de esporte, piscinas, campos de paradas, monumentos, cine-teatro, igrejas, clubes e um belíssimo campo de exercícios militares para o verão.

No verão são intensificados os exercícios puramente militares e no campo de instrução, novos alojamentos para os cadetes e oficiais, lagos e rios e tôda a espécie de configurações topográfica conveniente concedem ambientes apropriados que com a ausência de aulas teóricas, dão ao cadete um treinamento profissional de máxima eficiência e solidês.

Sob o ponto de vista estético, a Academia se afigura um enorme parque ajardinado com residências e edifícios de vários estilos, predominando no centro escolar o estilo gótico, sóbrio e soberbo, com grandes edificações de pedra, arcos em ogiva e uma hera que chamaríamos heráldica, a verdejar de louros, velhice e beleza, quietude e grandeza, aquela imponência calma.

Quanto ao aspecto pedagógico, agora como dantes malgrado nossa deficiência de autoridade crítica especializada impressionou-nos um sistema tão simples como diferente dos que até então conhecêramos no gênero, entrosando, como em gráfico de precisão, uma série de cursos altamente cuidados e muito especializados, num programa eclético dosado com esmero quasi inacreditável dada a variedade enorme de assuntos e o limite de oportunidades.

O cadete é um ser ocupadíssimo e não fica entregue à sua discrição o recebimento e a integração nas informações, esinamentos, estudos e vivências do programa educativo-instrucional daquela enorme escola de adultos.

Assistimos a algumas aulas e sessões do tipo escola-ativa e seminários em que o aluno tem sempre a iniciativa da abordagem e da discussão do assunto previsto e programado, acompanhado e orientado hàbilmente pelo mestre que se comporta como se fôra, apenas, um irmão mais velho. No Curso de Português do Departamento de Línguas Estrangeiras, fomos convidados a entreter uma palestra com os cadetes que haviam escolhido nosso idioma como uma das duas línguas estranhas que obrigatoriamente têm que estudar. Ao fim da aula normal a que assistimos, então, os alunos com apenas um ano incompleto de estudo falaram-nos em português, com bastante sotaque mas com espantoso desembaraço e resultados objetivos.

Tivemos, então, uma grande vontade de voltarmos a ser cadete e aluno de uma escola como aquela que deve corresponder completamente a qualquer pessoa dotada de alguma curiosidade e ambição intelectual.

O ensino é eclético e bem dosado. O aluno que termina o curso é diplomado como bacharel em Artes e não é obrigado a se vincular ao Exército ativo. Alguns alunos são filhos de grandes capitães da indústria e do comércio que conceituadíssimo no meio social além de um tipo de educação apropriada à chefia e à liderança social, para um dia tornarem-se os chefes efetivos das organizações e corporações de suas famílias. O grosso dos diplomados contudo, ingressa no Exército (só então iniciando a contagem de tempo de serviço militar e público) como segundo tenente, só sendo incluídos nos quadros das armas após o respectivo curso básico, tirados em escolas especializadas.

Cômo se vê isto tudo é completamete diferente do que fazemos aqui.

Sob o ponto de vista social e moral não estaríamos exagerando ao dizermos que, no gênero, foi a coisa mais perfeita e impressionante que já deparamos na vida.

Preliminarmente, entre os cadetes funciona de modo espontâneo e tácito o que denominam o Código de Honra. Em síntese e de modo simples êle assim se exprime: *o cadete não rouba, não mente e não cola.*

Isso é sagrado e imperativo, para êles.

O cadete que comete uma falta, dado que jurou cumprir as leis e regulamentos e uma vez que *não mente*, apresenta-se e comunica a falta que cometeu, fazendo questão de assumir a respectiva e integral responsabilidade. Há dúvidas a respeito? Que apurem e constatem como aquilo funciona. Faltas e infrações há. O que se não conhece é a ausência de sanções, cosequente. É a mais lídima expressão da escola da coragem e da responsabilidade a serviço da dignidade humana. O cadete é um cavalheiro e um responsável e aceita a sanção justa com coragem e compreensão. O cadete de W. P. não admite que seja um impune. Isso o humilharia. Acredita que deve responder pelo que faz ou deixa de fazer porque é um cavalheiro e um justo e porque isso é indispensável ao padrão moral de um chefe de homens.

As provas em sala (testes, "sabatinas"), são resolvidas pessoalmente e uma tentativa de ajuda é interpretada como grave ofensa exigindo imediata reação. Uma escola de homens de bem!

As infrações do Código de Honra do Cadete são processadas e julgadas pelos próprios cadetes em tribunal de honra reunido em urgência, na primeira oportunidade apropriada.

O julgamento é regular e expedito e o veredito é pràticamente irrecorrível.

Os cadetes-oficiais apenas comunicam aos oficiais do Exército que os assistem como das unidades e subunidades em que se constituem, e a sanção é cumprida de modo indiscutível e inexorável.

Uma coisa interessante e singular é o "apêrto" da vida do "plebe" (leia-se plíbi), ou seja, o calouro, entre nós bimeiroanistas (para êles a série inicial é a 4.ª e a final é a 1.ª). O calouro (plebe) não tem direito a quasi nada no que toca a regalias e prazeres. Só fala aos outros em rigorosíssima posição de sentido (contando-se as dobras do queixo e do pescoço para se aferir o rigor dessa posição), não faz curvas na rua, pois dobra as esquinas fazendo direita ou esquerda-volver em marcha, não sai uma só vez nêsse ano de noviçado, a não ser em casos extremos de necessidade social e familiar. Mesmo às danças dos sábados, quando a Academia recebe a visita das garotas de tôda a parte das famílias dos cadetes, o poore plebe (plíbi) só pode vêr de longe. Há um confortável e antigo (old fashioned), Hotel onde se hospedam os visitantes que o quizerem fazer nos fins de semana.

Os alunos da 1.ª série (último ano) podem saír 4 vezes por ano. Todos têm um mês de férias, quando são livres para viajar e visitar as famílias e as antigas amizades.

Os cadetes apresentam-se sempre impecàvelmente uniformizados e limpos. A limpeza e o zêlo com o uniforme é, aliás, um notório característico do Exército dos EE. UU. em qualquer parte em que se apresente. Em regra o cadete cose o bôlso da calça lateral para não pôr nêle a mão e não deformar o aspecto com que se deve apresentar. Os cadetes mudam de uniforme diversas vezes por dia porque rigorosamente, usam as fardas e coupas adequadas à ocasião.

O "plebe" (plíbi) senta nas mesas do refeitório com os mais antigos (reunem-se conforme seus batalhões, companhias, pelotões, etc.) mas a argola de seu guardanapo é de matéria plástica enquanto que as dos alunos dos três anos mais adiantados é de prata, tendo gravados o nome do dono e o brazão darmas de West Point.

O "plebe" passa por um ano de prova e experimentação, conveniente ao próprio aluno novato e ao Corpo de Cadetes. Tudo é feito para educar de modo duro e exato mas sem nenhuma humilhação.

Quanto ao culto à tradição, a orientação é rigorosa e modelar. Quadros de alunos, galerias de honra, farta literatura especializada, zelam e mantêm as velhas linhas de hábitos que constituem tradição e sobrevivem cristalizados na serenidade e segurança daquele ambiente heráldico por todos querido. Em seu cemitério são enterrados todos os ex-alunos que em qualquer parte do mundo tenham morrido pela pátria ou que manifestem tal desejo, deferindo sua condição de diplomado em West Point. A Academia mantém um museu histórico-militar rico e modelar em que têm singular apresentação os feitos militares americanos e os fatos gloriosos ligados aos seus ex-alunos que em tôda parte têm perlustrado os altos objetivos da existência da secular escola de soldados. Estátuas e monumentos mostram a cada passo ao vindante que West Point sabe orgulhar-se de seus filhos que deram gloria, nome e projeção à sua velha casa educadora.

Entre os diversos aspectos pelos quais se assegura ao vetusto educandário a certeza de atingir suas finalidades, isto é, o cuidado com o aspecto pedagógico, o didático, o profissional-militar, o social, etc..., o lado tradicional se nos afigura o mais firme e fecundo por ser menos sujeito às modificações progressistas necessárias e que decorrem da evolução das coisas da sociedade e da ciência.

Sem nenhuma dúvida, o conjunto de condições e órgãos que vimos funcionando e de que, muita vez, nos foi possível verificar os índices positivos e objetivos, inspirou-nos este conceito global que assim expressamos – West Point, templo dos EE. UU. da América do Norte.

Este breve registro, semi-turístico e crítico não pode fugir às influências da carga emotiva que sempre se infiltrou em nossos pronunciamentos. Neste caso, sobretudo, sob a profunda admiração que nos inspirou aquele monumento americano e a pressão de velho espírito militar já orgânico, nosso pensamento voltado para os cadetes de nossa terra, essa juventude militar sadia de alma e corpo em cujas formaturas tanta vez sentimos honra e orgulho em tomar parte, fazem-nos dedicar a esses irmãos estas linhas mo destas que para êles escrevemos com sinceridade, sentimento e fé. Escrevemos, pois para a Agulhas Negras, a irmã de West Point, que um dia merecerá, como sua irmã americana do norte, a consagração do povo de sua terra pelo conceito nobilitante – esta Academia não contribuiu para o enriquecimeto material de seus diplomados mas muito fêz, positivamente, para o enriquecimento moral e social de sua pátria.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

É...

Natal! Bom NATAL! N-A-T-A-L!
"Angústia do Sêr Lançado"...
Dinheiro para o mercado
da indigestão teologal...

Há dois mil anos, porém,
um Deus, paciente, esperava
que uma Mulher, sua escrava,
lhe desse um Filho, em Belém.

Se o filho nascesse morto
ira quem seria a cruz?...
Hoje se diz: — "Ai, Jesus!"
E é abôrto, abôrto, abôrto!...

PAULO GOMIDE

Roteiro do Leitor

O poeta cantando a rosa

Renato Jobim

A Lenda da Rosa — Thiago de Mello. (Livraria José Olympio Editora, Rio, 124 págs.).

Foi com especial agrado que recebemos o último livro de Thiago de Mello. Nossa admiração pelo poeta, se não é antiga, não é tão nova assim que nos conceda apenas uma impressão superficial e precária do seu talento e feitio moral. Conhecemo-lo numa livraria, já se vão quatro ou cinco anos, sem que fôssemos apresentados um ao outro; companheiro nosso falava sôbre poetas quando Thiago observou que

Thiago de Mello

gostara muito de uma poesia publicada no suplemento do DIÁRIO, perguntando-nos, talvez por saber que trabalhávamos no jornal, se conhecíamos pessoalmente o autor do trabalho. Respondemos que o autor éramos nós. Então seus olhos brilharam. "Parabéns!" — disse êle, num tom indisfarçàvelmente sincero.

Desde aquêle momento passamos a gostar de Thiago. Não era o elogio, em si, que nos levara àquêle sentimento, mas a sua atitude altruística, a sinceridade com que, nos parecia, havia manifestado sua opinião sôbre um mero poema de poeta bissexto conhecido apenas por um grupinho de amigos. Mais tarde, quando veio trabalhar na redação desta fôlha, tivemos oportunidade de reforçar a impressão inicial. Para nós aquêle moço de cabeleira rebelde e lábios grossos escondia uma alma generosa e hipersensível, afeita aos milagres da Amizade e da Beleza.

O tempo foi passando. Enquanto o vate bissexto se anulava na mediocridade, impotente para prosseguir na legítima senda poética, o outro, poeta verdadeiro, fazia brotarem do coração belos poemas eivados de solidariedade humana. Com que perfeição e carinho descreveu-nos o pequeno drama do filho que vai nascer! a triste contingência de um ser sem importância para os olhos do mundo...

Sòmente os poetas da estatura de Thiafo de Mello, explorando variações em tôrno do motivo velhíssimo da rosa, conseguem transmitir, hoje e mdia, aquela emoção sutil e espiritualizante que a autêntica poesia nos oferece; algo elevado e puro como o beijo de um pai ou a saudade da infância. O poema que José Olympio acaba de editar (a primeira obra de autor nacional incluída na luxuosa Coleção Rubáiyát) é dêsses raros que conseguem revelar-nos um mundo confortadoramente íntimo, refratário às grosserias do cotidiano, que de há muito não suspeitávamos subsistir em nós e que talvez seja mesmo, como insinuam os idealistas, a manifestação de uma vida máxima e perfeita.

A lenda que Thiago de Mello nos conta é a de uma rosa (símbolo das penas do amor, como algures se constata) que guardava em suas pétalas o segrêdo "do mundo, do homem, da vida". Misterioso sortilégio só lhe permitia transmitir tal segrêdo a quem a merecesse ("quem a adivinhasse"; ou seja, quem a ela se identificasse, em sublimidade amorosa). Dois amantes se encaminham para o bosque, onde os aguarda o Anjo com a rosa na mão. Descobrem, aí, maravilhados, que não conheciam o verdadeiro amor, porque ignoravam o purificante sofrimento amoroso. Caem desfalecidos. O Anjo sobe para o céu mas, saudoso da rosa, pede a Deus que a reinvente. Deus cede ao pedido, não antes de fazer uma série de ponderações sôbre a criatura saída de suas mãos:

"Só resguardei dentro dela
o que em dor amor exige
de todos os que o descobrem:
e não são muitos, te digo.
Com tanta e clara esperança.
Suportando, inteira, a dor."

Entregando a rosa ao Anjo, o Senhor manda um recado ao homem, de que no verdadeiro amor está implícita a dor...

"... mas pela dor será salvo,
pois ela é quem guia amantes
ao bosque, onde ela se acaba,
ao ser guardada na mão
de meu anjo, o guardador."

O Anjo reencontra no pórtico do bosque os dois Amantes; ao verem êstes novamente a rosa, caem desfalecidos. Escutam, ao acordarem, a apologia do amor feita pelo Anjo.

"Eis, vos digo agora: sempre
que amar, entrando no bosque,
o homem ficará mais lindo,
muito mais, muito mais lindo
do que a estrêla da manhã."

Mal acabara o Anjo de falar e maviosas vozes de crianças encheram o espaço.

Bem sabemos que o relato simples do conteudo de uma história sem investigações estilísticas — quanto mais em se tratando de poema — dá ao leitor uma impressão deformada e precária da obra, a mesma que oferece a descrição do organismo de uma bela mulher se não salientamos os atrativos dêsse mesmo corpo. Em consequência, o leitor só alcançará a verdadeira atmosfera do poema em pauta se o ler com tôda a atenção, compenetrado da superior mensagem da poesia, num ambiente solitário, propício aos vôos altos do espírito, como aconselhava Montaigne.

Para não terminar esta crônica sem uma referência ao estilo do autor, destacaremos duas constantes de sua obra poética que mais uma vez foram largamente empregadas: o gôsto pelo verso de cinco e sete sílabas e pelo trocadilho. Dêste último recurso, bem como da forma setissilábica, damos exemplo:

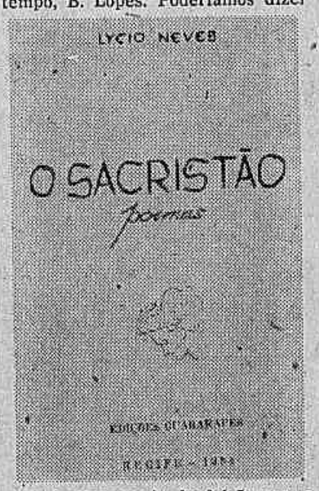
"Ah, felizes dos que sentem
sem sentir, mas não se iludem,
pois estão sentindo apenas
que vão sentir, e já sonham
porque sabem pressentir."

Thiago de Mello provou, com a sua **Lenda**, que as rosas de hoje nem sempre nascem do asfalto; como nos tempos da balada e do soneto, elas podem vicejar "dentro do coração."

INDICAÇÕES

O Sacristão — Lycio Neves. (Edições Guararapes, Recife, 85 págs.).

Já tínhamos ouvido falar dêsse poeta pernambucano que, na vida prática, exerce as modestas funções de guarda sanitário. Ficamos sabendo agora que é um auto-didata e que, antes do lançamento de **O Sacristão**, havia publicado dois livros de versos aceitos com certo entusiasmo pela crítica. Segundo depreendemos dos trabalhos aqui reunidos, a poesia de Lycio Neves se manifesta através de verdadeiros cromos, de que foi mestre, no seu tempo, B. Lopes. Poderíamos dizer



que é uma poesia de feição esquemática, mais sugestiva do que declarada, cristalizando a essência do complexo lírico de seu autor. Veja se êste pequeno "Minueto":

"Em outubro
O adeus nada significa
Perante o acontecimento
Do calendário na parede.
Se entre nós existe
A estátua de gêsso
E o meu retrato com seis anos."

Ou o trecho final da "Canção de Ariel":

"Mariana termina, deixa o piano e
[a canção do amigo
E eu sinto com a minha tristeza de
[origem
Que um passado ficou esquecido na
[infância
E voltou, depois de trinta e nove
[anos."

Teve razão José Condé ao escrever, anos atrás, que as produções de Lycio Neves não desmerecem nenhuma dos poetas novos de vanguarda.

* * *

Panorama do Mundo — Olympio Guilherme. (Editora Lux, Tomo I, Rio, 318 págs.).

Transcrição literal das declarações contidas no programa que o autor, veterano homem de imprensa, mantém numa emissora local. Tais programas versam sôbre política internacional e problemas internos, dizendo-se sempre o comentarista equidistante de partidarismos. O livro presente compila as palestras pronunciadas de março a maio do corrente ano, onde são abordados temas como o "panorama político do Brasil", o problema da guerra ou da paz no Extremo Oriente, o tratado turco-iraqueano, a exploração do petróleo boliviano, Formosa e os Estados Unidos, a crise econômico-financeira do Brasil, relações comerciais do Brasil com a União Soviética, o nacionalismo brasileiro, jornais estrangeiros em nosso país, etc., etc. e, para finalizar, uma análise de largo alcance sob o título "Quem Vencerá a Próxima Guerra?". Ao todo, 65 palestras feitas à feição de entrevista, em que um repórter fictício formula as perguntas e o jornalista responde.

* * *

Um Dia Seremos Nós! — Fernando Gonçalves. (Rio, 32 págs.).

Poemas de cunho ultra-nacionalista que nem sempre alcançam uma adequada altitude poética. Entre os bons se encontram a adaptação da carta-testamento de Vargas e "A Flor da Vitória" (homenagem a Arthur Bernardes). Pode-se constatar a ideologia dêsse poeta, mas se deve reconhecer que possui apreciável domínio sôbre o verso livre.

* * *

A Fugitiva — Dora Callado. (Irmãos Pongetti Editores, Rio, 200 págs.).

O triângulo amoroso aqui se forma e adquire consistência de maneira incomum: duas irmãs gostam do mesmo homem (casado com uma delas) e a "rival", não desejando destruir a felicidade da outra, renuncia ao seu amor entrando para um convento; torna-se, assim, uma fugitiva da vida. Nessas páginas não ocorrem cenas de ciumes nem atritos entre as duas mulheres apaixonadas, o que não impede que a história seja movimentada e escrita de acôrdo com fórmulas expressionais muito do gôsto feminino.

* * *

Pedrinho Tanoeiro — Joaquim Gonçalo do Amaranto. (Imprensa Oficial, Belo Horizonte, 178 págs.).

Uma coletânea de contos regionalistas em que o autor procura, como fêz Valdomiro Silveira, captar a prosódia errônea e pitoresca do matuto, utilizando a dialogação, a miude, como elemento narrativo da história. "J. G. Amaranto — escreveu Mário Matos no prefácio — é um bom contista e, mais do que isto, um contador de histórias que se escuta sem que se veja correr o tempo."

Como o contista endereçou seu livro apenas à seção "Letras e Artes" dêste jornal, encimando-o, não obstante, nossa residência, indicamos-lhe que o nome do autor desta coluna se acha impresso logo após o título da crônica principal.

* * *

Viajante Impreciso — Edelweiss Barcelos Mello. (Irmãos Pongetti Editores, Rio, 130 págs.).

E' diante de poetas como êste que sentimos não dispor de mais espaço dominical. A poesia de Edelweiss Barcellos Mello merece uma crônica, um ensaio crítico. Trata-se, no nosso modo de ver, de um artista inteiramente familiarizado com a sutil linguagem poética. Há muito tempo não lemos nada tão belo quanto "Adolescência", poema sôbre as emoções de uma menina-moça em relação ao desenvolvimento de certa região do corpo.

.....

"A menina meditava
nos segredos que trazia:
fruto ou flor, não atinava,
doces pedaços de lua...
Senhora de alumbramentos
a menina envergonhava-se
e o corpo leve de pluma
sôbre seus seios, curvava."

Algumas poesias talvez incluam imagens de gôsto duvidoso, mas o livro, em conjunto, agrada plenamente Esperamos ouvir muitas outras vêzes de Edelweiss Barcellos Mello

* * *

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

* * *

Recebemos:

Hamlet — Shakespeare (tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos — Edit. José Olympio). Vultos Nacionais — Alfredo Valadão (José Olympio). Transformação — Simas Saraiva (Progresso). A Maioridade Econômica do Brasil — Waldery Uchôa (Batista Fontenelle). Joaquim e Outros Meninos — Reynaldo Jardim. La Jurisdiction Administrative au Bresil — J. Guilherme de Aragão (DASP).

Revista Brasileira de Filologia

DIRETOR:

PROF. SERAFIM DA SILVA NETO

Acaba de sair o 2.º Tomo completando o 1.º volume dessa vitoriosa publicação bianual dedicada à Filologia.

Do sumário constam interessantes artigos de Augusto Meyer — A. G. Cunha — Celso Cunha — Antônio de Pádua — J. Matoso Câmara Jr. — além das excelentes seções "Recensões Críticas" — "Notas Bibliográficas" — "Notícias e Comentários" e Índice Geral do 1.º volume.

180 páginas ótimamente impressas sôbre papel de 1.ª qualidade.

Preço de cada tomo — Cr$ 75,00

À venda nas boas livrarias do país.

Pedidos e inscrições dirigidos à

LIVRARIA ACADÊMICA

49, Rua Miguel Couto, 49 — Rio

Remessa pelo Reembolso, livre de porte.

ELSIE LESSA

a extraordinária cronista da cidade, autografará o seu recente livro —

Armazem da Lua,

dia 30, sexta-feira, às 17 horas, na

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38

AGRICULTURA MECANIZADA

O novo processo de abertura mecânica de covas para plantio definitivo de mudas de café, tem favorecido de maneira apreciável os trabalhos nos campos paulistas. — Na foto, uma das modernas máquinas, em funcionamento em Campinas, Estado de S. Paulo. – (S.I.A.)

Agricultura

CLIMAS APROPRIADOS PARA A ERVA-MATE

ALFREDO MOREIRA
Eng. Agrônomo

Como tôdas as plantas, a erva-mate adulta ao percorrer o ciclo vegetativo anual, passa por um certo número de fases, cada uma das quais apresenta exigências particulares em relação aos fatores climáticos. Verifica-se, na verdade, que ao transpor o período de relativo repouso invernal (relativo, porque as plantas não perdem as fôlhas), as erveiras, recebendo o calor necessário, florescem na primavera, geralmente em outubro.

Na entrada do verão, as pequeninas bagas alcançam o máximo volume, mas ainda se encontram verdes, só amadurecendo de fevereiro a março, quando apresentam coloração roxo-avermelhada, que caracteriza sua completa maturidade. E' nessa ocasião que os frutos são colhidos para a semeadura. Ao chegar o inverno, a planta diminui sensivelmente sua atividade vegetativa e as fôlhas amadurecem, isto é, ficam em condições de ser colhidas. O ritmo vegetativo da erva-mate acompanha assim a cadência climática no desdobrar das 4 estações do ano, em cada uma das quais a planta encontra as disponibilidades meteorológicas indispensáveis ao seu desenvolvimento normal. Os fatores meteorológicos que influem na produção da erva-mate, (principalmente chuvas e temperatura), não se mostram favoráveis em todo o território brasileiro. Os dados mencionados, abaixo, oferecem-nos uma imagem das regiões consideradas, tipicamente como ervateiras, sob ponto de vista das condições climáticas.

Região	Chuvas (anual)	Temperatura (média)
Cuiaba (Brasil)	1.400 mm	26,5º C
Curitiba (Brasil)	1.937 mm	16,5º C
Posadas (Argentina)	1.500 mm	21,1º C
Assunção (Paraguai)	1.450 mm	22,9º C

Verifica-se que a erva-mate é uma planta de clima temperado ou temperado quente, com chuvas que variam de 1.000 a 2.000 milímetros por ano.

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Em dezembro, no Estado do Rio e Distrito Federal, inicia-se a colheita do feijão preto, semeado em setembro. Colhe-se o agrião, e ainda o aipim, a cana, cará, inhame e taioba. Inicia-se a segunda época de plantio da cana de açúcar.

NOS POMARES — Ainda nos mesmos territórios — fluminense e carioca — é época de cuidar atentamente das parreiras, com pulverizações de calda bordaleza; cortam-se os novos rebentos e eliminam-se ramos, para forçar a maturação. Aliás, é ocasião de exercer a maior vigilância em relação às pragas que atacam as várias frutíferas e, também, devem os fruticultores se precatar contra as moléstias criptogâmicas.

NAS HORTAS — No E. do Rio e Distrito Federal, em local definitivo, prosseguem as semeaduras de beterraba, cenoura, hortelã, milho para ser colhido verde, mostarda, rabanete e salsa. Em alfobres ou caixões, prosseguem as sementeiras de agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolinha, chicória, coentro e couve. Termina a melhor época da sementeira da beterraba. Continua o plantio do chuchu, da moroba e da batata doce. O chuchu é uma planta muito exigente no que diz respeito ao clima. Prefere local sombreado fresco e permanentemente umido. Os quiabeiros são ainda pulverisados com calda bordaleza, contra a doença causada por **cercospera hibiscina.**

NA CRIAÇÃO — Nese mês, os trabalhos são idênticos aos dos meses anteriores, e dizem respeito à drenagem dos campos, combate aos carrapatos e saunas, aplicação de vermífugos e de vacinas nos animais novos, quando atingirem a idade aconselhada (peste da manqueira, aos 6 meses; pneumo-enterite, na primeira semana; e peste suina, aos dois meses, para as primeiras zoonoses desta região). As aves infestadas de ectoparasitos (piolhos etc.) devem ser submetidas a banhos inseticida.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Termina no presente mês a melhor época de colheita de cana de açucar e com ela a fabricação de melado, rapadura, vinagre etc. Do leite poder-se-á elaborar creme, manteiga, queijo, requeijão, doce de leite e sorvetes.

ADUBOS CADAL
Fórmulas completas para tôdas as culturas
CADAL — Cia. industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.
Praça Monte Castelo, 22, sob.
Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

Notícias do Exterior

OS CLUBES 4-H IMPRESSIONAM AGRONOMOS BRASILEIROS

Informam de Indianópolis, que impressionou muito bem ao grupo de doze agronomos brasileiros que estão seguindo um curso de agricultura na Universidade de Purdue, neste Estado, os "Clubes 4-H" para moças e rapazes e as cooperativas agrícolas dos Estados Unidos. Os "Clubes 4-H" são uma organização nacional, integrada por rapazes e moças que se dedicam à atividades cívico-agrícolas, denominada pela letra inicial de quatro palavras: "hart" (coração), "head" (mente), "hands" (irmão) e "health" (saúde. "Esses clubes — disse Carlos Holland, um dos agrônomos brasileiros — parecem constituir a espinha dorsal de tôdas as organizações agrícolas dos Estados Unidos, enquanto as cooperativas oferecem uma grande variedade de serviços coordenados".

A viagem dos brasileiros aos Estados Unidos foi patrocinada pelos Departamentos de Estado e de Agricultura, dos Estados Unidos, e pelo "Land Grant College". Inclue a viagem visitas a Ohio, Detroit, Chicago, Kansas, Colorado, Tennessee, ashington, e Florida.

TRATOR QUE IMPRESSIONA NA EPOSIÇÃO AGRICOLA

A atração principal da Exposição de Pecuária e Maquinaria Agrícola de Smithfield inaugurada há dias, em Earls Court, Londres, foi um trator que despertou interêsse normalmente reservado aos concursos de gado, trator britânico, equipado com um motor de 12 cavalos, esfriado a ar, e possuindo outras características totalmente novas, estêve todo o dia rodeado por inúmeras pessoas, e os representantes da firma fabricante, tiveram que responder a uma infinidade de consultas, tanto de clientes nacionais como do ultramar. O interêsse despertado por esta máquina é extraordinário mesmo para uma exposição como a de Smithfield, que é a maior no gênero em todo o mundo. Tudo indica que o número de visitantes estrangeiros à mostra dêste ano, constituirá um recorde. Nesta exposição são exibidas mais de quatrocentas cabeças de gado, entre as quais 380 bovinos, 600 equinos e 440 suínos. Mais de 320. firmas expõem os últimos produtos da indústria britânica de maquinaria agrícola, que há anos, vem exportando mais de metade do valor de sua produção total.

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

PERGUNTE o que quiser

Sr. E. J. M. (Torres, RGS) — Na semeadura da CEBOLA, precisa o terreno estar preparado em linhas, o que se consegue com um ancinho sôbre o canteiro de modo a formar pequenos sulcos onde são então colocadas as sementes. Dêste modo, ficarão normalmente distribuidas em linhas e distâncias regulares. E' um pouco trabalhoso, porém mais eficiente. Depois, é preciso passar um ancinho, com o fim de enterrar um pouco as sementes; e uma boa rega por meio de um regador de pausa.

Sr. L. S. (Praia, MG) — A JUREMA — "Pithecolobium diversifolium — é uma árvore pequena, de extrema rusticidade, que cresce bem nos solos rasos e pobres das colinas das zonas semi-áridas do Nordeste do país. Fornece rama regular. Assim, não aconselhamos ao amigo empregá-la como árvore forrageira em sua região.

Sr. A. W. J. (Juiz de Fora, MG) — A enxertia dos CITRUS deve ser feita em sua época. Procede-se de acôrdo com o desenvolvimento e os carvalhos. Geralmente, em nosso meio, os carvalhos apresentam grossura suficiente para a enxertia (diâmetro de um lápis), 6 a 8 meses depois da transplantação para o viveiro. Desde então a enxertia deve ser feita quanto antes e será ainda o carvalho que indicará se é hoa a ocasião para enxertar. Sempre que o carvalho "dá casca", isto é, quando se destaca fàcilmente do lenho, o que se verifica experimentando fazer um enxêrto, pode-se proceder à enxertia. Convem evitar os dias chuvosos: os dias de ventos fortes, muito quentes e sêcos, são tambem desfavoráveis.

Sr. M. T. L. (Sorocaba, SP) — Realmente a NEW HAMPSHIRE em avicultura, de todas as racas é a que melhor aproveita as forragens, nos dando uma ótima e tenra carne em espaço de tempo que nenhuma outra lhe pode competir. O franguinho New Hampshire dos 3 ao 3 e meio meses de idade, quando criado em boas condições, já nos fornece dois quilos de pêso vivo, não consumindo mais que 8 quilos de forragens diversas. Nos matadouros é sempre a preferida devido à rapidez com que é depenada e limpa, devido à ausência de canhões, deixando uma pele limpa cor de palha e de boa apresentação.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia — Consultório Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413
Consultório Largo São Francisco, 26, S. 413-16 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA O RIO GRANDE DO SUL

Para a colocação de técnicos estrangeiros no parque industrial do Rio G. do Sul, o Presidente do Lastituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. Procópio Gomes de Freitas, participará de uma reunião com os representantes dos industriais daquele Estado, a ser efetuada no CEVI, em Pôrto Alegre.

Durante a reunião, serão estudados os tipos de imigrantes indispensáveis ao desenvolvimento das indústrias locais e a possibilidade de trazê-los para o país. O sr. Procópio Gomes de Freitas demorar-se-á naquele Estado alguns dias, devendo visitar centros industriais e inspecionar dependências do INIC em funcionamento no Sul.

O NORTE QUASE NADA APROVEITA DO SEU POTENCIAL HIDRÁULICO

Embora disponha de um potencial hidráulico avaliado em mais de 3 e meio milhões de cavalos-vapor, a região Norte brasileira pràticamente nada aproveita de tão vultosa fonte de energia. As mais recentes estatísticas sôbre energia elétrica no Brasil, que estão sendo divulgadas pela Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, mostram que, em tôda a região, funciona apenas uma usina hidrelétrica, assim mesmo de potencia insignificante: 16 cavalos-vapor. A única usina hidrelétrica regional está localizada no Pará.

A Divisão de Águas avalia o potencial hidráulico brasileiro em 19 e meio milhões de cavalos-vapor, correspondendo, pois, à região Norte, pouco menos da quinta parte. Entretanto, a potência da única hidrelétrica da região equivale a uma fração desprezível do total nacional, que atingia perto de 2,2 milhões de cavalos-vapor, segundo dados daquela repartição do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Adubos CADAL
fortificam as terras fracas
Uma fórmula para cada cultura
CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - Sob. - RIO - TELS. 43-7092 e 43-1965
Dep. Prop. CADAL

Matas, Campos e Fazendas

AUXÍLIO FEDERAL PARA TÔDAS AS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO PAÍS

Segundo informações prestadas à reportagem pelo sr. Hermes Machado Cardoso, diretor do Serviço de Economia Rural, essa repartição do Ministério da Agricultura, por intermédio de sua Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais, concluiu estudos para a execução, no próximo ano, da lei recentemente sancionada pelo Presidente da República, que estabelece normas para aplicação das subvenções às associações rurais do país.

De uma verba total de 80 milhões de cruzeiros, prevista na lei, destinar-se-á metade às associações rurais, enquanto o restante será reservado à Confederação e às Federações.

1.200 ASSOCIAÇÕES

Adiantou o sr. Machado Cardoso, que tôdas as associações rurais em funcionamento, cêrca de 1.200 serão beneficiadas pela lei. E outras entidades que venham a ser fundadas, desde que provem contar com um ano de atividades, passarão também a receber subvenção federal.

Para a percepção do auxílio, as associações rurais ficarão obrigadas a apresentar ao Serviço de Economia Rural, um plano de trabalho, no qual especifiquem as discriminações diversas em que pretendem aplicar a quantia que receberão. Ficou estabelecido na lei que o critério a ser obedecido se basará na população do município, a que a entidade atende.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Por último, disse o sr. Hermes Machado Cardoso que as associações rurais terão de prestar contas da aplicação do dinheiro ao Serviço de Economia Rural. Para esclarecimento final, fez questão ainda de ressaltar que essa subvenção é independente de outras, incluídas no Orçamento da República, em caráter extraordinário

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

Notícias do BRASIL

LABORATORIO DE VACINAS CONTRA A' FEBRE AFTOSA

Será inaugurada no próximo dia 28, em Barretos (São Paulo), o primeiro Laboratório de Fabricação de Vacinas contra a Febre Aftosa daquele Estado. Trata-se de estabelecimento há muito reclamado pelos criadores paulistas e que virá beneficiar consideràvelmente a economia daquela unidade da Federação.

A produção de vacinas do referido laboratório contará com o reforço dos bancos de epitólio instalados em Rio Preto e Guarulhos, os quais enviarão a matéria prima, possibilitando assim um aumento substancial na fabricação das mesmas vacinas.

PARA ANALISE DE MINERIOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Foi recentemente instalado, em Natal, mais uma dependência do Laboratório da Produção Mineral, órgão do Ministério da Agricultura, destinado a realizar estudos técnico-científicos para o melhor conhecimento e aproveitamento das riquezas minerais do país. O laboratório da capital norte-riograndense dispõe de equipamento moderno e amplas instalações, estando bem aparelhado para atender às suas tarefas, principalmente a análise de minérios exportáveis.

De acôrdo com a legislação brasileira a exportação de minérios requer prévia amostragem, análise e consequente autorização do Ministério da Agricultura. Com a instalação do laboratório de Natal, os exportadores do Rio Grande do Norte — o maior exportador do país de scheelita, berilo e outros importantes minérios — são grandemente beneficiados, pois as análises, anteriormente procedidas fora do Estado, passarão a fazer-se em seu próprio território, com maior economia de tempo.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, no dia 13 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Francisco Spino Gregório, areia quartzosa. Cia Jardim Stella Maris. Itanhaem, São Paulo: Leoncio Medeiros, cristal de rocha, mica e associados. Fazenda da Rubiaceu, Galiléia, Minas Gerais: Manuel Pimentel de Godoy, ferro. Lagoa das Casas Velhas, Belo Vale, Minas Gerais: Cia. de Mineração e Metalúrgica São Paulo-Paraná, ferro e associados. Sitio do Bom Retiro e Sitio do Novo Mundo, Antonina, Paraná: Cia. de Mineração e Metalúrgica São Paulo-Paraná, ferro associados. Colônia Zulmira, Antonina, Paraná

AUXILIO DA FUNDAÇAO ROCKEFELLER AO INSTITUTO AGRONOMICO DO SUL

O Comitê Executivo da Fundação Rockefeller resolveu conceder um auxílio de 60 mil dólares ao Instituto Agronômico do Sul, com sede em Pelotas, no Rio Grande do Sul, a fim de contribuir para o programa de desenvolvimento da cultura de cereais na região. Da importância total, segundo instruções da Fundação, 30 mil dólares deverão ser empregados em materiais e equipamentos agrícolas, destinando-se o restante ao pagamento de pessoal e a trabalhos de pesquisas e assistência ao programa proposto.

Esse é um dos maiores auxílios proporcionados pela Fundação Rockefller a uma entidade da América Latina, demonstrando o alto conceito de que goza aquele órgão do Ministério da Agricultura. O Instituto Agronômico do Sul, fundado há seis anos, visa a prestar assistência técnica aos lavradores e a executar programas de desenvolvimento agrícola.

CUIDADOS PARA O BOM RENDIMENTO DOS TRATORES

ALTIR A. M. CORRÊA
Eng. Agrônomo

O rendimento do trator depende, em parte, dos cuidados que forem dispensados aos combustíveis e lubrificantes, porque êstes irão afetar, diretamente, as partes do motor.

O uso de um combustível limpo, isento de água e de poeira, possibilitará ao motor e seus acessórios um perfeito funcionamento. Também a utilização de um lubrificante protegido contra a poeira e a umidade tornará possível a execução de uma boa lubrificação. Só se deve usar, portanto, nos tratores combustível e lubrificante devidamente puros e de boa qualidade, que possibilitarão o perfeito funcionamento dos órgãos da máquina.

Para a boa conservação dos combustíveis e lubrificantes contra a umidade e poeira, deve-se mantê-los em recipientes limpos e bem fechados; evita-se, com isto, a penetração de vapor dágua e impurezas, dois grandes inimigos das peças dos tratores.

Os recipientes usados para colocação de combustível no tanque do trator ou para executar a lubrificação (bombas) devem ser sempre limpos e conter combustíveis e lubrificantes novos, de boa qualidade. E' importante usar um recipiente limpo para cada tipo de combustível pois a mistura, às vêzes, é prejudicial. No caso de lubrificantes há necessidade de tomar-se todos os cuidados, pois a mistura de tipos de lubrificantes não é aconselhável, assim como não é indicado o uso de lubrificantes velhos, estragados, abandonados ao tempo, sem proteção.

E' preferível jogar-se fora um pouco de lubrificante velho do que aproveitá-lo, pois isto só poderá ocasionar danos às partes lubrificadas.

QUAL A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 12 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

Compre qualidade!
A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão", das raças: Leghorn Branca e New Hampshire.
Granja BRANCA
Est. Sto. Maria, 517 Campo Grande D.F.
SCAL-RIO S.A.
Andradas 96A - esq. Mal. Floriano - 23-5029
S. PAULO: R. 25 de Janeiro 232
Isentos de Purulose, Neurotifomatose e New Castle
DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

MOVIMENTO das Produções

S. PAULO E' O MAIOR PRODUTOR DE OLEOS E GORDURAS VEGETAIS

A produção de óleos e gorduras vegetais do Estado de São Paulo, relativa ao ano passado, elevou-se a 127.621 toneladas, no valor de Cr$ 2.314.784.070,00. De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a industrialização abrangeu os seguintes produtos: alfavação, amendoim, babaçu, cabriuva, caroço de algodão, eucalipto, gergelim, hortelã pimenta, laranja, lemongrass (erva cidreira), limão, mamona, milho (óleo do caroço), milho (óleo do germen), ouricuri, soja, tucum e ucuúba. Em relação ao valor, figura em primeiro lugar o caroço de algodão, com Cr$ 998.868.834,00), seguindo-se o amendoim (Cr$ 907.139.404,00) e a mamona (Cr$ 163.038.228;00). A matéria prima consumida atingiu o total de ..... 706.530.263 quilos. São Paulo ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de óleos e gorduras vegetais.

PRODUÇAO DE AVEIA EM 1955

Foi estimada em 13.575 toneladas a produção nacional de aveia do corrente ano. O valor correspondente da safra é de Cr$ 43.570.000,00 e a área cultivada abrangeu 18.919 hectares. A aveia é produzida em três Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Cabe ao primeiro quase toda a produção, ou sejam 11.977 toneladas. O maior rendimento, por hectare, pertence igualmente ao Rio Grande do Sul, com 776 quilos.

UVA: 300 MIL TONELADAS

A safra nacional de uva, no corrente ano, foi estimada em 306.733 toneladas, no valor de Cr$ 957.898.000,00. Em 1954, a colheita foi ligeiramente inferior, pois atingiu 302.484 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 911.554.000,00.

Entre os Estados produtores de uva, o Rio Grande do Sul mantém o primeiro lugar, contribuindo com 199.726 toneladas. Em segundo lugar figura São Paulo, com 53.563 toneladas. A seguir, os demais grandes produtores são os Estados de Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais, com 29.247, 13.859 e 9.514 toneladas.

CASTANHA ESTRANGEIRA NO BRASIL

Foi estimada em 76.520 quilos a colheita nacional de castanha estrangeira no corrente ano. A área plantada é de 36,76 hectares e o valor correspondente do produto atinge Cr$ 897.180,00. Cinco Estados produzem castanha estrangeira: Rio de Janeiro, maior produtor, com 57.000 quilos: Rio Grande do Sul, com 11.800; Paraná, com 2.780; São Paulo, com 2.500; e Minas Gerais, com 2.440 quilos. O maior rendimento, por hectare, cabe ao Paraná, com 6.950 quilos.

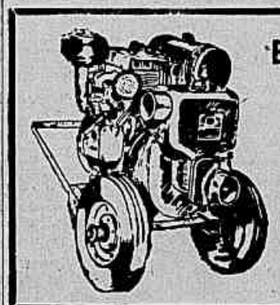
LACTICINIOS DO RIO GRANDE DO SUL

A produção de lacticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, no Rio Grande do Sul, elevou-se a 476.116 quilos no ano passado. O valor correspondente atingiu Cr$ ..... 21.165.108,00. Segundo os dados do Ministério da Agricultura, os produtos são manteiga, caseína e creme, figurando o primeiro com 466.180 quilos, no valor de Cr$ 20.978.100,00.

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E Á INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (sede Própria) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)
CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL


BOMBAS HIDRÁULICAS
Para residências, indústrias, fábricas, fazendas, irrigação, extinção de incêndio, exaguamento de poços, etc. Manuais, elétricas e com motor à explosão.
CIA. FÁBIO BASTOS
Rua Teófilo Otoni. 81-83
RIO

MÓVEIS FINOS
Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

TELEVISÃO DE 21"
Admiral — Invictus — Semp — Stromberg — G.E. — RCA Victor, etc., de mesa e conjugados, com garantia e instalado com os 2 canais.
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
ARCA DE NOÉ — R. SETE DE SETEMBRO, 54

Vida dos cães

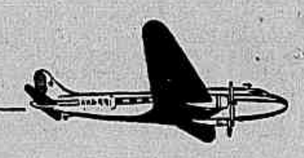
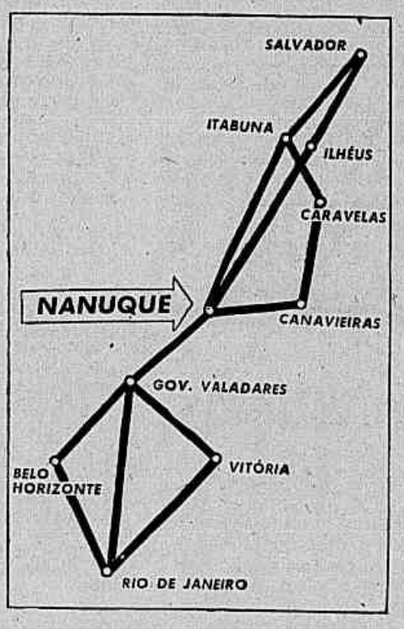
CUIDADO COM OS CAES DE CAÇA

A atenção qu se deve dispensar ao cão de caça não é só de índole material, e também moral. Se se trata o cão com carinho, o animal, neste caso, torna-se tão amigo da pessoa, sendo capaz até de ir ao sacrifício. Este detalhe é primordial, especialmente digno de ser levado em conta pelas pessoas de quem o concurso dêstes animais pretende obter benefício direto. Tal é o caso dos caçadores. Acredita a maioria das pessoas que o cão de caça deve alimentar-se exclusivamente de carne; é um êrro.

O regime de alimentação na cria dêstes animais vem sendo modificado substancialmente através dos anos, por efeito de sua coabitação com o homem. O melhor para alimentar os animais consiste em dar aos mesmos as sobras de nossas próprias comidas, em forma de sopas ralas. Pão, verdura de tôdas as espécies, macarrão, arroz, batata e juntando-se um pouco de carne gorda, tudo cozido em água e sal até que se transforme numa espécie de puré. Este é o cardápio ideal para os cães de caça e não precisam de outra coisa que juntar depois de pronta a ração, uma colherinha das de chá de farinha cálcio-fosfatada e de vez em quando, para tonificar os animais, pode-se também juntar uma colherinha das de chá, por dia, durante 8 dias, de um fortificante adequado.

Nunca se deve dar aos cães comida excessivamente quente, que prejudica em muito o seu olfato, condição primordial aos cães destinados à cinegética. Não deve faltar aos mesmos água fresca bem limpa e abundante. Não igualmente, se abusar em dar aos cães de caça guloseimas, porém, no entanto, pode-se dar alguns biscoitos, ou um torrão de açúcar.

GUIA DO LAVRADOR E DO CRIADOR
O livro de utilidade permanente, que proporciona, com a leitura de suas páginas, os conhecimentos necessários e indispensáveis a todos os que se dedicam a êsses misteres — essenciais ao progresso do país
Remetemos pelo reembolso. Descontos p/ revendedores.
SCAL-RIO S/A. Cr$ 100,00
Andradas 96-A — esq Marechal Floriano
Tel.: 23-3490

NOVA

linha servindo a cidade mineira de
NANUQUE


com o seguinte programa de viagens:
DOMINGO
Salvador - Itabuna - Canavieiras - Caravelas - Nanuque
SEGUNDA-FEIRA
1) Rio - Belo Horizonte - Gov. Valadares - Nanuque
2) Rio - Gov. Valadares - Nanuque
TERÇA-FEIRA
Salvador - Ilhéus - Nanuque
QUARTA-FEIRA
Rio - Gov. Valadares - Nanuque
QUINTA-FEIRA
1) Salvador - Ilhéus - Nanuque
2) Salvador - Itabuna - Canavieiras - Caravelas - Nanuque
SEXTA-FEIRA
1) Rio - Belo Horizonte - Gov. Valadares - Nanuque
2) Rio - Gov. Valadares - Nanuque
SÁBADO
Salvador - Itabuna - Nanuque
Serviços de passageiros encomendas e cargas
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

O QUE VAI PELOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

CAXIAS (D. C.) — Já se encontra na Assembléia Legislativa do Estado o recurso interposto por Alfredo Tedeschini, contra ato do Prefeito Municipal, que concedeu privilégio para monopólio da venda de jornais nas bancas de Duque de Caxias.

O dr Ari Fontenelle, Juiz de Direito, negou mandado de segurança impetrado por aquele mesmo cidadão, que se julgando prejudicado pelo monopólio, recorreu ao Judiciário, não conseguindo entretanto, ganho de causa.

CAMPOS (D. C.) — A cidade está submetida a verdadeiro "blackout" sem luz nas ruas, mas não é por falta de lâmpadas. Estas existem em cerca de três milhares no almoxarifado da EFE. A irregularidade é provocada por defeitos na rêde elétrica que, segundo a definição do próprio engenheiro Mário Abreu, presidente da emprêsa, não passa de um 'amontoado de fios e postes que não oferecem garantia ou segurança".

Tal situação só se regularizaria pela reforma na rêde, tarefa programada pela EFE para janeiro próximo, iniciando pelos bairros da Lapa e Matadouro, onde seu estado é mais precário e perigoso.

A rêde de distribuição da cidade foi levada a êsse estado pela prolongada incúria dos anteriores e sucessivos responsáveis pela antiga CCM.

CAMPOS D. C.) — Uma nova comissão de inquérito foi constituida na Câmara Municipal. Irá apurar denuncia feita contra o vereador Pedro Dias de Carvalho, do PTB, de que teria sido subornado com Cr$ 1.500 para conseguir instalação de uma barraca no "refugio" da praça Azeredo Coutinho, no Mercado. A nova comissão, constituida a pedido do vereador Oliveia Vota, está integrada pelos srs. padre Ribeiro do Rosário Bento da Paz, Manuel Gonçalves, Guedes da Luz e Amaro Soares.

PETRÓPOLIS (D. C.) — A Escola de Música Santa Cecilia inaugurará, oficialmente, no próximo dia 3 de janeiro vindouro, o seu teatro, com a abertura da temporada de comédias modernas ou renomada Organização Teatral, sob a direção do conhecido ator nacional Raul Roulien, que proporcionará uma demonstração do moderno repertório cênico de comédias.

Raul Roulien trará no seu repertório várias peças de sucesso mundial, como sejam: "Como se castiga um marido", "Ponha a mulher no seguro", "Zero em amor" e outras.

Além de Roulien virá a Petrópolis a atriz do nosso cinema e Televisão Nely Rodrigues.

PETRÓPOLIS (D. C.) — A Sociedade Cultural de Artística Brasileira (SCAB), sediada em Petrópolis, pretende brevemente inaugurar nesta cidade, em local previamente anunciado, uma "Exposição de Livros" compondo-se de vários stands, compreendendo literatura, filosofia, artes, ciências, ilustrações e gravuras. Louvamos mais esta iniciativa da escritora Marina de Moraes Sarmento que, como Carlos Cavaco, Vicente Amorim, Mesquita Pimentel, Carauta de Souza, Guilherme Auler, Rodrigues Crespo, Hélio Chaves, Mário Cruz, Luiz Muniz, Mário Portugal, Fernandes Pinheiro, Leonila Linhares Bittenmuller, Nrbóega de Siqueira, Jansen Filho, Lola de Oliveira, Petar Carvalho, Antônio Maia Maranhão, Beatrix dos Reis, Alexandre Delamare e levou os seus livros e edições do Anuário do Museu Imperial e Iconografia de Petrópolis, com a colaboração do prof. Marques dos Santos, para serem exibidos na exposição de livros "Autores Vivos" da SCAB do Rio de Janeiro no Salão de Artes da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, durante a primeira quinzena deste mês que terminou com um programa artístico fixado pela Metro Jornal. Essa exposição será levada, em fevereiro próximo para São Paulo, para o SCAB daquela cidade

NITERÓI (D. C.) — O Delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio baixou portaria designando o sr. Nilton Luiz Rego, para chefiar o Pôsto de fiscalização do Trabalho, no município de Nova Iguaçú.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE (DC) — Com a presença do ministro Lucas Lopes, representando o presidente Nereu Ramos, do governador Clóvis Salgado e dee altas autoridades civis e militares foi inaugurada em Salto Grande a primeira etapa da usina hidrelétrica, obra do governador Juscelino Kubitschek, construida por um consórcio de firmas sob a direção do engenheiro Custódio Braga Filho. A inauguração dessa primeira etapa de Salto Grande têm profunda significação na vida de Minas. E' o primeiro passo para a nossa emancipação econômica.

Que Felicidade...
o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco
em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e
completa dos afamados PARQUES INFANTIS!
Balanços
Gangorras
Balanços de prancho
Carroceis
Escorregas
Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Presente de Natal: abolição dos famosos "vistos"

Vinte e um países americanos foram beneficiados com a recente decisão do govêrno brasileiro, dispensando o "visto consular" para o ingresso em nossa terra de cidadãos dêles originários, em caráter de turistas, pelo prazo de trinta a sessenta dias. Não foi apenas um simples decreto alterando um arcáico dispositivo legal, mas uma importante medida de enorme repercussão universal. Esta resolução governamental coloca o Brasil entre as grandes nações que consideram o turismo como uma respeitável atividade propulsora do progresso e de imperiosa necessidade para estreitar relações de amizade entre todos os povos Tecnicamente, também o decreto brasileiro está sendo acolhido com incalculável simpatia por milhares de profissionais do mundo inteiro, pelo qual se avalia que, finalmente, vamos abrir novos caminhos com a formação decisiva e acertada do turismo em nossa terra. Ademais, esta alegre e alvissareira atmosfera está circundando todos os filiados da ASTA, justamente nesta ocasião em que recebem do nosso país o convite para a recepção no Rio de Janeiro em 1959, de mais de 2.000 profissionais do turismo mundial, por ocasião da grande assembléia dessa Associação Internacional dos Agentes de Viagens.

Para os nossos patrícios em geral, necessário também se torna divulga, que esta nova lei que exterminia os antipáticos e embaraçadores vistos consulares, marca uma grande vitória para os que, há muitos anos, sempre chamaram a atenção das nossas autoridades superiores para a citada determinação Os frutos que ora surgem, são produtos de insanos e perseverantes trabalhos de um grupo de abnegados pela criação do nosso turismo e que, ultimamente, se ajuntaram a outros de igual têmpera, funcionando mais fortemente e com maior rapidez por meio do bem estruturado Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. Por isto, tanto as autoridades brasileiras, como todos os conselheiros da CNC que promoveram o valiosíssimo trabalho convertido finalmente em lei, colocaram a pedra angular na monumental e ansiosamente esperada obra que é a Indústria do Turismo no Brasil Todos êsses patrícios proporcionaram ao povo brasileiro e a todos os povos americanos, nesta oportuna e feliz data de congraçamento humano, o maior presente de Natal, do qual êles próprios compartilham, porque estão sendo igualmente aplaudidos como batalhadores gloriosos e que, portanto, jamais deixarão de ser reconhecidos por todos os que fazem parte da numerosa "família turística universal"...

TOUR-BINA

FRANCA QUER TURISMO

Tivemos esta semana a visita, em nossa redação, do sr. Osmar Martins, jornalista do "Comércio da Franca" Estado de São Paulo, que teve ocasião de conhecer de perto o movimento do turismo em nossa capital, através das informações que prazeirosamente apresentamos. O interêsse demonstrado pelo distinto confrade, afirmou que a cidade de Franca pretende realizar um movimento em prol do turismo interestadual e, assim, por intermédio da nossa secção especializada colheu elementos que serão úteis a criação de um serviço sôbre esta indústria já famosa como "exportação invisível". Agradecemos a distinção do "Comércio da Franca" e almejamos toda sorte de prosperidade.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

— Em respeito à data de hoje, Natal, não foram programadas excursões oficiais do Departamento Técnico.

— Na próxima 4a.-feira, com início às 21 horas, será realizado a Festa de Natal, na sede social, com a presença de Papai-Noel. Informações pelo tel.: 22-8496.

— Na 3a.-feira, dia 27, com primeira reunião às 19 horas, ao Conselho Deliberativo será apresentado o parecer do Conselho Fiscal e tratados assuntos de interêsse geral. Também será lido o relatório anual da Diretoria.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com graciosa feiticeira, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, ladeando em tôda sua extensão, os mais belos panoramas que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meio em meio hora, com 10 viagens diárias

Garagens para luxuosos e rápidos ônibus
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 688 - Fone 35-9656
RIO
Rua Buenos Aires 84 - Fone 23-3913
EXPRESSO BRASILEIRO

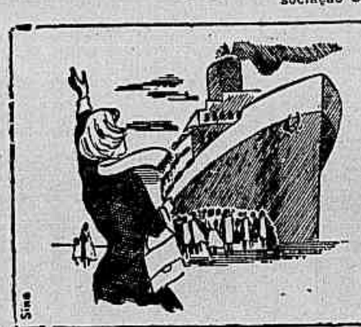
SEJAM BEM-VINDOS AO RIO, AMIGOS SHERIFES!

Grupo dos chefes da organização dos sherifes, numa foto enviada especialmente para a divulgação na imprensa carioca

O carnaval carioca do ano próximo terá a presença de legítimos "cow-boys" americanos, da Califórnia, que para isto vêm mantendo negociações com o nosso Govêrno Municipal desde o carnaval passado, quando aqui estiveram alguns dirigentes do corpo de "sherifes" e ficaram encantados com a nossa festa de grande expressão popular. Naquela ocasião, o sr. John Miller teve logo a aprovação do prefeito e, assim, aqui estarão os curiosos cavaleiros para interessante desfile pelas ruas do Rio, vestidos à caráter, nos dias dos folguedos de Momo.

Esta notícia é de grande aprêço para o nosso mundo turístico e que também deve ser divulgada para o povo carioca, principalmente para o nosso comércio. Os referidos visitantes fazem parte da Associação Contra Costa Country Sheriff's Posse e serão em número de vinte, mais ou menos. Porem, o mais importante é que acompanhando os "sherifes" virão mais de duzentos turistas, com bôlsas cheias de dólares destinados exclusivamente aos festejos carnavalescos em que tomarão parte naqueles dias pela Cidade Maravilhosa. Reparemos bem no valor desta iNiciativa americana, quer sob o ponto de vista econômico-turístico, quer sob a parte técnica desta indústria, como exemplo prático aos nossos organismos que tanto precisam conhecer como se faz turismo.

Podemos adiantar que os dirigentes dos "sherifes" obsequiarão muitas de nossas autoridades, oferecendo chapéus de abas grandes, os quais já nos acostumamos a ver nos filmes. Isto, sem dúvida, provocará uma enorme disputa entre os pretendentes . Para o povo carioca, soubemos que embarcará esta semana, da Califórnia, um casal de ursos para ser oferecido ao Jardim Zoológico de nossa capital. Por outro lado, a Sociedade Hípica do Rio de Janeiro, colocará à disposição dos "cow-boys" tantos cavalos quantos forem necessários e abrirá a sua sede para tôda a assistência aos distintos forasteiros. Finalmente, as autoridades brasileiras — federais e municipais — estão promovendo os necessários trabalhos de facilidades aos "sherifes", a fim de que sejam permitidas as entradas, em trânsito, naturalmente, de todo o material de propriedade dos mesmos (arreios, esporas, selas, etc.), bem assim apoio de ordem administrativa a respeito dos passeios, visitações oficiais, etc. Que sejam bem-vindos os "sherifes" e, de volta, desdobrem a propaganda do nosso país por todos os cantos dos Estados Unidos!



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ
SANTA MARIA

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tel.: 23-2930

Nota de 7 Linhas...

★ *Colônia, Alemanha — Uma grande exposição de obras de Picasso, terá lugar nos próximos meses de janeiro e fevereiro nessa cidade. Cêrca de 140 pinturas esculturas, cerâmicas, desenhos, enfim, uma rica coleção de trabalhos do grande mestre constituirão esplêndido motivo para visitações de personalidades procedentes de muitos pontos do país e do estrangeiro.*

★ *Munich Alemanha — Dançarinos ao mundo inteiro, no dia 15 de janeiro vindouro, proporcionarão grandes torneios de danças de salão Dançarinos profissionais disputarão o "Grande Prêmio de Europa", enquanto que os amadores tentarão obter ouros na Competição Internacional de Danças durante a realização do "Baile das Nações" em 29 de janeiro.*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

— "Cicerone Brasileiro", número 21, contendo muitas informações para os turistas em visita ao nosso país;

— "Revista Shell" n 73, contendo curiosos estudos sôbre várias regiões brasileiras, destacando-se magnífica reportagem sôbre Araxá;

— "Turismo Magazine", n. 22, apresentando documentário sôbre os congressos nacionais de turismo e hotelaria, respectivamente, em Salvador e Curitiba; relação nominal dos 98 agentes de viagem e turismo no Rio de Janeiro; tabela dos ônibus interestaduais que partem da Estação Mariano Procópio, e outros muitos assuntos sôbre o turismo nacional.

A todos, os nossos agradecimentos e votos de continuado progresso no Ano Novo.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA

sai daqui para você...
Guaraná Champagne
gostoso
saudável
refrescante
Do seio misterioso da Amazonia, brota um fruto maravilhoso: é o guaraná. A ampla visão de técnicos especializados e o espirito de iniciativa da Antarctica fizeram, com êsse fruto, conservando-lhe a pureza perfeita e as virtudes naturais, o GUARANÁ CHAMPAGNE, " o rei dos refrigerantes brasileiros".
ANTARCTICA

Feliz Natal!

A todos, nossos clientes e amigos, e especialmente aos nossos passageiros — que, repetindo em novas condições mas sempre com o mesmo espírito a bela jornada dos Reis Magos, transpõem conosco as distâncias e as alturas — apresentamos sinceros votos de

FELIZ NATAL e
PRÓSPERO ANO NOVO

VARIG

Glória-Rua Benjamin Constant, 90

Aluga-se o apto. n. 606 — c. sala, quarto (c. sancas), cozinha, banheiro completo, varanda. Lado do mar. 1.ª locação. Chaves com o porteiro do Edifício — Tratar pelo tel. 26-7873.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na Rua Dr. Catrambi, esquina com Avendia Tijuca, de 592 m2 a 1.100 m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RUA BUENOS AIRES n. 48 — 3.º ANDAR — TELEFONE: 43-7170.

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

Vendemos ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,09 m2 de área total, possuindo parte plana para construção imediata, medindo 19,55 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar — Telefone: 43-7170.

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

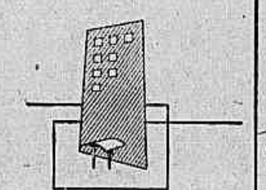
Parquet Maravilha Ltda

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO, QUALIDADE e BELEZA INIGUALÁVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255
NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SÉDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS.

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Água encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.

RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º and. — Sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução gratis. — Reservem seus lugares.

Edifício "ITAMONTES"

RUA BARATA RIBEIRO, 501 e 503 - PÔSTO 4

4 APARTAMENTOS POR ANDAR - ENTREGA EM 4 MESES

APARTAMENTOS DE:

VESTÍBULO — SALA — SALETA — 2 QUARTOS — BANHEIRO C/BOX — COZINHA — QUARTO e W.C. DE CRIADA — AREA —

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 650.000,00

C/PARTE À VISTA E PARTE FINANCIADA

TRATAR:

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39, 11º and. - TEL. 43-3100 e 43-3663

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Patrimônio valioso o Museu de Belas Artes

Cêrca de quatro mil quadros se espalham por suas galerias — Originais de pintores como Van Dick, Tiepolo, Henri Martins e Pedro Américo entre as obras ali expostas — As esculturas — Falta de espaço, um problema

O Museu Nacional de Belas Artes constitui uma das riquezas do patrimônio artístico do país. Por suas galerias se espalham cêrca de quatro mil quadros, muitos dêles de valor excepcional, além de um sem número de esculturas de autoria de mestres dêsse ramo das artes plásticas, como por exemplo, Rodolfo Bernardelli.

Pintores dos mais famosos, de tôdas as escolas, estão representados no Museu por obras de quilate do «Retrato do conde de Nassau», de Van Dick; «O Calvário», de Tintoretto; e «A batalha de Avaí», de Pedro Américo. Lá encontramos originais de artistas como os holandeses Van Dick, Terborch, Teniers e Mierevelt, os italianos Tiepolo, Caracci, Tintoretto, Bassano e Matia Pretti, os franceses Roydet, Rosa Bonheur, Henri Martin e Joseph Bail, os espanhóis Serella e Salinas e os brasileiros Pedro Américo, Vitor Meireles, Rodolfo Amoedo, Henrique Bernardelli e Almeida Júnior.

ENRIQUECIMENTO CONSTANTE

Dia a dia o patrimônio do Museu se enriquece de novas obras de alto valor artístico e material, seja por doação de particulares ou instituições, seja por aquisição feita a colecionadores. Para tornar possível a aquisição de novas obras, há, aliás, por ocasião dos Salões — tanto o de Belas Artes como o de Arte Moderna — verbas especiais concedidas pelo Ministério da Educação e Cultura.

UM MUSEU RELATIVAMENTE NOVO

O Museu é relativamente novo. Data de 1937. Antes, existia, naquele mesmo prédio da Avenida Rio Branco, esquina de Araújo Pôrto Alegre, a pinacoteca da Escola de Belas Artes, escola até hoje instalada no edifício. Pouco se cuidava, entretanto, da pinacoteca, por fôrça das absorventes atividades da Escola. Obras de alto valor corriam, assim, o risco de se inutilizarem. Foi quando o pintor Osvaldo Teixeira se empenhou junto ao govêrno no sentido de que êste criasse o Museu, com o aproveitamento do patrimônio da pinacoteca da Escola — o que se fez sem demora, garantindo-se o salvamento das obras de arte ameaçadas.

AS ATIVIDADES DO MUSEU

Dali para cá, vem-se ampliando consideràvelmente o patrimônio representado por aquelas obras, e o Museu, entregue, desde seu nascimento, à direção do professor Osvaldo Teixeira, vai, dia a dia, se impondo, cada vez mais, à admiração de quantos o visitam, inclusive por iniciativas como, por exemplo, o Salão anual, exposições retrospectivas de grandes pintores, conferências acompanhadas de projeção de filmes, e um concurso, também anual, de que participam alunos de escolas primárias, ginasiais e institutos, que visitam as galerias e depois transmitem a impressão da visita em descrições às melhores das quais são concedidos prêmios oferecidos pelo Ministério da Educação e Cultura.

A FALTA DE ESPAÇO, UM PROBLEMA

Desde sua criação o Museu de Belas Artes luta com um grande problema, — a falta de espaço, — surgido pela ocupação, por parte da Escola de Belas Artes, de várias salas de que o Museu não pode prescindir. Daí a má instalação da seção de restauração de quadros, localizada no porão, junto à rua, com luz artificial. O problema se resolverá quando a Escola, de acôrdo com o planejamento da Cidade Universitária, se transferir para o conjunto da Ilha do Governador.

COLARAM GRAU OS NOVOS ENGENHEIROS CIVIS — Em solenidade realizada no Teatro Municipal, sob a presidência do professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, colaram grau 247 engenheiros civis da Escola Nacional de Engenharia, sendo paraninfo o professor Antônio Noronha. Na ocasião, foram homenageados os professôres Jerônimo Monteiro Filho, Teófilo Otoni, José da Costa Nunes e Jorge Oscar de Melo Flores. A cerimônia contou com a presença do prefeito Francisco de Sá Lessa, do professor Rubino A. Pizarro, diretor da Escola de Engenharia; elementos dos corpos docente e discente do estabelecimento, convidados especiais e famílias dos novos engenheiros. Durante a solenidade, um dos novos engenheiros len o juramento, após o que têz uso da palavra o orador da turma. A banda de música da Polícia Militar executou o Hino Nacional no início e encerramento da festividade. — Na foto, um aspecto da solenidade. — (Foto Agência Nacional)

Concurso 'Dêem Árvores ao Brasil'

Continuamos hoje, publicando os nomes dos melhores alunos dos estabelecimentos de ensino de nível médio desta Capital e localidades vizinhas, que, por êste motivo, estão sendo convidados a participar do Concurso que o D. C., juntamente com o Instituto Nacional do Pinho e os Ministérios da Educação e Agricultura, está patrocinando entre a nossa mocidade estudiosa.

O Concurso «Dêem árvores ao Brasil», como já anunciamos em edições anteriores, será realizado a 29 do corrente, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã, 229), às 15 horas, devendo os participantes chegar meia hora antes, munidos de caneta-tinteiro lápis-tinta e duas fôlhas de papel almaço pautado.

Valiosos prêmios em dinheiro, em viagens e em livros aguardam os vencedores do certame, cuja principal finalidade é despertar entre a nossa juventude escolar uma consciência florestal, objetivando a defesa do nosso periclitante patrimônio florestal, bastante devastado pela ação do homem.

OS PRÊMIOS

Serão distribuídos três prêmios para cada série do curso secundário, constando de livros autografados pelo Ministro da Educação, prêmios em dinheiro, oferecidos pelo Instituto Nacional do Pinho e viagens a Parques Florestais do Brasil, com transporte e estada pagos pelo Ministério da Agricultura e pelo Instituto do Pinho.

Damos a seguir os nomes dos melhores alunos dos Ginásios da Prefeitura, que estão sendo convidados a participar no dia 29, do concurso de redação sôbre árvores.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI (PDF)

Curso Comercial Básico

1ª Série — Lecí Barbosa de Lima e Silva, Marlene de Faria, Mara Machado Nappo.

2ª Série — Glória de Souza Aguiar, Léia Gonçalves, Dalva Lopes de Almeida.

3ª Série — Marília dos Santos, Elia Barcelos, Riva Szrabman.

4ª Série — Vilma dos Santos, Arnold Alfeio da Silva Gaspar, Violeta Burlá.

Curso Técnico de Contabilidade

1ª Série — Cléia de Oliveira, Rosa Maria Chagas, Vilma Matos Linhares.

2ª Série — Edson Cerqueira de Souza, Sebastião Vitor de Souza, João dos Santos Filho.

3ª Série — Perpétua Alvares de Lemos, Nima Froment, Mário Camilo de Oliveira

Curso Técnico de Secretariado

1ª Série — Sueli Veloso Rousouliers, Nilza Ribeiro da Silva, Lenita Pinheiro Pires.

2ª Série — Aurora Barbosa, Maria Lucí Ribeiro de Miranda, Elca Assa.

3ª Série — Renilda Ferreira Simões, Maria Celina Whately, Terezinha Barros Macedo.

2ª Série — Irimi Panaitoponhos, Carlos Alberto Milazzo, Carlos Alberto da Silva.

3ª Série — Eduardo Burlá, Maria Vilma Dowsley, Regina Lúcia Dias da Silva.

4ª Série — Mário Albertino Nunes, Dermeval Rodrigues de Mesquita, Célia Przytyk.

COLÉGIO BARÃO DO RIO BRANCO

Margit Logar, 1ª Série; Alteiro Vieira, 2ª Série; Coaraci Evangelina dos Santos, 3ª Série; Ubirací de Castro Lopes, 4ª Série; Cristiano Renato Klein, 1º Científico; Vitorino Batista, 1º Científico.

ESCOLA TÉCNICA VISCONDE DE MAUÁ'

2ª Série Ginasial — José Luthgard de Azevedo, Antônio da Costa, Carlos Alberto Aleixo.

3ª Série Ginasial — Heider Santos, Wilson Nader e José Reinaldo Ciâncio Marino.

4ª Série Ginasial — Edgar de Alcântara Barbosa Filho, Nilton Pereira Lopes e Eduardo Duarte Viana.

1ª Série Industrial — Raul Castro Peixoto, William de Jesus Bastos Mendes, Joel Carlos Pereira.

Novo catedrático de oftalmologia

INDICADO APÓS CONCURSO O PROFESSOR WERTHER DUQUE ESTRADA

Acaba de ser indicado para a cátedra de Clínica Oftalmológica, da Faculdade de Ciências Médicas, após brilhante concurso, o professor Werther Duque Estrada

O novo catedrático da Universidade do Distrito Federal é um dos mais brilhantes oftalmologistas de nosso país. Tendo sido convidado pela "American Board of Ophtalmology" a participar das comissões examinadoras instituídas por essa entidade para examinar médicos americanos que realizavam cursos de especialização. É membro ainda do Conselho Científico dos "Entretiens Annuels d'Ophtalmologie", do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, da Associação Pan Americana de Oftalmologia e professor da Universidade do Brasil.

Recentemente foi designado para ser relator oficial do tema "Patogenia do Glaucoma Infantil" no próximo Congresso Pan-Americano de Oftalmologia a se realizar em janeiro de 1956, na cidade de Santiago do Chile.

O professor Wherter Duque Estrada apresentou tese versando sôbre "Incisões e suturas na operação da catarata" perante a comissão examinadora do concurso composta dos professores Cyro de Rezende, da Universidade de São Paulo, Sivio de Abreu Fialho, da Universidade do Brasil, Paulo Cezar Pimenta, da Faculdade Fluminense de Medicina e David Sanson e Jorge Grey, da Faculdade de Fluminense de Medicina.

Engenheiros-agrônomos (1955)

Realizou-se recentemente a cerimônia de colação de grau dos engenheiros-agrônomos da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural, (quilômetro 47).

O orador da turma foi o agrônomo Roberto Konder Bornhausen e o paraninfo o professor José Lima Filho.

Damos abaixo a relação dos novos engenheiros-agrônomos:

Alaides Puppim, Alberto Santos Rocha, Afofsio Gomes Carneiro, Afofsio Quintão Rocha, Amadeu Nunes Pompeu, André Marins, Anibal Neri Martins M. Osório, Antônio Ernesto W. de Salvo, Arnaldo Cardoso de Brito, Arnaldo Manhães de Matos, Assis Camargo da Costa, Benjamim C. de O. C. Barros, Benjamim Ramos de Andrade, Carlos Henrique Ortega Iriante, Emílio Ecos Daza, Evandro Ferraz Duarte, Evandro Lustosa Junqueira, Fernando Goulart de A. e Sousa, Genaro Zusão Cordero, German Ablahan Saldívia, Gley Maciel W. de Barros Guy Harry R. da Fonseca, Hélio de Oliveira Vasconcelos, Jorge Balanza Suarez, José Arí Dantas de Lima, José Augusto P. de Morais, José Luís de Góis, Juan Esteban Z. Guevara, Juan Mansilla Mammani, Jurandir Marques Pimentel, Lenita Sobral do Nascimento, Luís Augusto Tavares da Silva, Luiz Belzu de Castro, Luís Jimenez Mostaio, Mário Humberto C. Viamar, Mauro de Sousa Ferreira, Maurício de Toledo, Miciades Mário S. F. de Sousa Nelson Zapparoli, Osmar Pereira Guaíba, Paulo José Alves Rates, Renato Ruschel, Renato Sarlo, Roberto Konder Bornhausen, Rubens Russo, Rui Pires de Oliveira, Teresinha de J. da C. Monteiro, Vicente Antenor F. G. Filho, Vicente de P. M. de Sousa, Valdemar Barbosa, Valdemar Oliveira Lima e Wellington Malaga Vila.

Só o verdadeiro é belo (Boileau).

Concursos de admissão à Escola de Saúde do Exército

Acham-se abertas, até o dia 31 do corrente, na Escola de Saúde do Exército, as inscrições para os concursos de admissão a matrícula nos Cursos de Formação de Oficiais Médicos e Dentistas e Curso de Formação de Sargentos Especialistas de Saúde, de acôrdo com a portária 1105, de 10 de novembro de 1955. São as seguintes as idades limites: candidatos civis: médicos — 33 anos. Dentistas — 31 anos. Esp. Saúde — 32 anos. Candidatos Militares: Médicos e Dentistas, 38 anos. Esp. Saúde — 32 anos. limites esses, referidos até a data de inscrição de acôrdo com a portaria 19, de 19-1-55. Melhores informações poderão ser obtidas na sede da Escola na Rua Moncorvo Filho 20. Distrito Federal.

O esquecimento é mais sublime do que o perdão. (Carlyle).

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. de AR e do EXERCITO
Professôres especializados
RUA ANDRADE NEVES. 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITERÓI

APARTAMENTOS NO LEBLON RUA BARTOLOMEU MITRE

VENDEMOS junto à Avenida Ataulfo de Paiva, apartamentos, pelo valor da construção, compostos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, W.C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone 43-7170.

Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 200.000,00 a Cr$ 345.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

R. PORTELLA apresenta:

Coluna dos Sabidos

DECIFRA-ME (Edição de Natal)

Já está em todos os jornaleiros o número de Natal de DECIFRA-ME com numerosas palavras cruzadas e seções de entretenimentos.

RESULTADO DO CERTAME CARIOQUINHA N.º 156

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos".

ANGELA MARIA M. SILVA, residente na Rua 9, quadra B, n. 30, Marechal Hermes — Distrito Federal.

SILVIO MENEZES, Rua Governador Gonçalves, 61, Valença, Bahia.

ANA MARIA, moradora na Rua Jonatas Botelho, 66, Niterói, Estado do Rio.

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

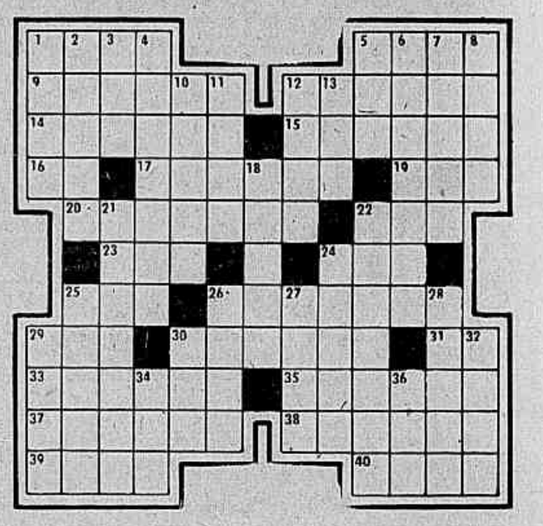
RESPOSTA DA CRUZADA ACIMA

HORIZ.: paga — apar — eficaz — laçada — tomate — inútil — ar — baraço — ata — amadora — aro — ido — crê — pró — Manágua — mar — ferino — ni — orador — calada — cadeia — alagar — orar — Sara. VERT.: pêta — afóra — gim — acabado — açu — pataréu — adito — rala — atado — zero — liça — ano — armar — mirrada — argolas — canal — parar — mera — nica — andar — mocó — foi — iara — dêr — agá.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuimos as mensagens natalinas enviadas pelos seguintes leitores: "Fusinho", F. B. Galoti, Antônio Marques, Norma G. dos Santos, Luís B. Guimarães, Valter Perez, Iracema de Alencar, José Naum.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:
1 — Remuneração.
5 — O mesmo que tatu-bola
9 — Que dá bom resultado
12 — Nó corrediço.
14 — Fruto do tomateiro.
15 — Desnecessário.
16 — Atmosfera.
17 — Fio, cordel.
19 — Registro de sessão de corporações.
20 — Cultora curiosa de qualquer arte
22 — Argola.
23 — Caminhado.
24 — Acredita.
25 — A favor.
26 — A Capital da Nicarágua.
29 — Oceano.
30 — Cruel
31 — A 13.ª letra do alfabeto grego.
33 — Pregador.
35 — Silenciosa.
37 — Lugar de prisão.
38 — Inundar.
39 — Suplicar
40 — Nome p. feminino.

VERTICAIS:
1 — Mentira.
2 — Excelo.
3 — Aguardente de cereais (cevada, trigo, aveia).
4 — Terminado.
5 — Grande
6 — Patamar.
7 — Entrada, aproximação.
8 — Pouco espêssa.
10 — Feixe, trouxa.
11 — Pessoa sem valor (figurado).
12 — Lugar destinado a torneios e justas.
13 — Espaço de doze meses
18 — Aparelhar, equipar.
21 — Ressequida, magra.
22 — Anel metálico para prender ou puxar qualquer coisa (pl.).
24 — Leito de rio.
25 — Não andar.
26 — Simples (feminino)
27 — Puerilidade.
28 — Dar passos, caminhar.
29 — Amuleto (Bras., Alagoas).
30 — Partiu.
32 — Entidades fantástica, sereia de rios e lagoas.
34 — Do verbo dar.
36 — Nome da letra "H".

Atenção — Já se encontra nas bancas o número de Natal de DECIFRA-ME, a mais completa revista de passatempo.

Só o verdadeiro é belo (Boileau).

O esquecimento é mais sublime do que o perdão. (Carlyle).

AS-PROPAGANDA-218-G-6

Um NATAL FELIZ com presentes de CASSIO MUNIZ

Presentes da melhor qualidade... presentes que por muito tempo comprovarão o seu bom gôsto!

FONÓGRAFO "LIBERTY" — Tipo portátil. Amplificador próprio. Toca discos em 33, 78 e 45 rotações. Alto falante de 5". Mala forrada em pano-couro americano. Pick-up ultra-leve com cristal de 2 agulhas.
CR$ 320, mensais

SCANDALLI 80 baixos — 7 + 2 registros — 4 abafadores — diversas côres
SEM ENTRADA **CR$ 1.500,** mensais

LA STRADELLA 24 baixos — com estôjo — nas côres: verde, azul e marron
SEM ENTRADA **CR$ 570,** mensais

DISCOS LONG-PLAY:
OS ÚLTIMOS SUCESSOS
Ataulfo Alves e suas Pastoras
Músicas Favoritas de Natal
Ecos de Bolte
desde CR$ 180,00

RÁDIO "INVICTUS" Finissimo rádio de cabeceira, em imbúia ou marfim. Mostrador de cristal lapidado. Com 5 válvulas, 3 faixas e adaptador p/ toca-discos.
CR$ 290, mensais

RÁDIO "RCA-B/52" — Idealizado com fino gôsto, em diversas côres. Permite-lhe sintonizar as estações mais distantes em 2 faixas de onda, sempre com facilidade.
CR$ 220, mensais

TODESCHINI 48 baixos — 2 registros — diversas côres
SEM ENTRADA
CR$ 790, mensais

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

DIARIAMENTE ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

COSTUME ESTAMPADO "MONIQUE"

Em rayon! Côres modernas!

Tôda a alegria exuberante de Paris... num costume leve... gracioso... e muito elegante, para a sra. exibir no Verão!

PREÇO DA PRAÇA: 980,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

550,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 430, CRUZEIROS!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. VIANA

Aviação

A VARIG vai promover o Brasil no exterior

Linha de carga internacional será inaugurada em janeiro — Declara em entrevista ao "New York Times" o sr. Ruben Berta

A VARIG está planejando e pretende pôr em execução muito breve uma grande campanha de promoção turística do Brasil no Exterior, principalmente nos Estados Unidos, visando a incrementar um maior conhecimento do Brasil. Declarou em entrevista ao "New York Times", o sr. Ruben Berta, Diretor-Presidente da VARIG, ora nos Estados Unidos, em viagem de negócios.

Infelizmente até o presente o Brasil não tem se esforçado tanto quanto os demais países da América do Sul, para incentivar o intercâmbio turístico comercial com os Estados Unidos. Ora, a VARIG como um meio de comunicação importante entre os dois países, pretende estimular a mentalidade turística, ainda deficiente entre nós — acrescentou.

O sr. Ruben Berta

DEPENDÊNCIA DO TRANSPORTE AÉREO

Prosseguindo em suas declarações o entrevistado disse que o Brasil, mais do que qualquer outro país do mundo, depende do transporte pelo ar. Pois até os bens de consumo que em outras nações são normalmente escoados pelas rodovias e ferrovias, entre nós, são transportados em quantidade dos centros produtores do interior para as grandes cidades.

— Isto se verifica principalmente devido à topografia do país, que é entrecortada por montanhas e desfiladeiros. E é esta também uma das razões por que nossos vizinhos do Sul, Uruguai e Argentina, possuem mais mentalidade turística do que nós. Aqueles países têm vastas planícies, enquanto o Brasil dispõe de variadas regiões montanhosas, belas quedas dágua e praias, belos rios e vales. Devido a êstes fatôres é que em grande parte o Brasileiro não se vê impelido a ir ver outros países.

CARGUEIRO INTERNACIONAL

A VARIG, informou o entrevistado, mantêm grandes armazéns de cargas nos maiores aeroportos do Brasil. Além de outras mercadorias, ela transporta da zona produtora do Estado do Rio Grande do Sul e de Pôrto Alegre, pràticamente todos os frescais consumidos na Capital da República, Rio de Janeiro. E' a emprêsa aérea que maior tonelagem de carga transporta no Brasil.

E' baseada nesta grande experiência que a linha internacional da VARIG — Nova York, Ciudad Trujillo, Belém, Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires — será acrescida com um vôo semanal exclusivamente cargueiro. E, um pouco mais tarde, a atual frequência de dois vôos semanais com passageiro, será aumentada para três.

DESTAQUE MUNDIAL

A VARIG é uma das linhas aéreas de mais sólido crescimento no hemisfério ocidental, e ocupa posição de destaque entre as melhores companhias do mundo. Nos meados do ano, inaugurou uma linha internacional para Nova York, com aviões Super C Constellation, linha essa que se estende até Montevidéu e Buenos Aires.

Noruega Condecora Técnicos da Aeronáutica

Em reconhecimento ao excelente trabalho de cooperação e elevada compreensão no trato dos diversos problemas de tráfego aéro comuns ao Brasil e aos países escandinavos, o Govêrno da Noruega resolveu agraciar, por ordem de sua Majestade o rei Haakon VII, com a comenda de Santo Olavo, o sr. Alberto de Melo Flores, Assistente do Ministro da Aeronáutica, com a cruz de cavalheiro da mesma ordem os srs. Francisco Duarte de Oliveira, Consultor Jurídico da Aeronáutica, e Francisco Duarte de Oliveira, Diretor da Divisão Legar da Diretoria de Aeronáutica Civil. Ao ato, que se realizou na residência do ministro Nils Anton Jorgesen, que fêz a entrega das condecorações, estavam presentes, entre outras altas personalidades, a sra. Erling Lorentzen (princesa Ragnil da Noruega), sr. Frederik Ludvigsen, Diretor Geral da Scandinavian Airlines System, sr. Kai Sotorp, gerente da referida companhia, sr. Jorge de Melo Flores. Em nome dos condecorados falou agradecendo o sr. Alberto de Melo Flores. Na gravura, o sr. Ministro da Noruega congratulando-se com o sr. Alberto de Melo Flores.

NATAL NA "CRUZEIRO DO SUL"

Como nos anos anteriores, os funcionários do Tráfego dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul realizaram ontem a sua festa de Natal. Houve farta distribuição de brindes, doces e guloseimas aos filhos dos funcionários. O famoso acordeonista Marcelo Morais, do Clube do Guri, executou para a guirizada diversos números de música popular. Uma comissão central constituída de funcionários organizou com muito carinho os festejos, merecendo de todos os presentes os maiores elogios.

EDITÔRA PROPAGANDA

Na sala de reuniões da Associação Comercial de São Paulo, especialmente cedida, realizou-se a assembléia de constituição da Editôra Propaganda S. A., fundada com a finalidade de editar uma revista técnico-doutrinária de Publicidade, Promoção de Vendas, Relações Públicas e Pesquisas de Mercado. Compareceu grande número de publicitários, subscritores de ações da referida entidade, cujo capital é de Cr$ 1.500.000,00, já integralizado por 320 acionistas. Durante a reunião foram aprovados os estatutos da Editôra Propaganda S. A., sendo eleita para gerir seus dois primeiros anos de atividade, a seguinte diretoria: Geraldo de Sousa Ramos, Diretor-Presidente; Millo Gambini, Diretor-Tesoureiro; Horácio de Freitas, Diretor-Superintendente. Conselho Editorial: Francisco Teixeira Orlandi, Italo Eboli, Jorge Medauar, José Kfuri, Napoleão de Caryalho, Paulo A. Nascimento, Salvador Cosi Pintaudi, Saulo Guimarães. Suplentes do Conselho Editorial: Edmur de Castro Cotti, Francisco Gracioso, Guilherme Oliveira, Hugo Abreu Filho, Jobel Lopes, Júlio Cosi Júnior, Murilo B. Ferreira, Murilo Mendes. Conselho Fiscal: David Monteiro, Fábio Teixeira de Carvalho, Ulisses de Macedo Barreira. Suplentes: Carlos Reichenbach, Felício Lanzara, Vitor Cremades. Está, portanto, constituída a organização que editará a revista "Propaganda", cujo primeiro número provàvelmente sairá em janeiro. Há intensa expectativa da classe publicitária por essa publicação, assim como de outros setores que mantêm contato direto ou indireto com o mundo da propaganda. Na gravura um flagrante da reunião de instalação.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

Recolhimento de Contribuições

O Delegado do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 26 a 30 do corrente, os "guichets" de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas e no dia 31, sábado, de 9 às 11 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30% de que trata a Lei número 1.239-A, de 20-11-1950.

as.) MANOELITO DE PAULA CAVALCANTE
Delegado

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

AO CRAVO DE NICE

Flores naturais, Coroas, Cestas — Ornamentações para Casamentos — Especialidade em bouquês de Noivas

JOSÉ DE LIMA

MERCADO DE FLORES — Local II — Praça Olavo Bilac
Telefone: 52-7931 — Rio de Janeiro

ECONOMIA & FINANÇAS

Transporte aéreo mundial

OLIVER STEWART, via BNS

LONDRES — dezembro, 55 — (BNS) — Nas estatísticas de transporte mundial têm havido notáveis aumentos nos últimos anos no montante de fretes aéreos que parecem estar evoluindo mais ràpidamente do que os outros gêneros de transporte aéreo.

O Ministério do Transporte e Aviação Civil da Grã-Bretanha mostrou, em seus últimos relatórios econômicos, um aumento de 76.9% na quantidade de carga transportada pelas companhias inglesas e suas filiais durante o ano que terminou em março. O maior aumento foi registado no campo internacional onde a cifra foi de 80.7%. Se forem consideradas somente as companhias particulares, notar-se-á que o aumento do frete transportado durante os 12 meses, que terminou em fevereiro de 1954, alcançou a cifra astronômica de 221.9 por cento.

A conclusão é bastante clara; a maior parte do público descobriu as vantagens oriundas do envio de mercadorias por ar. Percebe-se cada vez mais que, mesmo no transporte de mercadorias não deterioráveis, a economia de tempo e de dinheiro e a redução dos riscos de manutenção e de pilhagem — para citar apenas duas das vantagens oferecidas pelos transportes aéreos — são importantes.

A consequência imediata desta tendência é a maior atenção que se está dando ao desenho de aviões de transporte de mercadorias especializadas. Reconhe-se agora, que embora os aviões ou mesmo bombardeiros transformados possam realizar, no devido tempo, valioso trabalho no transporte de cargas, êles não podem dar ao consignador ou ao operador uma compensação completa em eficiência e economia

PONTOS DE VISTA DIFERENTES

Duas maneiras de ver têm influenciado o desenho dos aviões de carga; a primeira é a de que a simplicidade e a resistência são os fatôres principais a se considerar; a segunda, é a da preferência de se utilizar os desenhos mais aperfeiçoados, qualquer que seja sua complicação e seu preço.

Não há dúvida de que o primeiro dêsses pontos de vista terá maior aceitação, pois no Bristol Freighter que encontramos um exemplo típico de avião que deu prova de suas qualidades nas mãos de diversos operadores e em diferentes partes do mundo.

O Bristol Freighter é tão simples e resistente como pode ser um avião. Ele não parece elegante em vôo devido, em grande parte, a seu trem de aterrissagem fixo e à sua forma, que é menos determinada pelas exigências da aerodinâmica pura do que pelas exigências dos que o têm que carregar, descarregar e operar em diferentes aeroportos.

Sua fôrça reside no fato de ser capaz de realizar seu trabalho com regularidade e economia, com um mínimo de manutenção e reparação. A simplicidade básica do aparelho facilita até mesmo o treinamento da tripulação. Poder-se-ia duvidar que o serviço de transporte de carros através da Mancha, que oferece hoje aos turistas um dos meios preferenciais de fazer passar seus veículos sôbre o continente, pudesse ter alcançado esta preferência, não fôsse o aparecimento do Bristol Freighter. Isto foi um exemplo de perfeita adaptação do avião, do trajeto e do serviço aéreo.

OUTRO EXTREMO

Como consequência da experiência adquirida no transporte de carros através do Canal, foram feitas modificações básicas no Bristol Freighter para que pudesse aumentar sua capacidade, e, em 1953, o Super Freighter, com um elevado índice de acomodação de carga e passageiro, apareceu. Embora jamais se desviando dos requisitos fundamentais de resistência e simplicidade de desenho, o avião tem passado por consideráveis melhorias.

Se olharmos agora o outro extremo, isto é, o tipo altamente modernizado de avião, capaz de desenvolver grande velocidade e equipado com todos os modernos dispositivos aerodinâmicos, encontramos um exemplo em um aparelho fabricado pela mesma companhia, o Bristol Britannia, em sua versão como avião de carga. Eis aqui, um avião comercial de grande velocidade, longo raio de ação e de notáveis dimensões que, de acôrdo com o pedido da BOAC, tem sido fabricado em dois tipos, um para passageiros e outro para carga.

Este avião é impulsionado por turbinas a gás, e sua atuação é notadamente boa, comparando-se a qualquer outro avião existente ou aos que provàvelmente em breve serão vistos nas rotas aéreas mundiais durante os próximos 5 ou 6 anos.

Bem poderá ocorrer, conforme querem crêr os especialistas da BOAC, que o avião de carga rápido e altamente aperfeiçoado encontre a mesma aceitação que o avião simples.

No que diz respeito à utilização militar, é quase certo que o avião de grande velocidade venha a ser necessário. Na verdade, o último avião de transporte, que está sendo fabricado atualmente na Grã-Bretanha, o Vicker 1000, é dêsse tipo. Será equipado com os novos motores Rolls-Royce Conway, que são unidades "by-pass" e poderão desenvolver velocidades comparáveis à dos mais rápidos bombardeiros a jacto. Para certos gêneros de avião de carga militar, as vantagens de um tal aparelho são óbvias.

Também, para fins militares existem aviões como o Blackburn Beverley, que é a versão do Universal Freighter. Êste é um avião bem grande, com quatro motores, mas foi desenhado de tal modo que pode manobrar em pistas de grama relativamente pequenas. Para o transporte de tropas e o de material e equipamento militar, o Beverley convém perfeitamente. Ele se enquadra na categoria dos aparelhos simples e resistentes, e pode transportar as mais possantes peças de equipamento militar.

O transporte de carga não é prerrogativa do avião grande, e hoje encontram-se em produção nas fábricas do Reino Unido pequenos aviões que podem ser transformados em aviões de carga. Alguns dêles são aparelhos bimotores, outros monomotores. Eles oferecem, em sua maior parte, velocidades reduzidas para aterrissagem e fácil manobra em pistas de grama.

Dêsse modo, as sociedades britânicas de construtores aeronáuticos, oferecem à clientela uma classe completa de aviões de carga e estão à altura de satisfazer a procura cada vez mais considerável que se regista no domínio dos transportes aéreos.

Recorde doloroso

BRASILIO MACHADO NETO

Em sessenta e sete países, situados nos quatro cantos do mundo, o Brasil situa-se em primeiro lugar quanto ao alto custo de vida.

Segundo dados dos serviços técnicos das Nações Unidas, publicados no "Munthly Bulleti nof Statistics" e divulgados no Brasil pelo "Jornal do Comércio", tomando como base o ano de 1948 (índice 100) alcançamos, em junho de 1955, a taxa 224.

Enquanto isso, nações que suportam os catastróficos efeitos da última conflagração, que viram as bases da sua economia inteiramente subvertidas, conseguiram dominar a espiral inflacionária, reorganizar a produção, sanear as finanças e, assim, manter em relativa estabilidade os índices do custo de vida.

E' o caso da Bélgica, onde os preços, no período em causa, subiram de 10 a 108; da Holanda, em que passaram de 10 a 107; da Alemanha Ocidental, onde a majoração alcançou 110.

Mesmo aqueles países nos quais a marcha sensacional do custo de vida processou-se mais violentamente, não conseguiram alcançar a velocidade do Brasil, em busca do seu triste recorde.

Na Áustria, empobrecida pela dominação hitlerista, pela guerra e pela ocupação, o custo de vida atingiu, em junho de 1955, a 216; no Japão, a 169; no Sarre, a 160; na França, que tanto lastima a vida cara, a 141; na Itália, a 124; no Luxemburgo, 122.

No período em causa, o Brasil passou do 40.º lugar ao 67.º entre os lastimáveis vanguardeiros da vida cara. No quinquênio 1950-54, a progressão, tomando como ano base os preços de 1948 (100), foi a seguinte: 1950, 104; 1951, 113; 1952, 133; 1953, 162; 1954, 190. Em junho de 1955 atingiu, como vimos, a 224, e, sem qualquer pausa, vai por diante, antes acelerando ainda mais sua marcha calamitosa.

Em todo o mundo, nessa macabra cavalgada, de preços, permanecem à nossa frente a Bolívia, Argentina, Chile, Paraguai, China e Israel. Se, no entanto, continuarmos nos rumos até agora seguidos, não resta a menor dúvida de que os venceremos dentro em pouco.

As medidas postas em prática pelo govêrno para corrigir o fenômeno — sempre incompletas e contraproducentes em muitos casos — esqueceram o único remédio eficaz contra a guerra de preços: o aumento da produção, posta ao alcance dos mercados consumidores a tempo e a hora.

Em vez disso, insistimos teimosos, há três lustros, em repetidas tentativas de contrôle de preços. Os resultados se desenham nos índices acima.

Em tantos anos de insucessos não aprendemos, ainda, a lição da inutilidade de se lutar contra a realidade econômica; da inteira impossibilidade de deter os preços quando escasseiam as utilidades, a distribuição é precária e a depreciação monetária se processa violenta e inexorável.

Preocupamo-nos sobremaneira com a nossa posição no concerto internacional, desejosos de aparecer nos primeiros postos, irritando-nos quando o mundo deixa de tomar conhecimento dos nossos feitos.

Infelizmente, porém, nossos recordes negativos (como no caso do custo de vida) são bem mais numerosos que os positivos.

Humilham, em vez de nos envaidecer.

TELEVISÃO DE "21"
A PARTIR DE CR$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja. Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

OS OBJETIVOS DA VISITA DE HOLLAND À AMÉRICA LATINA

HUGO MARTIN

WASHINGTON — E' de alta significação o fato de que um grupo de homens muito interessados nas normas que seguem os Estados Unidos relativamente à América Latina hajam empreendido uma viagem a seis Repúblicas latino-americanas exatamente um ano depois de se haver celebrado no Rio de Janeiro a Conferência Econômica Interamericana.

Esses altos funcionários, que desempenham postos estratégicos no Govêrno dos Estados Unidos, são: Henry F. Holland, subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos; Samuel C. Waugh, Presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos; major-general da Fôrça Aérea dos Estados Unidos (USAF), Robert W. Douglas, delegado dos Estados Unidos na Junta Interamericana de Defesa; Rollin S. Atwood, diretor de Operações Latino-Americanas da Administração de Cooperação Internacional dos Estados Unidos (ICA); Charles R. Harley, Chefe da Divisão Latino-Americana do Escritório de Finanças Internacionais da Secretaria de Fazenda, e Walter Sauer, Vice-Presidente do Banco de Exportação e Importação.

Esses funcionários viajam acompanhados de um corpo de assessores técnicos e ajudantes administrativos. A viagem durará até 4 de dezembro. — Visitarão Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile e Argentina.

A propósito essa viagem despertou a atenção dos economistas e dos observadores políticos e econômicos.

Segundo êsses especialistas me declararam, a excursão se realiza com o objetivo de dar aos funcionários mais altos da nação no âmbito do traçado de orientações e pautas, o oportunidade de trocar impressões pessoalmente com os mais altos funcionários dos governos das outras Repúblicas americanas. A idéia é passar em revista os progressos que se tenha conseguido em todo o Hemisfério Ocidental com relação às normas adotadas há um ano no Rio de Janeiro.

Naquela ocasião os Estados Unidos afirmaram que faria todo o possível por acelerar a marcha dos seus programas interamericanos no campo das inversões particulares, a ajuda técnica, e a ajuda pública por meio do comércio interamericano e do Banco de Exportação e Importação.

No transcurso dêste último ano, desde a Conferência do Rio de Janeiro até esta data, os Estados Unidos realizaram de sua parte muito trabalho seguindo as normas estabelecidas naquela conferências. Os empréstimos à América Latina, feitos através do Banco de Exportação e Importação, foram aumentados em 500 por cento.

Na esfera comercial, o Congresso dos Estados Unidos aprovou uma lei, por solicitação da Administração Eisenhower, que exige maior redução das tarifas alfandegárias contra as importações.

Ao mesmo tempo, o govêrno e as organizações particulares realizaram esforços para aumentar a corrente de capital inversionista para os países que dêle necessite. A Conferência Interamericana de Inversionismo, celebrada em Nova Orleans, Louisiana é um exemplo disso.

Outro exemplo nos dá a lei aprovada pelo Congresso reduzindo as contribuições que devem pagar as firmas comerciais que operam no exterior.

A viagem dêsses funcionários, do Govêrno dos Estados Unidos oferecerá uma oportunidade de passar em revista os progressos alcançados pelos países latino-americanos. E — o que se considera de importância ainda maior — a viagem servirá como meio de estudar in loco alguns problemas persistentes que ainda não foram resolvidos.

Também servirá esta viagem para que os nossos líderes se orientem de novo quanto à América Latina, e reafirmem seus propósitos de manter o progresso interamericano avançando sem interrupção.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Usina termoelétrica em Charqueadas será alimentada pelo carvão do R. G. do Sul

Conjugação de esforços para beneficiar enormemente a economia gaúcha — Contrato de 300 milhões de financiamento assinado no Banco de Desenvolvimento

Após a assinatura do contrato para construção da Termoelétrica de Charqueadas, o dr. Glycon de Paiva, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento, congratula-se com o dr. Roberto de Faria, um dos diretores da emprêsa

Destinado a notável influência econômica não só na economia estadual do Rio Grande do Sul como do Brasil, pelas possibilidades industriais que abre e pela valiosa economia de divisas, teve lugar ontem à tarde, no gabinete da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a solenidade de assinatura do Contrato de financiamento da Usina Termoelétrica de Charqueadas.

Êste empreendimento tem despertado a atenção dos nossos círculos técnicos e econômicos pelo que representa como aproveitamento dos carvões gaúchos que antes não tinham aplicação para produção de energia elétrica de que tanto carece o Rio Grande do Sul. Fato tão expressivo foi salientado no decorrer da solenidade, à qual estiveram presentes altas personalidades.

Reunidos no gabinete da Presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico estavam não só os diretores do estabelecimento como o Diretor do Plano Nacional de Carvão, cel Osvaldo Pinto da Veiga, diretores das emprêsas contratantes e representantes das firmas alemãs que estão construindo os equipamentos para a usina de Charqueadas

A breve cerimônia foi aberta pelo Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o dr. Clycon de Paiva, que após exaltar em breves palavras a significação daquele acontecimento, após a sua assinatura no contrato Seguiu-se a assinatura do dr. Roberto de Oliveira Campos, também do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, tendo firmado o importante documento pela Termoelétrica de Charqueadas S. Amaral de Sousa, Luis Honold Reis e Jorge Oscar de Melo Flores, Apuseram suas assinaturas ainda pela Companhia Carbonífera Minas de Butiá os srs Antonio Sanches de Carraigoiti Jr. e Ademar de Faria; pela Cia. Estrada de Ferro e Minas São Jerônimo os srs Haroldo Cecil Poland e Durval Magalhães Carvalho; pela Copelma os srs Luis Honold Reis e Claude Jean Lucas e pela Semasul o sr Ivo de Magalhães.

300 MILHÕES DE CRUZEIROS

Após a assinatura do contrato, e o qual apuseram as suas firmas ou representantes das emprêsas alemãs AEG (Allegemeine Elektricitate-Gesellchaft e Seinmuller Export) as autoridades do Banco e os contratantes cumprimentaram-se, salientando-se então a importância daquêle financiamento, que se eleva a trezentos milhões de cruzeiros com a finalidade de um total aproveitamento do carvão riograndense das valiosas jazidas recem-descobertas de Charqueadas, cuja parte antes inaproveitável se destinará a alimentar as caldeiras de uma usina termoelétrica ao lado da mina. Carvão e eletricidade, portanto, dois elementos econômicos conjugados para vivificar a economia do Rio Grande do Sul.

A USINA DE CHARQUEADAS

A usina de Charqueadas produzirá anualmente 45 000 KW a baixo custo e suas caldeiras serão alimentadas com o moinha de carvão das novas jazidas do CADEM, situadas no porte do mesmo nome e cuja possança é avaliada em cem milhões de toneladas. As condições que cercam a usina são as mais favoráveis, pois charqueadas dista 50 kilômetros em linha reta de Pôrto Alegre e poderá servir a uma zona de enormes recursos, capaz de atrair como já está atraindo, o interêsse das grandes indústrias nacionais e estrangeiras O carvão minerado em Charqueadas, com equipamentos modernissimos, se destinará em parte a seus consumidores habituais, como a Rêde de Viação, e a parte que antes não tinha aplicação alimentará as caldeiras da termoelétrica, ficando assim o Rio Grnde do Sul, onde a notícia da assinatura do contrato teve a melhor repercussão, cóm sua economia robustecida pelo aproveitamento de seu carvão, e pela maior quantidade disponível de eletricidade.

QUEM OPERARÁ A USINA

A usina será operada por uma emprêsa especializada, a Termoelétrica de Charqueadas, da qual são diretores os srs. dr. Elias do Amaral Sousa, Roberto Gabizo de Faria, Luis Honold Reis e dr. Jorge Oscar de Melo Flores e maiores acionistas das duas companhias carboníferas consorciadas — a Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo e a Companhia Carbonífera Minas de Butiá O capital da emprêsa é de trezentos milhões de cruzeiros, dos quais cento e cinquenta milhões em ações ordinárias e igual importância em ações preferenciais sem direito a voto mas com prioridade na distribuição de um dividendo de 10% ao ano, não cumulativo.

O financiamento representa 60% do valôr do empreendimento, estando já a maquinaria da termoelétrica em construção adiantada na Alemanha. Em janeiro próximo inaugurar-se-á o Poço Otavio Reis, de trezentos metros de profundidade, das jazidas carboníferas de Charqueadas. Como se vê, a atividade pela realização imediata do valioso empreendimento é enorme.

Glória a Deus nas alturas
E paz na terra aos homens de bôa vontade!

ANO NOVO...
NOVAS ESPERANÇAS!

Esperanças de paz, de tranquilidade e de progresso!... E trabalhando para a concretização desses votos, a Panair do Brasil orgulha-se em servir como traço de união entre os povos de 4 continentes e de transportar o progresso aos mais longinquos recantos deste imenso Brasil. Que esta mensagem de paz, lhe traga felicidade no Ano Novo.

PANAIR DO BRASIL